BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 75 — ANNO 110 | DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1935

Pela pacificação politica do Rio Grande do Sul

Em entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO o presidente da Republica affirma que vê com toda a sympathia a iniciativa da pacificação politica do seu Estado natal

Reconciliando-se com o sr. Raul Pilla, o general Flores da Cunha manifesta o seu desejo de pacificação na politica do Rio Grande do Sul

PETROPOLIS, 31 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas acquiesceu em receber hoje á tarde, no palacio do Rio Negro, o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, um dos orgãos pertencentes á cadeia dos "Diarios Associados" e que desejava ouvir a palavra do chefe do governo sobre as demarches para a pacificação da politica do Rio Grande do Sul.

AS DECLARAÇÕES DO SR. GETULIO VARGAS

Acolhendo o redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO com a sua proverbial amabilidade, o presidente da Republica fez as seguintes expressivas declarações:

"Vejo com grande sympathia o movimento que se processa na minha terra natal, no sentido de uma politica de apaziguamento, pondo termo aos odios e ás luctas estereis decorrentes, da ultima crise revolucionaria.

UMA INICIATIVA DIGNA DE APPLAUSOS

Todo o esforço que tem por objectivo fazer desapparecer os rancores e exclusivismos politicos pessoaes deverá ser recebido pelos bons patriotas como augurio de melhores relações entre os homens e melhor rendimento para as tentativas que se destinam a promover o bem publico. Só o facto de homens eminentes e de notorias responsabilidades publicas estarem conversando acerca dos mais transcedentes interesses do Rio Grande e todos imbuidos de uma vontade commum na collaboração pelo bem geral da ordem collectiva, tranquillidade dos espiritos e pelo progresso do Brasil constitue o traço de uma iniciativa digna de todo o incitamento.

E, tanto mais bello e mais expressivo será o congraçamento a que todos aspiramos para o Rio Grande si se verificar no terreno alto, impessoal da paz gaucha, sem a troca de favores materiaes, independente de transações partidarias, mas, sim, dentro do pensamento elevado de concordia, tão peculiar á indole e caracter da gente do Rio Grande."

"Tive impressão de que se tourearam."

Presidente Getulio Vargas

O ENCONTRO DOS SRS. FLORES DA CUNHA E RAUL PILLA

RIO, 30 (Meridional) — Telegramma procedente de Porto Alegre informa que na residencia do sr. Vicente Santiago, cunhado do interventor Flores da Cunha, occorreu uma scena de grande importancia politica.

Trata-se do encontro amistoso dos srs. Flores da Cunha e Raul Pilla que estavam de relações cortadas desde o dia 4 de julho de 1932.

Abraçaram-se commovidos visivelmente.

Na sala contigua estava o sr. Oswaldo Vergara, procer do P. R. P., que tambem reatou as relações com o sr. Flores da Cunha.

Accrescenta o despacho que na occasião não se tratou de politica.

A PACIFICAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE FOI INSINUADA PELO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — Terminada a reunião do Partido Libertador na qual o sr. Raul Pila expoz o que se passara no encontro com o sr. Flores da Cunha, transportaram-se os proceres libertadores de automovel á residencia do sr. Borges de Medeiros onde conferenciaram por espaço de uma hora.

Informou o sr. Raul Pila que segundo declaração do sr. Flores da Cunha, o sr. Getulio Vargas, na sua visita ao Rio de Janeiro insinuou a conveniencia de um movimento de pacificação, cujos intendimentos poderiam ser feitos até por meios indirectos.

O SR. FLORES DA CUNHA MANIFESTOU AO SR. RAUL PILLA DESEJOS DE PACIFICAÇÃO

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — Alguns jornaes noticiam que no encontro entre os srs. Raul Pila e Flores da Cunha, este manifestou desejos de ser feita a pacificação, pois desejava a collaboração de todos no seu governo.

Falou-se mesmo em certos nomes para occupar elevados cargos.

Hoje haverá uma reunião no palacio do governo, com a presença do directorio central do Partido situacionista, afim de serem examinadas as demarches do congraçamento.

ASSUMPTOS QUE SERÃO TRATADOS NA REUNIÃO DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — A proposito da reunião do Partido Libertador, asseguram que, entre os assumptos tratados figuram a fixação da data do Congresso partidario, reabertura do jornal Estado do Rio Grande e o exame das possibilidades do accordo.

Não se pensa mais na ida de um emissario ao Rio, uma vez que já é conhecido o pensamento dos companheiros.

COMO DECORREU A REUNIÃO DOS PROCERES GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — A reunião em que estiveram presentes os srs. Raul Pilla, Pedro Vergara e Flores da Cunha decorreu num ambiente de grande cordialidade, não havendo deixado transparecer o desejo desta ou daquella formula.

Após a reunião, o sr. Pedro Vergara foi á casa do sr. Borges de Medeiros a quem deu conhecimento de tudo que se passou.

O sr. Borges de Medeiros vae convocar os proceres do P. R. P. para tratar do assumpto.

O sr. Raul Pilla já communicou ao directorio do Partido Libertador, não tendo porem encontrado um ambiente favoravel á pacificação.

DECLARAÇÕES DO SR. BAPTISTA LUZARDO SOBRE A PACIFICAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — A proposito da pacificação politica do Rio Grande do Sul o sr. Baptista Luzardo fez as seguintes declarações á imprensa:

"Realizaram-se diversos entendimentos entre elementos da "frente unica" e do Partido Liberal, todos em caracter reservado.

Hontem os srs. Raul Pilla e Pedro Vergara encontraram-se com o sr. Flores da Cunha, afim de tratar da pacificação, limitando-se a palestra a generalidades, sem concretisação de qualquer formula.

Não tomei parte nas reuniões alludidas por saber que as questões nella discutidas serão submettidas á consideração dos partidos, por intermedio dos respectivos chefes.

Hoje haverá uma reunião do Partido Libertador, na qual serão discutidos a renuncia de deputados em consequencia da representação igualitaria dos partidos coligados e a escolha da data para a installação do Congresso promovido pelo Partido Libertador.

Referindo-se depois ao encontro entre os srs. Raul Pilla e Flores da Cunha, disse o seguinte:

"Tive impressão de que se tourearam."

candidatos de ambos os partidos collegados.

Foram convidados telegraphicamente os srs. Francisco Simões, Araujo Cunha e Barros Cassal, sendo este esperado hoje.

O sr. Francisco Simões informou que não podia comparecer á reunião, porque, mesmo assim, renunciaria.

O sr. Araujo Cunha respondeu não poder comparecer, mas estaria de accordo com o que fosse deliberado.

OS SRS. COELHO DE SOUZA E SIMÕES LOPES FILHO FAZEM DECLARAÇÕES SOBRE A PAZ POLITICA

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — O deputado estadoal Coelho de Souza fez hoje as seguintes declarações sobre a pacificação politica do Rio Grande:

"A bancada não ratificou o seu voto a nenhum accordo que importe no afastamento da candidatura do sr. Flores da Cunha á presidencia do Estado.

Esse ponto de vista não importa que deixamos de ver com todo enthusiasmo o reajustamento politico que todos os riograndenses almejam.

Este é o pensamento da maioria."

— O sr. Simões Lopes Filho assim se expressou em torno da pacificação:

"Estou certo de que a eleição do sr. Flores da Cunha, cuja candidatura estou inteiramente solidario, será a maior garantia de pacificação e de conciliação dos principios por que se bateram os riograndenses na revolução de 1930.

Este, estou certo, será o ponto de vista da maioria do P. R. L.

DECLARAÇÃO DO SR. RAUL PILLA SOBRE O SEU ENCONTRO COM O INTERVENTOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — A proposito do encontro entre os srs. Flores da Cunha e Raul Pilla, este procurado pela reportagem assim se expressou:

"Effectivamente, attendendo a um convite, estivemos hontem com o sr. Flores da Cunha. A nossa palestra versou sobre assumptos de ordem geral.

E' somente o que posso adiantar por ora."

AS FORÇAS POLITICAS GAUCHAS CONFABULAM

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — Foi convocada hoje grande reunião dos directorios dos partidos integrantes da Frente Unica, alem dos

Camara dos Deputados

O sr. Waldomiro Magalhães é o novo leader da maioria -- A reforma do Codigo Eleitoral

RIO, 30 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Na acta falaram varios oradores.

O sr. Luiz Sucupira rectificou a publicação no Diario da Casa de seu nome como signatario de um manifesto lançando a candidatura do sr. Mario Chermont ao governo do Pará.

O sr. Renato Barbosa leu officios da Associação Commercial de Porto Alegre e da Camara de Commercio de Livramento, protestando contra a majoração dos fretes maritimos.

O sr. Alberto Surek tambem leu telegrammas de syndicatos dos commerciarios de varias cidades do paiz, protestando contra as manobras patronaes que visam modificar e protelar a execução da lei que creou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

O sr. Mozart Lago reclamou contra a morosidade dos inqueritos instaurados pelo Tribunal Eleitoral para apuração das fraudes verificadas no alistamento ex-officio.

O sr. Adolpho Bergamini dirigiu um appello ao ministro Agamemnon Magalhães para intercender no sentido de terem um fim as delongas que entravam o curso dos processos do Conselho Nacional do Trabalho.

O sr. Acyr de Medeiros deu repercussão á nota do Correio da Manhã criticando a attitude do Brasil em face do convite para participar do arbitramento no caso do Chaco e leu um telegramma do Partido Socialista protestando contra a lei de Segurança Nacional.

O sr. Soares Filho reportou-se ás criticas de certo jornal que affirmou ter o orador na vespera votado as emendas da reforma do Codigo Eleitoral sempre de accordo com os pareceres da commissão especial. O sr. Soares Filho concluiu enviando á mesa um requerimento, pedindo para que o ministro Vicente Rão informe os motivos da expulsão do polonez José Hockman.

O expediente constou apenas de de um officio do ministro Marques dos Reis, enviando informações sobre o augmento de credito para construcção das rodovias do Paraná e Santa Catharina.

O PROBLEMA IMMIGRATORIO

O sr. Theotonio Monteiro de Barros requereu que fossem pedidas informações ao ministro Agamemnon Magalhães sobre a existencia de commissão encarregada de estudar o problema immigratorio em face da Constituição, elaborando suggestões para o projecto de lei que regula a disposição constitucional a respeito.

O representante paulista indaga ainda quantos immigrantes japonezes entraram no Brasil em 1934 e onde se fixaram.

A REFORMA DO DECRETO DAS CAIXAS DE PENSOES E TRANSPORTES

Ainda na hora do expediente occupou a tribuna o sr. Armando Laydner, que justificou longamente o seu requerimento de informações ao sr. Agamemnon Magalhães sobre se a propaganda intensa feita pela imprensa em relação á reforma do decreto das Caixas de Pensões e Transportes reflecte a verdade no tocante ás providencias tomadas pelo sr. Agamemnon Magalhães.

O orador denunciou que uma companhia estrangeira esta particularmente interessada na reforma, sendo assim esta companhia a primeira a incidir na lei de Segurança, fomentando a revolta no seio das classes trabalhadoras.

A LEADERANÇA DA MAIORIA

A renuncia do sr. Raul Fernandes á leaderança da maioria, bem como a escolha do sr. Waldomiro Magalhães para occupar o posto, repercutiram no plenario. Depois do presidente ter annunciado a ordem do dia, estando presentes 160 deputados, falaram varios oradores enaltecendo a personalidade daquelles dois parlamentares.

Occuparam a tribuna os srs. Cardoso de Mello Neto, em nome da bancada paulista, o sr. Raul Bittencourt, pelos representantes gauchos, o sr. Mozart Lago, pela representação carioca, o sr. Acurcio Torres, pela bancada fluminense, e o sr. Sampaio Correia, pela minoria.

Todos os oradores lamentaram o afastamento do sr. Raul Fernandes e elogiaram o sr. Waldomiro Magalhães.

(Conclue na 3ª pagina)

Proseguem as conversações anglo-russas

A imprensa sovietica divulga que a paz da Europa está nas mãos da Inglaterra - O orçamento allemão consegue verbas para a reorganização do Exercito

Uma secção de jovens hitleristas ouve o "Fuhrer"

MOSCOU, 30 (Meridional) — O sr. Karl Padeck em importante artigo no jornal "Investia", intitulado a — Dança das baionetas, — depois de analizar a situação politica da Europa de modo geral, e a inglesa particularmente, sempre sob o ponto de vista dos sovietes, diz que os estadistas inglezes não ignoram que a Allemanha de hoje pode ser comparada a uma caldeira super aquecida, cujas valvulas de segurança acham-se empenadas, havendo necessidade que dos alliados descubram um meio qualquer de expansão sem o qual a caldeira explodirá.

Acrescenta que será inutil affirmar que as finanças e commercio exterior da Allemanha estão em más condições, que as classes trabalhadoras odeiam nazismo, e que Hitler é impopular. A Inglaterra e a França estão perfeitamente ao par disso.

Depois de varias considerações sobre o perigo da guerra no oeste apesar da Inglaterra nunca sympathisar com a Russia, estes dois paizes seriam fatalmente envolvidos.

Termina, o sr. Radeck, dizendo que está nas mãos da Inglaterra a paz ou a guerra, e que si os inglezes não tiverem forças para dizer um não decidido, a Allemanha, no estado de espirito em que se encontra, tomará essa attitude como um tacito irritamento e tentará dar larga expansão no oeste, onde ha as terras fertilissimas da Ukrania com os seus immensos campos de trigo, suas jazidas de ferro e ricas minas de carvão.

Acclamações ao ministro Antony Eden em Moscou

MOSCOU, 30 (Meridional) — O ministro inglez Antony Eden foi acclamado por immensa multidão, calculada em varios milhares, ao entrar na Opera onde assistiu a sumptuosa representação do ballado de Tchaikowski intitulado "Lago do Cisne". No camarote de honra tomaram logar, alem dos srs. Eden Litvinoff outras personalidades inglezas e sovieticas, inclusive o embaixador Chilston. Ao iniciar-se a representação a orquestra executou "God savethe kings" e a Internacional.

Illustre personalidade ingleza que assistia a representação vendo o camarote de honra observou:

"Eis aí o primeiro signal dos novos tempos".

Paralello entre as visitas a Moscou do rei da Inglaterra em 1908 e a do sr. Anthony Eden

MOSCOU, 30 (Meridional) — Os meios politicos não deixam estabelecer paralello entre a visita actual de Lord Anthony Eden e a viagem do Soberano britannico a Reval em 1908 que marcou uma modificação da orientação politica da Inglaterra. Sem duvida que a viagem do Lord Eden é apenas de informação e não parece que dahi resultem entendimentos susceptiveis de vincular os dois paizes. Contudo a tendencia de aproximação reciproca não subsiste como torna mais preciso.

Referencias ao fracasso das conversações de Berlim

MOSCOU, 30 (Meridional) — Uma personalidade chegada ao sr. Litvinoff dizia hontem, aludindo ás conversações de Berlim. "Os allemães têm o genio do erro. A sua causa já era má e alem disto não souberam falar com os ministros britannicos. Deploramos semelhante attitude que não era na realidade si-

(Conclue na 3ª pagina)

Negociações em torno dos creditos norte-americanos congelados

Duas suggestões estão sendo estudadas para a liquidação das operações

WASHINGTON, 30 (Meridional) — O embaixador Oswaldo Aranha e o sr Welles discutiram hontem as duas soluções encaradas para a liquidação dos creditos norte-americanos congelados. A primeira prevê o pagamento aos credores norte-americanos nas mesmas condições dos credores britannicos o que não implicaria em concessão de creditos por parte dos Estados Unidos. A segunda solução acarretaria a abertura de um credito de cerca de vinte milhões de dollars para os exportadores norte-americanos, pela Reconstruction Fiance Corporation que se encarregaria de cobrar os titulos brasileiros.

Nenhuma decisão foi definitivamente tomada mas Welles accentuou que era favoravel á segunda hypothese. Accrescentou que os Estados Unidos deviam egualar ou senão ir alem do auxilio concedido pela Inglaterra afim de estimular o commercio do Brasil. Outros conselheiros não se mostram tão optimistas pois receiam que a solução preconisada por Welles possa crear um precedente espinhoso e repercutir eventualmente na politica interna norte-americana. A primeira solução podia pesar onerosamente no mercado cambial do Brasil, mas, varios economistas observam que os Estados Unidos, na qualidade do mais importante cliente do Brasil deviam merecer tratamento preferencial em materia de cambio.

Opinião do embaixador Oswaldo Aranha sobre o caso dos congelados

WASHINGTON, 30 (Meridional) — O embaixador Oswaldo Aranha é de opinião que em breve os Estados Unidos estariam em condições de formular um accordo financeiro que libertaria os creditos congelados norte-americanos no Brasil, similar ao accordo da Inglaterra.

Foi publicado em Londres o texto do accordo anglo-brasileiro

LONDRES, 30 (Meridional) — The Board Trade publicou hontem o texto do accordo anglo-brasileiro.

Nova linha postal Allemanha-Brasil

ESTA' MARCADA PARA HOJE A'S 23 1|2 A PARTIDA DO 1º AVIAO

BERLIM, 30 (Meridional) — Deverá partir hoje, ás 23 horas e meia de Tempelhof, o primeiro avião allemão destinado ao serviço postal entre a Allemanha e America do Sul.

O percurso será feito em tres dias e meio.

A partida revestir-se-á de solennidade. Deverão estar presentes o encarregado dos negocios do Brasil e os ministros da Argentina, Uruguay, o ministro da Aeronautica sr. Goering e o ministro dos Correios, barão von Ruebeck.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Não me affirmou o senhor que este cachorro era um bom guardião?

— Sim e por acaso não é?...

— Não senhor. Durante a noite ladrou tanto e tão forte, que os ladrões entraram e sahiram sem que ninguem...

O grande concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO para 1935

Serão distribuidos premios no valor de 100 contos, no sorteio que se realisará no proximo dia 20 de abril

Conforme tem sido annunciado, terá logar no proximo dia 20 de abril no salão do Theatro do Parque, ás 9 horas da manhã o sorteio do grande concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, que distribuirá com os seus leitores e assignantes premios no valor de 100 contos.

A maioria desses premios já se acha exposta nos salões do Theatro do Parque, e tem attrahido elevado numero de visitantes, que teem constatado assim o valor de todos objectos.

Com relação ao 1.º premio ou seja uma casa, no valor de 40 contos, circumstancias de todo alheias á nossa vontade impediram a sua conclusão para o dia em que terá de se realisar o sorteio.

Contractada que foi a sua construcção pelo LAR PERNAMBUCANO, conforme consta de escriptura lavrada no tabelião Muniz de Faria, a 5 de dezembro, para entrega 90 dias depois, o que poderá ser examinado, ou na gerencia deste jornal ou naquelle cartorio, não cumpriu aquella firma constructora os compromissos que havia assumido.

Expirado o prazo, verificamos que a construcção nem sequer havia sido começada, não obstante as nossas reiteradas e quasi diarias reclamações

Não querendo adiar por mais tempo a realisação do concurso, para não prejudicar aos nossos leitores e assignantes, avisamos que proporcionaremos ao que fôr contemplado com o primeiro premio, o seguinte, a escolher:

Ou a construcção da casa premiada, o que será executado por outra firma constructora, ou, na impossibilidade de pagarmos o premio em dinheiro, UMA VEZ QUE A LEI NAO O PERMITTE, a entrega de dois terrenos no valor de 15 contos e mais 25 contos em apolices, rendendo os juros de 5%.

Essa alteração em nada affectará o valor do premio a ser extrahido e qualquer que seja a hypothese preferida estará dentro das bases do concurso que esta folha fará correr, como premio aos seus leitores e assignantes, que nos distinguem com a sua preferencia.

De resto, não será demasiado insistir que o concurso de 1935 do DIARIO DE PERNAMBUCO representa pelo valor de seus premios o maior "tour de force" no genero realisado em todo o Norte do Brasil, por qualquer empresa jornalistica.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027. — Redacção, 6059

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direcção.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000. Semestre — 30$000
PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000. Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000. Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

AGENTES EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-10. Phone 4-2724
Succursal em São Paulo .. ..
A ECLECTICA
Rua São Bento, 9
SUCCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Raul Lima
Rua Senador Mendonça, 18 — 1º andar. Sala 1 — Phone, 407 — Tel. DIARBUCO
SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5—2º andar
SUCCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lyra ..
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

A PROPOSITO DE UMA LIÇÃO INAUGURAL

O sr. Aggeu Magalhães acaba de publicar em folheto a lição inaugural que proferiu na Faculdade de Medicina do Recife e a que deu o titulo "Algumas reflexões sobre o medico".

Essa lição foi dada em termos tão simples e accessiveis ao grande publico que poderá ser lida com proveito por todo mundo.

O sr. Aggeu Magalhães é sobretudo um medico intelligente, que tem o senso das cousas, inclusive o do ridiculo, que é em tudo o começo da sabedoria.

Basta dizer que nessa lição inaugural tem a coragem de condemnar por inutil o uso do chamado anel symbolico, que reputa uma exterioridade desnecessaria e uma valdade ostensiva".

Parece que o uso desses accessorios só é corrente no Brasil.

Hoje pode-se dizer que só se estuda entre nós para se ter o titulo de doutor e para se usar no furabolo um anel cheio de brilhantes e outras pedras.

Todas essas ridicularias deveriam acabar por uma questão de decôro e bom gosto.

O sr. Aggeu Magalhães põe os seus alumnos em guarda contra taes frioleiras. E lhes da alguns bons conselhos, desenvolvendo tambem algumas bôas idéas, numa linguagem sem o menor pedantismo litterario ou scientifico. — Z.

A situação de miseria em que se debate a China

SOBREVIERAM 110 MIL PESSOAS E 12 MILHÕES SE ENCONTRAM NA MISERIA

SCHANGAI, 30 (Meridional) — Segundo os relatorios publicados pelas autoridades das provincias, em consequencia da secca do outomno e das ultimas inundações do Yanytze e do Amarello, morreram cerca de 110 mil pessoas, ficando cerca de 12 milhões na extrema miseria.

Oitenta por cento das escolas primarias estão fechadas porque os alumnos se encontram demasiado fracos.

A questão italo-abyssinica

NOVAS TROPAS ITALIANAS A CAMINHO DA AFRICA ORIENTAL

ROMA, 30 (Meridional) — Foi enviado para a Africa Oriental a 3.ª Divisão do Exercito.

A proposito o general Baistrochi pronunciou um discurso no Senado, assim concluindo:

"O povo repete com satisfação o nome das divisões mobilizadas: Peloritana e Gaviniana.

Como a Peloritana é a divisão de Messina, a Gaviniana é a de Florença."

Nesta mesma sessão o sub-secretario da guerra relembrou as innovações radicaes introduzidos nos ultimos tempos, como o serviço militar obrigatorio, a adaptação do Exercito de guerra, o movimento de modernização completa do seu material, particularmente de sua artilharia, a reorganização dos seus quadrados etc.

Disse que no anno XIII o tractor e carros de assalto rapidos seriam empregados em massa.

Observou ainda que em abril a Italia disporá de 600.000 homens treinadissimos, sem contar com a classe 1912

Um inquerito dos "Diarios Associados" sobre a obra da Revolução

A acção administrativa da Revolução no combate ás seccas do nordeste brasileiro

Dr. Henrique NOVAES
(Enviado especial dos "Diarios Associados" ao Nordeste)

VIII

O algodão é a cultura privilegiada do Nordeste, — cuja producção crescente define o progresso dessa região, mais accentuadamente nos Estados do Ceará, da Parahyba e do Rio Grande do Norte os quaes de 1920 para cá, tem contribuido para a exportação com as seguintes safras algodoeiras:

	CEARA' Toneladas	PARAHYBA Toneladas	R. G. NORTE Toneladas	SOMMAS Toneladas
1920	8.828	16.939	9.503	35.270
1921	15.762	11.726	8.560	35.048
1922	16.582	13.098	12.385	42.035
1923	17.050	13.634	15.016	45.700
1924	21.628	18.717	17.571	57.916
1925	18.500	20.800	17.700	58.800
1926	14.595	26.000	18.765	59.360
1927	17.000	19.900	13.500	50.400
1928	20.000	18.000	30.740	68.740
1929	20.000	28.000	19.420	67.420
1930	14.000	18.000	10.000	42.000
1931	14.000	23.000	14.281	51.281
1932	3.000	9.000	5.500	17.500
1933	11.000	21.000	17.000	49.000
1934	30.000	37.000	27.000	94.000
TOTAL:				739.370

Ahi se percebe, tambem, o effeito calamitoso da secca, que quebra bruscamente a linha ascedente da producção.

(Os numeros relativos a 1934 e 1935 são estimativas baseadas em informações fidedignas).

PERMITTINDO A ESTABILIZAÇÃO DAS COLHEITAS

As obras de açudagem e irrigação permittirão a estabilisação das colheitas, transferindo aos poucos a agricultura para as zonas banhadas pelas aguas dos açudes. Estabelecer-se-á gradativamente o regimen de rotação das culturas, abandonando-se ao descanço, nos annos chuvosos em grande parte, aquellas zonas para aproveitar os tratos de terrenos bons, mas inaccessiveis aos systemas irrigatorios.

Nas margens dos grandes reservatorios e no seu pescado, terá a população o apoio seguro para vencer, sem maiores difficuldades e vexames, as crises climatericas que hão de vir sempre, no seu ciclo irreductivel.

Outro factor poderoso de progresso será a energia hydro-electrica, que já se póde prever superior a 30.000 HP somente em Orós, no Ceará e nos açudes gemeos de Curema e Mãe d'Agua na Parahyba.

Não nos esqueçamos, porem, do que foi dito logo no inicio destas apreciações: os problemas do Nordeste são complexos e não dependem somente da Engenharia!

E' na verdade uma nova civilisação que ali se está creando sob o amparo de aguas nos grandes vales resumidos pelos rios resuscitados, os quaes antes, só se apresentavam como fantasmas de destruição nas inundações pavorosas.

OBRA DEMONSTRATIVA DE ENERGIA E ALTO SENTIMENTO DE NACIONALIDADE

O uso das aguas, o aproveitamento das terras, a distribuição das culturas, o escoamento das colheitas, o aperfeiçoamento da pecuaria, a modernisação dos transportes, a piscicultura..., innumeros são os capitulos interessantissimos desta obra formidavel de estabilisação da vida no Nordeste, — obra, por si demonstrativa da energia e do alto sentimento da nacionalidade do povo brasileiro.

Numa conferencia que li, em 4 de Agosto de 1931, no Club de Engenharia, sobre o açude de Orós, escrevi, recapitulando as grandes possibilidades economicas desse emprehendimento:

"Tanto quanto é possivel acertar "a previsão humana, em estimativas "desta natureza, ella é correcta e "depende de uma acção firme e de"cisiva, na legislação decretação e "pratica das medidas de que depen"dem: — cadastro immediato da pro"priedade territorial na área a ser "dominada directamente pelo açude "avaliação methodica do valor actual "das terras; propaganda agricola do "vale do Jaguaribe, não somente no "Nordeste, mas no Brasil inteiro e "mesmo no estrangeiro; pequenas "installações hydro-elevatorias ali "disseminadas, aproveitando as aguas "do rico lençol preatico na irrigação "de culturas seleccionadas; nucleos "agricolas de hespanhóes e italianos "affeitos a methodos adequados de "irrigação e que fossem escola dos "novos processos de aproveitamento "de terras e aguas."

O mesmo cabe aos demais systemas, embora menores do que o de Jaguaribe, ao qual pertence Orós.

Por ahi se vê quanto é vasto o problema do Nordeste, e como elle não depende de facto, somente das artes do engenheiro.

FORTALEZA, INDICE DE PROGRESSO E PROSPERIDADE

As cidades desse região crescem continuamente, nucleos novos de população formam-se nos locaes das barragens, estimulados a principio pelos trabalhos de construcções, garantidas depois pelas reservas daquelles grandes açudes; esses nucleos serão os centros commerciaes e industriaes das zonas de irrigação respectivas, animados pela energia electrica dos proprios açudes.

Fortaleza é o indice evidente do progresso e da prosperidade cearense. Já não a via eu ha 12 annos e a minha impressão foi de verdadeiro encantamento, só apreciar o aspecto modernisado da formosa capital, que á intuição e clarividencia do pharmaceutico Ferreira, deve o harmonioso traçado de suas ruas.

Ao par do facto poderoso de desenvolvimento que é a capacidade productiva da região que ella domina, Fortaleza tem sido immensamente favorecida pela acção administrativa de seus prefeitos. Esta se reflecte nas rendas do municipio, que sem o augmento apreciavel de impostos, vem num crescendo animador desde o governo municipal do sr. Alvaro Weyne:

Em 1926	873:3528889
Em 1927	1.040:6288177
Em 1928	1.115:9468347
Em 1929	1.182:6689069
Em 1930	1.301:2748473
Em 1931	2.442:8109096
Em 1932	2.249:0078416
Em 1933	2.479:9668000
Em 1934	3.701:4969000

O orçamento da receita para 1935 eleva-se a 3.900:3368000.

As construcções urbanas surgem num ritmo constante, em media diaria, ligeiramente superior a uma habitação por dia, sejam 367 em 1931, 401 em 1932, 379 em 1933 e 384 em 1934.

O que mais tem contribuido para a impressão agradavel que Fortaleza dá ao visitante — e agora ella é escala de navegação aérea — são o calçamento e o ajardinamento e arborisação de seus logradouros publicos. Os novos calçamentos ahi feitos — correctamente feitos — de 1927 até 1932, assim se medem:

	Metros quadrados
1927	2.607
1928	5.060
1929	11.080
1931	606
1932	28.361
1933	43.066

e o trabalho nesse sentido prosegue methodicamente.

A REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Indice tambem valioso do progresso cearense é a arrecadação crescente da rêde ferroviaria regional, cuja administração, criteriosa e energica, tem conseguido saldos animadores apesar da deficiencia de material rodante, que eu assignalei na minha primeira nota. Nos tres ultimos exercicios o balanço financeiro da R. V. C. tem sido o seguinte:

	Receita	Despesa	Saldos
1932	8:158:4706000	7:679:6029445	478:8596555
1933	8.388:9178150	7.724:6905560	663:9268650
1934	8:250:4336650	7.830:7376800	1:419:7178850

O milagre administrativo que este quadro revela é tanto mais notavel quanto as condições technicas da estrada principal, — que é uma extensão da antiga Baturité, — são precarissimas para um trafego economico.

A R. V. C. para regularizar seu movimento e attender ao escoamento em tempo opportuno da producção de sua zona, precisa segundo me informou sua directoria, de 486 carros fechados, 30 prancha e 89 gondolas. Ora, ao todo dispõe ella actualmente de 434 vehiculos, das tres especies, donde a falta de 170, approximadamente.

O problema de tracção nesse conjuncto ferroviario merece, a meu ver, um estudo ponderado, ante a impossibilidade de renovação immediata da via permanente, substituindo-lhe os trilhos por outros mais pesados; a carencia e a má qualidade da agua, na alimentação das locomotivas; e a devastação crescente das caatingas, sacrificadas para lenha.

Parece-me que a solução logica e economica é a locomotiva Diesel, que não será mais uma experiencia, pois já tem sido adoptada em varias estradas de ferro do mundo, inclusive no reino do Sião!

No ponto de vista de novas linhas, reclama a R. V. C. a consumação da ligação Fortaleza-Sobral, que integrará a zona norte do Estado ás suas demais regiões, corrigindo o entrave que, ao commercio della está pondo a impropriedade do porto de Camocim e ampliando o "hinterland" do porto de Fortaleza até o Piauhy, pela extensão rodoviaria Sobral-Therezina.

As difficuldades financeiras da R. V. C., — que lhe têm tolhido o opportuno augmento do material rodante e de tracção, — já em parte inexistentes, em vista de saldos de exploração demonstrados, desapparecerão completamente com uma revisão tarifaria, regulando melhor a variação dos fretes com as cotações dos productos transportados. As boas safras e os preços altamente remuneradores contribuirão, assim, automaticamente, para a solução dessa grave questão de transporte.

O PORTO DE FORTALEZA

O Governo Provisorio — entre outros problemas de engenharia que se vinham eternizando — decidiu o projecto do porto de Fortaleza, e fel-o acertadamente. Restituiu, outrosim, ao Estado do Ceará 16.000 contos de caixa-ouro arrecadada, para que elle o construa.

A arrecadação estadual no anno passado elevou-se a 20 000 contos de reis, com um excesso de 30 % sobre a orçada; disse-me o sr. Franklin Gondim, secretario da Finanças da interventoria cearense, que as perspectivas do corrente exercicio não são menos animadoras.

Passado o flagello climaterico de ..... 1932-1933, tudo conspira, portanto, para o progresso dessa terra admiravel, á qual não faltarão — espero em Deus — os beneficios da paz e da clarividencia dos bons governos!

—

Agradeço reconhecido aos que me proporcionaram o grande prazer de visitar mais uma vez o Nordeste, de onde regressei, agora mais do que outras vezes, animado da maior fé e da mais risonha esperança no seu elevado destino e no muito que elle poderá dar pelo engrandecimento do Brasil.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

SECÇÃO TECHNICA

RESUMO DE AÇUDES PARTICULARES CONSTRUIDOS EM COOPERAÇÃO, POR ANNO, ATE' 1934

Anno	Nº DE AÇUDES: No anno	Nº DE AÇUDES: Accumulado	CAPACIDADE EM M3: No anno	CAPACIDADE EM M3: Accumulado	% Porcentagem sobre o total accumulado	PREMIO EM REIS: No anno	PREMIO EM REIS: Accumulado
1912	2		424.290		0.8	8:285$000	
1913	2	4	89.470	513.760	0.1	18:049$000	26:800$000
1914	4	8	1.460.800	1.974.560	1.6	48:704$000	75:504$000
1915	2	10	904.320	2.878.960	1.0	26:268$000	101:838$000
1916	5	15	1.734.350	4.633.290	2.0	65:058$000	166:896$000
1917	3	18	2.460.730	7.089.910	2.8	63:798$000	230:694$000
1918	1	19	74.240	7.164.150	0.1	7:744$000	238:438$000
1919	5	24	1.493.430	8.657.580	1.7	81:760$000	320:198$000
1920	2	26	665.190	9.322.770	0.7	55:644$000	375:842$000
1921	0	—	—	—	—	—	—
1922	3	29	4.046.430	13.377.200	4.5	128:042$000	503:884$000
1923	1	30	351.380	13.728.580	0.3	26:916$000	530:800$000
1924	1	31	630.460	14.359.040	0.7	46:000$000	576:800$000
1925	0	—	—	—	—	—	—
1926	2	33	3.221.180	17.580.220	3.6	176:599$000	753:399$000
1927	0	—	—	—	—	—	—
1928	2	35	2.136.280	19.716.500	2.4	90:034$000	843:433$000
1929	2	37	6.296.880	26.013.380	7.7	248:832$000	1.092:265$000
1930	2	39	3.294.480	29.307.860	3.7	196:840$000	1.289:105$000
1931	7	46	5.635.060	34.942.920	6.3	503:025$000	1.792:130$000
1932	5	51	8.841.710	43.784.630	9.9	485:543$000	2.277:673$000
1933	19	70	17.881.930	61.666.560	20.0	1.763:449$000	4.041:122$000
1934	18	88	27.121.420	88.787.980	30.4	1.705:537$000	5.746:659$000

NOTA — O numero 88 (3ª columna) corresponde a 82 construcções, 2 reconstrucções (Bu' e Umarizeiras), 3 augmentos de barragem (Briemar, Cerau'ba e Pompeu) e 1 consolidação de barragem

Vae ser explorado pela Parahyba o porto de Cabedello

RIO, 30 (Meridional) — O Ministro Marques dos Reis submetteu ao sr Souza Costa a minuta do decreto autorizando a exploração definitiva do Porto de Cabedello, concedida ao Estado da Parahyba.

Commemora-se o 242.º anniversario de Curitiba

CURITYBA, 30 (Meridional) — Por motivo do 242º anniversario da fundação da cidade, o governo creou a Caixa de Amortisação e inaugurou a Escola de Trabalhadores Rurses.

A Belgica e o reconhecimento do governo russo

BROUXELLAS, 30 (Meridional) — O deputado Vanzeeland propos á Camara o reconhecimento do governo sovietico.

Mais 27 adeptos do integralismo

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Marcos de Souza Dantas, que se filiou ao integralismo ultimamente, prestou hontem compromisso perante o chefe provincial, o mesmo fazendo 27 bancarios.

A solemnidade foi realisada na séde da Acção Integralista.

Logo após o juramento o sr. Madeira de Freitas transmittiu aos presentes a palavra do chefe nacional, conclamando os integralistas a uma attitude de espectativa serena.

Accrescentou o orador que os integralistas, agora mais do que nunca, deviam estar unidos para, de animo forte e sereno, seguir o destino que se traçavam, tendo uma das mãos a Constituição e na outra a lei de Segurança.

Discursou a seguir o sr. Gustavo Barroso, que discorreu sobre a obra nacionalista do Integralismo e a evolução politica do Brasil. Alludiu á obra solerte de elementos estrangeiros a soldo do Soviet que se infiltrava entre nós.

Fala tambem o sr. Teovah Motta que investiu com violencia contra a lei de Segurança e nossos actuaes homens de governo, declarando que o Integralismo ha de conquistar o poder com a lei ou sem a lei.

O iniciado Marcos S. Dantas ora por fim dizendo que saiu do Brasil nacionalista e voltou ao Brasil ultra nacionalista, pois o Brasil visto de longe é muito maior do que o Brasil visto de perto.

Referiu-se ao contacto que teve na Europa e nos Estados Unidos com banqueiros estrangeiros, pela opinião dos quaes verificou que o Brasil é completamente desconhecido.

Indultados os desertores da Força Publica de São Paulo

S. PAULO, 30 (Meridional) — O interventor Armando Salles de Oliveira decretou o indulto das praças desertoras da Força Publica do Estado.

A amnistia attinge os soldados presos pentenciados ou em vias de julgamento por crime de deserção, os quaes serão immediatamente libertados.

O decreto veda aos indultados o direito de reinclusão nas fileiras da Força.

Pela reconciliação das correntes politicas de Alagôas

E' APONTADO O NOME DO SR. ISMAR DE GOES MONTEIRO COMO CANDIDATO DE PAZ

RIO, 30 (Meridional) — Nos meios interessados na politica alagoana reis-se que vae ser aproveitada a estada no Rio dos srs. Osman Loureiro e Sylvestre Pericles de Goes Monteiro para uma reconciliação nas correntes politicas.

A base seria o afastamento dos dois candidatos e a indicação do nome do sr. Ismar de Goes Monteiro.

FRANÇA

O EMBAIXADOR RUSSO EM PARIS FOI RECEBIDO EM AUDIENCIA ESPECIAL

PARIS, 30 (Meridional) — O sr. Pierre Laval recebeu hoje no seu Gabinete, em audiencia especial, o sr. Potemkine, embaixador dos Soviets na França.

INGLATERRA

AS EMISSOES DE BONUS DO THESOURO BRITANNICO DURANTE UM TRIMESTRE

LONDRES, 30 (Meridional) — O "Banco da Inglaterra" acceitou a offerta de 35 milhões de libras para as emissões semanaes de bonus do Thesouro durante um trimestre.

O total das subscripções sobe a 6.271.000 esterlinos.

RECEPÇÃO OFFERECIDA PELOS SOBERANOS BRITANNICOS PELA ABERTURA DA ESTAÇÃO

LONDRES, 30 (Meridional) — Os soberanos recepcionaram no palacio de Buckingham a abertura da estação.

O rei Jorge vestia o uniforme de coronel de tunica escarlate e a rainha Mary um vestido lamé-ouro. Trazia o celebre diamante Koh-i-Noor.

Subiram ao throno rodeados pelo duque e duqueza de York e duque Gloucester, sendo recebidos successivamente os diplomatas e suas esposas e depois as moças que faziam sua apresentação á sociedade.

ESTADOS UNIDOS

APPROVADO O ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO DA GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 (Meridional) — O projecto de orçamento do Departamento da Guerra que inclue despezas no valor de 401.308.170 dollares foi definitivamente approvado pela Camara e Senado, sendo enviado immediatamente á assignatura presidencial.

Segundo o novo orçamento os effectivos do Exercito serão augmentados de 118.500 para 165.000 homens. Tambem a Guarda Nacional será augmentada para 5.000.

MEXICO

O GOVERNO MEXICANO NAO PERMITTE AGGRESSAO AOS MARINHEIROS DO CRUZADOR "KARLSRUHE"

MEXICO, 30 (Meridional) — O ministro dos estrangeiros declarou hoje que será reprimida qualquer manifestação aggressiva contra os marinheiros do cruzador allemão Karlsruhe.

AGGRESSÃO DOS COMMUNISTAS MEXICANOS A' LEGAÇÃO DA ALLEMANHA

MEXICO, 30 (Meridional) — Os communistas quebraram as vidraças e cobriram as paredes da legação allemã [illegible]

O ENIGMA PERREPISTA

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 21 — Sempre sustente! aqui a impossibilidade, no momento, de um partido nacional de opposição. De opposição ou de governo. A explicação do phenomeno é muito simples: a ausencia de criterios ideologicos dos partidos que deveriam agglutinar-se em torno do tronco commum federal. Todas as opposições, constituidas em partidos estaduaes, o que tem na hora actual não são ideologias a defender, mas interesses a acautelar. Ainda hontem um notavel procer perremista, falando ao "Estado de São Paulo", confessava com a maior candura que a questão do P. R. M. em Minas não era de principios, mas sim uma simples troca de candidatos á presidencia do Estado. O sr. Benedicto Valladares não é bonito para o P. R. M. Outro candidato do P. P. serviria á opposição perremista, que, mediante essa pequena transigencia do partido adverso, estará prompto a enrolar a bandeira e vir trabalhar com o novo governo pela grandeza mineira. No Rio Grande, idem. A Frente Unica, se fosse possivel trocar o general Flores da Cunha pelo sr. Souza Costa, ensarilharia, por sua vez as armas. Vamos ser inteiramente honestos e reconhecer que entre governistas a mesma ausencia ideologica se observa. Se as opposições quizessem adherir aos governos, quasi todos os governos as receberão de braços abertos. As contendas giram exclusivamente em torno de pessoas e de interesses. O mercado de idéas está vazio. E como não ha ideologia nos partidos, só uma força politica se apresenta com facies nacional. São os rapazes do integralismo. Não é o momento de dizer o que vale a ideologia delles. Mas o instante é de reconhecer que o integralista gaucho pensa como o integralista mineiro e o acreano. Elles possuem marca ideologica. O sigma os estandardiza.

◆

Noticiaram os jornaes do Rio que o P. R. P. já não mais formará dentro do partido nacional, sonhado pelos srs. Borges de Medeiros, Bernardes, Mangabeira e outros. Tudo leva a crer que os compromissos assumidos pelo sr. João Sampaio não serão ratificados pela nova Commissão Directora que vae ser eleita ainda este mez. A convicção geral do P. R. P. é que o sr. João Sampaio foi muito além do que a maioria do partido poderia prometter aos seus correligionarios das outras opposições estaduaes, sobretudo aos do Rio Grande. Responsabilizou-se o illustre chefe piracicabano por uma attitude que não convem aos interesses do P. R. P. agora assumir. O que acontece com uma grande ala, precisamente a mais forte, a mais pugnaz, a de prestigio eleitoral mais denso na opposição paulista, é a que ella não deseja combater o general Flores da Cunha. Ou antes, o que ella procura é ver se pode atravessar a existencia, neste inverno, um pouco á sombra da influencia do interventor do Rio Grande. A politica paulista apresenta na actualidade um traço interessante: temos, de um lado os pecistas, amalgamados na esphera federal com a acção politica do sr. Getulio Vargas. E por outro, os perrepistas, esforçando-se por um abraço do general Flores da Cunha. Este velho e esfarrapado P. R. P. grita para o rôto P. C.: — "Rapazes, vocês commettem a ignominia de viver com Getulio Vargas". E o P. C. por sua vez a exclamar: "Porem vocês o que querem é trocar Getulio Vargas por Flores da Cunha!..." Ambos não estiveram no front anti-paulista em 1930 e 1932? Flores da Cunha será menos invasor do que o Getulio Vargas? Não foi de armas na mão que o valoroso general dos Pampas appareceu na barranca do Itararé em 1930 e 1932? Se em 1930 e em 1932 occorreram, como diz o P. R. P., duas "invasões infames" do solo paulista, como attenuar a responsabilidade de uns para reforçar a de outros? Todos não serão gauchos e invasores?

Marchando para o interventor do Rio Grande, sem pretender passar pelo sr. Getulio Vargas, o P. R. P. assume uma posição excentrica, de difficil intelligencia politica. Se ha um homem que goste de inilistir no seu sentimento de lealdade, perante a opinião que o julga, este homem é o general Flores da Cunha. Ella sustenta, como todas as forças, o situacionismo federal. Mas não é este situacionismo que o P. R. P. pretende derrubar, até com a transformação do Exercito em partido politico? Na sua marcha para a destruição do sr. Getulio Vargas o P. R. P. encontrará em 1935 a mesma espada, que já encontrou desembalhada em 1932; a durindana do interventor no Rio Grande. Não é esta uma supposição gratuita, mas uma certeza, que factos e um passado de menos de tres annos justificam.

Eis o enigma dilacerante do P. R. P.: furta-se a ir para o partido nacional, mas odeia Getulio Vargas, sonha com a revanche contra Getulio Vargas e deseja ficar com o interventor no Rio Grande, que sustenta politica e militarmente o chefe da nação! Não ha tragedia de Fregoli mais impressionante.

A declaração ministerial do novo gabinete belga

O PLANO ESBOÇADO PELO CHEFE DO GABINETE DESAGRADOU A NUMEROSOS PARLAMENTARES DE HABITOS CONSERVADORES

BRUXELLAS, 30 (Meridional) — Na sessão da Camara, o sr. Vanzeeland leu hoje a declaração ministerial.

Mostrou-se favoravel ao padrão ouro mas no momento com a constituição do novo governo a sua desvalorização era um facto consumado.

Accentuou que a politica dos dois governos precedentes não produziu frutos para a Belgica, que foi arrastada para fóra do padrão ouro.

Recordou as palavras de Sua Magestade Alberto I: "A solidez economica do paiz é condição indispensavel para assegurar a defesa nacional contra uma eventual aggressão".

Expoz o problema parlamentar e declarou que só comprehenderia o seu programma com o concurso da maioria da Côrte e o apoio de todos os grupos sem excepção.

Depois num appello ao paiz entregou á mesa dois projectos: um prorogando os poderes extraordinarios concedidos ao governo e outro relativo ao estatuto monetario.

A audacia do plano do sr. Vanzeeland, no qual se percebe nitidamente as idéas do presidente Roosevelt, embora adoptadas ás necessidades do paiz, desagradou a numerosos parlamentares habituados a um regimen com tendencias conservadoras.

VOTARÃO UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO NOVO GOVERNO

BRUXELLAS, 31 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino:

O Senado approvou uma moção de confiança ao novo governo por 110 votos contra 30.

FORAM CONCEDIDOS CREDITOS PROVISORIOS AO GOVERNO BELGA

BRUXELLAS, 30 (Meridional) — A Camara approvou por 133 votos contra 11 e uma abstenção, o projecto de lei que concede creditos provisorios ao governo.

Demarches para a organisação do novo gabinete hespanhol

O sr. Barrios aconselha a organisação de um governo de concentração como meio de pacificação

MADRID, 30 (Meridional) — O sr. Barrios ex-presidente do Conselho hoje filiado á União Republicana aconselhou ao presidente Alcala Zamora formar um gabinete de concentração republicana no qual estivessem representados os opposicionistas e que permittiria uma tentativa de pacificação de espiritos afim de se proceder em momento opportuno uma nova consulta eleitoral.

O sr. Samper, liberal, e igualmente ex-presidente do Conselho preconisou a constituição de um gabinete analogo ao demissionario que continue a politica do centro, com o concurso das Côrtes, com a predominancia do elemento radical. Suggeriu por fim o nome de Lerroux para formar o novo gabinete.

Contrabando apprehendido a bordo do "Alfonso Penna"

A capitania do Porto desapprovou uma medida da directoria do Lloyd

RIO, 30 (Meridional) — Em virtude do contrabando de sedas e perfumarias apprehendido a bordo do Affonso Penna a directoria do Lloyd ao instaurar inquerito a respeito ordenou que a guarnição desembarcasse para depôr. A Capitania do Porto não concordou achando que a tripulação não pode desembarcar com perda de vencimentos. Permittirá entretanto na transferencia para outros navios. Accredita-se que o Lloyd modificará o seu primeiro acto.

Use as laminas Gillette legitimas. São as mais afiadas e de maior duração. Exija-as sempre, para seu maior conforto e economia.
Gillette

VARIAS

O novo secretario da Fazenda, na entrevista concedida hontem ao DIARIO DE PERNAMBUCO, teve opportunidade de se referir á "cobrança deficiente dos impostos", dizendo que "isso constitue quasi sempre um premio ao mau contribuinte".

E condemnando a iniciativa de augmentar impostos, para fazer face aos deficits orçamentarios, accrescentou que pretende estudar um modo mais efficiente á arrecadação geral.

Infelizmente, no periodo discricionario os impostos foram aqui sensivelmente majorados, occorrendo mesmo que esses augmentos visavam productos que com os novos onus fiscaes serviam em condições de inferioridade para lutar com os demais concorrentes dos outros Estados.

Foi o que aconteceu por exemplo, com as pelles e couros. Tem-se inventado aqui imposto novo com as classificações mais especiosas.

Inventou-se o anno passado um de expediente sobre generos. E quanto aos impostos territoriaes, os augmentos teem sido verdadeiramente escandalosos.

Aliás, não estamos dizendo nenhuma novidade. O deputado Severino Mariz teve occasião de encaminhar ao governo do Estado um memorial do Syndicato Agricola de Timbauba, em que o assumpto foi largamente esplanado.

—

Nunca será demais insistir sobre o aspecto verdadeiramente anti-economico do furor tributario que ataca o Estado e os municipios.

Agora mesmo estamos informados por pessoa autorisada que a Fabrica de Tecidos de Malha da Varzea teve de fechar as portas, por não poder concorrer com as fabricas paulistas, uma vez que os productos vendidos para as praças do sul soffrem os impostos de exportação.

Como o mercado interno não éra bastante para o consumo, a fabrica realisava o maximo de seus negocios para fóra do Estado. Somente, os artigos exportados chegavam aos portos de destino de tal maneira onerados que não podiam supportar a concorrencia com os productos locaes.

Uma fabrica fechada são centenas e centenas de operarios sem trabalho, representa o augmento do numero de desoccupados e por consequencia o aggravamento da questão social, que em toda parte preoccupa seriamente todos os governos.

Estamos tambem informados que foram recentemente adquiridos para a Bahia os machinismos de uma fabrica de saccos, fechada no Recife devido á incidencia de impostos exhorbitantes.

Ahi estão dois pannos de amostra da politica anti-economica do governo, fazendo aqui o que se fez com a galinha de ovos de ouro.

Oxalá que o sr. Granville possa abrir os olhos do governo, em tempo de não se fecharem as demais fabricas do Estado.

Talvez que melhor resultado deem os seus conselhos do que mesmo a sua acção quanto á collocação das apolices nas bolsas do paiz, com o intuito de drenar "capitaes" para o Estado.

O capital é por sua natureza arisco e não se dispõe muito a immigrar, em terras onde não predomina na gestão da cousa publica o senso da parcimonia e a exacção dos compromissos do Thesouro.

A despeito do optimismo que o sr. Granville demonstra com relação ás finanças publicas, não vemos em que se baseie, depois do que se sabe quanto ao vulto dos debitos accumulados durante esse quadriennio.

Enfim só mesmo o tempo pode dissipar certos rosseos prognosticos, exhibidos mais "pour cause", do que mesmo por outra cousa.

—

Já que estamos a nos occupar de capitulo "finanças", não será fóra de proposito que registremos o que se vem commentando ha dias sobre a compra ou encampação que o Estado fez da empreza de Agua e de Luz de Garanhuns, para a realisação alli dos serviços de saneamento.

Nessa compra dispendeu o Estado a quantia de 300 contos. Parece entretanto que o governo não adquiriu cousa liquida e certa, livre e desembaraçada de quaesquer onus, pois o antigo dono, pelos meios judiciarios, acaba de ser outra vez investido na posse da mesma empresa, propondo ao Estado a realisação de um outro negocio.

Não deixa de ser extranhavel que tal tenha acontecido, comprando o Estado um bem litigioso, aberto assim um impasse, a proposito do qual o novo secretario terá de ser ouvido.

—

Aliás não será a primeira vez no governo discrecionario que o Estado faça maus negocios.

O governo gastou ha uns tres annos cerca de 100 contos na compra de um navio grego encalhado em Fernando e que lá continua imprestavel, não se sabendo afinal de contas porque e para que se dispendeu tão vultosa somma.

—

Emquanto o reverendo padre Barreto, na qualidade de mestre de cerimonias, dirige os preparativos para a posse do novo governador constitucional, a qual será festiva, não obstante cair precisamente na semana da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, proseguem nas rodas officiaes os preparativos para outras reformas burocraticas, ampliações de quadros na Secretaria de Obras Publicas, creação de logares, emquanto o sr. Secretario da Agricultura se apresta mesmo a ir ao Rio afim de preparar o terreno e encampação pelo Estado dos varios serviços agricolas federaes.

Consta-nos tambem que se discute neste instante um assumpto da mais alta relevancia: o caso da cinta azul e branca dos automoveis officiaes, preciosa innovação do periodo immediatamente após a Revolução.

Não está, ao que nos consta, impressionando bem aos novos Secretarios a mencionada cinta, que tudo faz crer seja mesmo retirada dos novos carros que passarão a servir aos referidos titulares...

PROMETTE AGITAR-SE A POLITICA DO ESTADO

Estão descontentes com o interventor os amigos do sr. Agammenon Magalhães — A formação do secretariado — A opposição aguarda ordens

Os meios politicos do Estado estão se movimentando com a proxima installação da Constituinte e consequentemente a organização do governo constitucional.

O sr. Lima Cavalcanti vae ser eleito governador de Pernambuco por 4 annos constitucionaes depois de ter passado outros tantos em regimen discrecionario. Os seus amigos estão satisfeitos com tal noticia. Outro grupo, porem, dentro da propria situação mostra-se descontente com o actual interventor.

A VINDA DO SR. AGAMEMNON MAGALHAES

Empresta-se grande importancia á proxima chegada do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, que está marcada para o dia 13 de abril. O sr. Agamemnon Magalhães viaja no Highland Chieftain. Chegará portanto em tempo de assistir á posse do sr. Lima Cavalcanti. Apezar de chegar após a organização da mesa da Camara, parece que o sr. Agamemnon Magalhães não será extranho ás demarches que se effectuarão.

OS AMIGOS DO SR. AGAMEMNON MAGALHAES ESTÃO DESCONTENTES COM O INTERVENTOR

Já não é alheio ao conhecimento do publico o extremecimento entre os amigos do ministro do Trabalho e o sr. Lima Cavalcanti. Aquelles se dizem desprestigados. Nada lhes reservaram no governo constitucional. E parece que, nem um logar na mesa da Camara caberá a um dos amigos do sr. Agamemnon Magalhães.

Nestas condições, o que se diz é que estão dispostos a romper com o sr. Lima Cavalcanti.

Espera-se, no entanto, que a proxima presença do ministro no Recife esclareça um pouco as cousas.

Emquanto isso não acontece, correligionarios do sr. Agamemnon se afastam de Palacio e se alheiam ás demarches para a formação da mesa da Camara.

A FORMAÇÃO DO SECRETARIADO

O que menos se debate na politica situacionista, ao contrario de outros grandes Estados como Minas, São Paulo, Bahia, é a organização do secretariado do governo constitucional.

O futuro governador, antes mesmo de eleito, já importou os technicos que o auxiliarão no governo, nas pastas da Agricultura e Fazenda. Integrado na vida do Estado, ficou apenas o sr. Nelson Coutinho a quem está confiada a pasta da Justiça, Educação e Interior. Estando á frente da secretaria em caracter interino, desde alguns dias, o sr. Nelson Coutinho deverá ser effectivado ao se inaugurar o governo constitucional.

Ha ainda uma pasta a preencher: é a de Segurança Publica, cargo accumulado com o de chefe de policia. Parece que o capitão Rossini Raposo não continuará no posto.

Dizia-se que para a secretaria da Segurança o sr. Lima Cavalcanti convidará um civil. E esse civil, se é exacto que "quando o povo diz ou é ou está para ser", será, nem mais, nem menos o sr. Britto Alves, conhecido advogado no nosso fóro.

Ademais — accrescenta-se hontem pelas ruas — o governo precisa de um jurista á frente da chefatura de policia para oriental-o na execução da lei de Segurança.

A OPPOSIÇÃO AGUARDA ORDENS

Segundo ouvimos hontem de um procer opposicionista, os 9 deputados eleitos pela Acção Libertadora estão firmes nos seus postos.

Aguardam apenas a indicação de um nome para votar no pleito governamental.

Como faltam poucos dias para a eleição espera-se que quanto antes surja o nome indicado.

Quem será?

Declarações do sr. Valentim Bouças sobre o tratado yankee-brasileiro

WASHINGTON, 30 (Meridional) — O sr. Valentim Bouças, membro do Comité de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, regressa agora ao Rio. E exprimiu a sua absoluta confiança no estreitamento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos e na execução do tratado, que acaba de ser assignado.

Accrescentou que o governo americano estuda o incremento da navegação para a America do Sul, afim de facilitar os serviços mais rapidos e confortaveis de cargas e passageiros.

Referiu-se ainda o sr. Bouças enthusiasticamente ao embaixador Oswaldo Aranha que com brilho e habilidade restou as tradições diplomaticas brasileiras.

Concluiu dizendo que o sr. Oswaldo Aranha tem sido um elemento decisivo para as conquistas alcançadas pelo Brasil nos Estados Unidos e que o tratado brevemente entrará em vigor.

Prosegue o inquerito contra o coronel Nilo Abranches

BELLO HORIZONTE, 30 (Meridional) — Prosegue o inquerito a proposito do attentado contra o coronel Nilo Abrantes.

Depuzeram duas testemunhas, que fornecerá bôa pista á policia.

Chega ao Rio o ministro plenipotenciario do Equador

RIO, 30 (Meridional) — Chegou hoje aqui, a bordo do Augustus, o sr. Manoel Elicio Flôr, ministro plenipotenciario do Equador, junto ao governo brasileiro.

O citado diplomata viajou em companhia da esposa.

CUBA

CINCO SOLDADOS PARTIDARIOS DO EX-PRESIDENTE MACHADO CONDEMNADOS A' MORTE

HAVANA, 30 (Meridional) — O Tribunal condemnou á morte cinco soldados machadistas que em 1927 assassinaram a sentinella do palacio arrando o cadaver ao mar.

A desvalorização do franco belga e o commercio exterior da America

WASHINGTON, 30 (Meridional) — O sr. Cordell Hull, ministro do exterior, declarou que a desvalorização do franco belga não crearia nenhum obstaculo á ratificação do tratado commercial recentemente assignado.

Caso a desvalorização fosse de tal modo que augmentasse exaggeradamente as exportações belgas para os Estados Unidos, tomaria este paiz as providencias que se impunham para proteger a industria nacional.

O capitão Moesias Rollim novamente preso por dez dias

RIO, 30 (Meridional) — O capitão Moesias Rollim foi preso por dez dias por haver incidido nas disposições do artigo 337, letra B do R. I. S. G. fazendo allusões a declarações de superiores, informando um documento official e ainda publicando a informação sem estar para tal autorisado.

O capitão Moesias cumprirá a pena na séde da sua unidade.

Haverá hoje uma reunião popular da Alliança Nacional Libertadora, no Theatro João Caetano

RIO, 30 (Meridional) — A Alliança Nacional Libertadora realisará hoje no "Theatro João Caetano" uma grande reunião em pról das liberdades democraticas e pela libertação do Brasil.

O commandante Hercolino Cascardo, presidente da A. N. L. ao abrir a sessão fará uma detalhada exposição dos fins dessa nova organização.

Falarão em seguida diversos oradores, representantes de syndicatos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O MALHO — Enviado pela sua Succursal deste Estado, temos á mão o ultimo numero deste antigo magazine de literatura e actualidade, ha annos editado no Rio de Janeiro, pela empresa que tem o seu nome.

O TICO-TICO — Mais uma excellente edição deste semanario infantil está em circulação no Recife.

Apresentando o seu costumeiro aspecto material, artisticamente cuidado, com paginas interessantes em cores.

Camara dos Deputados

(Conclusão da 1ª pagina)

lhães, considerando-o homem de prestigio, bom, amavel, que já conquistou toda a Camara.

A maioria e a minoria congratularam-se assim com a sua escolha.

Agradecendo a homenagem o sr. Raul Fernandes salientou a collaboração patriotica dispensada pela minoria á maioria, dizendo que somente pela necessidade de repousar, deixava o convivio dos seus pares. Por ultimo declarou que como leader agiu de maneira nova, não tendo sido senão um auscultador dos pensamentos, tanto do executivo como do legislativo, e um orientador dos trabalhos.

Ao terminar o seu discurso, o sr. Raul Fernandes foi saudado com muitas palmas.

O sr. Antonio Carlos consignou na acta as palavras da reunião dos leaders sobre o afastamento do sr. Raul Fernandes.

O presidente depois de ler essas palavras, fez votos para que o sr. Raul Fernandes continue no seu posto na futura Camara.

O novo leader, sr. Waldomiro Magalhães não falou agradecendo pessoalmente aos oradores que se manifestaram sobre a sua pessoa.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Em seguida procedeu-se á votação das emendas da reforma eleitoral. Como vem succedendo, a votação foi arrastada por questões de ordem e verificações.

HA UM SECULO

que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 31 de março de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — Officios — "Ao Inspector do Thes. para fazer com toda a brevidade possivel effectivo o contracto e construcção da Ponte da Magdalena ou pelo Arrematante, ou pelo seu Fiador; ficando responsavel por qualquer omissão". — "Ao Director do Jardim B. para aprontar 2 caixões com 20 pés da arvore dopéo — para a Ilha de Fernando.

PROCLAMAÇÃO ANONYMA — Trechos de uma noticia sobre uma proclamação anonyma: "Uma Proclamação anonima foi espalhada no dia 27 do corrente concitando os Povos a revolta, pretextando a opreção e tirannia com que o Governo no entender do seu Author espezinha a Provincia de Pernambuco. A linguagem, as inconsequencias, as calumnias que formigão no seu contexto, o caracter de impureza, tudo indica que ella foi ridicula pelos mesmos sucios da Razão sem verdade, e impressa nessa mesma typographia de alubeira."

"Eis o seu Prologomeno: "Pernambucanos! Reflecti no que tendes diante dos olhos: observai os ultimos acontecimentos desta Provincia; combinai a marcha violenta do Presidente que vos governa, e que está subordinado ao Governo Central: "Porte novidade! Eis o grande crime do Exmo. Snr. Carvalho o não querer consentir em novas revoluções; o preferir para o Commando em Chefe da guerra do centro hum Militar de saber, de valor, e probidade".

"O feito da proclamação he dizer que os Patricios quaes outros Tacitanos não perecuntão pelo numero dos inimigos, mas sim onde estão — para correrem. O segundo vive da proclamação he ao Snr. D. Pedro 2.º e a este Governo está o Presidente subordinado he um crime! Temos ou não Michelada? Michel no Para proclama o Imperador, e não quer obedecer á Regencia; parece que esta politica tem agradado, e que agradaria tão bem o Vinagrismo... Pernambucanos! Brasileiros! Se não quereis ser subjugados pelo despotismo, sufocai a anarquia." O artigo é assignado por A. X.

VENDAS — "Sarja de seda, e setim preto de muito boa qualidade a 1$410, e a 1$600 o covado, pano azul, e preto a 3$200 o covado, caixas de doce seco de todas as qualidades de fructas da Europa a 480 rs., cada uma, e cambraias lisas transparentes a 4$000, e a 3$440 a peça: na esquina da praçinha do Livramento D. I na loja do Burgos Ponce de Leon."

AVISOS PARTICULARES — "O Abaixo assignado, Professor Publico de Primeiras Letras do Recife, ainda que não de todo restabelecido do formidavel estafilloma de que foi accometido no olho esquerdo, mais vendo o grande atraso, que hão soffrido seus Discipulos, pela falta de Aula, durante a sua moroso molestia, resolve-se a barlla no 1.º de Abril; o que participa aos Senhores Pais de Familia, que queirão matricular seus Filhos — Francisco Rego Faria e Sá."

"Monsieur Labouvier primeiro Mestre de Dança tem a honra de avisar ao Respeitavel Publico que vae abrir uma Academia de Dança na rua do Vigario D. 11, 1.º andar; as pessoas que quizerem aproveitar-se do seu prestimo poderão dirija-se a rua Nova na sua loja D. 2'''

— O mesmo annuncio em ingles.

"O abaixo assignado, encarregado pelos chefes dos sediciosos de pagar a gratificação de mil reis, declarada na Proclamação dos mesmos de 26 do corrente, a áquelles réos da Policia que se lhes quizerem encorporar, declara, que esta gratificação será paga depois da concluida a rusga com a audição de que os engatados a hirão receber na Provincia da Bahia, e em moeda chanchan por elles fabricada na lucturea cpoca do seu reinado — O Doutor Caranguejo com pés de placa."

A Situação Politica

Proseguirão amanhã os julgamentos no Tribunal Superior Eleitoral

RIO, 30 (Meridional) — O Tribunal Eleitoral só se reunirá segunda-feira para tratar do pleito do Acre. Depois apreciará as eleições do Rio Grande do Sul.

O pleito do Districto Federal só será julgado provavelmente no dia 3, não podendo a Camara reunir-se antes do dia 6.

Prevêem os observadores que o prefeito possa estar eleito logo depois, mesmo porque o sr. Pedro Ernesto embarcará para o Recife no dia 9, só seguindo depois da eleição.

O SR. JERONYMO MONTEIRO CONTA SER ELEITO GOVERNADOR DO E. SANTO

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Jeronymo Monteiro Filho falando á imprensa disse que conta sahir victoriosa a sua candidatura ao governador constitucional do Estado do E. Santo.

O SR. MALTA ALMEIDA NÃO E' CANDIDATO AO GOVERNO DO MARANHÃO

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Malta Almeida telegraphou ao Correio da Manhã reaffirmando a sua declaração de que não é candidato ao cargo de governador constitucional do Estado do Maranhão.

CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE CAPICHABA

RIO, 30 (Meridional) — Os jornaes noticiam hoje que a Constituinte capichaba foi convocada para o dia 11 de abril.

Adeantam que em face da convocação o sr. Jeronymo Monteiro Filho que é um dos candidatos ao governo constitucional do E. Santo viajará para Victoria amanhã.

O NOVO LEADER DA MAIORIA

RIO, 30 (Meridional) — Em reunião da maioria da Camara, o sr. Raul Fernandes justificou os motivos por que deixava a leaderança, declarando necessitar de repouso.

Por fim indicou para seu substituto o sr. Waldomiro Magalhães, da bancada mineira.

FUNDOU-SE EM SANTOS A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

SANTOS, 30 (Meridional) — Realizou-se hontem no Theatro Guarany a reunião preparatoria para a fundação da Alliança Nacional Libertadora. O acto teve enorme concorrencia, sendo aberto pelo dr. Gilberto Andrade Silva, que leu o manifesto da Alliança divulgado pela imprensa.

Falou em seguida o advogado Nelson Rangel, que declarou pretender o novo movimento operar-se dentro da lei, não obstante os itens avançados do seu programma de reforma economica, politica e social do paiz.

Os oradores foram vivamente ovacionados.

VAE SE REUNIR A COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M.

BELLO HORISONTE, 30 (Meridional) — Está annunciada para o dia dois de abril uma reunião da commissão executiva do P. R. M. durante a qual será tratada a orientação da bancada na Constituinte.

Serão tambem escolhidos os candidatos do Partido ao governo constitucional do Estado, á senatoria e o leader da maioria.

A proposito, um matutino noticia que os srs. Arthur Bernardes e Melio Franco são os candidatos do P. R. M. ao Senado Federal.

PERMANECE AGITADA A CONSTITUINTE PARANAENSE

CURITYBA, 30 (Meridional) — Em consequencia do reforço que a opposição recebeu por motivo do ultimo rompimento no situacionismo, a Constituinte permanece agitada, empatando diariamente as votações mais importantes, após cerradas discussões.

O governo tem a maioria de um só voto na Assembléa, o que obriga o presidente a desempatar todas as votações, para assegurar a victoria da corrente governista.

RESISTE A UM CAMBALACHO A OPPOSIÇÃO PARANAENSE

CURITYBA, 30 (Meridional) — Annuncia-se que resultaram fracassadas as negociações entaboladas entre o interventor Manoel Ribas, candidato ao governo do Estado e a opposição.

HOMENAGEM DA CONSTITUINTE MINEIRA AOS SOBREVIVENTES DE 1891

BELLO HORIZONTE, 30 (Meridional) — A secretaria da Camara vae convidar especialmente os sobreviventes de 1891 para assistir no dia tres de abril á solennidade da installação da Constituinte.

PARA A PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE MINEIRA. O SR. ABILIO MACHADO

BELLO HORIZONTE, 30 (Meridional) — Fala-se que os perremistas olham com sympathia a candidatura do sr. Abilio Machado para a presidencia da Assembléa Constituinte mineira.

REUNIR-SE-A' NO DIA 21 DE ABRIL A CONSTITUINTE DO PIAUHY

TERESINA, 30 (Meridional) — A installação da Constituinte Estadoal foi marcada para o dia 21 de abril proximo.

Declarações do sr. Pacheco de Oliveira sobre a lei de Segurança

RIO, 30 (Meridional) — O deputado Pacheco de Oliveira fez hoje as seguintes declarações sobre a lei de segurança:

"Fez-se tanto barulho, falou-se tanto na lei monstro e afinal não houve nada de mais. Os proprios deputados da minoria almaram o pello do monstro, cortando-lhe as arestas e collaborando tambem na redacção final.

Tenho para mim que os governistas saberão interpretal-a com discernimento e elevada justiça.

O tempo se incumbirá de confirmar o que estou dizendo. E' cedo ainda para previsões, mas espero que tudo decorra de mil maravilhas. E' de esperar que isso succeda, pois houve da parte de todos a intenção firme de dotar o paiz de uma lei sobria e ponderada."

A Italia não declarou guerra á Abyssinia

ROMA, 30 (Meridional) — Desmente-se formalmente os rumores propalados no estrangeiro de que a Italia declarara guerra á Abyssinia.

Inscreva-se entre os que se habilitaram aos premios que o
DIARIO DE PERNAMBUCO
offerece aos seus assignantes de 1935
Depois de visitar a exposição dos brindes no salão de espera do
THEATRO PARQUE
venha fazer a sua assignatura nos nossos escriptorios

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O gabinete hespanhol demittiu-se, devido ao facto do presidente da Republica haver commutado a pena dos condemnados á morte, por implicados na ultima revolta.

Havia em varias camadas um movimento bastante intenso em favor da commutação, sendo que em dias do mez passado o proprio sr. Julian Besteiro, antigo presidente das Côrtes constituintes, visitou o chefe do governo, e lhe pediu a graça para todos. Noutros circulos, porem, a opinião era de que o governo devia ser implacavel, adoptando medidas de repressão que ficassem no paiz como exemplo edificante, para quem quer que pretendesse retomar o caminho sangrento da insurreição de outubro.

Para mostrar a violencia desse choque basta dizer que só a força publica e o Exercito tiveram 230 mortos, 743 feridos e 46 desapparecidos. Nos meios dirigentes, a tendencia era favoravel á repressão.

Ainda não ha muito, falando em Oviedo perante os seus correligionarios, o sr. Gil Robles, chefe do partido popular agrario, que contava tres ministros no gabinete demissionario, depois de ter atacado a politica do sr. Azana, que favorecera os socialistas, dizia que o peior defeito dos governos era a falta de autoridade.

— "Sustento que si o actual gabinete se mostrar fraco no momento decisivo, o meu partido não o acompanhará nesta attitude. Não podemos continuar a consentir que a propaganda que tende a destruir os fundamentos do Estado prosiga."

O sr. Gil Robles terminou recommendando estar prompto, "porque o momento se approximava em que uma nova Hespanha ia nascer."

Que momento será esse? O sr. Gil Robles é o politico mais engmatico e mais discutido da Hespanha. A sua doutrina é interessante por causa de sua mistura typicamente iberica de nacionalismo e de catholicismo social. Si se perguntasse a Gil Robles si elle colloca o seu nacionalismo acima de seu catholicismo, responderia provavelmente pela phrase que marcou o fim de seus recentes discursos: "Antes de tudo a Hespanha e antes da Hespanha Deus."

Parece-lhe evidente que quanto mais se é hespanhol mais se é catholico."

No meio dessa confusão toda, não é fóra de proposito que se pergunte para onde vae a Hespanha. O A-B-C, o conhecido orgão madrileno, escrevia em seguida á revolução de outubro:

"Reconhecemos que o espirito de que está infiltrada a Republica não é effectivamente republicano. Salvando as differenças de fundo e forma que nos separam do sr. Lerroux, e o respeito que pessoalmente nos merece, temos que convir que entre elle e o sr. Azana ha muito menos differença ideologica que entre Lerroux e Gil Robles ou entre os srs. Azana e Largo Caballero. Porem nalguma cousa se havia de apoiar o regimen e essa alguma cousa não pode ser outra cousa senão as massas que no paiz existiam e existem: a massa direitista, monarchica de fundo e de forma ou de fundo quando menos, e a massa marxista que amparou a Republica durante o biennio e que agora pretendeu derribal-a."

E o mesmo jornal terminava dizendo que a "Hespanha marchava com passo mais ou menos rapido para um regimen decididamente estavel, que tenha umas massas proprias. Espiritualismo tradicional ou materialismo economico. Só entre os dois caminhos diametralmente oppostos poderão escolher os hespanhoes no fim de tanta vacillação e de utopia."

Sel-o-á desta vez?

Proseguem as conversações anglo-russas

(Conclusão da 1ª pagina)

não um convite disfarçado a Gran Bretanha: unamo-nos e façamos a guerra á U. R. S. S."

E' certo que a attitude adoptada pela diplomacia allemã não facilitou a preparação das conversações que se desenvolvem em Moscou, mas os meios sovieticos permanecem confiantes quanto aos resultados das conferencias.

Hitler communica ao ministerio as negociações entaboladas com os ministros inglezes

BERLIM, 30 — (Meridional) — O chanceler Hitler relatou aos seus ministros as negociações entaboladas com os ministros inglezes.

O gabinete approvou, a seguir, o orçamento para 1935/1936, notando-se que o total das despezas não pode ser determinado.

Neste orçamento deverão figurar os creditos necessarios para a reorganização do exercito allemão, não tendo sido ainda calculado o seu total.

O chanceller Hitler não estabeleceu paralello entre as forças aereas allemã e britannica

LONDRES, 30 (Meridional) — A embaixada allemã enviou um communicado á imprensa desmentindo que o chanceller Hitler tivesse dito ao ministro John Simon que o poder actual da aviação allemã era igual ou senão superior a britannica. Accrescenta ser profundamente lamentavel a difusão de noticias tão falsas, precisamente no momento em que todos os esforços deveriam tender á eliminação das difficuldades presentes.

Os circulos britannicos autorisados observam que de facto o chancellor Hitler não estabeleceu nenhum paralello de forças aereas entre os dois paizes.

A Allemanha faz grandes acquisições de cavallos suecos

STOCKOLMO, 30 (Meridional) — Os jornaes assignalam que ultimamente a Allemanha tem adquirido aqui grande quantidade de cavallos por preços superiores aos correntes.

Approvada a lei que autorisou a compra de terrenos para fins militares

BERLIM, 30 (Meridional) — Um communicado official annuncia que foi approvada a lei relativa á compra de terrenos para fins militares.

Não menciona este documento outras medidas de caracter militar, entretanto não resta duvida que se novas medidas não foram approvadas definitivamente, foram, ao menos discutidas naquella sessão do gabinete.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO DIA

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA PASTA DA GUERRA

RIO, 30 (Meridional) — O presidente da Republica assignou hoje, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Exonerando o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, do commando da 2ª Região Militar, com séde no Matto Grosso; exonerando o coronel José Pompeu C. Albuquerque, da direcção da Fabrica de Polvora, de Piquete e nomeando commandante interino da 2ª R. M.; designando para dirigir a Fabrica de Piquete, o coronel José Gomes Carneiro; transferindo o coronel Pedro Reginaldo Teixeira, do 5º R. I. M. para a companhia mixta; transferindo o coronel Dionysio Avila Lins para o Q. O.; classificando no 25º B. C. o tenente-coronel Carlos Soares, classificando no 18º B. C. o major Omar Gustavo Azambuja; classificando no 2º R. C. B. o major Octavio Guimarães, no 4º R. I. transferindo o major Carlos da Costa Leite do Q. S. para o Q. G. ficando classificado no 3º grupo do A. C. e transferindo o major Arnaldo Bittencourt do Q. O. para o Q. S.

A PEQUENA ODETTE, RAPTADA PELO PROPRIO PAE, FOI ENCONTRADA

SANTOS, 30 (Meridional) — A menor Odette, de 11 annos, que fôra raptada pelo proprio pae, foi encontrada pela policia. Foram constatados sevicianentos, inclusive o cabello raspado a machina zero.

Jonas Nascimento, pae de Odette, preso pela policia, confessou que realmente levara a pequena para a casa da amante Eduarda da Luz, que é macumbeira.

O CONTRACTO DE ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL SERA' REGISTRADO SEGUNDA-FEIRA

RIO, 30 (Meridional) — O Tribunal de Contas registrará na sessão de segunda-feira proxima, o contracto para electrificação da Central do Brasil.

ASSALTADO PELOS LADRÕES UM DORMITORIO DE FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

RIO, 30 (Meridional) — A administração da Central recebeu communicação de que durante a noite de hontem os ladrões assaltaram o dormitorio da estrada de Santa Cruz, roubando dinheiro e objectos dos funccionarios que alli pernoitavam.

DESFILARÃO PELA AVENIDA, QUARTA-FEIRA, OS FUZILEIROS NAVAES

RIO, 30 (Meridional) — Na proxima quarta-feira, desfilarão pela Avenida os fuzileiros navaes, commandados pelo capitão de mar e guerra Melchiades Portella.

SOBRE AS OSSADAS HUMANAS DESCOBERTAS NA DEMOLIÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO

S. PAULO, 30 (Meridional) — Suppõe-se que as cinco ossadas descobertas por occasião da demolição do predio da Faculdade de Direito pertencem a religiosos enterrados ha mais de cem annos.

Essa opinião se robustece pelo encontro de um crucifixo numa das cadeiras.

O NOVO SUB-CHEFE DO E. M. DO EXERCITO

RIO, 30 (Meridional) — O general Pedro de Albuquerque foi nomeado hoje sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

SEGUIU PARA S. LOURENÇO, O MINISTRO DA MARINHA

RIO, 30 (Meridional) — O almirante Protogenes Guimarães seguiu para S. Lourenço, onde repousará cerca de 30 dias.

NOVO COMMANDANTE DO 5º R. M.

RIO, 30 (Meridional) — Os jornaes noticiam que o actual director da Fabrica de polvora sem fumaça, de Piquete, coronel José Albuquerque Cavalcanti foi convidado e acceitou o commando do 5º R. M.

Para substituil-o foi indicado o coronel Gomes Carneiro.

EXCLUSÕES NA MARINHA DE GUERRA

RIO, 30 (Meridional) — O almirante Protogenes Guimarães fez excluir da Armada a bem da disciplina, um cabo e oito marinheiros.

O NOVO IMMEDIATO DO SUBMARINO "HUMAYTA"

RIO, 30 (Meridional) — O commandante Hercolino Cascardo foi designado para servir como immediato no submarino Humaytá.

COMMUNISTAS PRESOS EM CAMPINAS

CAMPINAS, 30 (Meridional) — Foram presos hontem nesta cidade, os individuos Bosini Camargo Guardieri e Benedicto Cavalheiro em poder dos quaes foi encontrado copioso material de propaganda communista. O primeiro é funccionario da Delegacia de Saude, removido de Ribeirão Preto, por propaganda communista e o segundo é typographo.

A policia depois das prisões fez novas diligencias, conseguindo prender em Guarabira o individuo Victor Antonio, a quem se attribue as manifestações extremistas registradas em São Paulo.

CHRONICA FEMININA

PROFESSORA INFELIZ

"Moça, pobre, com os dois pulmões esphacelados" pela tuberculose é o drama triste sou e de muitas outras professoras inutilizadas para sempre.

O grito de revolta, o lamento sentido que me escreveu clamando contra o descaso e abandono do governo, deveria ser publicado aqui — contraste forte com os assumptos frivolos e futeis de vaidade feminina — e se não o faço é apenas attendendo a sinceridade com que me falou.

Porem acredito que os que me lêem, moças humildes, mulheres do povo ou senhoras da elite paulista e damas da sociedade entre as quaes figuras de destaque politico talvez compadecer-se-ão do seu estado agora.

Não é um appello á caridade publica. Não é um camolar nem um pedido á generosidade das outras creaturas melhor protegidas da sorte.

E' uma justiça a que não póde fugir o nosso governo.

Pois se em setembro ultimo foram chamadas e submettidas a exame medico todas as professoras licenciadas, e se varias foram definitivamente afastadas do magisterio por motivo grave de saude como poderão estes ficarem no mais absoluto abandono e falta de recurso?

"Nem um real para a subsistencia", confessa você. E não haverá uma creatura competente e influente para sanar falha tamanha?

Vocês, professoras pobres e doentes que perderam a saude na labuta quotidiana, na dedicação abnegada ás creanças, espalhando o saber, instruindo o povo, na grande campanha contra o analphabetismo, sem poderem conter a queima de energias pelo accumulo de serviço, deficiencia de transporte, parcos recursos que só permittiam alimentação insufficiente, vocês não encontrarão uma vez para repetir, explicar a situação actual em

que se acham afim de que o governo tome as medidas necessarias e prementes.

Acredito que só mesmo a ignorancia da realidade triste poderá causar o atraso de vencimentos a receber, a demora de execução das promessas de auxilio e amparo.

O governo de S. Paulo que tão grandes provas de efficiencia e generosidade tem dado ao povo, decerto não recusará esse gesto enorme e justo de humanidade.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Adelina da C. Cabral Duarte, viuva do professor Bellarmino O. Regueira Duarte, baroneza de Suassuna, figura de relevo de nossa sociedade; Maria Maranhão, esposa do sr. Luiz de Albuquerque Maranhão; Maria da Penha Quintão Behning, esposa do sr. Alberto Behning; Santina N. Paiva, esposa do sr. A. Paiva; Angelica do Nascimento Mello, esposa do sr. Manoel José de Mello; Marietta Campos, esposa do sr. Alfredo Campos.

As senhoritas: Aurea de Oliveira, filha do sr. José Xavier de Oliveira; Afife Asfora, filha do sr. Selim Asfora; Isolina Moreira Dias, filha do sr. Moreira Dias; Amara Isabel Arruda, filha do sr. Alfredo Arruda; Eunice Galvão, filha do sr. José Francisco da Fonseca Galvão; Zuleide Ferreira da Silva, filha do sr. Antonio Ferreira da Silva.

Os senhores: dr. Orlando de Aguiar; João Moreira da Costa; Rubem Silva; Francisco de Salles Villa Nova e Mello; Francisco Brasileiro; Antonio Barbosa Junior; Americo Lemos Duarte; Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.

As meninas: Iracy, filha do sr. Walfrido Mendes; Licinha, filha do sr. Carlos P. Falcão.

Os meninos: Felisberto, filho do sr. Luiz Pereira de Carvalho; Joaquim, filho do sr. Capitulino Barbosa de Andrade; Djalma, filho do sr. Antonio Barretto de Freitas; Helio, filho do prof. João de Souza.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Alice Cavalcanti da Silva, esposa do sr. Carlos Pereira da Silva; Maria Ferreira de Moura, esposa do sr. José Ferreira de Moura.

As senhoritas: Clarice Gadelha, filha do sr. Fernando F. Gadelha; Janyra Bastos, filha do sr. Augusto Bastos; Madeg Soares da Camara, filha do sr. José Calazans Soares da Camara.

Os senhores: Lafayette Cavalcanti; dr. Eustachio de Carvalho; Venancio Padilha; Amaro Silva; Francisco Xavier Dias de Albuquerque; Carlos Nascimento; José Eugenio; Plinio Vidal.

As meninas: Berenice, filha do sr. Herculano Marques Lemos.

Os meninos: Oscar, filho do sr. Manoel Moreira; José, filho do sr. Carlos H. de Andrade.

NASCIMENTOS

— Nasceu ante-hontem, nesta cidade, a menina Maria de Lourdes, filha do prof. Barros Lima, director da Faculdade de Medicina, e de sua consorte, senhora Maria José de Barros Lima.

BAPTISADOS

— Será levado hoje á pia baptismal, na matriz do Barro, o menino Zilton, filho do sr. Luiz de França Araujo e de sua esposa, sra. Justina de Araujo.

Serão padrinhos o sr. Feliciano da Silva Lima e senhora.

ALMOÇOS

— No Horto de Dois Irmãos realiza-se hoje, ás 12 horas, um almoço de confraternização promovido pela Associação dos Agronomos do nordeste.

O agronomo Apollonio Salles, recem-chegado do sul do paiz, fará, a seguir, uma palestra sobre os serviços agricolas em S. Paulo.

VIAJANTES

— Seguiu hontem em viagem de serviço para o Rio de Janeiro o dr. Reynaldo Proença, delegado fiscal neste Estado. S. s. enviou-nos suas despedidas.

DIVERSAS

— Amigos do dr. Possidonio Bem offerecem-lhe hoje, em Beserros, no edificio da Municipalidade, um almoço por motivo da sua eleição á Constituinte do Estado. O dr. Paulo André, juiz da comarca, brindará o homenageado.

AMOSTRAS

Recebemos uma amostra da loção tonica do Ipê, producto vegetal destinado a eliminar a caspa, e de que são representante o sr. J. Costa Rego Junior.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

De accordo com o art. 32 § 4.º dos Estatutos do Directorio Academico, não haverá aulas amanhã, dia reservado para as eleições do mesmo Directorio, o que terá logar ás 13 horas, na Faculdade.

A Directoria da Faculdade, de conformidade com esses Estatutos, designou os membros do Conselho Technico para presidirem as eleições nas diversas series, que ficaram assim distribuidas: 1.º anno medico se reunirá no Pavilhão Anatomico, sob a presidencia do prof. Barros Lima. 2.º anno medico na sala B, sob a presidencia do prof. Gilberto Fraga Rocha. 3.º anno medico na sala C, sob a presidencia do prof. Mario Ramos. 4.º ano medico na sala D, sob a presidencia do prof. Agamenon Magalhães. 5.º anno medico na sala A, sob a presidencia do prof. Ulysses Pernambucano. 6.º anno medico no salão de leitura da Bibliotheca, sob a presidencia do prof. Monteiro de Moraes.

Curso de pharmacia (os 3 annos em conjuncto) na sala da C. T. A. sob a presidencia do prof. Arthur Gonçalves, que presidirá logo após as tres sessões do curso Odontologico.

— E' convidado a comparecer a esta Secretaria o sr. Edson dos Santos Bernardes, para assignar o livro de matricula do 1.º anno medico.

FACULDADE DE DIREITO

Abertura solenne dos Cursos Juridicos — Terá logar amanhã, ás 9 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito do Recife, a solemnidade da abertura official dos cursos, fazendo a preleção de sapiencia o prof. Mario Castro e falando pelo corpo discente o bacharelando Moacyr de Albuquerque.

— Amanhã encerram-se definitivamente as matriculas, não sendo mais acceitos depois deste dia quaesquer pedidos a respeito.

ESCOLA NORMAL

Acham-se funccionando as aulas dos cursos secundario, normal e commercial.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Iniciam-se amanhã as aulas do curso de admissão mantido por esta Escola, das 8 ás 11 diariamente e sob a direcção da professora Maria de Lourdes Dutra.

Os interessados encontrarão na séde da Escola pessôas com quem se entender sobre o assumpto.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

São convidados todos os socios desta sociedade para uma assembléa geral a realizar-se no dia 5, na séde, á rua do Riachuelo n.º 666.

CLINICA DENTARIA DA FACULDADE DE MEDICINA

Sob a direcção do prof. Fraga Rocha, terá inicio amanhã a Clinica Dentaria da Faculdade de Odontologia, annexa á Faculdade de Medicina do Recife.

O expediente será nas segundas, quartas e sextas, de 7,30 ás 8,30 horas.

FACULDADE DE COMMERCIO

Estão funccionando com a maxima regularidade as aulas dos diversos cursos mantidos por essa Faculdade, verificando-se grande concorrencia de alumnos.

— De accordo com a autorisação do Inspector Geral do Tiro de Guerra, funccionará no corrente anno, nesta Faculdade, a Escola de Instrucção Militar, a cargo do instructor 1.º sargento Estanislau Pimentel.

— Terá logar no dia 30, perante a Congregação desta Faculdade, a collação de grau dos alumnos que terminaram o anno findo o Curso de Perito-Contador. Paranymphará a turma o dr. José Bandeira de Oliveira, professor de Pratica de Processo e fará o discurso de despedidas, como representante dos conclinistas o sr. Leoncio de Queiroz Barros.

Congresso das Associações Commerciaes

Será assignada a prorogação do pagamento das taxas

Por telegramma recebido do seu representante ao Congresso das Associações Commerciaes, sr. Luiz Cabral, a Associação Commercial de Pernambuco teve sciencia de que deveria ser assignado hontem pelo ministro do Trabalho o acto do governo prorogando o prazo para pagamento das taxas.

Neste sentido o sr. Luiz Cabral conferenciou com o sr. Agammenon Magalhães, ministro do Trabalho.

O homem morre pela bocca

O TRATAMENTO DOS DENTES DEVE SER O CAPITULO UM DA HYGIENE INDIVIDUAL

Um dos nossos mais illustres odontologistas, numa conferencia sobre o assumpto, teve occasião de focalizar, não ha duvida, o importante papel da bocca na origem das males, diversas e imprevistas enfermidades.

E referindo á variedade de males, cuja origem está nos fócos septicos da bocca, a angusira, ulceras gastro-duodenaes, certas pneumonias, doenças do figado e dos rins, affecções o systema nervoso, o conferencista, parodiando o velho proverbio, lembrava que o homem tambem morre pela bocca.

Isto é mais uma forte razão para a rigorosa hygiene dos dentes. Não é só uma questão de esthetica. O tratamento dos dentes é um capitulo indispensavel da bôa saúde geral. A digestão começa na bocca com a mastigação. Começam na bocca tambem, se a mastigação é defeituosa, ou se esta contamina os alimentos com o producto das fermentações bucaes, innumeras enfermidades muito graves.

E' por isso que nunca é demais aconselhar pelo menos uma visita semestral a um bom dentista, mesmo que os dentes, na apparencia, estejam em bôas condições, e a limpeza dos dentes, tres vezes ao dia com um creme rigorosamente scientifico, como no caso do Gessy, em que uma proporção sabiamente dosada de leite de magnesia dá ao preparado uma forte e poderosa acção anti-acida que impede, mesmo, as perigosas formações de tartaro.

Serviço aereo

AS CIDADES DE CARAVELLAS, ILHEOS, ARACAJU', PENEDO E MACEIO' NOVAMENTE ESCALADAS PELOS AVIÕES DA "GONDOR"

Com as alterações e melhoramentos introduzidos nos horarios do "Serviço Aereo Gondor", os quaes entrarão em vigor a partir de amanhã, será satisfeita uma justa aspiração de algumas prosperas cidades da linha norte: Caravellas, Ilhéos, Aracaujú, Penedo e Maceió ver-se-ão novamente incluidas entre as escalas regulares dos aviões da Gondor, continuando-se a manter os portos sempre escalados na extensa linha costeira do norte, como Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, Cabedello e Natal.

A nova linha semanal, com um vôo em cada direcção, será servida pelos hydro-aviões trimotores do conhecido typo do Riachuelo e Ypiranga, os quaes proporcionam o maximo conforto aos que nelles viajam. Terá logar tambem o reinicio do serviço de transporte de carga e correio para todos os portos escalados.

Os grandes aviões Gondor voarão do Rio de Janeiro até Bahia nas quartas-feiras, e da Bahia para Natal nas quintas-feiras.

Na viagem de regresso, partirão de Natal nas quartas-feiras, para chegar á Capital Federal nas quintas-feiras á tarde, de maneira que existirá uma perfeita connexão com os aviões da linha sul Rio de Janeiro-Porto Alegre.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

P. R. A. 8.

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHÃ — Gravações variadas. 10 horas — Um pouco de literatura. 10,15 — Gravações orchestraes e trechos de operetas. 11,30 PROGRAMMA "APERITIVO". 12 horas — HORA CERTA — Continuação do Programma Aperitivo. 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações selecionadas. 16 horas — Gravações populares. 18 horas — PROGRAMMA INFANTIL. 18,30 — PROGRAMMA DO JANTAR — A orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Pereira. 19 horas — HORA CERTA — Gravações lyricas. 19,30 — Continuação do Programma do Jantar com a Orchestra de Salão. 20 horas — PROGRAMMA DE MUSICAS POPULARES, COM DISCOS OFFERECIDOS PELO SR. ANTONIO MONTEIRO.

Artes & Artistas

CONCERTO ERNANI BRAGA

Está marcado para a ultima semana do proximo mez de abril o concerto do pianista Ernani Braga, director do Conservatorio Pernambucano de Musica.

Conhecidas como são as credenciaes pianisticas do maestro Ernani Braga, a noticia do seu concerto foi recebida com sympathia nos nossos circulos sociaes e artisticos.

O concerto do director do Conservatorio está sob o patrocinio de um grupo de suas alumnas.

Eis A CÔR DA MODA para as suas unhas!

HOLLYWOOD elegeu em concurso uma nova côr de esmalte para as unhas da mulher elegante — o Rosa Moderno... E Fátima creou esse esmalte para o maior esplendor das suas mãos de fada.

Fátima apresenta-se hoje em frascos mais modernos. Fátima tem hoje a sua qualidade ainda mais garantida pela melhor escolha dos seus ingredientes. Fátima offerece-lhe hoje, o esmalte de hoje — o Rosa Moderno.

Peça ao seu fornecedor o Fátima n.º 5 — Rosa Moderno.

O Novo Esmalte FÁTIMA

A BÔA luz torna possivel vêr melhor, poupando a vista, evitando o esforço dos olhos e prevenindo todos os disturbios musculares e nervosos causados pela visão deficiente.

O Conjuncto Renovaluz destina-se a proporcionar a todos os aposentos de sua casa a illuminação ideal. Distribuindo a luz por igual é repousante para os olhos. Elegante, moderno, pratico, enquadra-se muito bem em qualquer ambiente. E' de facil adaptação a qualquer supporte e o seu preço é o que póde haver de mais razoavel.

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da:

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

RUA JOAQUIM TAVORA, 106

FONE, 6668

AGUARDEM BREVEMENTE

O Café São Paulo

Extra-Fino, nas suas modelares instalações á

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 275

Os mais finos e deliciosos cafés do Brasil industrialisados á vista do publico pelas mais modernas e perfeitas machinas até hoje construidas no genero

O perigo das tosses e resfriados

E' alarmante a frequencia com que as tosses e resfriados se transformam em pneumonias.

Felizmente a natureza nos fornece um meio seguro de defesa contra essas e outras ameaças: o Oleo de Figado de Bacalhau, a principal fonte de vitaminas A e D, creadoras de energia e de resistencia ao ataque das doenças.

A sciencia therapeutica conseguiu dar ao oleo a mais conveniente das formas a ser administrada: a Emulsão de Scott.

Conservando todo o seu potencial em vitaminas A e D, deu-lhe fluidez, tornou-o facil de tomar, rapidamente digerivel e assimilavel; fez mais: combinando-o com hypophosphitos de cal e outros elementos fortificantes, creou o tonico-alimento precioso e sem rival.

As tosses e os resfriados devem ser seriamente combatidos com a Emulsão de Scott: ella constitue a defesa contra as suas consequencias desastrosas; fornece aquillo que o organismo mais precisa para resistir á pneumonia e á fraqueza pulmonar — Vitaminas!

Evite os fortificantes alcoolicos, que, como se sabe, acarretam sérios perigos para os rins, o figado, e o systema nervoso.

Ha 70 annos que o "homem com um peixe ás costas" é a marca registrada que symbolisa saude, robustez e vitamina.

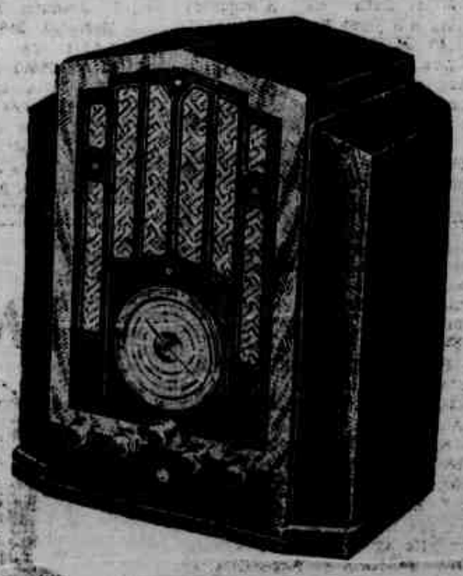
PILULAS DE SRUZER

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

DEFENDA-SE DA TRISTEZA

Compre um dos modelos dos radios Westinghouse e deixe que as notas claras de um fox ou de um samba, vão desfazendo a tristeza que porventura o ameace...

Verá, como, aos poucos, a maravilhosa nitidez do som, auxiliada por uma selectividade irreprehensivel, vão fazendo surgir ante os seus olhos, novo scenario de alegria e de felicidade.



Modelo WR 45

8 valvulas

Para ondas curtas medias e longas

BYINGTON & C.

Rua João Pessôa n. 244 RECIFE

São Paulo-Rio de Janeiro-Bahia-Porto Alegre-Curitiba-Santos

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

31 DE MARÇO — Domingo — São Theodulo — O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo.

MISSAS — Em todas Igrejas e Capellas das 5 ás 12 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. Arcebispo. Amanhã, das 13 ás 18 horas.

CAMARA ECCLESIASTICA — Não ha expediente da Secretaria. Amanhã, das 11 ás 15 horas.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, igreja do Convento de São Francisco; capellas dos collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sanchos), e dos collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belem de Encruzilhada; basilica do Carmo; igrejas do convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, São Francisco de Paula (Caxanga) e Tigipió; capellas de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, igrejas do convento da Penha e da Conceição dos Militares; capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belem da Encruzilhada; igreja de Santa Cecilia; capella de Boa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (concathedral), Boa Vista e igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Mangueiro.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do Commercio para homens).

EVANGELHO

Naquelle tempo passou Jesus ao outro lado do mar da Galiléa, que é o Tiberiades e o seguia uma grande multidão porque via as maravilhas que fazia sobre os enfermos. E subiu Jesus ao monte e ahi se assentou com os seus discipulos. Já estava proxima a Paschoa, a festa dos judeus. Levantando Jesus os olhos e vendo que uma grande multidão vinha a Elle, disse a Philippe: onde compraremos pães para que estes comam? Mas dizia isto para o experimentar, pois bem sabia Elle o que havia de fazer. Respondeu-lhe Philippe: duzentos dinheiros de pães não bastarão para que cada um delles receba um pouco. Disse-lhe então um dos seus discipulos, André, o irmão de Simão Pedro: Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tantos? Disse então Jesus: Fazei que os homens se sentem. Havia no logar muita herva. Assentaram-se pois os homens, sendo cerca de cinco mil. E tomou Jesus os pães e havendo dado graças, distribuiu aos que estavam sentados; e igualmente repartiu dos peixes quanto queriam. E sendo já fartos disse a seus discipulos: recolhei os pedaços que sobraram para que nada se perca. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada que sobejaram aos que comeram. Vendo então aquelles homens o milagre que Jesus fizera diziam: Este é verdadeiramente o prophela que havia de vir ao mundo. E Jesus, sabendo que elles viriam arrebatal-o para o fazerem rei, fugiu de novo, só, para o monte.

EPISTOLA

Irmãos: Está escripto que Abrahão teve dois filhos, um da escrava e outro da mulher livre. Mas o que era da escrava nasceu segundo a carne e o que era da livre nasceu segundo a promessa. Isto foi dito allegoricamente. Porque estas são os dois testamentos: um do monte Sinai gerando para a servidão, que é Agar; pois Sinai é um monte da Arabia que corresponde a Jerusalem actual, a qual é escrava com seus filhos. Mas a Jerusalem que é do alto, é livre, e esta é a nossa mãe. Com effeito está escripto: alegra-te, ó estéril, que não geras, pois muito mais são os filhos da abandonada, que os da que tem marido. Nós, porem, irmãos, somos como Isaac, filhos da promessa. E como então aquelle que nascera segundo a carne perseguia o que nasceu segundo o espirito, assim é tambem agora. Mas, que diz a Escriptura? Expulsa a escrava e seu filho; porque o filho da escrava não herdará com o filho livre, da liberdade com que Christo nos libertou.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, a reunião semanal da União dos Moços Catholicos do Recife. A sessão será precedida de uma aula de cathecismo, do sr. José Vieira Coelho.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DA TORRE

Reune-se, hoje, ás 9 horas, essa associação religiosa. O sr. Rodolpho Aureliano fará uma aula de cathecismo.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO BARRO

Effectua-se, ás 9 horas de hoje, a sessão da União dos Moços Catholicos do Barro que será precedida de uma aula de cathecismo do sr. G. de Mello.

JEJUM E ABSTINENCIA

Durante toda a Quaresma, os catholicos são obrigados, sob pena de peccado grave, a observar a lei da Igreja sobre o jejum e a abstinencia de carne.

I) Dias de jejum com abstinencia:

Quarta-feira de cinzas.

Todas as Sextas-feiras da Quaresma.

II) Dias de jejum sem obrigação de abstinencia:

As quartas-feiras da Quaresma.

Quinta-feira da Semana Santa.

Referimo-nos aqui só ás obrigações durante a Quaresma.

— A obrigação para abstinencia de carne começa aos sete annos de idade completos, e perdura em toda idade.

— A obrigação de jejum começa aos 21 annos completos até aos 60 começados.

— Nos dias de jejum sem abstinencia, os que jejuam podem usar carne só na refeição principal; os que não jejuam, com legitima excusa, poderão usar carne ás vezes que quizerem.

— Nos dias de jejum com abstinencia, mesmo os que estiverem dispensados do jejum, os menores de 21 annos e os maiores de 59, estão obrigados á abstinencia de carne.

— Pode-se permutar livremente a hora da refeição principal com a da consoada, nos dias de jejum.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA PIEDADE

São convidadas todas as zeladoras e associadas para hoje, ás 15 horas, comparecerem á Igreja da Madre de Deus, afim de incorporadas realizarem os exercicios do jubileu da Redempção.

RETIROS NA VILLA NOBREGA

Estão em preparativos dois retiros. O primeiro, que terá logar no dia 13 de Abril, á noite, é promovido pela AUC sendo dedicado aos academicos. Terminará na manhã do dia 17. Neste mesmo dia, á noite, iniciar-se-á o segundo retiro. Os que desejarem tomar parte, queiram dirigir-se com urgencia á portaria do Collegio Nobrega, afim de inscrever-se.

MATRIZ DE SAO JOSE'

São convidadas as associações religiosas, masculinas e femininas, parochianas em geral, para, hoje, ás 16 horas, se reunirem na concathedral da Madre de Deus, onde farão as orações prescriptas com que ficarão preparados para ganhar as especiaes indulgencias do Jubileu da Redempção, concedidas pelo Summo Pontifice romano o Papa Pio XI, gloriosamente reinante.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DE SÃO JOSE'

Amanhã, ás 19 ½ horas, reune-se em sessão mensal essa Liga religiosa.

Espera o comparecimento de todos os associados, afim de ultimarem as providencias para a commemoração do 4.º anniversario da Liga, a realizar-se no proximo dia 7.

Antes da sessão, haverá aula de religião pelo padre Carlos Barreto.

Nas mãos dos secretarios encontrarão os ligueistas a pauta de adoração ao Santo Sepulchro, de Quinta-feira Santa ás 20 horas, até ás 7 horas da Sexta-feira da Paixão.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA BÔA VISTA

Reune amanhã, ás 20 horas, em sessão ordinaria, esta associação religiosa.

Espera-se o comparecimento de todos os associados.

DESEMPREGADO?

Certamente não sabe:

DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

materias estas cada vez mais exigidas na vida commercial e que V.S. poderá aprender, efficientemente, na

ESCOLA REMINGTON

sob a direcção de

EMILIO KUHLMANN

que continua a receber, de importantes firmas, pedidos de empregados e assim colloca os seus alumnos mais competentes

HABILITE-SE, POIS, E AGUARDE A SUA OPPORTUNIDADE ELLA NÃO TARDARA'

RUA JOÃO PESSÔA, 259

(Altos da Casa Pratt)

Pertença á raça de gente forte!

SEJA tambem um dos fortes. Examine-se a si mesmo. Si notar pallidez nas faces e branqueamento nos labios, sua saude está em perigo! Precisa reagir. Comece logo a fazer uso do Biotonico Fontoura — fortificante energico e completo. Seu organismo necessita desse reconstituinte valioso. Biotonico Fontoura fortalece o sangue, os nervos e os musculos, fazendo augmentar o peso e crescer o appetite.

BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante

LUZ RENOVADA.

vida nova para os seus olhos

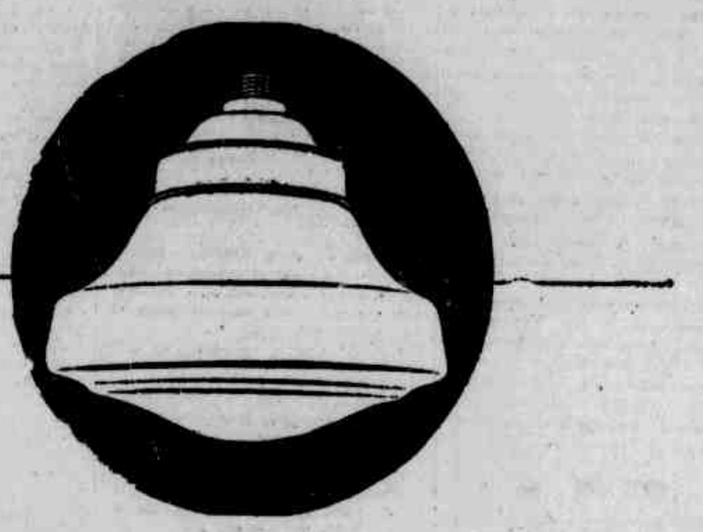
1. Retire a lampada do supporte...

2. Substitua-a pelo Renovaluz, provido com uma lampada G. E. de 100 watts...

3. A adaptação do Renovaluz é facil e não exige ferramentas nem novas installações...

4. E terá assim uma distribuição perfeita, moderna e economica de luz!

5. O Visiometro permitte verificar com precisão o melhoramento obtido na illuminação com o Renovaluz



OS olhos dependem da luz sob a qual são obrigados a vêr. Do esforço que despendem no trabalho ou leitura depende o equilibrio do systema nervoso e muscular.

Renove a luz sob a qual vive e iniciará vida nova. O Conjuncto RENOVALUZ *, equipado com o Globo G. E., permitte uma distribuição perfeita e repousante da luz, bem como aproveitamento maior e mais completo da corrente consumida.

Empregue em seu lar ou no seu escriptorio o Conjuncto RENOVALUZ * e ha de vêr que, além da economia resultante do melhor emprego da corrente electrica, a alegria e a bôa disposição para o trabalho resultarão do melhor aproveitamento dos raios de luz e do seu effeito benefico sobre os olhos. (* Marca registrada)

GENERAL ELECTRIC

MELHOR LUZ — MELHOR VISÃO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Atravéz a nossa P. R. A. 8

UMA SAUDAÇÃO AOS MONDINENSES

Portugal, Mondim de Basto, 11 de Março de 1935.

Illustrissima directoria da P. R. A. 8 Radio Club de Pernambuco.

Os signatarios, radiofilos da vila e concelho de MONDIM DE BASTO, Portugal, veem mui gostosamente patentear-vos a sua grande admiração por essa vossa estação emissora, pois é ouvida neste cantinho de Sintra da provincia de Barros-Montes, em onda curta, com muita nitidez e intensidade a começar das 22 horas, e, tanto mais perfeita e alta, quanto mais tarde fôr ouvida.

Com as nossas saudações para o povo irmão dessa laboriosa e encantadora terra e com as felicitações mais calorosas pelo exito da vossa estação emissora, queremos envolver num saudoso e cordial abraço os nossos queridos conterraneos mondinenses, especialmente os da casa ALVARES DE CARVALHO & CIA., que ahi, desenvolvendo uma actividade intensa e fecunda, tanto honram a sua Patria e fazem prosperar a terra bendita do BRASIL.

assig.) — Dr. Antonio Borges de Castro
Augusto da Costa Jales
Machado & Irmão
Augusto Nunes da Silva
Amadeu de Jesus Figueiras
José Julio de Matos Pinto Coelho

Trecho do "EVENING PUBLIC LEDGER" de Philadelphia, edição de 23 de Fevereiro de 1935

"A NEWCOMER IN BRAZIL IS P. R. A. 8 AT PERNAMBUCO, PRAS has been reported by various sources as airiating a test signal on 6.04 megacycles (49.67 meters). This station might be identifield by the singular announcement "A VOZ DO NORTE". The station is said to be owned and operated by the PRA-8 Radio Club of Pernambuco, an organization composed of short-wave fans."

ESTAÇÃO QUE HONRA O BRASIL
P. R. A. 8

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA
FRAQUEZA PULMONAR

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento: Aggravos — Ao despacho do des. rel. na ap. civel 24394. Jaboatão agte. Amaro Wanderley Lima. Agdo. o exmo. des. rel. Cunha Barretto. De petição 24616 Recife. Agte. João da Costa Amorim, agdo. d. Maria Luiza Bessa do Amorim, inventariante dos bens de Francisco Gomes de Amorim e o juizo. Rel. des. Neves Filho. — De petição 24616 Recife. Agte. Moysés Chwartz agdos. o juizo. Salomão e Luiz Schemberg na liquidação da firma Chwartz Schmberg & Cia. Rel. des. João Aureliano. — De petição 24612 — Limoeiro Agte. d. Maria Francisca de Barros. Agdos. dr. Justino da Motta Silveira. Rel. des. P. Walfrido. — De petição 24766. Recife. Agte. Aurelio Gabriel agdo. o juizo e o Banco Auxiliar do Commercio. Rel. des. A. Ribeiro. — De petição 24633 Recife. Agte. Cleodon A. de Albuquerque Chaves agdos. d. Julia de Albuquerque Quintas e o juizo R. O. Aguiar. De Petição 24718. Recife. Agte. D. Carlinda Silva de Albuquerque Maranhão no espolio de Gil Cardoso de Albuquerque Maranhão. Agdos. o juiz e J. N. Cunha Junior. Rel. des. Nestor Diogenes. De petição 24753 Jaboatão. Agte. D. M. Albuquerque Moraes Rego e sua mulher Agdos. o juizo e cel. Antonio Martins de Albuquerque e sua mulher. Rel. des. A. O. Lima. De petição 24725. Recife. Agte. bel. Murillo Beltrão da Silva Lapa. Agdos. o juizo e a Cooperativa dos Empregados Publicos. Rel. A. O. Lima. Embargos ao accordão — Na ap. civel 23725 Serinhaem (Rio Formoso) embte. d. Maria Alice de Almeida Castro. Embda. d. Theudolina Lima de Almeida. Rel. des. João Aureliano. Na ap. civel 23321. Recife. Embte. dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti (Barão de Suassuna). Embdo. Manoel José de Chagas e sua mulher. Rel. des. A. Ribeiro. Na ap. civel 23342 Victoria. Embte. Feliciano do Rego Cavalcanti de Albuquerque. Embda. Maria Bernarda. Rel. des. A. Ribeiro. Appellações civeis. 24333. Recife. Apte. Francisco Junqueiro de Azevedo sua mulher e José Joaquim Correia. Apdos. os mesmos. Rel. des. Cunha Barretto. 23.768. Recife. Apte. Romualdo Domingues da Silva. Apda. a firma Adriano Ferreira & Cia. Rel. des. A. O. Lima. 23952. Jaboatão. apte. José Liberato da Fonseca Lima e sua mulher, apdos. Orlando Vadoaldo Soares e sua mulher. Rel. des. P. Walfrido. 24213 Recife. Apte. d. Clotilde de Andrade Falcão. Apdo. Antonio Caetano Ramos na acção contra Andrade & Cia. Rel. des. A. Ribeiro. 24519. Recife. Apte. Natalio Maggi, apdo. Lindolpho Luz dos Santos e sua mulher. Rel. des. J. Aureliano. 24094. Recife. Apte. Mario Gonçalves de Souza Castello Branco e outros, apdo. Bernardino Wenceslau da Silva. Rel. des. Neves Filho. 24295 Recife. Apte. Martins & Caruto. Apdo. Joaquim Martins. Rel. Cunha Barretto. 24646 Pedra (Pesqueira). Apte. pe. Francisco Gerning Barretto. 24440 Recife. Apte. Miguel Chappela, apte. a Fazenda Estadoal. Rel. des. Cunha Barretto. 24673 São José do Egypto (Afogados de Ingazeira). Apte. Manoel Barbosa Espinola e sua mulher, apdo. Idilio de Souza Leite e sua mulher. Rel. Cunha Barretto.

FORUM CRIMINAL

2.º cartorio

Inicia-se amanhã ás 9 horas o sum. de Antonio Barbosa Neto 267. Com vista ao 2.º promotor os processos de José Archanjo dos Santos Filho e João Luiz da Silva e José Faustino Reis.

4.º

Inicia-se amanhã ás 14 horas o sum. de José Laurentino da Silva art. 268. Foi com vista ao 4.º promotor o inquerito policial contra José Simões de Mello accusado autor do ferimento recebido por Elpidio Sacramento Baptista no dia 13 de fevereiro ultimo em Casa Amarella. Foi recebido pelo juiz municipal da 4.ª vara o inquerito contra José Pereira dos Santos, v. Guabera, crime de seducção.

FORUM CIVEL

3.º cartorio

Pelo juiz de direito da 5.ª vara foi julgada por sentença a acção executiva que Sabino d'Angelo move contra Antonio Cardoso da Silva, tendo sido este condemnado ao pagamento do pedido, juros e custas. E' adv. do autor o solicitador Durvalino Mendes de Barros.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES

Duque de Caxias, 204, 6.º. De 13 ás 15 horas.

PULMONOSE - CREOSOTADO

Especifico das doenças bronchopulmonares, tuberculose, suores nocturnos, bronchites chronicas ou tosses rebeldes que não cessam a qualquer outro remedio.

A' venda nas pharmacias Conceição e dos Pobres

UMA OPTIMA IDEA para um bordado em "petit point"!

E' só aproveitar suas horas vagas. A Sra. quer este desenho com a receita do ponto? Pois vá a uma loja de fios e compre o interessante folheto colorido "Petit-Point". Custa só 200 réis e nella a Sra. terá tudo que precisa. Quando comprar as linhas, cuidado com as marcas que desbotam. Prefira as linhas Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora". Fornecidas em 350 côres firmes, não desbotam e nem perdem o brilho.

Si seu fornecedor não tem este folheto, escreva á Machine Cotton, Ltd., Caixa Postal 177, Recife, mandando 600 réis em sellos.

Linhas marca ANCORA MOULINÉ (Stranded Cotton)

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volley ball — Golf

Uma brilhante pagina dos sports nauticos brasileiros

Benevenuto Nunes e Mancel Villar da Liga Maruja são os dois grandes recordmen -- O record sul-americano de 400 metros em nado livre com 5'01,1|5 -- Takashiro Saitoh, é o grande technico japonez a quem se deve o aperfeiçoamento dos brasileiros

Takashiro (Kikio) Saitoh, o famoso instructor japonez, está colhendo, mais depressa do que muitos esperavam, os frutos de sua technica apurada. Em pouco mais de dois mezes, os nadadores da Marinha — Benevenuto e Villar — conseguiram quebrar novos records brasileiros e sul-americanos e o primeiro delles foi a ponto de consummar a gloriosa façanha — que os maldizentes suppunham irrealizavel — de incluir o Brasil entre as nações mais adeantadas na natação!

Saitoh está cada vez mais prestigiado. Chegou, viu e venceu, fazendo os nadadores marujos attingirem performances bellissimas.

Fazendo este registro, não podemos silenciar quanto ao nome do dr. Heriberto Paiva a cuja dedicação e cultura se deve, em grande parte, os progressos da Liga de Sports da Marinha nesse particular. Chova ou não, elle está sempre ao lado dos marujos, fiscalizando os treinamentos, acompanhando o trabalho escrupuloso de Saitoh, com a preoccupação exclusiva de dar ao Brasil nadadores que o possam representar condignamente em futuras competições internacionaes.

Todos esses esforços notaveis foram intelligentemente comprehendidos pelo commandante Attila Monteiro Aché, presidente da Liga, que procura facilitar o mais possivel a actividade dos demais directores e technicos.

Esta communhão de idéas têm nascido os triumphos marcantes da Liga de Sports da Marinha, que continua a se impor decisivamente á admiração dos brasileiros, quer pelos elevados designios de sua directoria, quer pelos resultados praticos immediatos que decorrem de tão fecunda orientação.

O ministro da Marinha, que tem sido um grande animador dos sports na Armada, deve estar immensamente satisfeito. A Liga de Sports da Marinha está justificando amplamente a attenção que a ella tem dispensado o almirante Protogenes. E as suas bellas victorias reaffirmam cada vez mais eloquentemente o proposito de seus dirigentes de só "fazerem sport pelo sport e para o sport."

Manoel da Rocha Villar, o homem de fibra excepcional, merece tambem as honras do dia, em virtude de haver quebrado o antigo record do argentino Alberto Zorrilla, que parecia fadado a permanecer intacto durante mais algum tempo. Felizmente, Villar, ostentando uma forma admiravel, arrancou mais esse record de que se orgulhavam os sportistas argentinos. E desde ante-houtem os brasileiros possuem mais um record sul-americano!

Benevenuto, na prova de 400 metros em nado de costas, obteve o tempo formidavel de 5'36" 1|2, superior ao record mundial de 5'37" 6|10, que fora estabelecido pelo japonez Kwatsui Villar, nos 400 metros em nado livre, supplantou o antigo record sul-americano do argentino Zorilla, que era de 5'01" 3|5 obtido em 1928, nas Olympiadas de Amsterdam, estabelecendo, ante-houtem, a nova marca de 5'01" 1|2, ou menos dois quintos do segundo!

Benevenuto Martins Nunes "Flecha de Ouro", fez as passagens da prova nos seguintes tempos: 25 metros, 16" 4|5; 50 m., em 36" 2|5; 75 m., em 57"; 100 m., em 1,17"; 125 m., em 1'38"; 150 m., em 2'41" 3|5 (tempo melhor que o record sul-americano); 225 m., em 3'03"; 250 m., em 3'24" 3|5; 275 m., em 3'46"; 300 m., em 4'06"; 350 m., em 4,53"; 475 m., em 5'14" 4|5; 400 metros em 5,36" 1|5.

As passagens de Manoel da Rocha Villar foram feitas nos tempos seguintes: 25 metros, em 14"; 50 m., em 31" 2|5; 75 m., em 38" 2|5; 100 m., 1'07" 3|5; 150 m., em 1'44"; 175 m., em 2'03"; 200 m., em 2'22" 4|5; 225 m., em 2'43"; 250 m., em 3'01"; 275 m., em 3.20" 3|5; 300 m., em 3,40" 1|5; (tempo melhor em 11 segundos que o record anterior do argentino Sebastião Dibar): 325 m., em 4,21"; 375 m., em 4,41"; 400 metros em 5,01" 1|5.

Isaac dos Santos Moraes, o segundo collocado na prova de 400 metros livre, conseguiu o tempo de 5' 15", que se não fôra o de Villar, seria o melhor realizado na America do Sul, pois que o melhor tempo obtido neste continente, foi de 5'16 1|5. O tempo de Zorilla, que era considerado sul-americano, fôra obtido em Amsterdam e não em seu paiz. Assim, tambem Isaac realizou uma notavel proeza, digna de toda nossa admiração.

Um hurrah vibrante a Benevenuto, Villar, Isaac e Saitoh!

UMA CURIOSA COINCIDENCIA

O Brasil não obtivera, até domingo ultimo, um só record mundial em qualquer modalidade sportiva. Além do notavel feito do tenente Paraense nas Olympiadas de Antuerpia, onde conquistou para o Brasil o campeonato olympico de revolver, não tinhamos feito algum sportivo a nos recommendar á admiração do estrangeiro. Benevenuto foi o feliz recordista brasileiro a conquistar para o nosso paiz um tempo mundial. Por coincidencia curiosissima, o primeiro record mundial obtido por um brasileiro foi verificado na piscina do Fluminense, que foi a primeira a se construir no Brasil!

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO SUL-AMERICANO

Os resultados frequentemente obtidos pelos nadadores da Liga de Sports da Marinha e mesmo da Liga Carioca de Natação, indicam que o Brasil poderia ganhar o campeonato sul-americano, marcando para abril, em nossa capital.

A C. B. D., desorientada pelo partidarismo mais vesgo que já assaltou os nossos sports, não quiz, conforme foi publicamente declarado, acceitar inscripções avulsas, de modo que vae concorrer ao campeonato sul-americano com meia duzia de "sardinhas", que nada poderão fazer aos "tubarões" de outras terras.

As performances cumpridas por Benevenuto Martins Nunes, Mancel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e outros nadadores da Marinha, estão a indicar o caminho que a C. B. D. deveria seguir, se seus dirigentes tivessem ainda um resquicio de amor aos sports patrios. Infelizmente, tal não se dará. A Caranguejeira e o Chaplin juraram reduzir a cacos o sport nacional e não ha de ficar pedra sobre pedra emquanto elles não conseguirem tão negregado objectivo.

Alguem suggeriu que a C. B. D. procurasse homologar os feitos de Benê e Villar, entendendo-se directamente com a F. I. N. A. Mas, qual será o ingenuo que acreditará nisso? Se a C. B. D. está procurando dar os nadadores da Marinha como profissionaes, afim de attender a machinações politicas junto aos seus amigos da Argentina... O dever da C. B. D. se quizesse agir com dignidade patriotica, era refutar as insinuações todas da Federação Argentina de Natação, ponderando que os nadadores da Marinha não podem ser considerados profissionaes. Infelizmente a C. B. D., com o sr. Luiz Aranha e tudo, não tolera a Marinha. Em vez de responder que, em face dos textos internacionaes, os marinheiros não podem ser considerados profissionaes, ella se limitou a responder que não tinha mais ligação alguma com a Liga de Sports da Marinha.

Mas, deixemos os commentarios em torno de mais essa infeliz attitude para outra opportunidade.

Saitoh — o notavel instructor japonez

A Prova de Bürger

Seu valor e suas applicações em Educação Physica

pelo Dr. Luiz da Silva Tavares
Capitão Medico

Modernamente, classifica a escola alemã os esforços physicos em dois grupos:

a — esforços que se prolongam por um espaço de tempo variavel e cuja execução exige maior frequencia e maior amplitude dos movimentos respiratorios, como, por exemplo: a natação e as corridas (excepção da de 100 metros).

b) — esforços maximos, de curta duração, que se executam com a respiração retida, aos quaes pertencem os chamados exercicios de força, taes como: os lançamentos e o levantamento de peso.

E' commum, nos differentes exercicios e actividades desportivas, encontrarem-se associadas as duas variedades supracitadas; assim succede na lucta, no remo, na gymnastica de apparelhos, etc.

Os effeitos dos exercicios de uma e outra natureza sobre o apparelho circulatorio são inteiramente diversos.

Uma simples contagem do pulso num e noutro caso patenteia já esta diversidade. Com effeito, emquanto que nos exercicios de força a frequencia do pulso eleva-se rapidamente para, terminado o esforço, cahir quasi instantaneamente ao valor de repouso, nos demais exercicios, sobe ella progressivamente, até attingir um nivel que se mantém constante por tempo variavel, para, finalizando o trabalho, cahir, sem attingir, entretanto, o nivel de repouso tão promptamente.

O comportamento da pressão arterial é tambem dissemelhante num e noutro caso nos exercicios de força, as variações da pressão são intensas e instantaneas, porém, fugazes, isto é, cessam com a interrupção do trabalho; nos demais esforços, ao contrario, persistem ellas por tempo mais ou menos longo.

O estudo electrocardiographico e sofigmographico, o estudo das variações da pressão venosa, bem como o exame radiologico do coração, confirmam o differente comportamento do apparelho circulatorio, quando solicitado por exercicios de uma ou outra ordem.

Tal diversidade de comportamento corre por conta do phenomeno de Valsalva que, contrariamente ao que succede nos esforços de velocidade e resistencia (praticados com a respiração livre), existe sempre nos esforços que se realizam com a respiração retida.

Realmente, para praticar exercicios desta natureza (imaginamos o levantamento de que um grande peso), deve o individuo fixar o torax em posição respiratoria e em seguida, mantendo fechada a glote, pôr em acção todos os seus musculos expiradores e isto exactamente para que os musculos dos membros possam ter um forte ponto de apoio.

Esta manobra traz como consequencia um augmento de pressão intra-thoraxica que se vae fazer sentir fortemente sobre as veias cavas, mais intensamente ainda sobre a rede capillar dos pulmões. O affluxo de sangue ao coração direito e mais notavelmente ainda ao esquerdo, diminue assim accentuadamente, accumulando-se o sangue, por assim dizer, no dominio das cavas, principalmente no da cava superior, o que se evidencia pela rapida e forte turgescencia do systema venoso brachial e cephalico.

Ora, si se fizer, durante taes esforços, uma radioscopia do coração, ver-se-á quanto esta viscera diminue de volume. Burger, que praticou innumeras pesquizas roentgenologicas nos exercicios de força, admitte que, para um augmento da pressão intra-thoraxica de 50 m. m. de Hg. durante 5 segundos, ha uma diminuição media da sombra cardiaca de 13 % do volume em repouso (teleradiographias). Esta diminuição varia, entretanto, com a duração e a intensidade do esforço e bem assim com o biotypo, pois corações globulosos, de forte musculatura, reduzem-se menos que os corações em gotta, hypoplasticos.

Em sua longa experiencia, encontrou Burger casos em que este mesmo typo de esforço era capaz de determinar a syncope e, a taes individuos, chamou elle typos cardiacos syncopetropos.

Regra geral, eram estes individuos de grande estatura, esguios, de coração relativamente pequeno. Em alguns mesmo, a reducção de volume do coração durante o esforço foi tão accentuada que a sombra deste orgão desapparecia por detras da columna vertebral. O diametro aortico de taes individuos diminuia sensivelmente, e seu pulso mal se podia sentir, surgindo o colapso evidentemente quando a quantidade de sangue contida nas carotidas fosse tão pequena que não mais permittisse uma irrigação cerebral sufficiente. Consequentemente a esta ischemia cerebral surgiam: midriase, sudorese mais ou menos intensa, convulsões clonicas da face e das extremidades dos membros superiores e perda do conhecimento.

Para alguns autores, a morte subita dos mergulhadores explica-se exactamente pelo mecanismo descripto do rapido colapso, consequentemente ao augmento da pressão intrathoraxica.

Não é necessario enaltecer a importancia pratica deste estudo radiologico do coração, bastando lembrar que é por meio delle que poderemos descobrir dentre os candidatos aos desportos, quaes os syncopotropos, para prohibir-lhes todas as actividades desportivas que, por comprometimento do apparelho circulatorio, possam causar accidentes graves ou mesmo a morte, taes sejam os exercicios em barras, trapezio, parallelas, levantamento de peso, mergulhos, saltos de trampolim, etc., etc.

Como, entretanto, nem sempre é possivel praticar nos clubs e associações desportivas o exame radiologico do coração, Burger, procurando remediar essa falha, imaginou uma prova efficiente para, de algum modo, substituil-o.

Nesta prova — a Pressdruckprobe — evidencia-se a efficiencia do apparelho circulatorio aos exercicios de força, submettendo o individuo a um esforço de compressão (expirar fortemente num manometro de mercurio, elevando a columna liquida a 50 m. m. durante 20 segundos consecutivos), estudando antes, durante e depois deste, as variações da pressão arterial maxima.

O principio desta prova é o já referido phenomeno de Valsalva: o augmento da pressão intrathoraxica provoca, na circulação pulmonar, uma resistencia á passagem do sangue do ventriculo direito á auricula esquerda. Esta resistencia é vencida mais ou menos rapidamente pelo coração direito, segundo sua força e capacidade de adaptação. Tanto mais rapida esta, tanto menores as oscillações da pressão sanguinea na aorta e em todo o systema arterial peripherico durante o augmento da pressão intratoracica.

O volume-minuto do ventriculo esquerdo permanecerá inalteravel si a frequencia do pulso subir durante o esforço proporcionalmente. Si, porém, o coração direito mal ou difficilmente consegue vencer, ou não consegue em absoluto dominar a resistencia pulmonar, então resultaria disso menor plenitude do ventriculo esquerdo com queda secundaria do volume systolico esquerdo e da pressão sanguinea peripherica.

Comprehende a prova de Burger 6 tomadas da pressão arterial maxima, a saber:

1.ª tomada — estando o individuo em repouso.

2.ª tomada — após 10 movimentos respiratorios profundos executados em 20 segundos.

3.ª tomada — immediatamente após o inicio do esforço de compressão (50 mm. de Hg.)

4.ª tomada — após 20 segundos de permanente esforço de compressão (50 mm. de Hg.)

5.ª tomada — immediatamente após a retomada da respiração.

6.ª tomda — 20 segundos mais tarde.

O apparelho imaginado por Burger — o signal manometro — é de real valor, pois permitte a rapida tomada da pressão arterial mas, com alguma pratica, pode-se utilizar em substituição, e com bons resultados, um simples manometro de mercurio.

Após innumeras observações, pôde Burger, estatisticamente, obter o aspecto da curva de pressão arterial maxima no decorrer de sua prova. Este não é o mesmo para todos os individuos e, uma vez que se desprezem as pequenas variações individuaes, dá origem aos 3 typos, denominados por elle:

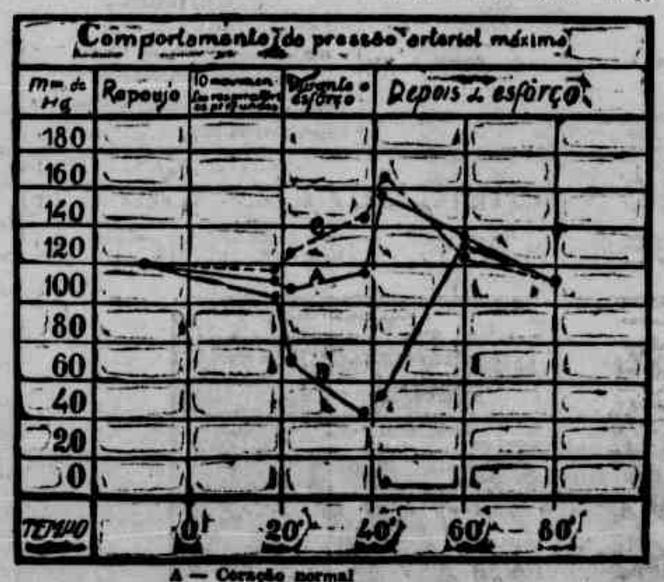
Typo A — encontrado nos individuos de coração normal.

Typo B — encontrado nos individuos de coração asthenico.

Typo C — encontrado nos desportistas (coração hypertrophiado).

Como mostra a figura, os individuos de coração normal (typo A) apresentam leve queda da pressão arterial durante os movimentos respiratorios profundos, queda esta que se accentua um pouco mais no inicio do esforço de compressão, attingindo, entretanto, a pressão sanguinea, no fim deste, um valor proximo do inicial, para subir sensivelmente na phase post-compressiva. Os syncopotropos (typo B) têm após a queda provocada pelos movimentos respiratorios profundos uma accentuada hypotensão, reascendendo a pressão arterial na phase post-compressiva lentamente, até o valor de repouso. Os desportistas mostram, mesmo durante o esforço, um notavel augmento da pressão sanguinea (20 a 30 m.m. de Hg.), que se accentua ainda mais na retomada da respiração livre.

Eis em rapidas linhas, o que é a prova de Burger, quaes suas bases physiologicas e qual sua finalidade, realmente de grande alcance pratico no desporto.



A — Coração normal
B — Coração asthenico, type sincopetropo
C — Coração de desportista

SOLICITADAS

Dr. Arthur Cavalcanti

Tendo de retirar-me no proximo dia 15 de Abril para o Rio de Janeiro, onde irei exercer o mandato de deputado federal por meu Estado, communico á meus clientes e amigos, que darei consultas somente até o dia 6, sabbado.

Aproveito para apresentar-lhes minhas despedidas á todos offerecendo meus prestimos n'aquella Cidade.

Outrosim, que em meu consultorio passará á dar consultas meu distincto collega e amigo, Dr. Ramos Leal, a quem recommendo meus clientes.

Recife, 30 de Março de 1935.

Dr. Arthur Cavalcanti.

Uma grande iniciativa da firma Alves Cabral & Cia.

A firma Alves Cabral & Cia., estabelecida á avenida Marques de Olinda — 287, com as agencias de carros Pontiac e Bedford, dentro em breve iniciará a construcção de um predio proprio, onde installarão todos os seus negocios. Esse predio será construido na Rua do Hospicio e varios engenheiros apresentaram os seus projectos, dentre os quaes foi escolhida uma planta de muito realce, que vae certamente concorrer o embellezamento urbano. Trata-se de um posto de serviço, moldado nos mais recentes processos norte-americanos, dispondo de um conjuncto de machinismos ainda não assentados nesta capital. Dentre essas machinas é de notar o regulador de freios marca COWDREY, que ha de despertar enorme interesse no nosso meio automobilistico. A reguladora de freios comprova a maxima capacidade dos freios. Accusa o máo funccionamento dos tambores e predia com mezes antecipados o logar onde arrebentar-se-á o pneu.

Proximo do local onde se achará a machina reguladora de freios, ficarão installados 6 elevadores para lavagem de autos, tambem equipados com os mais modernos processos de lubrificação e limpeza.

No mesmo edificio funccionará um moderno escriptorio, haverá uma bem montada secção de venda de peças e modernissimo salão de exposição de carros Pontiac e Bedford.

"Highland Chieftain"

— AVISO —

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2-A e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias, a contar de hoje.

Recife, 29 de Março de 1935.

M. Naughton Rumbo
Agente

Avisos e Editais

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 97.

Serie n. 85 — S. Odilon de Souza Leão — Rua Ant. Carneiro, 34.

Serie n. 86 — Sr. Aurelio Santos — Rua Vig. Tenorio.

Serie n. 87 — Sr. Emidio Cavalcanti — Rua Matriz, 46 II and.

Serie n. 87 — Sr. João dos Santos Lyra — Comp. Souza Cruz.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
Frigio Lima
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 86 á correr brevemente.

Ao Commercio, aos bancos e ao publico em geral

Gonçalo Justo Delmás, unico responsavel pela extincta firma G. Justo Delmás, conforme despacho da Meretissima Junta Commercial do Estado, declara que trasspassou a sua casa commercial, sita á rua da Imperatriz n. 147, á S. A. Commercio e Industria Rebello Lourenço com séde matriz no Rio de Janeiro, ficando o seu antigo e citado estabelecimento como filial da referida sociedade, cabendo-lhe á sua gerencia nesta cidade, conforme procuração geral registrada na supra mencionada Repartição. Quem quer que se julgue prejudicado apresente a devida reclamação no prazo de oito (8) dias.

Recife, 28 de Março de 1935.

Gonçalo Justo Delmás
Pela S. A. Commercio e Industria Rebello Lourenço

Gonçalo Justo Delmás
Director-commercial

Como testemunhas:
Theophilo Almeida
Raphael Delmás

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

Avisos funebres

PROFESSORA ETELVINA PINTO DAMASO

30.º DIA

Olympio Pinto Damaso e esposa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar no dia 3 de abril proximo (quarta-feira) por alma de sua irmã e cunhada PROFESSORA ETELVINA PINTO DAMASO, ás 7 horas na matriz da Penha. A todos agradecem penhorados.

DR. JOÃO LOPES DE SIQUEIRA SANTOS

1.º ANNIVERSARIO

Bemvinda Arruda de Siqueira Santos seus filhos e neta, Idalina Brandão de Siqueira Santos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu pranteado e querido esposo, pae, avô e filho JOÃO LOPES DE SIQUEIRA SANTOS, mandam rezar na Capella do Collegio Salesiano, e, Capella da Usina Bom Jesus, ás 8 horas da manhã de terça-feira (2 de Abril).

Antecipam seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

DR. JOÃO URSULO RIBEIRO COUTINHO

5.º ANNIVERSARIO

Anna Rita Velloso Ribeiro Coutinho e seus enteados, Renato, João Ursulo Filho, Luiz, Flavio, Cassiano, Odilon e Abelardo, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e pae — DR. JOÃO URSULO R. COUTINHO — ás 7 horas do dia 1.º de Abril na Basilica de N. S. do Carmo em Recife.

Desde já antecipam-se agradecidos.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

A eleição e posse da sua nova Directoria

Conforme estava annunciada realizou-se ante-honiem a eleição dos novos directores da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

A's 13 e meia horas o dr. Gonzaga Maranhão abriu a sessão convidando a tomarem assento na mesa o Barão de Suassuna, dr. Arruda Falcão, srs. Novaes Filho e João Liberato.

O Presidente avisa que vae se proceder a eleição da directoria e Conselho da Sociedade.

O Barão de Suassuna, usando da palavra, disse que está sensibilisado com a lembrança do seu nome para a presidencia, mas alongou-se em considerações justificando as razões pelas quaes pedia permissão para declinar da honrosa escolha dos seus pares.

O sr. Novaes Filho, interpretando o sentir unanime da Sociedade, declarou que a candidatura do Barão de Suassuna devia ser mantida como inestimavel serviço á Sociedade de Agricultura e justa homenagem ás suas qualidades.

Procedida a votação o Presidente proclama eleitos: Presidente — Barão de Suassuna, vice-presidente — dr. Luiz de Gonzaga Maranhão, secretario geral — dr. Antonio de Novaes Filho, thesoureiro — dr. Manoel Clementino Cavalcanti.

Conselho Consultivo: — cel. Antonio Borba Maranhão, cel. Antonio F. da Costa Azevedo, dr. Antonio Flavio Pessôa Guerra, dr. Antonio Alves de Araujo, dr. Aurino José Duarte, dr. Edgard Teixeira Leite cel. Francisco C. de O Andrade Lyra cel. Geminiano de Barros Wanderley dr. Gercino Malagueta de Pontes dr. Gumercindo Correia de Oliveira, dr José Rufino Bezerra Filho, dr. Joaquim de Arruda Falcão, dr. Joaquim Bandeira de Mello, dr. João C. de Oliveira, dr. Luiz Dias Lins, dr. Manoel Xavier Carneiro Pessôa, d. Pedro Bandeira de Mello, cel. Pedro Luiz Paranhos Ferreira, dr. Renato Carneiro da Cunha, dr. Severino Barbosa Mariz e cel. Sebastião Carneiro da Cunha.

O sr. Gonzaga Maranhão congratula-se com a Sociedade pela eleição dos novos directores.

O Barão de Suassuna pronunciou então um discurso de agradecimento demorando-se em minuciosa analyse aos principaes problemas agricola e concluiu encarecendo a cooperação de todos os membros da Sociedade afim de que a mesma possa attingir a sua finalidade.

O sr. Severino Barbosa Mariz depois de applaudir a feliz escolha dos novos directores, justificou um requerimento no sentido de solicitar-se dos governos dos Estados productores de assucar que seja feita a indicação dos delegados dos banguezeiros para que estes elejam o seu representante junto ao I. A. A.

Discutida a proposta foi a mesma approvada.

Nada mais havendo a tratar, o Barão de Suassuna renovou os seus agradecimentos e encerrou a sessão.

Associações

O "Comité Politico dos Empregados do Commercio" promove para hoje grande reunião, ás 15 horas, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, sob a presidencia do deputado José Felix de Sá.

ASSOCIAÇÃO MEDICA DOS HOSPITAES DE RECIFE

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Hospital Santo Amaro uma sessão ordinaria desta sociedade medica.

Acham-se inscriptos para a ordem do dia os seguintes socios: dr. Agenor Bomfim — "O tratamento da tuberculose em ambulatorio. Resultados estatisticos"; prof. Barros Lima — "Sobre um caso de cisto dermoide do craneo."

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

A AUC promove hoje uma conferencia ás 8 horas e meia, após a Missa dos Congregados Marianos. Esta conferencia terá logar na sua séde, á Rua D. João Perdigão, n.º 526, e versará sobre assumpto de interesse.

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Realiza-se amanhã, em sua sede social, a 3.ª sessão ordinaria da Sociedade de Medicina de Pernambuco.

Acham-se inscriptos nesta sessão os professores Martiniano Fernandes, Theodorico de Freitas, Bruno Maia e Arthur Coutinho, que apresentarão respectivamente os seguintes trabalhos: Considerações em torno de um caso do Pielo-nefróse, sobre um caso de aneurisma pulmonar, sobre um caso de ulcera-tuberculosa, aneurisma da Papeitá.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Amanhã, ás 10 1|2 horas, reunir-se-á na séde do Club de Engenharia a Directoria e o Conselho Fiscal, para tratar do seu Regimento Interno.

SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

Foram enviados hontem os seguintes telegrammas:

"Snr. Presidente Republica. Petropolis. Tendo o ministro do Trabalho scientificado que o nosso memorial está em vosso poder para solução final solicitamos em nome dos ferroviarios da Gretueste para abreviardes a aprovação da tabella do augmento do proposto pela commissão nomeada pelo citado Ministerio."

"Snr. Ministro Trabalho e Aviação. Rio de Janeiro. O Syndicato dos Ferroviarios Gretueste protesta a V. S. contra o quadro do reajustamento publicado no Diario Official de 2 do corrente e posto execução pela empresa ferindo os direitos adquiridos dos ferroviarios."

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

GRIPPE-NEVRALGIAS-DORES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Se ha victoria dignamente conquistada nas pugnas sportivas, nenhuma poderá ser maior do que a levantada pelo Tramways Sport Club no campeonato da serie branca da Federação Pernambucana dos Desportos Terrestres em 1934. Foi brilhante. Organisando um quadro capaz de enfrentar aos seus adversarios, todo o seu cuidado, se concentrou em torno da idéa de vencer o campeonato da sua serie para conseguir sua ascensão para a serie azul, necessariamente garantida, ante a deliberação anteriormente tomada de descer para serie inferior o Club collocado em ultimo logar na serie azul. E assim firme nesse proposito, o "Tramways" começou a enfrentar os seus adversarios, vencendo-os com vantagem, com elegancia, com brilhantismo.

As victorias parciaes do "Tramways", foram palmas conquistadas com correção. Contra esse club, nem uma só vez ao menos, surgiu um protesto, uma reclamação, uma censura, d'onde resalta a liquidez da sua victoria e por isto mesmo a pureza do seu direito, garantindo-lhe sua ascensão para a divisão superior.

O club a que nos reportamos, não foi, ainda, descuidado de sua situação na seria azul. Comprehendendo que poderia tornar-se campeão de sua serie e assim passou para outra divisão, procurou de logo, organisar a sua nova esquadra, promovendo a conquista dos elementos necessarios para constituição do seu conjuncto.

E conseguiu realisar o seu desejo, possuindo hoje um TEAM respeitavel, capaz de vencer o campeonato de 1935.

Contra o "Tramways", entretanto, se têm feito varias censuras. Todas, porem, se apoiam no despeito ou no receio de antagonista.

Despeito porque, a falta de meios de outros clubs não lhes permitte fazer o que o "Tramways" fez; receio porque o esquadrão do "electrico" está preparado para levantar o campeonato de foot-ball pernambucano de 1935, com muita vantagem, aliás, sobre certos chibs.

O que o "Tramways" fez e está fazendo é, MUTATEI MUTANDIZ, o que têm feito e continuam fazer os diversos clubs filiados. O avanço aos bons jogadores e a sua permanencia ás vezes, ás expensas do club, n'um falso amadorismo.

Bem verdade é que o "Tramways", importou Domingos, Salvio e Bermudes de outros Estados; mas, o "America" fez o mesmo o anno passado com Furlan; o Sport agora mesmo vem de conseguir a inscripção de Gama; o Flamengo trouxe de Garanhuns elementos para o seu quadro; o Santa Cruz tambem. Todos, porem, dão empregos aos jogadores e garantem a sua qualidade de amadores.

O que é muito peior, no nosso ver, é negar-se existencia do profissionalismo e no entanto, consentem alguns clubs que varios dos seus jogadores sejam verdadeiros parasitas dos seus cofres, não trabalhando, passando os dias e noites pelas portas dos bilhares e cafés, sem ao menos simularem empregados de qualquer empresa da firma commercial camarada.

O "Tramways" nesse assumpto, soube collocar-se bem. E' o que serve. E no momento em que o F. P. D. o proclama campeão da serie branca, o DIARIO DE PERNAMBUCO regista o facto como justo motivo de felicitações.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

AS CORRIDAS DE HOJE — O PAREO DE 1.400 METROS

Prenuncia-se excellente o meeting de hoje, no Prado da Magdalena.

O conjunto de provas, pela sua organisação, irá proporcionar dificeis finaes.

A superioridade dos animaes, as distancias e a differença de peso, influirão bastante, para com segurança se affirmar a victoria de qualquer animal.

O pareo que irá despertar grande enthusiasmo, é o de 1.400 metros, onde estão inscriptos Sonia, Boliviano, Corvina e La Paloma.

São estes os nossos palpites.

1º Pareo — 900 metros

Bravata para 1º e Rosita para 2º. Dupla 12.

2º Pareo — 1.100 metros

Carauna para 1º e Jacitara para 2º. Dupla 12.

3º Pareo — 1.200 metros

Jupiá para 1º e Maravilha para 2º. Dupla 23.

4º Pareo — 1.400 metros

Anchova para 1º e Tarzan para 2º. Dupla 23.

5º Pareo — 1.400 metros

Sonia para 1º e Boliviano para 2º. Dupla 12.

JOELHEIRAS E TORNOZELEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

A grande pugna da tarde: Nautico e Sport

COMO TERMINARA' O AJUSTE?

Um grande dia para os sports desta cidade. O encontro entre o Nautico e o Sport, representa um verdadeiro acontecimento sportivo.

Vão os dois clubs jogar novamente em virtude da decisão do Conselho de Julgamento que annullou a partida jogada em 16 de dezembro de 1934.

AS NOSSAS PALAVRAS EM 1934

Na edição de 16 de dezembro de 1934 escrevemos:

"Hoje, emfim, na tarde de emoções de que o campo da Avenida Malschias será o scenario verde de todas as esperanças dos torcedores e socios e admiradores dos combatentes, SPORT e NAUTICO, prelisão n'uma memoravel peleja que registrará uma pagina brilhante da vida sportiva pernambucana.

De todos os recantos da cidade supplicas e preces se erguerão, todos pela victoria dos combatentes. E depois, quando todos se reunirem nas archibancadas do campo rubri negro, assistir-se-á o grande espectaculo apotheotico da bravura de resistencia e da moral dos lutadores.

O jogo da tarde de hoje, tem uma feição toda especial. Ha um interesse muito maior que o de vencer, não somente: é o de levar o nome do club, muito alto mesmo, afim de que, os actos immoraes e as violencias deturpadores de um ideal não eclipsem o brilho do conceito de que gosam os dois rivaes que hoje se vão encontrar.

Ao NAUTICO e ao SPORT graves responsabilidades estão pesando sobre suas exhibições, e é preciso que ambos comprehendam o dever que lhes assiste, de serem dignos entre os mais dignos.

Toda a preoccupação dos dois clubs e dos seus defensores deve recair unicamente sobre a harmonia da partida, sobre a elegancia do jogo e sobretudo no cavalheirismo que deve existir entre os disputantes.

Rapazes educados e de familia, devem zelar no campo pelos seus proprios nomes e pelo seu caracter moral, honra e dignidade."

Ainda sobre esse jogo, fizemos uma apreciação sincera no nosso commentario do dia, concluindo-o assim:

"Animados á conquista do premio da victoria, vão a campo para lutar e para vencer.

Duas, porém, serão as victorias — da supremacia physica e technica e da moral.

Qualquer das duas é importante. Facil é de prever d'ahi, que muito maior e mais importante será o titulo do vencedor que reunisse as duas victorias.

Estamos n'uma phase especialissima para os sports pernambucano. Impõe-se aos clubs, um combate incessante dos maus elementos, aos mal educados, aos valentões, aos rebutalhos da moral.

Decorre, pois, dessa obrigação, a necessidade que assuma o bom FOTT-BALLER de dar em publico uma demonstração positiva e brilhante de que têm conducta moral e educação sportiva.

Porque estas duas qualidades retratam a outra feição particular de sua vida e dizem do seu caracter.

O "Nautico" e o "Sport" estão, pois, obrigados a essa prova, que deve ser feita tão brilhante quão necessaria ella se torne para servir de exemplo aos que necessitarem de uma lição de tal ordem.

Rivaes dignos que sempre foram hão de ser mais dignos ainda. E assim, na tarde de hoje, por certo entrarão em campo desfraldando o pavilhão da harmonia elevando o nome de Pernambuco Sportivo, tão maltratado que têm estado pelos que não quizeram ainda aprender a significação do saber perder e esquecendo os mais rudimentares principios de moral social.

RUBRO NEGROS e ALVI RUBROS sede dignos da historia brilhante do vosso passado!"

MANTEMOS AS NOSSAS EXPRESSÕES

Outras não poderão ser as nossas expressões, no dia em que esses dois rivaes vão medir forças.

PELA MORAL SPORTIVA

Apezar dos lamentaveis incidentes da tarde de 16 de dezembro, estamos certos de que os dois preliadores saberão elevar a moral sportiva que tanto defendemos.

A PROVA PRELIMINAR

Consoante noticiamos a prova preliminar será jogada pelas principaes turmas do Torre e Israelita.

Os rubros vão dispostos a impor derrota aos filhos de Israel.

E vencerão na certa.

PARA A PROVA

que será iniciada ás 15,45, foram escalados os seguintes teams:

SPORT:

Diogenes
Alderito — Fernando
Adhemar — Paulo — Ruy
Allemão, Gayoso, Seixas, Marcilio, Rodolpho

NAUTICO:

Epaminondas
Oswaldo — Seisinha
Taurino — Edson — Raphael
Zezé, Arthur, Fernando, Estacio, J. Manoel

O JUIZ

Arbitrará a partida o sr. Harry Leon. E' uma garantia...

CHUTEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBÚCO

Concurso de Turf

"TAÇA CAFE' BELEM" 3º ANNO

Palpites para as corridas de hoje:

MURICO VITRUVIO — 1º pareo, Bravata-Rosita; 2º pareo, Carauna-Aceguá; 3º pero, Maravilha-Mistral; 4º pareo, Tarzan-Limoeiro; 5º pareo, Boliviano-Sonia.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Rosita-Bravata; 2º pareo, Carauna-Aceguá; 3º pareo, Maravilha-Mistral; 4º pareo, Limoeiro-Tarzan; 5º pareo, Sonia-Boliviano.

CAETANO CAMARA — 1º pareo, Indio-Bravata; 2º pareo, Jacitara-Aceguá; 3º pareo, Jupiá-Moleque; 4º pareo, Anchova-Limoeiro; 5º pareo, La Paloma-Corvina.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Bravata-Indio; 2º pareo, Carauna-Aceguá; 3º pareo, Moleque-Maravilha; 4º pareo, Tarzan-Limoeiro; 5º pareo, Boliviano-Sonia.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Rosita-Bravata; 2º pareo, Carauna-Aceguá; 3º pareo, Maravilha-Moleque; 4º pareo, Tarzan-Anchova; 5º pareo, Sonia-Boliviano.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Rosita-Bravata; 2º pareo, Carauna-Jacitara; 3º pareo, Maravilha-Moleque; 4º pareo, Anchova-Tarzan; 5º pareo, Sonia-La Paloma.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Bravata-Indio; 2º pareo, Aceguá-Carauna; 3º pareo, Mistral-Maravilha; 4º pareo, Tarzan-Limoeiro; 5º pareo, Boliviano-Sonia.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Rosita-Bravata; 2º pareo, Carauna-Jacitara; 3º pareo, Jupiá-Maravilha; 4º pareo, Tarzan-Limoeiro; 5º pareo, Boliviano-Sonia.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Bravata-Indio; 2º pareo, Aceguá-Carauna; 3º pareo, Mistral-Moleque; 4º pareo, Anchova-Tarzan; 5º pareo, Corvina-La Paloma.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Bravata-Indio; 2º pareo, Carauna-Jacitara; 3º pareo, Jupiá-Maravilha; 4º pareo, Tarzan-Anchova; 5º pareo, Boliviano-Sonia.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Bravata-Rosita; 2º pareo, Carauna-Jacitara; 3º pareo, Jupiá-Moleque; 4º pareo, Limoeiro-Tarzan; 5º pareo, Corvina-La Paloma.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Rosita-Bravata; 2º pareo, Carauna-Jacitara; 3º pareo, Maravilha-Mistral; 4º pareo, Anchova-Tarzan; 5º pareo, Boliviano-Sonia.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Rosita-Bravata; 2º pareo, Carauna-Jacitara; 3º pareo, Maravilha-Mistral; 4º pareo, Limoeiro-Tarzan; 5º pareo, La Paloma-Sonia.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Indio-Bravata; 2º pareo, Carauna-Jacitara; 3º pareo, Maravilha-Moleque; 4º pareo, Tarzan-Anchova; 5º pareo, Boliviano-Sonia.

JOSE' MAGNO — 1º pareo, Bravata-Indio; 2º pareo, Jacitara-Carauna; 3º pareo, Maravilha-Moleque; 4º pareo, Tarzan-Limoeiro; 5º pareo, Boliviano-La Paloma.

Trez cracks que custaram 500 contos de reis

DOMINGOS, MINELLA E WALDEMAR

A estreia de Domingos não satisfez plenamente

Os argentinos organizando verdadeiros conjuntos de cracks os mais aperfeiçoados não tem mãos a medir quando se impõe a necessidade de conquista do profissional cubiçado. O trabalho posto em pratica para obter de Domingos o seu contracto para o Boca Juniors, foi relevante. Já apreciamos dias atras dito trabalho com o maximo de catechese e, como consequencia, a merecida conquista.

DOMINGOS, DOMINGOS

E quando o criouio nacional, appareceu em Buenos Aires, apotheosaram-no, O crack quasi desmaiou; não negou a sua surpreza. E começou desde esse momento a pensar na sua estréa. E de tanto pensar, Domingos não satisfez plenamente.

ELLE VENCERA'

Não temos duvida na sua rehabilitação; aliás, a propria Imprensa argentina não faz reserva dessa confiança.

O TRIUMPHO DE WALDEMAR

Contrariamente Waldemar triumphou. A sua actuação tem sido surprehendente. O seu nome é uma garantia para o São Lorenzo que, para conquistal-o tem de pôr em pratica um trabalho tambem efficiente.

500 CONTOS DE REIS

Uma bella somma... e foi essa exactamente a despendida para acquisição dos tres cracks Domingos, Minella e Waldemar que illustram o cliché.

A proposito recebos de Buenos Aires, a correspondencia seguinte:

BUENOS AIRES — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea — A imprensa argentina, após o jogo Boca x Velez, mostrou-se parcimoniosa em elogiar o jogador brasileiro. A razão é facilmente explicavel, pois embora Domingos não tenha fracassado, longe esteve de produzir o jogo que delle se esperava, dada a fama de que veio precedido. Se o publico tivesse assistido o jogo sem conhecer a reclame feita em torno de Domingos, certamente teria achado o jogador estreante um elemento de valor. Impressionado, porém, com o que leu sobre o back negro, o publico não achou domingos um elemento assombroso. Os criticos, em compensação, referem-se ao substituto de Moysés com elegancia e justiça. Accentuam as razões que concorreram para que não fosse a estréa de Domingos assignalada por uma exhibição surprehendente, lembrando que o jogador pisou o campo sobrecarregado de enormes responsabilidades. Decorreu dahi, sem duvida, a razão de ser de sua actuação pouco convincente e brilhante. Não obstante, os "hinchas" boquenses cercaram Domingos de attenção e estão convencidos de que "El Negro" brilhará futuramente.

DETALHE INTERESSANTE

E' interessante accentuar que os jornaes daqui continuam a explorar os preços pagos este anno pela transferencia de certos jogadores. Ainda agora despertou grande sensação o noticiario de "Critica" chamando a attenção para o facto dos jogadores Domingos, Minella e Waldemar terem custado uma verdadeira fortuna: 120 mil pesos! Em moeda brasileira teremos perto de 500 contos.

WALDEMAR FOI FELIZ

Se os criticos sportivos, embora sem falar mal de Domingos, não despejaram elogios sobre esse grande crack, o mesmo não fizeram em relação á Waldemar, outro brasileiro que para aqui veio cercado de notoria fama. E' que elle ao jogar domingo ultimo enthusiasmou. E' um homem verdadeiramente gomma. Sua elasticidade e sua manha assombraram. Fez tres goals que lhes valeram fartos applausos e enorme popularidade entre os "hinchas". Se reproduzir a sua actuação conquistará em definitivo o publico, o que fatalmente virá a succeder, pois o habilissimo jogador negro patenteou ser senhor de uma classe gro patenteou ser senhor de uma classe de primeira ordem.

Domingo, Minella e Waldemar, os "craks" que custaram 500 contos

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

RIO, 30 (Meridional) — Jogarão hoje, nesta cidade, os bahianos e cariocas.

Tem-se como absolutamente certa, a victoria dos cariocas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBÚCO

Concurso de Foot-ball

Palpites para o jogo de hoje:

REYNALDO LINS — 1º team, Nautico 3x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1º team, Sport 2x2.

BORBA JUNIOR — 1º team, Nautico 2x2.

MANOEL MARCKMAN — 1º team, Empate 2x2.

CHAVES MARTINS — 1º team, Sport 3x1.

HERCILIO CELSO — 1º team, Nautico 1x0.

CAETANO CAMARA — 1º team, Nautico 3x1.

JOSE' MAGNO — 1º team, Nautico 2x1.

LUIZ PERIQUITO — 1º team Sport 2x1.

FRANCIS HOLDER — 1º team, Nautico 4x2.

PEDRO FARIAS — 1º team, Nautico 3x2.

ANTONIO ALMEIDA — 1º team, Nautico 4x2.

MIGUEL MATHEUS — 1º team, Nautico 2x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º team, Nautico 2x1.

HYBERNON BORBA — 1º team, Nautico 2x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1º team, Nautico 2x1.

LUIZ CLERICUZI — 1º team, Nautico 3x2.

CARLOS REIS — 1º team, Nautico 2x1.

AMERICO MAGALHAES — 1º team, Nautico 3x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º team, Nautico 2x1.

BERGUEDOF ELLIOT — 1º team, Nautico 4x2.

ANTONIO MARROCOS — 1º team, Nautico 2x1.

JOSE' RAMOS — 1º team, Nautico 3x1.

BOLAS INGLEZAS E NACIONAES
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

VELO CLUB DE PERNAMBUCO

Convidam-se todos ciclistas e pessoas interessadas no desenvolvimento do ciclismo, a comparecerem á séde, sita á rua Benfica n. 528, amanhã, ás 20 horas, afim de collaborar na confecção do programma das competições com que será inaugurado o Velodromo recem-construido por esta associação.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

O Club Nautico Capibaribe iniciará ás 9 1|2 horas da manhã de hoje, o II Campeonato Interno de Polo-Aquatico com um Torneio Inicio.

Para o presente campeonato de Polo-Aquatico do Veterano, 40 associados inscreveram-se formando assim 5 equipes.

As provas do Torneio serão realizadas na piscina aberta de Santa Rita, que estão sendo esperadas com grandes anciedades pelos associados rivi-rubros, uma vez que as equipes são realmente bem equilibradas e bem divididas.

Foi convidado para servir de arbitro o sportman sr. Luiz Sabino Pinho.

A ordem dos jogos será obedecida de 1º turno da tabella organisada pela commissão sportiva para a disputa do Campeonato.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB x TRAMWAYS SPORT CLUB

(Juvenil)

No campo do Encruzilhada, ás 8 horas, encontra-se hoje, os teams acima em treino, pedindo o director do Tramways, o pontual comparecimento no Principe, ás 7 horas, dos jogadores escalados.

REALIZA-SE HOJE NO RIO A GRANDE PROVA DO "KILOMETRO LANÇADO"

Julio de Moraes, pilotará o seu Fiat — De Moraes — Os concorrentes

RIO, 30 (Meridional) — Sem exaggero pode-se affirmar que as provas automobilisticas de amanhã, na Estrada Rio-Petropolis, marcarão a abertura da "season" de 1935, pois mesmo não constando do calendario official do Automovel Club do Brasil, o "Kilometro Lançado Brasileiro", assumiu proporções de uma competição sensacional, tanto pelo interesse despertado entre os volantes patricios, como pela tentativa para quebra do record sul-americano ora em poder de Ernesto Blanco.

Vae tental-o o nosso patricio Julio Moraes pilotando o seu popular "De Moraes — Fiat", de 300 H. P., cujas provas de pista têm sido as mais satisfatorias possiveis.

Nas provas de categoria, corridas e sport, devião figurar as principaes figuras do automobilismo local, como: Domingos Lopes — José Santiago — Moraes Sarmento — Hugo Teixeira — Cicero Marques Porto — Mme. Vaninha Pique — Primo Florest — Quirino Lang e outros ases do volante.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

RIO, 28 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — A veterana Federação Paulista das Sociedades de Remo, já tem constituida sua representação para o proximo Campeonato Nacional de Remo.

As eliminatorias realizadas deram estes resultados:

Skiff — Celestino Palma, do Tietê.

Double-skiff — Odahyr Dahn e Euclydes Vieira de Almeida, do Saldanha.

Outriggrs a 2 — Patrão, Carlos Terlo Junior; remadores, James Hardino e Curt Aberland, do Saldanha da Gama.

Outriggers a 4 — Patrão, Nelson Luiz Carvalho Zorozichi; remadores, Agostinho Fernandes, Custodio Gonçalves de Azevedo, Belmiro de Almeida e Guilherme Burpringer, do Saldanha da Gama.

A Liga Nautica Riograndense vem de realisar a eliminatoria das guarnições de outriggers a oito, para o campeonato Brasileiro de Remo, a realizar-se no mez vindouro, em nossa capital.

Devido ás competições locaes, a commissão technica encontrou varias difficuldades para organização de um "mixto" dos melhores remadores. Removido, entretanto, o maior obstaculo, foi organizado um conjunto de remadores do Almirante Barroso e Guahyba, que em 22 do corrente, em uma remada energica e bem controlada, venceu por differença de oito remadas, o "mixto" das duas guarnições classificadas em 2º e 3º logares, na eliminatoria realizada na semana passada, para barcos a quatro composta dos remadores do Gremio Nautico e Vasco da Gama.

O tempo obtido pela guarnição vencedora foi de 7'07".

O oito que representará o Rio Grande: Maximo Fava, Ernesto A. Sauter, Alfredo Aly, João B. Cazusa, Lauro Franzoni, Maximo Fava, Ernesto A. Sautor, Alfredo De Boer, Henrique Kranen, Helmuth Glimm, vogal e Clemente Rath, timoneiro, com excepção do patrão, que é pertencente ao Porto Alegre, todos são dos clubs Barroso e Guahyba.

A EXPLANAÇÃO DO SR. ARNALDO QUINLE SOBRE AS ENTIDADES ESPECIALIZADAS

RIO, 30 — Consoante a promessa que fizera aos representantes da imprensa, o dr. Arnaldo Quinle, chefe da facção profissionalista, está organizando um substancioso estudo sobre as entidades especializadas, das quaes é patrocinador, afim de rebater as asserções da facção contraria.

Para justificar o seu ponto de vista, o dr. Arnaldo Quinle fará uma estatistica das possibilidades de cada um dos sports, demonstrando com que recursos contarão as federações nacionaes especializadas para a sua existencia.

Uma vez terminado o trabalho, o presidente do Conselho Administrativo da Federação Brasileira dal-o-á á conhecer ao publico, por intermedio da imprensa.

TENNIS

A TAÇA DAVIS

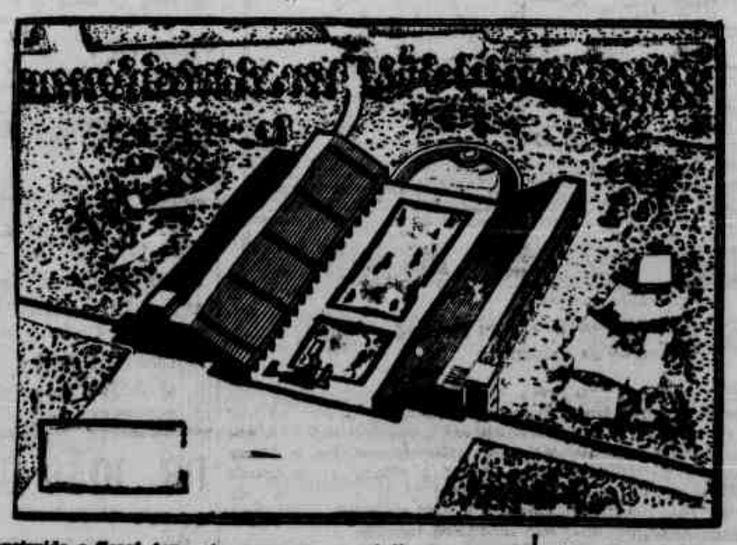
A competição Brasil e Uruguay, para a Taça Davis, está marcada para os dias 26, 27 e 28 do proximo mez de abril, em Montevidéo.

Como já é do conhecimento de nossos leitores, a C. B. D. officiou á Federação Paulista de Tennis, communicando-lhe ter attendido a solicitação da Federação Uruguaya, para que a competição tivesse logar na capital uruguaya e, nestas condições, pedia-lhe que enviasse com a maior brevidade o nome de tres jogadores que possivelmente com um carioca formariam a embaixada brasileira.

No emtanto, apesar da urgencia pedida, a Federação Paulista até hoje ainda não enviou os nomes pedidos. Apenas — ao que soubemos — se dirigiu á entidade maxima, solicitando informações. E já estamos a 28. Entrementes a Federação Uruguaya telegrapha pedindo com urgencia os nomes que comporão a nossa representação, afim de reservar as respectivas passagens no paquete Asturias, que pela data de sua passagem nesta capital e ceguda, em Montevidéo, é o que melhor convem.

CAMARAS DE AR
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

O Estadio de Natação no Campo de Desportos do Reich



Está sendo construido e ficará terminada, antes do inicio da temporada de natação de 1936, o estadio de natação no campo de desportos do Reich. Para as provas que se vão realizar, será construido, no lado estreito da piscina de natação, em frente a de saltos, uma tribuna provisoria, para que o estadio possa comportar espectadores até o total de 12..000.

Como se vê pelo cliché que publicamos o estadio é interessante, de linhas sobrias, mas satisfazendo plenamente aos fins a que se destina. Tem duas piscinas: a de salto, que mede 20 por 20 metros; e a de natação, que tem vinte metros de largura para cincoenta de comprimento.

Ao lado das piscinas, se estendem as duas grandes tribunas, vendo-se ainda a tribuna circular em frente as piscinas. Em baixo dessas tribunas, estão distribuidos os quartos para os concorrentes, alem de vestiarios, banheiras e quartos sanitarios

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Cullmann & Cia. Rua 15 de Março, 17 — Rio

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL
"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 5 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL
"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 12 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS
"High. Brigade" . . 26-4-35
"Almanzora" 8-5-35
"High. Patriot" . . 10-5-35
"High. Monarch" . 24-5-35
"Arlanza" 31-5-35
"High. Chieftain" . 7-6-35
"High. Princess" . . 21-6-35

PARA A EUROPA
"H. MONARCH"
Esperado neste porto no dia 13 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: Laspalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA
"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 25 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS
"High. Princess" . . 11.5.35
"Almanzora" 23.5.35
"High. Patriot" . . 8.6.35
"Arlanza" 20.6.35
"High. Chieftain" . 6.7.35
"Almanzora" 18.7.35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — SERVIÇO DE CARGA — CHARGEURS REUNIS
TRANSPORTS MARITIMES — E PASSAGEIROS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "FORMOSE" esperado em 8 de Maio, seguirá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres, após indispensavel demora.
Excellentes accommodações p/passageiros.

BELE ISLE p/B. Ayres e esc. — 7 Julho

PARA A EUROPA

"AURIGNY" é esperado do Sul em 17 de Abril, sahindo para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunquerque, após indispensavel demora.
Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

EUBÉE p/Dunk e esc. 18 Maio.
GROIX p/Dunk e esc. 15 Junho.
AURIGNY p/Dunk e esc. 17 Julho.

TRANSPORTS MARITIMES
O vapor "ALSINA" esperado em 12 de Abril, sahirá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova após indispensavel demora, dispondo de praça p/embarques.
P/informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N.º 81 — PHONE 9145

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE
GENERAL SAN MARTIN
esperado do sul no dia 14 de Abril, sahirá depois de pouca demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO, DOVER e HAMBURGO.

O PAQUETE
"GENERAL ARTIGAS"
esperado da Europa no dia 22 de Abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:		PARA A EUROPA:	
"Gen. Artigas" . .	22.4.35	"G. S. Martin" . .	14.4.35
"Gen. Osorio" . . .	23.6.35	"Gen. Osorio" . . .	8.5.35
"G. S. Martin" . .	27.5.35	"G. S. Martin" . .	24.6.35

O VAPOR CARGUEIRO
LUDWIGSHAFEN
esperado da Europa em 31 de Março, seguirá depois da demora indispensavel para os portos de: RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O VAPOR CARGUEIRO
"ANSGIR"
esperado do sul em 5 de Abril, sahirá depois da necessaria demora para a Europa.

O VAPOR CARGUEIRO
"PERNAMBUCO"
esperado do sul em 10 de Abril, sahirá depois da indispensavel demora para a Europa.

SERVIÇO AEREO CONDOR

SERVIÇO AEREO
CONDOR — ZEPPELIN — LÜFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — Allemanha		2 ½ dias
RECIFE — Rio de Janeiro		1 dia
RECIFE — Buenos Aires		2 dias
RECIFE — Natal (via Cabedello)		1 ½ horas

Partida dos aviões
PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires.
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, até 12.30 horas via João Pessôa até Natal.

Fechamento das malas
PARA O SUL: Todas as Terças-feiras
ás 16 horas na Agencia
ás 17 horas no Correio
PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras
ás 18 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio
PARA A EUROPA:
Nas semanas de serviço "Lufthansa"
Todas as Quartas-feiras
ás 18 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio
Nas semanas de serviço "Zeppelin"
Todas as Sextas-feiras
ás 16 horas na Agencia
ás 17 horas no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL
A MAIS RAPIDA LINHA REGULAR DE COMMUNICAÇÃO AÉREA VIA
CONDOR — ZEPPELIN — LÜFTHANSA

Itinerario mutuo

	da Europa	Para a Europa
Zeppelin	9 de Abril	4 de Abril
Lufthansa	16 de Abril	12 de Abril
Zeppelin	23 de Abril	18 de Abril
Zeppelin	21 de Maio	26 de Abril
Lufthansa	2 de Abril	2 de Maio
Lufthansa	14 de Maio	10 de Maio
Lufthansa	30 de Abril	16 de Maio
Zeppelin	7 de Maio	24 de Maio

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM STOLTZ & Co.
Avenida Marquez de Olinda 35 — Telephone 9013

CEOAR & Cia.-Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

"NORTE"
"CAMPEIRO"
Esperado do sul no dia 2 de Abril sahirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Amarração, Camocim, Areia Branca e Macau.

"SUL"
"VICTORIA"
Esperado do norte no dia 12 de Abril sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Companhia Commercio e Navegação

PIAÚHY
esperado dos portos do norte no dia 20 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Rio e Santos.

TIETÉ
esperado dos portos do Sul cerca do dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para o Presidio de Fernando de Noronha.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahidda dos vapores contra a entrega dos conhecimentos de embarque e despesas federaes e estaduaes.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
RUA VIGARIO TENORIO N. 43 — TELEPHONE 9071

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marquez de Olinda, 208 (TERREO) — Phones: 9563 e 9569

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
"AFFONSO PENNA"
(7.381 tons. de deslocamento)
De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado no dia 4 de Abril, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM
"MANAOS"
(2.758 tons. de deslocamento)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 10, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), SAO LUIZ e BELEM.

LINHA SANTOS — NEW-YORK
"PARNAHYBA"
(Cargueiro)
No porto sahirá no dia 1 de Abril, directo a: RIO DE JANEIRO e SANTOS.

"AYURUOCA"
(Cargueiro)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 13 de Abril, sahirá no mesmo dia, directo a: NEW-YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
"DUQUE DE CAXIAS"
(7.641 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado no dia 2 de Abril, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

"CAMPOS SALLES"
(10.203 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado no dia 6 Abril, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)
"POCONÉ"
(13.679 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE
"MANTIQUEIRA"
(VIAGEM RAPIDA — CARGUEIRO)
De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 3 de Abril, sahirá no dia 5, á tarde, para: MACEIO', directo SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO
"RAUL SOARES"
(11.500 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 16 de Abril, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"BAGÉ"
(15.825 tons. de deslocamento)
De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 14 de Abril, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-ORLEANS
"JABOATÃO"
(Cargueiro)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 4 de Abril, sahirá no mesmo dia, directo a: NEW-ORLEANS.

VIAGEM EXTRAORDINARIA
"BAEPENDY"
(EM VIAGEM DE CARGUEIRO)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 3 de Abril, sahirá no dia 5, para: MACEIO', SANTOS, ANGRA DOS REIS e RIO DE JANEIRO.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VITORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transporde em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão aceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9342 Informações — 9359 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA — Esperado de João Pessôa no dia 6 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITANAGE — Esperado dos portos do norte no dia 6 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janero. Recebe-se tambem carga para Pelotas com baldeação em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITÉ — Esperado dos portos do Sul, no dia 3 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ITAPÉ — Esperado dos portos do sul no dia 10 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA JOAO PESSOA (Parahyba)

ITAPURA — Esperado dos portos do Sul, no dia 4 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul, no dia 8 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telephones: Informações 9316 — Sec. Fretes 9397

SIGAM ESTE CONSELHO SE QUEREM TER DENTES CLAROS E BRILHANTES

Usem o creme dental que remove as manchas

Agora, todos que têm dentes amarellados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato. Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca poderiam pensar. Certifiquem-se de que o Kolynos é muito mais efficaz.

Comecem a usal-o hoje! *É o mais economico— Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS
fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 — End. tel., UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A GARANTIDA
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atraso.
Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortisação da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.
Rua do Imperador, 277 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

Fabrica de Capas e Manteaux
GROSSO - PREÇOS - VANTAJOSOS - VAREJO
A' rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Snrs. revendedores e consumidores um bello e variado sortimento de capas de Gabardine, Borracha e Manteaux de Sêda e Lã em côres variadas, garantindo a sua esmerada fabricação, podendo satisfazer ao mais exigente comprador.
A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL
JACOB MELMAN
RUA DA IMPERATRIZ 110
RECIFE

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS
CAPSULAS "ALPHA"
de OLEO DE RICINO
40 anos de exitos constantes
CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho
CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo salolado
Capsulas "ALPHA" de Balsamo de Copahyba
Capsulas "ALPHA" de APIOL

SRS. COMMERCIANTES DO INTERIOR!
Os seus interesses mandam que comprem sempre directamente. Assim, comprarão melhor!
Vindo a esta cidade, procurem-nos.
FABRICA SANTA MARIA
Chocolates — Caramellos — Farinha dos Bebés
L. SOUZA QUEDES & CIA.
Rua Imperial, 101-107 — RECIFE

S. A. Diario de Pernambuco

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA EM 1ª CONVOCAÇÃO DOS ACCIONISTAS DA SOCIEDADE ANONYMA "DIARIO DE PERNAMBUCO", CONVOCADA A 4 DE MARÇO DE 1935 E REALIZADA A 16 DO MESMO MEZ

Aos 16 de março de 1935, ás 11 horas, na séde da Sociedade Anonyma DIARIO DE PERNAMBUCO á praça da Independencia, 12 1º andar, presentes accionistas em numero exigido pelo artigo 17 dos Estatutos, reuniram-se os accionistas que assignam o presente acta para, em assembléa geral extraordinaria, deliberar sobre os assumptos constantes do edital de convocação de 4 do corrente, publicado no Diario de Estado de dia 8.

Assumiu a presidencia dos trabalhos por acclamação geral o dr. Ganot Chateaubriand que convidou para secretarios os srs. Annibal Fernandes e Carlos Laino Junior.

O presidente passou a seguir a verificação do quorum exigido pelos Estatutos, examinando os titulos com que se apresentaram os accionistas. Depois de verificar que os certificados apresentados attestaram a presença de accionistas, representando 650 acções e que o deposito respectivo havia sido feito na Caixa da Sociedade Anonyma "O Jornal", do Rio de Janeiro no praso legal, determinou que o primeiro secretario lesse o edital de convocação da Assembléa que estava assim redigido:

"Sociedade anonyma DIARIO DE PERNAMBUCO — Assembléa Geral extraordinaria.

Convocam-se os accionistas da Sociedade Anonyma DIARIO DE PERNAMBUCO para em reunião extraordinaria que se realizará no dia 16 do corrente ás 11 horas, na séde da Sociedade, á praça da Independencia n. 12 - 1º andar, resolverem sobre a reforma dos respectivos estatutos, afim de pol-os em conformidade com os dispositivos da Constituição Federal promulgada em 16 de julho de 1934, que prohibem as empresas jornalisticas, politicas ou noticiosas, terem as suas acções ao portador, que dellas façam parte estrangeiros; para preencherem os cargos vagos da directoria e no Conselho Fiscal e tomarem conhecimento do relatorio da directoria sobre assumptos de interesse da Empreza.

De conformidade com os respectivos estatutos, os accionistas para poderem tomar parte nas deliberações desta Assembléa deverão depositar as suas acções nos cofres da Sociedade ou dos congeneres "S. A. O Jornal", do Rio de Janeiro e "S. A. O Estado de Minas", de Bello Horizonte, até tres dias antes da data da reunião.

Recife, 4 de Março de 1935 (a) Ismael Ribeiro, director-gerente."

Posto em discussão o assumpto, referido no primeiro item do edital de convocação, pediu a palavra o accionista dr. José Bandeira de Oliveira, que depois de justifical-a ligeiramente, enviou á mesa a seguinte proposta, assignada por todos os accionistas presentes: "Propomos que o art. 4º dos Estatutos em vigor seja assim redigido:

"O capital da Sociedade é de 900:000$000 (novecentos contos de reis) já realisado, dividido em novecentas (900) acções de 1 conto de reis (1:000$000) cada uma. As acções serão nominativas e só poderão ser accionistas brasileiros natos.

O capital poderá ser augmentado por deliberação da Assembléa Geral ordinaria ou extraordinaria, na forma da legislação vigente ou que venha a vigorar. Propomos mais que seja mantida a redacção dos paragraphos 1º, 2º e 3º do referido artigo 4º."

Por estar a proposta assignada pela totalidade dos accionistas presentes, representando mais de 2/3 do capital social, o presidente julgou dispensavel submetel-a á votação, dando-a como approvada.

A seguir o presidente communicou á casa que os directores eleitos na Assembléa de 2 de setembro de 1934, srs. Gilberto Freyre e Ismael Ribeiro haviam apresentado seus pedidos de renuncia dos cargos que occupavam na directoria. O presidente ao fazer essa communicação á casa assignalou os grandes serviços prestados á Sociedade pelos dois directores resignatarios e lastimou que os renunciantes não quizessem ceder aos appellos que lhes foram feitos para que voltassem atrás na sua deliberação.

Dessa maneira annunciou que ia suspender a sessão por cinco minutos para que os accionistas confeccionassem as cedulas com que deveriam votar para o preenchimento de todos os cargos vagos na directoria, isto é, para os cargos de presidente e tres directores.

Reaberta a sessão, foi feita a chamada dos accionistas para verificação do numero de cedulas apresentadas, apurando-se o comparecimento de 11 accionistas e o mesmo numero de cedulas, as quaes accusaram o seguinte resultado:

Para director-presidente (650 votos) dr. João Daudt de Oliveira; para directores: dr. José Bandeira de Oliveira (649), Dario de Almeida Magalhães (650) e Annibal Fernandes (649).

O presidente proclamou esse resultado e declara eleitos e empossados os novos directores.

Pede a palavra o accionista dr. José Bandeira de Oliveira e depois de agradecer em seu nome e no de seus companheiros a escolha que a Assembléa havia feito, propõe um voto de louvor aos directores renunciantes, drs. Gilberto Freyre e Ismael Ribeiro, o que é approvado por acclamação.

A seguir o presidente declara que tendo expirado o mandato dos conselheiros fiscaes eleitos na Assembléa de 22 de agosto de 1933, convidava a essa a proceder a eleição dos novos conselheiros suspendendo a sessão por cinco minutos para que fossem confeccionadas as cedulas.

Reaberta a sessão verificou-se o seguinte resultado:

Para membros effectivos do Conselho Fiscal:

1º — Dr. Joaquim Bandeira,
2º — Cel. Pedro Luiz Paranhos Pereira
3º — Dr. Humberto Gondim.

Supplentes

Alfredo Ramos
Miguel Gondim
D. Carmen Chateaubriand

O presidente proclamou esse resultado e declara eleitos e empossados os conselheiros escolhidos pelo voto da Assembléa.

O presidente a seguir dá conhecimento á Assembléa do relatorio apresentado pelos directores renunciantes no qual se historia todos os acontecimentos relacionados com a vida da Empreza no 2º semestre de 1934, pedindo que sobre elle se manifestassem os accionistas.

Pede a palavra o sr. Annibal Fernandes e propõe que, versando aquelle relatorio sobre acontecimentos que assignalavam uma phase profundamente desagradavel na vida da empreza, não conste elle da presente acta, bastando que de tudo tenham conhecimento os accionistas, como já o tiveram através da exposição que o presidente acaba de ler. Em additamento a essa proposta propõe mais o dr. Annibal Fernandes que fossem ratificados todos os actos praticados pelos antigos directores drs. Gilberto Freyre e Ismael Ribeiro na defesa dos interesses da Empreza.

Postas a votos pelo presidente essas propostas foram approvadas por unanimidade.

Pede a palavra o sr. Carlos Laino e propõe um voto de profundo pezar pelo infausto passamento do dr. Gabriel Bernardes, director d'"O Jornal", a quem os "Diarios Associados" devem relevantes serviços o que foi unanimente approvado.

Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão por 30 minutos para lavratura da presente acta.

Reaberta a sessão é lida esta acta, que foi approvada sem discussão e vae por todos assignada, e della se tiraram duas vias, rubricadas pela mesa para o registro na Junta Commercial e publicação no Diario do Estado.

E para tudo constar, eu, Annibal Fernandes, servindo de 1º secretario, lavrei a presente acta.

(a) Ganot Chateaubriand, Annibal Fernandes, por si e por dr. Ismael Ribeiro, Carlos Laino Junior, José Bandeira de Oliveira, Carmen Chateaubriand, por si e pelo dr. Oswaldo Chateaubriand, Humberto Gondim, por si e pelo dr. Jorge Chateaubriand, Bellarmino Gondim, por si e pelo dr. Assis Chateaubriand.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

GRATIS
50$
MAIS DE 80.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 6 ANNOS
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE
50$000
ABSOLUTAMENTE GRATIS
Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidades: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento de tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos tendo feito curso de especialização em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 363 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1/2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1290 — Fone 22.413 — Recife

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda 287, 1.º andar — Phone 3196

Dr. Ernesto Roesler
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DOENÇAS DE SENHORAS
Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 215 — 1.º and.
Residencia: — Amaro Bezerra, 402
Telephone 22.196

Dr. Agenor Bomfim
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115
Fone 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — Fone 28383

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 12 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28036

Dr. Costa Carvalho
Prof. de Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 171
Telefone 28 812 — Recife

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 4 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17, Teleph. 28361

DR. CABRAL DE VASCONCELLOS
Clinica Medica
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
DR. JOSE' HENRIQUES
CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio — Duque de Caxias n. 292 — 1.º and.

ADVOGADOS

Antonio Pereira de Souza
ADVOGADO
da
Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra
Consultas sobre direito, portuguez e correspondentes em Portugal
Escriptorio e residencia:
RUA DO HOSPICIO N. 949

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
RECIFE

DRS.
ARTHUR DE MOURA
e
JUREMA FILHO
ADVOGADOS
Escriptorio — Rua Imperador n.º 468, 1.º andar
Telephone 6.5.9.8
Expediente: das 13 ás 17 horas

MERCADO DE CAMBIO

LONDRES, 30 (Comtelburo)

Fechamento		Hoje	Anterior
LONDRES s|Nova York á vista	por £ $	4.79,1|4 $	4.84,1|2
Genova á vista	por £ L	58.12 L	58.25
Madrid á vista	por £ P	35.12 P	35.62
Paris á vista	por £ F	72.75 F	73.62
Lisbôa á vista	por £ Esc	110.00 Esc	110.00
Berlim á vista	por £ M	11.95 M	12.09
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.11 Fl	7.19
Berne á vista	por £ F	14.84 F	15.00
Bruxellas á vista	por £ B	25.62 B	24.75

CAMBIO DA PRAÇA

COTAÇÕES DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RECIFE
29 do corrente
Mercado livre

Praça	90|d	a|v
S|Londres	—	770556
S|Paris	—	18059
S|Italia	—	18360
S|N. York	—	158955
S|Montevidéo	—	48125
Allemanha (Clering R. Mark)	—	58000

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (Comtelburo)

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures,"	para Maio	11.01	11.01
" "	" Julho	11.10	11.07
" "	" Outubro	10.69	10.59
" "	" Janeiro	10.67	10.69

Mercado — O commercio dum carac ter normal devido os baixistas estarem se cobrindo e os requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior: Alta de 3 e baixa de 2 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO EM LIVERPOOL

Disponivel	Hoje 12,30 p.m	Anterior
	Calmo	Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.16	6.13
American Fully Middling	6.39	6.36
American Futures Maio	6.13	6.12
" " Julho	6.07	6.06
" " Outubro	5.81	5.81
" " Janeiro	5.78	5.76
São Paulo Fair	6.31	6.28

As variações teem sido poucas devido as veidas do estrangeiro e os requerimentos do commercio.

Termo Americano: Disponivel, alta 5 pontos. Termo, alta de 1 ponto.

Disponivel, alta 3 pontos. Termo, alta de 1 ponto.

NA PRAÇA DO RECIFE

Permanece com as mesmas cotações o mercado algodoeiro. Vigoram os seguintes preços:

Sertão	560$0	580$000
Matta	510$000	530$000

ENTRADAS:

	Kilos
Do Estado	7.303.623
De outros Estados	3.606.741

ASSUCAR

Continua sem alteração o mercado desse producto.

As entradas até ás 8 horas de hontem foram as seguintes:

Usinas	Saccos
Aripibú	830
Maria das Mercês	415
União e Industria	1.245
Ipojuca	830
Cucaú	415
Serro Azul	830
Central Barreiros	830
Ubaquinha	200
	10.364

Banguês

Entraram pela Secção Sul	130
Entraram pela Secção Central.	28
Entraram pela Est. de Rodagem.	735
	893

— O stock existente até hontem era de: 2.076.044 saccos.

CAFE'

Continua a soffrer pequenas baixas o mercado cafeeiro, sendo vendido pelos 15 kilos a razão seguinte:

178500 á 188000

JUNTA DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO
COTAÇÃO OFFICIAL

Algodão Sertão — 560000 a 580000.
Algodão Matta — 510000 a 530000.
Farinha de Mandioca — 118500 a 128000.
Café — 178500 a 188000.
Caroço de Algodão — 28200 a 28300.
Mamona — 78900 a 80000.
Milho — 118500 a 128000.
Feijão Mulatinho — 278000 a 288000.
Feijão Preto — 238000 a 248000.

COMMERCIO E FINANÇAS

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Mercearia Paraiso, sita á Rua Larga do Rosario, 118

Milho branco, kilo	18000
Milho Poch, kilo	18400
Velas Brasileira,	28400
Velas Pequenas	18000
Vinagre, $600, $800	18200
Figado a	18200
Vinho Extra Virgem	28000
Linguiça, kilo	38600
Carne Seridó	38200
Queijo sertão 38600	48000
Sabão, barra $700, caixa	268000
Chicara, duzia	118000
Farinha fina jurubeba, kilo	8500
Assucar crystal, saccos	438000
Oleo Solevante	98400
Manteiga Sertão, kilo	84000
Manteiga tempeiro, kilo	48500
Manteiga Pasquetra, kilo	58500
Quinado unico	128000
Quinado Cognac	128000
Vinho Pelheio	38000
Vinho Clarete	48000
Quinado Constantino	168000
Cognac	278000
Conserva, fresco	78500
Marmelada Colombo	98400
Chá matte, kilo	18800
Pacoca	18000
Vinho Alvaro Leão	98500
Elvilha, lata 98400	28600
Vinho verde portuguez	48500
Vinho Alvaralha gf.	88500
Ameixas, lata	28800
Alpista, kilo	18400
Paiaso, kilo	18000
Araruta, kilo	18400
Aletria, pacote	18000
Aveia 3 minutos	38500
Aveia Quaker oclo	48000
Aveia Nacional	28800
Azeitona preta	28800
Azeitona branca	38500
Azeite portuguez	95000
Alho, maço	8400
Assucar refinado	18000
Idem idem	8000
Idem Especial	18900
Idem crystal	8800
Idem bruto	8700
Idem japonez 8800 a	18100
Macarrão 18400 a	18500
Aguardente 18600 a	28600
Alcool	18200
Vinho Virgem	18600
Banha pacote	38400
Idem lata	38000
Idem peso	28800
Bacalhau 38000 a	48500
Cebolas 18200 a	18600
Batatas 8400 a	18500
Vinho Extra Virgem	28000
Doce 18800 a	28000
Chá Lipton 58500 a	68500
Carne de porco	28600
Carne sertão 38000 a	38200
Xarque 28000 a	28600
Café moido 38000 a	38200
Idem lavado	28200
Idem moka	28400
Tempeiro de todos $800 a	18000

MERCADO DE ESTIVAS

VENDAS EM GROSSO

Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, sacco de 40 kilos	148000
Azeitonas, lata de kilo, Douro	2850
Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas	2800
Azeite lata de 1 kilo	6800
Arroz aguiha, sacco de 628000 a	658000
Arroz Japonez, 1 sacco de 528 a	558000
Arroz commum, sacco de 328 a	358000
Arroz aguiha	18200
Banha de porco, kilo a	2870
Batatas, sacco de 50 kilos, do Estado de 258000 a	308000
Batatas, caixa de 30 ks. de 208 a	258000
Bacalhau, barrica a	1478000
Cerveja Malsbier caixa de 1008 a	1158000
Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 968000 a	968000
Cerveja União e Crystal, caixa de 858000 a	888000
Cebola, caixa de 358000 a	408000
Café em grão do Estado, em sacco de 60 kilos de 808000 a	1008000
Cominho, kilo de 68500 a	7800
Coloreu de 28100 a	28300
Cognac, Macieira, caixa	3008000
Chá Lipton, kilo a	348000
Chá Horminano, kilo	428000
Cravo, kilo	7800
Ervilha do Porto, lata de 28100 a	2840
Feijão mulatinho do Estado, sacco de 308000 a	348000
Feijão preto de sul, sacco a	228000
Farinha do Maranhão, kilo de 8000 a	18000
Farinha de trigo, nacional, sacco de 298000, 318000 a	328000
Farinha de trigo americana, sacco	458000
Farello de trigo, sacco de 35 kilos a	38000
Folha de louro, kilo	48000
Herva-Doce, kilo de 68000 a	68500
Kerosene caixa de 278000 a	288000
Leite condensado, caixa	958000
Macarrão, kilo	18200
Massa de tomate, kilo	8300
Milho em grão al de 128000 a	138500
Manteiga de mesa, kilo de 68 a	68500
Manteiga de tempero, kilo de 28500 a	68000
Matte a granel, kilo a	18000
Matte Real, kilo a	38200
Oid-Tom Inglez, caixa de 178 a	1808000
Queijo, typo de Reino, caixa com 12 unidades, de 1608 a	1658000
Sal triturado, sacco de 70 ks. a	68500
Sal de Macau, sacco de 70 kilos de 68500 a	78000
Sabão marmorisado, caixa de 188000 a	208000
Vinagre nacional decimo de 138000 a	148000
Vinagre de Lisbôa decimo a	1008000

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO
Recife, 29 de março de 1935.

	Comp.	Vendeu
Apolices Federaes:		
Uniformizadas 5 o|o	840$000	
Diversas Emissões 5 o|o	840$000	
Apolices Estaduais:		
Nominativas 7 o|o	580$000	
Nominativas 5 o|o		500$000
Ao portador (Portuarias) 7 o|o		600$000
Ao Portador Emissão — 1927 7 o|o		600$000
Ao Portador Emissão — 1930 7 o|o		600$000
Bonus do Tesouro 5 o|o		770$000
Apolices municipaes:		
Consolidadas 5 o|o	410$000	
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n	40$000	71$000
Banco do Povo v|c	30$000	63$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	120$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$		200$000
Companhia Industrial Pirapama v|n 1:000$ ao portador		770$000
Banco Regional n|n.	50$000	60$000
Lar Pernambucano S|A n|n	500$000	550$000
Cia. Agricola Pastoril do S. Francisco	1:000$	

NEGOCIOS REALIZADOS:

1 Apolice do Estado nominal de 7 o\|o 1:000$ a 580$000.

9 Acções do Banco Regional a 60$000.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de março

Hoje — Parnahyba, de Nova York; Ludwigshafen, da Europa; Teguy, do Sul.

Mez de Abril

2 — Duque de Caxias, do Norte; Campeiro, do Sul.
3 — Buté, do Norte.
4 — Affonso Penna, do Sul; Itapura, do Sul.
5 — Arlanza, da Europa.
6 — Campos Salles, do Norte; Itapura, do Norte; Itanagé, do Norte.
8 — Piratiny, do Sul; Itahité, do Sul.
9 — Ayuroca, do Sul.
12 — Highland Princess, da Europa.
13 — Highland Monarch, do Sul; Bagé, da Europa.
14 — General San Martin, do Sul.
15 — Neptunia, da Europa.
16 — Raul Soares, do Sul.
22 — General Artigas, da Europa.
25 — Arlanza, do Sul.

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

Amanhã — Tietê, para o Presidio de Fernando de Noronha; Parnahyba, para o Sul.

2 — Duque de Caxias, para o Sul.
4 — Affonso Penna, para o Norte.
5 — Arlanza, para o Sul.
6 — Campos Salles, para o Sul.
8 — Itahité, para o Norte.
12 — Highland Princess, para o Sul.
13 — Highland Monarch, para a Europa; Bagé, para o Sul.
14 — General San Martin, para a Europa.
15 — Neptunia, para o Sul.
16 — Raul Soares para a Europa.
22 — General Artigas, para o Sul.
25 — Arlanza, para a Europa.

MOVIMENTO AEREO

O avião do Air France, hoje para Natal, Africa e Europa.

O avião da Panair, ás 11 horas, hoje, para o Norte.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 1 á 6 de Abril de 1935.

Mercadorias	Unidades	Valores
Aguardente de cachaça	Litro	$240
Alcool	"	$360
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	38630
Assucar refinado, 1º	"	$730
Assucar refinado 3º	"	$650
Assucar cristal	"	$630
Assucar usina	"	$730
Assucar demerara	"	$540
Assucar branco	"	$630
Assucar somenos	"	$540
Assucar 3º jacto	"	$340
Assucar mascavado	"	$450
Arroz pilado	"	18000
Bagas de mamona	"	$530
Borracha de mangabeira	"	28000
Borracha de maniçoba	"	28200
Cacáu	"	$900
Café em caroço	"	18200
Caroço de algodão	"	$150
Cêra de carnaúba	"	3$500
Côcos descascados	"	$210
Couros seccos espichados	"	38100
Couros seccos salgados	"	28400
Couros verdes salmouradas	"	18800
Farinha de mandioca	"	$250
Fecula de mandioca	"	$300
Feijão	"	$460
Milho	"	$200
Ouro	Gramma	128000
Prata	"	$800
Pelles de cabra	Kilo	98800
Pelles de carneiro	"	98300

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

MARÇO — Limpeza, calçamento, porta aberta, etc. da freguezia da Bôa Vista. Serão igualmente recebidas as matriculas de carrosas.

ABRIL — Limpeza, calçamento, porta aberta, etc. da freguezia de São José.

MAIO — Idem, idem, das freguezias Graça e Poço.

JUNHO — Idem, idem, das freguezias de Afogados e Varzea.

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem, da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como, as taxas de Viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50% nos addicionaes

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxa por kilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveias, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha $020; Camarões frecos, $050; Camarões seccos $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; $040; Damascos seccos, $030; Doces, $040 Legumes, $020; Leite $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $020; $040; Queijos $020; Sajams, $020; Toucinho, $015; Uvas $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas $200; Presuntos Cielo [illegible]

A INDUSTRIA DE CIMENTO

O Brasil está se emancipando da tutela estrangeira com o desenvolvimento de sua industria de cimento.

Pelos estudos feito no Departamento, verifica-se que a importação de cimento estrangeiro vem diminuindo consideravelmente a começar de 1926, assim: a importação em 1925, era de 100 o\|o em 1926 de 97,9 o\|o; em 1933, de 35,11 o\|o; e em 1934 approximadamente de 19 o\|o sendo de suppôr que, dentro de uma década isto é, em 1936, possa em funccionamento as tres novas fabricas em construcção em São Paulo, Parahyba e Rio Grande do Sul, a industria nacional da especie produzirá 450.000 toneladas, medio do consumo annual do paiz.

O ministro do Trabalho acaba de receber da Companhia Nacional de Cimento Portland a communicação de que essa empresa resolveu augmentar consideravelmente a capacidade de producção de sua fabrica, situada em Guaxindiba, municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio, e que para tanto já deu inicio aos trabalhos preliminares de installação de machinas modernas, agora recebidas.

HELENE FRANCASTEL D'AQUINO FONSECA

SETIMO DIA

Francine Alice d'Aquino Fonseca, Horacio d'Aquino Fonseca, Horacio d'Aquino Fonseca Jr., esposa e filho, Leopoldo Luiz dos Santos esposa e filhos, Lucia d'Aquino Fonseca, Leopoldina d'Aquino Fonseca, Viuva Hippolyto Preleur e filha, ausentes), Viuva Paul Farcy e filhos, ausentes, Maria d'Aquino Fonseca, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas por alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e prima, HELENE FRANCASTEL D'AQUINO FONSECA, que serão celebradas na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia 2 de Abril, terça-feira.

Agradecem antecipadamente aos que assistirem esse acto de religião e caridade.

MARIA DO CARMO REGIS DE MOURA

Felix Soares e familia, Manuel de Albuquerque Araujo e familia e Rodolpho de Santa Cruz e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar na matriz de Gamelleira, ás 8 horas do dia 1.º de Abril, segunda-feira, pelo descanço de sua prima MARIA DO CARMO. Confessam-se grajos a quem comparecer.

ULYSSES FRAGOSO DE ALBUQUERQUE

TRIGESIMO DIA

Donatilia Julia G. de Albuquerque e suas filhas, Frederico Fragoso de Albuquerque sua esposa e filho e Violeta de Albuquerque Paes de Andrade e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma do seu querido e sempre lembrado, esposo, pae, sogro e avô ULYSSES FRAGOSO DE ALBUQUERQUE, ás 8 horas da manhã do dia 2 de abril na igreja da Santa Cruz.

Confessam-se agradecidos aos que comparecerem a estes actos de religião.

LUIZ VERNET

MISSA DE 7.º DIA

Julia Vernet, Isaac Vernet e familia (ausentes), Humberto Vernet e familia, José Antonio de Souza e familia, Joaquim Claudio de Souza e familia, Viuva Eulalia de Souza Jorge e filhos, Viuva Eugenia de Souza Cerqueira e filhos, Viuva Jovelina de Souza Pereira de Araujo, esposa, filhos e cunhados de LUIZ VERNET, fallecido no Rio de Janeiro no dia 28 deste mez, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar no dia 3 de Abril proximo ás 8 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

EMILIA ADELAIDE LASSERRE COSTA

SETIMO DIA

Doutores Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Affonso Gonçalves e filhos (ausentes), José Gonçalves Ferreira Costa e esposa (ausentes) e Julia Serafina Costa, profundamente consternados pelo passamento de sua mãe, avó, sogra e madrinha EMILIA ADELAIDE LASSERRE COSTA, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pela sua alma mandam celebrar na matriz da Soledade á 8 horas da manhã do dia 1 de abril.

Antecipam desde já sua eterna gratidão aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

DR. JOAO LOPES DE SIQUEIRA SANTOS

1.º ANNIVERSARIO

Maria Estrella Soares Brandão suas filhas e genros, e Francisca Estreliana Soares Brandão ainda consternados com a perda de seu muito querido, irmão, tio e sobrinho JOÃO LOPES DE SIQUEIRA SANTOS, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no Collegio Salesiano ás 8 horas da manhã do dia 2 do corrente (terça-feira). A' todos que se dignarem comparecer, o nosso profundo agradecimento.

DIVERSOS

Viajante

Que conhece perfeitamente bem a freguezia do interior deste Estado, e dos de Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, com tirocinio de 15 annos de serviço activo nas alludidas zonas, offerece os seus serviços para os ramos de ferragens ou miudezas, apresentando bôas referencias ou fiança de firmas idoneas.

Estando collocado, deseja melhorar de emprego.

Quem interessar, escreva para JOSE' IGNACIO para a Posta Restante deste Jornal.

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de creanças, com 25 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco.

A melhor alimentação para as creanças, adultos, enfraquecidos e senhoras que amamentam.

Fabricantes: Viuva Sabino Pinho & Cia.

RUA LARGA DO ROSARIO, 238

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

LEILÕES

DJALMA

Leiloeiro official

PREVIO AVISO !!! Quinta-feira, 11 de Abril — ás 17 horas

sumptuoso Leilão

RUA JOAQUIM FELIPPE N. 104 (Fernandes Vieira)

AO CORRER DO MARTELLO!!!

ARTE!!! LUXO!!! CONFORTO!!!

Na confortavel residencia propria do Exmo. Snr. Dr. ARTHÚR CAVALCANTI DE ALBUQUÈRQUE D.D. Deputado Federal, que com sua Exma. familia embarca para a Metropole do Paiz

Luxuosos mobiliarios ultra-modernos de "C. Laubisch & Hertb", Confortaveis mobiliarios Patente de "Liscio Bruno & Cia.", telas a oleo, Apparelho de radio. Tapeçarias. Stores. Porcelanas de Limoges. Crystaes de Bacarat. Faqueiros de Crystoflos. Relogio carrilhão. Vimes. GABINETE MEDICO. Divan. Mesa de ferro com movimento para um exame medico. Vitrines de metal e armarios para instrumentos e materiaes cirurgicos. Mesas com tampo de marmore para laboratorio. Apparelho "Elcno" para exercicios etc. etc.

AO CORRER DO MARTELLO!!! AGUARDEM E' QUINTA-FEIRA, 11 de abril TUDO NOVO

Eusebio Simões - Djalma Simões

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

AGENCIA RUA JOÃO PESSÔA N. 290 — PHONE 6568

SOCIEDADE AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) 2.000:000$000

SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - 2.º AND. - QUITANDA

CASA RIO DE JANEIRO

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE MARÇO DE 1935

COMBINAÇÕES SORTEADAS

ZHY FJI QRU

ZMT YYT SKR

Informações, prospectos, etc., com os Agentes e Inspectores

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte:

RUA JOÃO PESSÔA, 310, 1.º — RECIFE

OPEL A MELHOR

BICYCLETAS E SEUS PERTENCES só na

"Casa das Bicycletas"

DE JOÃO LINS

Rua da Concordia, 417-RECIFE - TELE { PHONE, 6080 / gramma: Bicycletas

DJALMA

Leiloeiro official

AVISO!!! SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL A'S 17 HORAS

Primoroso Leilão AO CORRER DO MARTELLO

Novo piano allemão. Modernos mobiliarios de imbuia. Relogio carrilhão. Porcelanas. Crystaes. Aluminios etc.

RUA D. VITAL N. 576 (Proximo Av. Archimedes de Oliveira)

AGUARDEM!!! E' SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

AGENCIA RÚA JOÃO PESSÔA N. 290 — PHONE 6568

Ouro a 12$000 a gramma

na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

Tecelãs

Precisam-se á tratar na Fabrica Yolanda, á Av. José Rufino n. 13, Giquiá. Paga-se bem. Favor não apresentarem-se não estando em condições.

PROF. MR. GAMELL, ESPOSA, E FREDDIE

participam aos alumnos e amigos que fixam residencia á 623 Avenida Visconde de Albuquerque, na Magdalena.

Porem as aulas de Inglez continuam á 113 rua Sigismundo Gonçalves, 2.º, altos do "Ao Annel d'ouro"

DJALMA

Leiloeiro official

QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL A'S 14 HORAS

Leilão Judicial

DE PREDIOS

Espolio de Dona JOSEPHINA DE PAIVA FERREIRA ALVES

AGENCIA

RÚA JOÃO PESSÔA N. 290

Um predio de dois pavimentos numero 54, á travessa Marques de Herval (antiga Travessa da Concordia), freguezia de Santo Antonio, avaliado por 30:000$000.

Um predio de dois pavimentos numero 218 a Rua General Abreu e Lima, freguezia de Santo Antonio, avaliado por 37:680$000.

DJALMA SIMÕES, leiloeiro official, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz Municipal de Orphãos da Comarca do Recife, venderá os bens immoveis referidos, livres e desembaraçados, no dia, hora e local acima descriminados.

CAUÇÃO 20%

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

AGENCIA RÚA JOÃO PESSÔA N.º 290

PHONE 6568

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se duas salas do predio á Avenida Rio Branco n.º 50, defronte á Associação Commercial. Trata-se á Rua da Imperatriz, 118.

AGENTES

Acceitamos pessôas de ambos os sexos para nos representar em todas as cidades do Brasil no ramo de construcções por sorteios. "Plano de 3$000 mensaes". Qualquer pessôa poderá exercer o cargo sem prejuizo de suas occupações, podendo ganhar de 500$ a 1:000$000 mensalmente

ESCREVER A' CAIXA POSTAL, 3.522 — SÃO PAULO.

INFORMAÇÕES DO DIA

BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 29 ás 18 hs. de 30 de Março de 1935:

MATA REDONDA — O tempo se manteve instavel em a tarde de 29 e ameaçador com chuvas fracas á noite; manhã de 30 ameaçador com chuvas e instavel após. A maxima thermometrica do dia foi 29.9 e a minima 23.3.

No Estado — De 14 hs. de 29 ás 14 hs. de 30 de Março de 1935:

CARUARU' — Tempo instavel durante a tarde e á noite, e bom no resto do periodo. Max. 29.0; min. 21.0.

SURUBIM — Tempo ameaçador á tarde e a noite e pela manhã e instavel, após. Max. 30.9; min. 18.0.

GOYANNA — O tempo se conservou bom durante todo o perodo, soprando ventos fracos e variaveis. Max. 31.1; min. 19.8.

FERNANDO — Tempo instavel em todo perodo com chuvas fracas á tarde e á noite. Max. 29.4; min. 21.4.

NAZARETH — Tempo instavel durante a tarde e a noite; resto do periodo ameaçador com chuviscos. Max. 30.6; min. 22.0.

PESQUEIRA — Tempo bom em geral, havendo forte insolação. Max. 31.0; min. 20.0.

Em outros pontos — De 14 hs. de 29 ás 14 hs. de 30 de Março de 1935:

JOÃO PESSÔA — Tempo instavel durante a tarde, noite e manhã, e bom após, soprando ventos fracos de sudeste. Max. 30.8; min. 22.2.

MACEIO' — O tempo conservou-se instavel no decorrer de todo o periodo, com chuvas fracas. Forte insolação. Max. 29.4; min. 23.2.

ARACAJU' — Tempo bom durante todo periodo, havendo forte insolação e soprando ventos fortes do quadrante sudeste. Max. 30.9; min. 22.1.

NOTA — Até ás 21 horas não recebemos os seguintes despachos: Tigipió, Correntes, Garanhuns e Natal.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Paulo Carneiro Leão, avenida Cleto Campello 283 — Madame Carneiro Leão, av. Cleto Campello 283 — Moderna — Rosita, estrada dos Afflictos 179 — José Tavares, rua Futuro 417 — Marmo — Bibi. João Pessôa 142 — Motinha — Agencia — Noritas.

CHUVAS

A chefia do Trafego Telegraphico recebeu os seguintes avisos do interior, sobre as chuvas:

DIA 21 3 — 935 — De Carnahiba — Toda madrugada choveu regularmente forte trovoada. Rio transbordando.

DIA 23 — 3 — 935 — De Afogados — Choveu torrencialmente de 1 ás 6 hs. Rio transbordando. De Villa Bella — Das 22 horas até alta madrugada choveu bastante com grandes trovoadas. De S. José do Egypto — Chuva pesada de 1 ás 4,40 de hoje. De Espirito Santo — Chuvas bastante durante noite.

DIA 24 — 3 — 935 — De Novo Exú — Chuvas cahidas hontem 21 millimetros. De Ouricury — Chuvas cahidas hontem noite 38.0. De Bom Nome — Chuvas abundantes. Riachos cheios. De Afogados — Chuvas das 22 ás 24. Rio bastante cheio. De Villa Bella — Muita chuva e trovoadas até alta madrugada. De Bodocó — Choveu torrencialmente. De Floresta — Choveu hoje 10.0. De Leopoldina — Choveu abundantemente hoje de 1 ás 5 da madrugada. De Alagôa Baixa — Hontem choveu das 10 ás 22 hs. Rio cheio. De Flôres — Choveu hontem bastante, fortes trovoadas. Rio transbordando.

DIA 25 — 3 — 935 — De Ouricury — Chuvas cahidas hontem á tarde 9 millimetros 8 decimos. De Novo Exú — Chuva hoje 9 millimetros. De Bodocó — Esta noite chuva abundante.

DIA 27 — 3 — 935 — De Vertentes — Nesta zona choveu das 16.30 ás 20 hs. da noite. De Pesqueira — Hontem choveu de 17 hs. ás 22.30, marcando pluviometro 16,3.

DIA 28 — 3 — 935 — De Santa Cruz — Bôa chuva 21 horas ás 22. Capibaribe cheio.

DIA 29 — 3 — 935 — De Surubim — Chuva forte das 14.45 ás 16.45 de hontem, pluviometro marcou 77,4.

INSPECTORIA GERAL DE VEHICULOS

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão sendo chamados a comparecer, no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos: Falta de luz — 575 e 1633. Estacionar em local não permittido — 1792 e 996. Avanço ao signal — 2045, 4708, 1035, 1071, 3815 e 5067. Conduzir carga — 2679. Desobediencia ao signal — 3044 e 3472. Estacionar contra mão — 2225. Excesso de velocidade — 6198 e 2045. Reclamações vencidas — 6671 e 1902. Cortar o bond parado — 6517. Interromper o trafego 996. Trafegar fóra da hora — 6126.

Exame bienal — A exame bienal, no Serviço de Saude da Brigada Militar, no quartel do Derby, estão sendo chamados a comparecer, os candidatos abaixo designados, que devem comparecer, ás 13.30 do dia 1.º de Abril do anno corrente, a saber:

José Frans Adolf Carlson — José Francisco de Barros Lima — Abdias Luiz de Franca — Mario Villela da Silva — Silvino José de Freitas — Antonio Toscano de Britto — Amaro José dos Santos — Reynaldo Ferreira Leite — Zenas Lins Queiroz — José C. Vieira da Cunha — José Luiz Correia de Oliveira — José Henrique de Oliveira — Antonio Moreira da Silva — Smitberb Diniz de Arcoverde — José Lopes Siqueira Santos — João Cicero de Sant'Anna — João Oliveira Sobrinho — Georges Dornellas Camara — João Francisco do Monte — José Alves Barbosa — João Elysio B. Ramos — Benigno de Barros Barretto — Severino Leão — Amaro Dornellas Camara — Luiz Caldas Filho — Nestor Ferras de Paiva — Judith da Gloria Ferreira Palha — Anthenor Saraiva de Menezes — Manoel Vieira da Cunha — Benedicto Santos Dias — Armando Vital da Silva — Epitacio Pessôa R. Mello — Antonio Lima — Jayme Loyo — Armando Sandoval Interamnst — Joaquim Martins de Albuquerque — José Gomes de Souza — Jayme José Loyo James Thorp., José Pereira da Silva — Belmiro Arcoverde Albuquerque Cavalcanti — Eduardo Joaquim de Assumpção Rodrigues — Antonio Felix Neves — Francisco Borba Celata — Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marques de Olinda n. 122 — Telephone, 9042 e 9062.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marques de Olinda n. 175 — Telephone, 9055.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 128 — Telephone 9494.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 228 — Telephone 9112.

Itaimar — Avenida Marques de Olinda n. 199 — Telephone 9431.

Hamburgo-Amerika Linie — Avenida Marques de Olinda n. 23 — Telephone

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 9214.

Cia. Maritima Belga — Rua Duque de Caxias n. 1º andar — Telephone 9222.

Pereira Carneiro Ltda. — Rua Vigario Tenorio ns. 23 e 24 — Telephone 9071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 51 — Telephone 9149

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru Limoeiro e Itapetininga.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR ..

Para o sul todas as quintas-feiras, ás 4.30 horas.

Para o norte todas as sextas-feiras, ás 9 horas.

As malas fecham na vespera da partida, na agencia Condor ás 16 horas, e no correio geral, ás 18 horas.

A mala para a Europa fecha todas as quintas-feiras, na agencia ás 12 horas, no correio geral, ás 14 horas.

Agencia: Av. Marques de Olinda n. 18 — Telephone 9013.

PANAIR DO BRASIL S. A.

Para o norte aos domingos e quartas.

Para o sul, ás terças e sabbado, ás 11.15 horas.

agencia, ás 17 horas e no correio geral, ás 19 horas.

Agencia: Av. Marques de Olinda n. 142 — Telephone 9008.

AIR FRANCE

Para Natal e Europa fecha as malas aos domingos, ás 18 horas.

Para o sul e paizes do sul fecha as malas ás quintas-feiras ás 17 horas.

Aviões para Natal todas as segundas-feiras.

Aviões par o sul todas as sextas-feiras.

As malas são fechadas na vespera, na Agencia: Av. Rio Branco n. 82 — Telephone 9081.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO — Partida: 22 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 3.45, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6 20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 19 horas, nas quartas, sextas e [illegible] diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA — Partida: diariamente para Limoeiro, 16.20, nas terças e sextas-feiras. Diariamente para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — diariamente de Limoeiro ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida: ás 13.25, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.20, diariamente.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: ás 9.00, 11.45, 15.45, 17.48 e 21.00 diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.18, 16.55 e 18 45, nos dias de semana.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10.00, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, e ás 6.44, 8.40, 13.43, 17.22 e 19.28, nos dias de semana.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDES

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.02
Aurora	24.02
Tigipió	24.10
Torre	24.18
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.06
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empresa Nordestina:

Recife—João Pessôa	8.30
Recife—Itabayanna	14.00
Recife—Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife—Timbauba	14.30
Recife—Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João—Pessôa—Recife	13.30
Itabayanna—Recife	9.00
Goyannna—Recife	9.30
Nazareth—Recife	9.30
Timbauba—Recife	9.30
Itapissuma—Recife	9.30
Recife—Floresta dos Leões	14.30
Recife—Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	7.00
Limoeiro—Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9211
[illegible]	9240
Praça Joaquim Nabuco	3340
Praça do Hospicio	3500
Praça Joaquim Nabuco	3856
Praça Maciel Pinheiro	2328

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de de Janeiro de

Primeira hora ou fracção	1$000
Primeira hora por inteiro	1$000
Cada meia hora ou fracção su- perior a 2 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 3$000.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2134
Secretaria da Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	2124
Policia Maritima	9316
Promptidão de Luz	2038
1.ª Delegacia	6441
2.ª Delegacia	2342
3.ª Delegacia	28304

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28006.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 148 — Telephone 28249.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2130 — Telephone 28054.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2346.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n 283 — Telephone 2049.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 613 — Telephone 2311.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2071.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 182 — Telephone 9265.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2641.

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros. Derby — Telephone 28081 28082 e 28013.

Sanatorio da Assistencia a Psicopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28070.

Hospital Pedro II — Coelhos — Telephone 2421.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 691.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2732.

Aberta até meia noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2866.

Aberta durante á noite.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby. Telephone 28166.

Faculdade de Direito — Rua Princesa Isabel — Telephone 2337.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaripibe (antiga do Hospicio) n. 371 — Telephone 9436.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 6660.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 28472

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 28482

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2470.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 6337.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria da Segurança — Rua da Aurora.

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marquez de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correio e Telegraphos — Avenida Marquez de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quartas.

Recebedoria do Estado — Avenida Marquez de Olinda.

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 10 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 9 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A — Argentina Alvim (2 cartas)
Alberto Coutinho
Affonso de Albuquerque (dr.)
Antonio Joaquim Silva
Antonietta Guimarães dos Santo
C — Casa Americana (6 cartas)
E — Enock Carneiro Leão
F — França (dr.)
Francisco G. da Costa Pinto
I — Isabel de Siqueira Granja
J — Joaquim Ayres
João Fernandes de Oliveira (Marran)
Julio Bello
L — Luso (3 cartas)
M — M. G. P.
Maria Guimarães
Marianno Amaral
Maneco
P — Propagandista
S — Simplicio de Andrade Mesquita
Severino F. Maia

A Sinfonia inacabada

UM FESTIVAL DE FRANZ SCHUBERT

com MARTHA EGGERTH
LOUISE ULLRICH
HANS JARAY

A CINE-ALLIANZ de Berlim e a CINE-ALLIANÇA do Brasil

TEEM A HONRA DE SE APRESENTAR AO CULTO PUBLICO DO RECIFE, AMANHÃ NO PARQUE, ESTREANDO A SUA EXTRAORDINARIA PRODUCÇÃO, COM ESTE FILM, VERDADEIRAMENTE UMA OBRA PRIMA, PELOS SEUS ELEMENTOS E VALORES E QUE REFLECTE IGUALMENTE UMA OBRA IMMORTAL!

COLLABORAÇÃO DAS ORCHESTRAS: PHILARMONICA DE VIENNA E TZIGANA "GYULA HORVART" E DOS ORFEÕES
CÔRO DA OPERA NACIONAL DE VIENNA — MENINOS CANTORES DE SANTO ESTEVÃO
TODA A MUSICA DE SCHUBERT — DESTACANDO-SE A SYMPHONIA — SERENATA E AVE MARIA
— REALIZAÇÃO DE WILLY FORST —

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

Amortisação de 30 de março de 1935

No sorteio de amortização realizado hontem na séde da Companhia, na presença do snr. Delegado Regional de Seguros, dos portadores de titulos, e do publico, foram sorteados os titulos em vigor nessa data relativos ás seguintes combinações:

LUF HBA BMIJ ZNHJ
EAF VAZ XYS OCQ

Os capitaes garantidos dos titulos com qualquer das combinações acima serão pagos immediatamente aos respectivos portadores.

Informações e prospectos
RUA JOAQUIM TAVORA N. 73-1.º
TELEPHONE 9430

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Esqueça tudo isto!

Não pense nas peças do motor do seu carro. Deixe-as trabalhar e mantenha o sorriso sempre que estiver guiando o seu carro. Lubrifique o motor do seu carro com o oleo lubrificante ENERGINA — esse producto inegualavel das grandes refinarias do Grupo Shell e jamais perderá o seu bom humor nas horas de passeio e prazer. Maxima oleosidade — completo vedamento dos cylindros — melhor compressão e maior economia — são vantagens que lhe proporcione o uso desse producto de fama mundial.

ENERGINA

O Oleo Ideal para motores

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

HINDENBURG ALBUM
Ein historisches Prachtwerk welches in keiner deutschen Familie und Cercle fehlen darf.
Bazar Allemão
Rua Sete Setembro N. 42.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

PRECISA-SE de uma cozinheira, á tratar na Rua da Gloria, n.º 465.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — A importante casa sita á Avenida Cleto Campello n.º 1111, dispondo de optimos commodos, citios livres, com um bom jardim e grande sitio, com muitas fructeiras de qualidade, dois sanamentos e quarto para empregado.

VENDE-SE tambem uma importante sala de jantar completamente nova. Ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE uma bôa sala para Escriptorio, segura e com entrada independente. Ver na rua do Imperador n.º 236-1.º, sala 44, informações com Joffre, e tratar na rua das Trincheiras 96 (Loja de Moveis).

ALUGA-SE — Um grande armazem que se presta para qualquer ramo de negocio, sito á rua do Fogo n.º 166, informa junto, n.º 158. Trata-se á rua do Futuro 398 — Afflictos.

ALUGA-SE o predio 17 na Praça São Pedro para fabrica, officina, armazem ou deposito; entrega immediata da chave; trata-se com João Gouveia, rua Conde de Irajá, Torre, n.º 225.

CASA — Aluga-se uma bôa casa situada á Rua Constancio Pontual n.º 724, perto de Parnamirim, a tratar com Oliveira Filho & Cia. — Pateo do Paraiso n.º 306.

CASA — Aluga-se por 70$000 ou 3 mezes até fim de Agosto na rua dos Navegantes em Bôa Viagem n.º 250. Visital-a de 4 ½ em deante. Tem 1.º andar, 4 quartos, 3 banheiros e sanamentos, dependencias, garage, estando limpa. Telephonar de 2 ás 3 horas para 9293.

EXCELLENTE MORADIA — Trespassa-se excellente casa de residencia para familia de tratamento, localisada no melhor bairro da capital, servido por duas linhas de bonde e auto-omnibus, com poste de parada á porta. A casa é recuada, com citios livres, grande jardim e tem os seguintes commodos: gabinete, salão de visitas, sala de inverno, sala de refeições, 4 quartos internos, forrados, todos de tacos, encerados, 3 quartos externos, dalefa, cozinha, dispensa, magnifico serviço de sanamento para familia e outro mais modesto para empregados, extenso terraco e etc. Aluguel 300$000 mediante indemnisação modificações. Ver e tratar á Avenida 17 de Agosto n.º 1008.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Um grande sitio com rendimento certo, bem arborisado, fructeiras seleccionadas, podendo ainda explorar agua; tem um possante catavento, optima casa de moradia, com todo conforto, bôas installações, agua e luz, sito á rua da Regeneração 740, Arruda, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua do Futuro 398 — Afflictos.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam caldeiras, moendas, vacuos, triplex, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e bangués. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Lusitano, á praça da Independencia — Recife.

VENDE-SE — Otima chacara sita á Av. Santos Dumont 332, com 22 metros de frente por cento e muitos de fundo, local bem proximo á linha de bonde, servido por todas as Companhias de omnibus, bastante arborisada, agua, ções com Domingos de Almeida. Mercearia do Ponto — Afflitos. A tratar á Rua do Imperador 468 primeiro andar.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e sonolas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 88.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se urgente 1 carro Ford typo 29 e Plymouth — todos em optimo estado de conservação. Preços 3:500$000 e 5:000$000. Tratar Garage "Aurora" — Rua da Aurora 355.

ESCOLAS E CURSOS

ALLEMÃO — PIANO — Mathilde Furstenberg acceita alumnos. — Rua 7 de Setembro, 280.

FRANCEZ — Teorico e pratico por uma senhora franceza habilitada. Ensina em sua casa ou na dos alunos. Aceita estudantes em grupos de tres, com preço especial. 167 — Praça do Mercado, 1.º andar (Esquina da Rua São José).

INGLEZ — Quem falla duas linguas vale por duas pessôas: — ganha mais, gosa mais, acha emprego com mais facilidade. Aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital n.º 91 (antigo Socego).

PONTO PARA NEGOCIO

BOA OCCASIÃO — Vende-se o ponto de um pequeno negocio, com algumas mercadorias existentes. Tratar na travessa da Tarscha — Sitio do Zima

VENDE-SE uma barbearia na Rua Isabel de Barros n.º 19 — Torre, com commodos para familia. A tratar na mesma.

DIVERSOS

ARMAÇÃO E ESTANTE-VITRINE — Compra-se urgente, á tratar no 1.º andar da Pharmacia Simões Barbosa — Praça Independencia.

CASEMIRA — Legitima inglesa, Particular vende por preço de occasião dois finos cortes. E' favor marcar encontro, escrevendo para D. M. na portaria desta folha.

CONCERTA-SE dentaduras, relogios, joias. Doura-se, prateia-se, á rua Paulino Camara n.º 72.

GRANDE ACHADO — Vende-se um cachorro perdigueiro, raça pura, importado do Rio Grande do Sul. A tratar em Timbauba, rua Marechal Deodoro Barreto n.º 27.

INSTALLAÇÕES SANITARIAS — Empreiteiro licenciado offerece seus serviços. Execução rapida. Preços modicos. Rua Detenção 85.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220|440 v. C. A. com auto-compensador e relé de maxima de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos monophasicos, para 110|220 e 440 v. desde 1|6 de H. P. a 1 1|2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 300 velas á 20.000 fabricantes 1. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, e custo das mesmas e mais de 50 % menos do preço atual. Montagens e encaixamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 15.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vende-se para a formação de um pequeno pomar, 40 mangueiras Espada, Rosa e de Itamaracá, grandes e bonitas, prestes a fructificar, por 45$000, na rua Confederação do Equador n.º 55 — Afflictos — Recife.

MOVEIS — Familia que se retira para o Rio de Janeiro vende todos os moveis e utensilios de seu uso, á rua Gervasio Pires, 237.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS, OU TAPETES? — Vá ao sergidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51, 1.º andar (antiga Cambôa do Carmo).

TIJOLOS — Uma partida de 500 tijolheiros, vende-se barato, todo ou parte. Caes José Mariano, 94 — Telephone 2461.

VENDE-SE dez (10) Vacas de fina raça, óptimas leiteiras; tres (3) novilhotas e um (1) novilhote. Preço de occasião. Ver e tratar á avenida João de Barros n.º 816.

VENDE-SE o Aviario Victoria com todas as suas aves, filhas de altas poedeiras, provenientes da "Granja do Mandy". Gallinheiros cobertos de zinco, cercados de tela, arame, chocadeiras, criadeiras, um burrico e um casal de cães de lêbo. Vêr e tratar em Soccorro.

Cristais Zeiss, Busch, Bausch-Lomb.
(GRANDE MARCA AMERICANA)
para aviamentos de receitas dos srs. medicos oculistas, procurem preços mais accessiveis na OPTICA LUZ
RUA PAULINO CAMARA, 123
O maior sortimento em armações modernas
FAZ-SE QUALQUER CONCERTOS EM OCULOS
Officina Zito, Joias de occasião, relogios, concertos

EPILEPSIA

Herberto Soares Falcão,

com 26 annos, soffreu 14 anos de ataques epilepticos. Ha 14 meses foi radicalmente curado com 9 vidros do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH, estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Light, no Rio de Janeiro, sob o n. 2526.

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1935

Foi preso por querer bancar o investigador

O individuo João da Silva, viajando aos primeiros minutos de hoje no bond de Bôa Viagem indispoz-se com o conductor do vehiculo, porque não queria pagar a passagem.

No decorrer da discussão que logo se estabeleceu João da Silva lembrou-se de bancar o investigador, dando voz de prisão ao conductor.

Ao passar em frente ao posto o "policia" resolveu conduzir o "preso" para o posto fazendo entrega do mesmo ao soldado de plantão. Este militar antes de recolher o obdiente conductor, ao xadrez lembrou-se de communicar o facto ao commissario do Pina, José Ramos, de serviço na delegacia.

Toda a maroteira então se explica. O commissario, tendo certeza de que José da Silva estava passando um logro na policia, mandou que elle fosse recolhido e posto em liberdade o conductor.

E o bando proseguiu o seu destino.

Duas mulheres contra um homem

A victima recebeu uma forte cacetada e um grave ferimento a navalha

As mulheres Quiteria Ferreira da Silva e Albertina Rufina de Carvalho, residentes á rua Estreita do Rosario, armadas esta ultima com um cacete e a outra com uma lamina Gillette, aos primeiros minutos de hoje, por motivos futeis, investiram contra o individuo João Pereira da Silva.

Alem dum extenso ferimento na região lombar, produzido pela navalha a victima recebeu forte cacetada no couro cabelludo.

As delinquentes foram presas em flagrantes e levadas para a 1ª delegacia onde foram autuadas.

O ferido, após receber curativos ministrados pela Assistencia foi hospitalisado.

Por causa de tres gabardines

GRITOU, AMEAÇOU TODO MUNDO, FEZ ESCANDALO NA POLICIA, MAS FOI DETIDO UMA HORA

Luiz Marques da Fonseca, que se diz co-proprietario do engenho Larangeiras, em Amaragy, foi detido hontem, pelo guarda civil n. 102 na rua Duque de Caxias, em virtude de queixa contra elle existente na policia, portou-se inconvenientemente não só no momento de receber a intimação, como na presença da autoridade que o interrogou.

Luiz Marques da Fonseca foi accusado por Isaac Bloter, da Alfaiataria Ingleza, de ter comprado tres capas de gabardine ha cerca de 1 mez e não haver effectuado o pagamento, nem ter assignado obrigação alguma e ultimamente convidado a comparecer á Alfaiataria, declarou que não conhecia tal casa.

Ameaçou céos e terras, disse que tinha relações de negocios com alta autoridade do Estado, era poderoso, proferiu insultos pesados, não só ao guarda civil que o levou á policia, como a outras pessoas, chamou investigadores para brigar, gritou e valer.

Luiz Marques da Fonseca foi detido por uma hora e meia, na sala dos investigadores contra a sua vontade, pois desejava como declarou ir para o xadrez.

O resultado final das eleições do Rio G. do Norte

Do sr. Godofredo Freire, recebemos a seguinte carta, com pedido de divulgação:

"Tenho muita satisfação em vos scientificar que, consoante os mappas, levantados pelo T. R. J. E. do Rio Grande do Norte, a legenda Alliança Social triunfou brilhantemente nas urnas de 14 de outubro e, consequentemente, nas eleições complementares áquelle pleito. Assim, estão eleitos tres deputados á Camara Federal e quinze á Assembléa Constituinte Estadoal.

São os seguintes os nomes dos eleitos para a Camara Federal: Café Filho, Martins Veras e Ricardo Barretto; e supplentes: Soares Junior, e Edgard de Azevedo. E para a Assembléa Constituinte Estadoal: Felippe Guerra, Benedicto Saldanha, Djalma Marinho, Raymundo Macedo, Cincinato Chaves, Amancio Leite, José L. Varella, Sandoval Wanderley, Gil Soares, Alfredo Pegado, Abelardo Calafange, João Gondim, Maltes Fernandes, Manoel Aguiar e Joel Danias; e supplentes: Godofredo Freire, Miguel Rocha, Antonio Alves, Ezequiel Fonseca, Gonzaga Barbalho, José Bahia, Tristão de Góes, José Luz, José Alcoran e padre Pedro Paulino.

O partido chefiado pelos srs. José Augusto, Juvenal Lamartine e Eloy de Souza, elegeu dois deputados federaes e dez estadoaes.

Agradecendo a divulgação da presente, sou cordialmente o (a) Godofredo Freire."

Teriam sido um "truc" os assaltos ao posto do Cordeiro?

O alarme da população do Cordeiro - Sobre quem recaem as suspeitas - O que diz um irmão de "Severino Garrafeiro" - Os ataques eram simples combates simulados

Os dois assaltos ao posto policial do Cordeiro, registrados num pequeno intervallo de dois dias, impressionaram a população daquella zona. E o noticiario dos jornaes se encheu do facto. O DIARIO DE PERNAMBUCO que em primeira mão, registrou com minudencias os acontecimentos, interessou-se em elucidar o mysterio do facto. Mysterio que fazia com que se julgasse apenas um truc a sequencia de assaltos áquelle posto policial. A nossa reportagem entrou em campo e no Cordeiro pôde apurar alguma coisa sobre o caso.

O ALARME NO CORDEIRO

A celeuma das familias que moram no Cordeiro é grande. Não ha socego, tal a perspectiva de novas balas. A' noite o movimento na avenida Caxangá, trecho do Cordeiro, é diminuto. E depois das 22 horas ninguem passa mais por lá.

Os botequins, casas de jogos, cafés, fecham cedo as suas portas.

Tornou-se assim aquella zona um logar de terror. A população vive alormada.

O ASSALTO DO DIA 24

O primeiro assalto ao posto policial do Cordeiro se deu aos primeiros minutos do dia 24. Neste mesmo dia a edição do DIARIO DE PERNAMBUCO noticiava o facto.

Um grupo de 4 individuos, não identificados pelos policiaes, atacou o posto policial. Apenas dois soldados se encontravam, então, no posto, e oppuzeram resistencia, conservando os atacantes á distancia. Depois foram enviados reforços para o local. Os assaltantes fugiram e delles não houve mais noticias.

O SEGUNDO ATAQUE

No dia 26, tambem aos primeiros minutos, o posto do Cordeiro de novo é atacado.

Desta vez a resistencia foi mais forte, pois maior era o numero de soldados, reforçado como estava o policiamento ali. Como da vez anterior, os assaltantes fugiram e na estrada de Taquary encontraram uma turma de investigadores da ordem social, dos quaes escapuliram, mettendo-se pelos mattos que cercam a estrada.

Augmentou o alarme da população do Cordeiro, dada a maior gravidade deste segundo ataque. A vigilancia do posto, porem, não poude apurar a autoria do assalto.

Desde então mais inquieta ficou a população do Cordeiro, na espectativa de novos acontecimentos.

AS DESCONFIANÇAS DA AUTORIA DOS ASSALTOS

Procurando colher informações da policia do Cordeiro, soubemos que os ataques ao posto partiram de irmãos e amigos de Severino Sant'Anna, tambem conhecido por Severino Garrafeiro.

Este popular fôra ferido gravemente por um soldado do posto do Cordeiro e veiu a fallecer, minutos após, no Hospital do Prompto Soccorro. Deu-se este facto no dia 21 pelas 22 horas. As suspeitas recahidas sobre os irmãos e amigos de Severino prendem-se a este facto. Um irmão de Severino, Manoel Severino de Alencar, trabalha numa officina de caixões, á rua da Roda n. 143. Sendo um dos indigitados autores dos assaltos, procurou a nossa reportagem ouvil-o.

O QUE NOS DIZ O IRMÃO DE SEVERINO

Manoel Severino começou dizendo-nos que o nome de seu irmão tem sido dado erradamente, tanto no noticiario dos jornaes como na policia. O seu verdadeiro nome é Severino Irineu de Alencar.

Sobre a morte deste, disse-nos Manoel:

— "Logo que soube do assassinato do meu irmão, na manhã do dia 22, fui ao Necroterio Publico. Depois comprei um ataúde, apezar de não ter muitos recursos, para que elle não fosse enterrado como miseravel. Com meu amigo Sebastião Dezenove, acertei irmos no domingo á casa onde residia Severino, no sitio do Beraldo, no Cordeiro, para verificar o que elle tinha deixado. Severino morava com Francisco de Lima, conhecido por Chico Aleijado.

O corpo de "Severino Garrafeiro" cercado pela familia de Manoel Matuto

COMO SOUBE DO ATAQUE DO DIA 24

— "Quando cheguei na feira de Afogados, no domingo, 24, fui sabedor de que o posto do Cordeiro ti-

Manoel Severino de Alencar, cognominado de "Manoel Matuto", irmão de "Severino Garrafeiro"

nha sido assaltado a bala e que corria o boato de ser eu o autor desse attentado á ordem publica.

Não puz mais os pés no Cordeiro. Sou muito conhecido naquelle logar e podiam me prender e me fuzilar como fizeram com o meu irmão."

"NÃO POSSUO ARMAS"

Quando o nosso reporter falou dos tiros de parabellum, pistola mauzer e revolver Coll, armas com que foi atacado o posto, Manoel nos disse:

— "Não possuo armas. Como o senhor está vendo, as minhas armas são serrotes, martellos e pregos.

Eu e meu irmão nunca fomos desordeiros.

Meu meio de vida sempre foi honesto. Ha quatro annos que tenho essa officina de caixões, onde tambem negocio com verduras. Meu irmão foi creado por mim desde os 11 annos de idade, quando meu pae morreu. Tenho uma familia numerosa e trabalho honestamente para viver.

Não ha razão para me culparem do assalto."

OS ASSALTOS NÃO PASSARAM DE UM "TRUC"

A nossa reportagem ouviu tambem o sr. C. Marinho Falcão, advogado da accusação contra o autor do ferimento de que resultou a morte de Severino Garrafeiro. Esse advogado assim se refere aos assaltos ao posto do Cordeiro:

— "Os assaltos não passam de um truc feito por interessados em tirar a culpa dos soldados Esdras e José Nicolau, autores da morte de Garrafeiro. Mandaram "assaltar" o posto para criar um ambiente de odiosidade em volta da familia do morto, pondo-lhe a pecha de desordeira. Aliás, já se está alastrando pelo Cordeiro o mesmo boato. De outro lado a mudança inesperada de todo o destacamento, tambem constata o que eu acabo de dizer."

"SIMPLES COMBATES SIMULADOS"

Em seguida o sr. Marinho Falcão nos adeanta:

— "Os tais assaltos eram simples combates simulados entre os proprios soldados do destacamento. E o que parece é que o serviço foi bem feito, porque muita gente está acreditando que o posto foi atacado."

O PROCESSO CONTRA OS DOIS SOLDADOS

Segundo noticiamos, o processo instaurado contra os soldados Esdras e José Nicolau entrou em julgo desde quinta-feira ultima.

COM O DELEGADO DA ORDEM SOCIAL

O sr. Alvaro Silva, delegado da Ordem social, a quem procuramos, declarou-nos que esteve no Cordeiro logo após receber aviso do ultimo assalto.

Lá este delegado constatou que estava tudo em ordem, reinando calma.

QUEM E' MANOEL ALENCAR

Manoel Severino de Alencar, irmão de Severino Garrafeiro, possue uma officina de caixões e uma quitinda na rua da Hora. E' casado com Maria Amelia de Alencar e tem filhos menores.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O interventor federal por actos de hontem:

— aposentou Aristarcho de Souza Rego, 1.º escripturario das Obras Complementares do Porto;

— nomeou: Nicolau Cordeiro Mendonça carcereiro da cadeia de Quipapá; Estevão Torres da Silva fiscal de vehiculos de segunda classe;

— concedeu perdão do resto da pena ao sentenciado José Romão da Silva;

— promoveu: Ascenço C. Gonçalves Ferreira a director da Receita do Thesouro do Estado; Bel. Manoel de Araujo Beltrão chefe de secção do Thesouro do Estado;

— designou Carlos Leite Moreira director da Despesa do Thesouro do Estado;

— concedeu licença de 60 dias: a José Azevedo Lima, cabo do Agrupamento de Metralhadoras da Brigada Militar, e a Floriano José de Sousa, guarda das Docas;

— removeu: Francisco Beltrão Andrade Lima para chefe de secção do Monte Pio dos Funccionarios Publicos; Carlos Leitee Moreira para chefe da Directoria da Despesa do Thesouro; Zoroastro A. de Araujo para chefe de secção da Directoria de Despesa da Recebedoria do Estado; Augusto Netto de Mendonça Sobrinho para chefe de expediente da Secretaria da Fazenda.

THESOURO DO ESTADO

Pagamento no Thesouro do Estado — O Thesouro do Estado pagará amanhã as seguintes classes correspondentes ao 1.º dia util: Governo, Secretaria da Fazenda, Commissão de L. da Divida Activa, Secretaria da Justiça, Secretaria da Segurança Publica, Delegados da Capital, Commissarios, Inspector de Ordem Social, Escrevente, Radio Telegraphista, Escrivães, Dactylographo, Continuos, Chefe dos Guardas do Xadrez, Guardas, Secretaria da Viação e Obras Publicas, Corte de Appellação, Thesouro do Estado, Inspectores Fiscaes, Inspectoria da Guarda Civil e Vehiculos.

Pagamento de juros de apolices — A Directoria da Despesa pagará todos os dias, de 9 ás 11 ½ horas, com excepção dos sabbados, os juros de apolices, vencidos até 31 de Dezembro do anno p. findo. São chamados os possuidores das apolices das series A B e C, e series 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª das letras A a Z, bem como os das apolices de Usina e Companhia de Beberibe das letras A a Z. O possuidor ou seu representante deverá exhibir os titulos e este ultimo o attestado de vida do possuidor, excepto os que já apresentaram quando do pagamento dos juros do 1.º semestre. Os possuidores de apolices de uma determinada emissão (serie) que se não apresentarem durante o periodo destinado ao pagamento dos juros das mesmas, só poderão receber esses juros depois que forem chamadas a pagamento todas as outras series.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Cobrança dos impostos estadoaes de 1934 — O Director da Recebedoria, autorisado por officio nesta data recebido da Secretaria da Fazenda, esclarece que o prazo para recbeimento dos impostos relativos ao exercicio de 1934 foi prorogado até o dia 20 de Abril vindouro, devendo, findo esse prazo, serem remettidos para cobrança judicial de certificados dos debitos dos contribuintes que não comparecerem. Quanto ao rejustamento dos referidos debitos, ainda torna publico que, de accordo com o Decreto n.º 231 de 30 de Outubro de 1933, ficou a divida do Estado consolidada somente até o exercicio de 1932, na parte exclusivamente relativa aos impostos lançados, isto é, impostos denominados de classe ou de industria e profissão, taxas e contribuições, imposto predial, de illuminação e territorial, isso mesmo para aquelles que solicitaram os favores da consolidação nos prazos regulamentares já extinctos.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Impostos Municipaes — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife, está recebendo independente de multa dentro do corrente mez de Abril, os seguintes impostos: limpeza, calçamento, porta aberta e etc., da freguezia de São José. A mesma Directoria chama a attenção dos srs. contribuintes para o dispositivo do § unico do art. 38 do Decreto n.º 276 (orçamentario) em virtude do qual os que effectuarem os pagamentos de suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 50 % da taxa adicional. Este prazo terminará no dia 10 do corrente para os impostos acima mencionados.

Cobrança Judicial — A mesma Directoria chama a attenção dos contribuintes para o Edital n.º 29, referente á remessa para cobrança judicial dos impostos de porta-aberta etc. da freguezia de São José, relativos ao exercicio de 1931, cujo prazo terminará no dia 6 de Abril p. futuro.

Carroças e bicycletas — A mesma Directoria avisa aos interessados que o prazo para o pagamento sem multa do imposto de trafego de carroças de tracção animal e manual e de bicycletas, referente ao exercicio corrente, terminará no dia 26 de Abril proximo futuro, conforme Edital n. 23, que está sendo publicado no "Diario do Estado."

— A Prefeitura do Recife avisa ao publico que o preço da carne, para Abril, será o mesmo do mez anterior, isto é, dois mil réis o kilo. O preço de carne congelada manter-se-á em mil e setecentos réis.

FACTOS DIVERSOS

"PE' DE BANHA" FOI PRESO VENDENDO UM FURTO

O gatuno conhecido pela alcunha de Pé de Banha, estava no Jardim da Faculdade de Direito, hontem pela manhã, procurando vender a Amaro da Silva Bastos um relogio despertador de mesa, typo fino, guarnecido de marmore.

Um investigador da Vigilancia e Capturas, completamente desconhecido do malandro, dando voz de prisão fez em seguida apprehensão do objecto furtado.

O relogio está na policia á disposição do seu legitimo dono.

VEM CUMPRIR SENTENÇA NA PENITENCIARIA

Deu entrada na Penitenciaria e Detenção do Recife, vindo de Quipapá, o individuo Manoel Ludgerio da Silva que acaba de ser condemnado a cumprir a pena de 3 annos de prisão com trabalhos e mais a multa de 20 o/o sobre o valor dos animaes furtados pelo mesmo, tudo de accordo com o art. 330 paragrapho 4º, da Consolidação das leis penaes.

O sr. secretario da Segurança teve informação a respeito.

DESASTRE DE AUTOMOVEIS

Na avenida João de Barros, deu-se uma collisão de vehiculos, sahindo levemente feridos Jorge Meira Lima branco, com 29 annos, residente na rua Santo Antonio, no Arruda, José Luiz de Vasconcellos, conductor da Tramways, residente á rua José Bonifacio, na Torre.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia e os chauffeurs foram presos e conduzidos para a delegacia do 2º districto.

A Inspectoria Geral de Vehiculos teve conhecimento do facto.

ATROPELAMENTO

No Pina, foi soccorrido, hontem, pela Assistencia, Isaac Behar, com 55 annos, auxiliar do commercio, victima de um desastre de automovel verificado naquelle local.

FURTOU O PATRÃO

Manoel Ignacio Cavalcante, residente á rua do Jasmim n.º 181, queixou-se á policia contra o seu empregado João Sant'Anna, que fugiu levando 160$000.

Foram tomadas as providencias necessarias.

DERRUBOU O POSTE

A's 13 horas de hontem, na praça 17, o caminhão n.º 1463 quando fazia manobras foi de encontro a um poste da Tramways, derrubando-o.

ABALROAMENTOS

— No Parque Amorim, ás 16,15 de hontem, um auto transporte foi de encontro ao auto de aluguel nº 5392 e este foi abalroar com uma caldeira de asphalto. Sebastião Francisco cahiu em cima do asphalto fervendo e soffreu graves queimaduras.

— Na rua João Perdigão, o auto-omnibus n.º 1177 da Viação Recife, abalroou com o auto nº 1741 e o de nº 994, guiados por Sebastião José de Lyra, João Capistano, Gonçalves Forte e Donald Gilberto Ansell.

Do facto, tomou conhecimento o inspector de vehiculos.

FURTOU 2 PALETOTS

O gatuno Pedro Ramos de Sant'Anna penetrou no escriptorio da Usina Serra Grande, 2º andar do predio do DIARIO DE PERNAMBUCO furtando 2 paletots pertencentes a Antonio Araujo e Elpidio Lins de Barros.

O malandro poz os paletots em um sacco. Foi preso na rua Direita pelo guarda-civil n.º 62, sendo apprehendido o furto.

Pedro Ramos foi recolhido ao xadrez do 1º districto.

FOI ENCONTRADO ABERTA UMA PORTA DA "CIDADE"

O commissario de permanencia na 1.ª delegacia tendo conhecimento pela madrugada de hoje de que uma das portas do edificio onde se acham installadas a redacção e as officinas da "A Cidade", sita á Avenida Marquez de Olinda, estava aberta, determinou que uma turma de guarda civis para que fizesse vigilancia no local até pela manhã.

MALANDRO PRESO

O malandro conhecido por Luiz Dente de Ouro, foi preso e recolhido ao xadrez do 1.º districto por ter furtado 100$000.

SUICIDOU-SE UM VELHO

Francisco dos Santos Regadas, residente á rua dos Pescadores n.º 10 no Pina, suicidou-se hontem ás 20 horas ingerindo uma grande dosagem de veneno.

O suicida tinha 73 annos de edade. A Assistencia prestou-lhe soccorro. A policia do Pina foi scientificada da occorrencia.

FICOU SEM O ANEL

José Ferrejeira, residente á rua Gervasio Pires nº 33, foi furtado em um annel de ouro com um brilhante.

O prejudicado communicou á policia.

Livros & Folhetos

BOLETIM DA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO — Recebemos os ns. 4 e 5 desta publicação da Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas da Parahyba, correspondentes a janeiro e fevereiro do anno corrente.

RELATORIO DA CAIXA DE CREDITO AGRICOLA DA PARAHYBA — Recebemos um exemplar do relatorio apresentado á Assembléa Geral dessa organização de credito, á 16 de janeiro de 1935.

SUMMULA — Do seu representante nesta cidade recebemos exemplares dessa interessante revista que reune uma synthese de artigos publicados em diversos magazines extrangeiros.

Do seu numero 1.º destacam-se "A medicina auxiliar da justiça", "A illusão do "euvi", "Introducção do serviço militar na Allemanha", etc.

LANTERNA VERDE — Boletim da Sociedade Felippe de Oliveira — Num. 2 de Fevereiro de 1935 — Rio — Está em distribuição o num. 2 de fevereiro deste anno da "Lanterna Verde", boletim da Sociedade Felippe de Oliveira. Insere os seguintes trabalhos:

O escravo nos annuncios de jornal do tempo do Imperio (Gilberto Freyre); Dois poemas de Felippe d'Oliveira: Os Congos (Mario de Andrade); Eu sabia que me esperavam (Manoel de Abreu); Historia de Olivia (Tristão da Cunha); Poemas perdidos (Augusto Frederico Schmidt); A Racionalização, o Syndicalismo e o Individuo (Ronald de Carvalho); Quatro poemas de Murillo Mendes; Pedro Velho (Alvaro Moreyra); Confissão (Lucio Cardoso); A religião de Anchieta no Brasil (Jorge de Lima); Tres poemas de Paulo Mendes de Almeida; Descanse neurasienico; nenem morreu (J. Mariz de Moraes); Itabira, thesouro fechado de homens e mulheres (Cornelio Penna); Personagens (Jorge Amado; Imagem matinal da rua (Dante Costa); A literatura em 1934 (Renato Almeida); Excursão ao romance inglez (José Maria Belo); Roberto Rodrigues (Nelson Rodrigues); Tres notas sobre cinema (Luis Martins); A inauguração da rua Felippe d'Oliveira em São Paulo; O que fez a Sociedade Felippe d'Oliveira em 1934; Bibliographia dos membros da Sociedade Felippe d'Oliveira.

Desses trabalhos se destaca a interessante conferencia que o sr. Gilberto Freyre realisou na "Sociedade Felippe de Oliveira" e na qual estuda aspectos da escravatura no Brasil, atraves dos annuncios dos jornaes.

O DIARIO DE PERNAMBUCO proporcionou ao conferencista uma quantidade de casos interessantissimos, que o sr. Gilberto Freyre aproveita com a sua habitual penetração e agudeza intellectual.

O assassinato da rua da Gloria em João Pessôa

CAPTURADO UM DOS RESPONSAVEIS POR ESSE DELICTO

Está recolhido ao Brasil Novo desde hontem pela manhã, João Pereira de Figueiredo, solteiro, de 18 annos de idade, parahybano, filho de

João Pereira photographado no "Brasil Novo"

Luiz Pereira dos Santos, actualmente em Paulista, preso á rua da Concordia n. 201, fabrica de moveis de vime.

João Pereira que tambem é conhecido pela alcunha de João Postal, é accusado de co-autoria do assassinato a faca do individuo Arnoud de tal, occorrido á rua da Gloria, em João Pessoa, antes do carnaval deste anno.

José de Sant'Anna e João de Almeida, segundo declarações de João Postal, tambem figuram como co-réos, estando os mesmos presos na capital da Parahyba.

A prisão de João Postal foi determinada em virtude duma requisição por telegramma do chefe de policia de João Pessoa.

O criminoso está aguardando ordem de viajar para o districto de sua culpa.

PELA PAZ DO CHACO

E' esperado em Assumpção o ministro da Argentina, portador de instrucções a respeito das negociações de paz

ASSUMPÇÃO, 30 (Meridional) — Esperam-se dentro de poucos dias acontecimentos de relevancia em torno do conflicto do Chaco, com a chegada do ministro da Argentina a esta capital.

Os jornaes dizem que o diplomata argentino traz instrucções importantes do governo do seu paiz a respeito da iniciativa pacifista chileno-argentina, susceptiveis de imprimir novos rumos ao conflicto.

Os productos brasileiros attingidos por decreto do governo de Cuba

HAVANA, 30 (Meridional) — O presidente Mendieta assignou um decreto impondo a sobretaxa de 25% aos artigos de importação não inscriptos na tabella minima da pauta alfandegaria, sendo incluidas nessa medida as mercadorias importadas do Brasil.

Vôos de esperiencia do "Graf Zeppelin"

BERLIM, 30 (Meridional) — De Friedrichshaven: O "Graf Zeppelin" realisou hontem o 3º vôo de experiencia que durou algumas horas. Em abril a grande aeronave allemã partirá para o Brasil.

1º Congresso Brasileiro do Cancer

CONVITE AO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA DE PERNAMBUCO

O dr. João Costa, director do Instituto de Protecção á Infancia de Pernambuco, acaba de ser convidado para tomar parte no primeiro Congresso Brasileiro do Cancer a realisar-se em outubro deste anno no Rio de Janeiro, por iniciativa da Sociedade de Medicina e Cirurgia daquella capital.

Loteria Federal do Brasil

Extracção em 30 de março de 1935

1º. 31197 Rio	200:000$000
2º. 1557 Recife	30:000$000
3º. 2164 Rio	10:000$000
4º. 4906 Rio	5:000$000
5º. 1895 Rio	3:000$000
6º. 15025	2:000$000
7º. 22279	2:000$000
8º. 18786	2:000$000
9º. 22412 Recife	2:000$000
10º. 21576	2:000$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 400.

THEATROS

A VESPERAL DE HOJE

Tendo a directoria do GRUPO GENTE NOSSA resolvido offerecer as suas vesperaes dos domingos aos estudantes dos collegios e escolas, dedicará a de hoje, que será realisada ás 15 horas no Theatro Santa Isabel, aos alumnos do Gymnasio do Recife os quaes comparecerão incorporados e terão logares reservados nas galerias do theatro.

Será repetida a linda comedia em 3 actos Mimosa, da autoria do notavel actor patricio Leopoldo Froes, e que foi dada hontem, em primeira.

Têm papeis principaes os actores Oswaldo Barreto, Raul Prysthon, Vicente Cunha e Carlos Bastos e as actrizes Luiza Oliveira e Amalia de Sousa. Os outros papeis estão entregues a Lurdes Monteiro, Zizi Prysthon Aucelia de Souza, Augusta Moreira, Carmen Lima, Alfredo de Oliveira, José de Sousa, Carlos Codeceira e Mayerbeer de Carvalho. O novo ensaiador do Grupo — actor Carlos Torres — teve a seu cargo o papel que fazia ao lado de Leopoldo Froes.

Os assignantes que não compareceram ao espectaculo de hontem poderão fazêl-o hoje na vesperal com os seus cartões, havendo ainda venda de entrada avulsas aos preços do costume.

O DIARIO DE PERNAMBUCO é vendido a 200 rs., inclusive aos domingos

ATELIER DE GRAVURA
DO DIARIO DE PERNAMBUCO
ZINCOGRAVURA - FOTOGRAVURA
Confecção perfeita e rapida

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo 31 de Março de 1935 — NUM. 75

JUVENTUDE

Agrippino GRIECO

Copyright do "Diario de Pernambuco"

Não sei se Gilson Amado é propriamente o caçula da familia. Mas, tendo chegado um pouco tarde, seria de recear que o roubassem na partilha do talento. Emtanto, não foi assim. Gilson é um bello e forte espirito e, o que é mais, espirito autonomo.

Vendo-o tão novo e já tão brilhante, pergunta-se quem sentiu, quem pensou tanto por elle. Ninguem. Gilson é de uma geração que quiz fazer uma especie de revisão de valores que foi directamente aos textos, que não acreditou senão naquillo de que extractasse em pessoa emoção ou belleza.

Elle, San Tiago Dantas, Jacobina Lacombe, Antonio Galloti, começaram por dissociar as idéas, para melhor associal-as depois, e não foi sem muito estudo que tudo nelles convergiu para uma explicação didactica, e ao mesmo tempo esthetica, dos factos. Passavam as noites em vagabundagens bohemias ia para as bandas do Flamengo, mas, se acabavam ás duas da manhã aboletados a uma mesa do café Lamas, era para discutir, com muitos gestos, uma ficção de Mauriac ou um aphorismo de Nietzsche. A vontade de realmente saber officiava-os, deixava-os muitas vezes insomnes e, não raro, um delles ia bater á porta do quarto do outro, para communicar-lhe que descobrira um filão novo, uma ignorada belleza em Keyserling ou Spengler.

Assim, Gilson se foi fazendo, aos poucos, um desenvolto critico da vida. Mesmo sem se fabricar na ruminação dos livros, comprehendeu tudo, assenhoreando-se perfeitamente do essencial da cultura. E ainda hoje o que se observa nelle é, ao invez de abstracções estereis, a contiguidade de tudo quanto elle escreve com a vida actual.

Vinha Gilson de uma familia em que nunca escasseou espirito. Ainda andava elle ás voltas com os bonecos de pano, nas mandriagens de garoto, e já repercutia por todo o Brasil o nome de Gilberto Amado, já os livros deste concorriam para arejar e illuminar os cerebros de milhares de patricios nossos.

Gilberto, que eu vi certa noite, num grupo de escriptores francezes, encantar esses super-civilizados com os seus epigrammas, como se o verdadeiro francez fosse elle, é um felino da Renascença, um desses homens da Toscana que nem sempre esperavam pela fabricação dos vinhos e iam logo fartando-se nos cachos de uvas frenetically devorados. Quando interpreta um grande espirito, como que o invenia a seu modo, traçando-lhe uma conducta ideal de vida artistica, e o Tobias Barreto de Gilberto Amado não é, não podia ser o mesmo do sr. Pinheiro da Camara ou do sr. Arthur Orlando. Ninguem já me falou tão bellamente da Italia, de um passeio nos arredores de Capri, de uma subida ás collinas de Fiesole, de um desses bellos gondoleiros venezianos que as norte-americanas ricas contemplam sempre com olhos gulosos. A "Chave de Salomão" que elle publicou aos vinte annos tem o frescor da adolescencia e uma surprehendente maturidade de meditação lyrica. E os seus ultimos escriptos, de uma flamma impetusa, cada vez mais impetuosa, provam que a politica não póde liquidar esse escriptor, esse pensador, que se orgulha, não tanto de ter pertencido ao Senado e de ter andado em embaixadas sumptuosas pela Europa, quanto de ser essencialmente um homem de letras.

De Genolino, outro irmão de Gilson, póde dizer-se que é intelligente de fazer medo. E' um voluptuoso da comprehensão e sua personalidade jamais se ausenta da minima coisa que elle redige. Quantas paginas delle têm sido tenorizadas pela dicção languorosa de um speaker nosso! Mas, especialmente, os seus ensaios sobre Bernard Shaw, sobre as novellas yankees, sobre as biographias romanceadas, são de um classico simplificador de idéas que dá sorrindo as melhores lições de literatura comparada e infunde riqueza de substancia mesmo aos artigueles fugitivos de um diario qualquer.

Vindo depois de um e outro, Gilson poderia não encontrar senão migalhas para servir-nos. Ao contrario. Sentimol-o bem aprovisionado.

Embora no momento seja isto reputado um titulo de desconsideração pelos cacographos, tem elle literatura, dando rythmo a tudo o que deixa no papel. Suas chronicas de radio constituem já agora um formoso livro que não se deve perder. Da minha parte, quando quero estabelecer contacto com um prosador que não me enfade, que não me estrague a noite, procuro ouvir a bella voz do interprete que se poz a serviço desse pensamento sadio e moço.

Primeiro, fez elle, quasi estreante, o retrato, ora grave, ora caricatural, dos nossos constituintes. Começou logo a assoviar os paes da patria. Quantos o requestavam, procuravam captival-o em madrigaes dulçorosos, só porque receavam que a familia, abrindo á noite o radio caseiro, soubesse a par dos visitantes consternados, que Gilson não apreciava sufficientemente a oratoria politica do chefe da grei. Tendo a sua maneira, sem ser propriamente amaneirado, o nosso folhetinista oral divertiu-se immenso com esses lugubres trovadores do parlamento que bracejam e soluçam por sobre as desgraças do Brasil, inundando lenços com detestaveis figuras de rhetorica, parecendo titulas lacrimosos e não homens.

Não sendo major ou outra qualquer patente do Exercito da Salvação, Gilson é dos que sabem rumorosamente rir-se e nada possue de conselheiral. Dahi ter liquidado muita gente burlesca com pilherias que nem pareciam sahidas desse menino de ares placidos.

De uma feita, certo politico italiano que se achava na provincia em propaganda eleitoral escreveu a um jornalista de Roma que o atacara: "Não podendo ir já a Roma, eu o esbofeteio por carta". Ao que o jornalista, indo a uma casa do governo onde os apparelhos Morse funccionavam, respondeu desta forma: "Você me esbofeteia por carta e eu o mato por telegramma".

Sim, no caso do Gilson, está provado que até com o auxilio das ondas hertzianas é possivel assassinar aquelles de que não se gosta.

O diabo que se metta com esses rapazes de hoje. A gente, em os vendo assim mansos e despreoccupados, pensa em offerecer-lhes um saquinho de bonbons, sem saber que elles já andaram pela Ethica de Spinoza e aprenderam aos vinte annos aquillo que nós só aprendemos aos quarenta. Têm um ar de menores, de quem ainda paga meia-passagem na vida, e julgam os cidadãos de cabellos brancos com uma precisão alarmante.

Em particular não supportam a

(Conclue na 2.ª pagina)

A lua domina o mar. Quando a lua é cheia, a maré baixa vae mais baixo do que nunca. A praia não tem palmeiras, e isso faz uma falta muito triste. Nós possuiamos antigamente dois coqueiros. Ficavam atraz das canôas. Em noites de lua cheia as suas folhas de prata verde dansavam deante da lua, as suas sombras dansavam na areia branca. Mas o capitão em ferias gostava de fazer exercicios de tiro ao alvo. Atirou nas palmeiras. Atirou no peito das duas palmeiras irmãs. Ellas durante duas noites ainda agitaram suas palmas no ar, ainda reagiram contra o vento. Mas a seiva do peito escorria pelos troncos longos. As balas do capitão poderiam ter ferido aquelles troncos. As palmeiras nada soffreriam. Poderiam ter cortado a haste de uma palma. Uma palma despenearia dansando ao vento e o vento ainda a arrastaria sobre a areia branca e solta, até que as folhas fossem enterradas na areia morena e molhada. Mas o capitão atirou no peito da palmeira mais alta.

A bala penetrou ali como em carne tumida. A seiva veiu escorrendo do fundo do peito. Quem nunca estudou botanica sabe que palmeira da beira da praia tem um coração verde.

A seiva branca invade aquelle coração e o coração verde palpita. A palmeira mais alta, aquella que mais de perto sabia dansar para a lua que mais longe fazia dansar na areia alva a sua sombra, a palmeira mais alta teve o coração mal ferido. As palmas altivas que lutavam contra o nordeste mais bravo, e onde o terral que ia a noite para o meio do mar dava o ultimo beijo na vida da terra, pouco a pouco enfraqueceram e murcharam. O tronco alto e fino não teve mais vida para continuar erguido, e o sudoeste o derrubou numa tarde de chuva. A palmeira menor acompanhou sua irmã, que tambem ella tinha o coração ferido.

Agora ali os pescadores vão estender suas redes. E' atraz do pouso das canôas velhas. O capim cheio de espinhos agonisa na areia salgada. Ali podereis ver ainda dois pequenos tocos. Ali tinhamos duas palmeiras. E ellas dansavam para a lua.

A lua é cheia. Miguel me fala da lua do Ceará. Miguel jamais vôou sobre as ondas em jangada, em noite de lua. Porém elle fala com magua da lua do Ceará. Elle tem uma namorada muito loura e fina. A namorada mora em uma rua socegada. Rua de bairro socegado do Rio de Janeiro. Miguel em noite de lua conversou com a namorada na rua dormente. As pequenas arvores urbanas, habitualmente tão prosaicas, tão funccionarias, estavam lyricas. Miguel idem. Os cabellos louros da namorada de Miguel, que talvez fossem apenas de um louro veneto, estavam platinum sob o luar. Muito, muito raro, passava um passante. Os cabellos eram de prata, eram de leite, eram de ouro, de seda? Scintillavam, o luar escorria nelles, e elles beijados pelo luar se cercavam de um doce nimbo. A conversa foi longa e timida. Miguel disse tanta coisa sobre a lua do Ceará. O Ceará tem uma lua especial. Não ha nenhuma agua no céo, a lua brilha no ar secco, as estrellas se multiplicam por mil e se dividem por um e assim formam uma especie de luar supplementar. Miguel pretendia que na lua nova o brilho das estrellas fazia sombra nitida na praia. Eu indaguei se eram assim tão claras as estrellas cearenses. Miguel suspirou dizendo que a lua do Ceará brilhava tanto e tanto — ahi! — que em chegando a lua nova ainda havia no ar um resto do luar da lua cheia. Seria, talvez, delirio de Miguel. Mas não o accuseis, creaturas. A sua namorada ao seu lado na rua dormente era loura e tinha o talhe de palmeira como Iracema e Sulamitis. Mas a sua pelle não

(Conclue na 2ª pagina)

A influencia da literatura na historia da Checoslovaquia

A hegemonia do Papa - Jan Hus - Os primeiros communistas - Os communistas recusam a paz - Tolstoita primitivo - Ceder ao inimigo - O peccado - Um facto curioso - O maior pedagogico do mundo - O fundador da philosophia slava - Os versos falsificados - A grande utopia pan-slavista - O anno revolucionario da Europa - Masaryk e o realismo russo - Os effeitos da grande guerra e a nova inspiração

O sr. K. Krejci, um dos grandes especialistas em literaturas Slavia fala aos "Diarios Associados"

Flavio de CARVALHO

K. Krejci é assistente de literatura slava na universidade em Praga. Concedeu-me a entrevista no meio de uma floresta de livros.

IMPRESSÕES DO PROF. KREJCI

— "A literatura checa é bastante antiga, temos nos documentos do seculo XIII; literatura religiosa, lendas em verso e prosa, e uma chronica checa em versos onde se manifesta pela primeira vez a animosidade contra os allemães.

Existem antes do seculo XIII uns canticos religiosos attribuidos ao seculo IX.

No seculo XIII fundou-se a Universidade de Praga, e apareceu o primeiro philosopho checo, Thomas Stitny, philosopho religioso.

O seculo XV foi o seculo do momento decisivo para a literatura checa, no reino de Wenceslau IV manifestou-se pela primeira vez a Reforma Checa; era uma opposição á hegemonia do Papa de Roma e á vida immoral dos padres (opposição movida por Jan Hus e alguns outros anteriores a elle).

JAN HUS E OS PRIMEIROS COMMUNISTAS

Jan Hus foi queimado no Conselho de Constança. Depois da queima de Jan Hus, a nobreza checa proclamava uma revolução contra a Igreja Catholica, o Papa e o rei. A queima de Jan Hus teve como effeito augmentar o numero de hussitas. A revolução que, no começo, era só contra Roma, virou-se tambem contra os allemães, por serem estes catholicos. O partido hussita se dividia em 2 partes: a 1ª os moderados, que se compunham da nobreza e da burguezia; e a 2ª os camponezes communistas, que fundaram a cidade de Tabor, onde a propriedade era em commum e onde se vivia a vida dos primeiros christãos. Em pouco tempo os hussitas dominavam toda a Bohemia.

O imperador Sigismundo da Allemanha, successor do reino checo, emprehendeu uma serie cruzadas contra os hussitas e foi diversas vezes derrotado pelo heroe checo Jan Zizka, o que deu aos checos a nomeada de invenciveis. Houve uma paz onde o concilio catholico da Basilea e o rei Sigismundo concordaram em algumas das suas pretenções religiosas. Os hussitas moderados acceitaram a paz, mas os communistas a recusaram, e a scisão do partido culminou numa grande batalha no Lipany, onde os communistas foram derrotados pelos moderados. Sigismundo tornou-se o rei da Bohemia e morreu sem successor.

Algum tempo depois, a nobreza chegou para rei um checo, George de Podebrady, e a luta continuou contra o Papa, contra os allemães e contra a nobreza catholica checa. Durante todo esse tempo predominou a literatura religiosa e satirica, literatura sem valor artistico!.

UM TOLSTOISTA PRIMITIVO E O PECCADO

No seculo XVI, depois da morte do rei checo, reinou na Bohemia uma dynastia polonez dos Habsburgos, que era catholica fanatica, e o partido catholico tornou-se o mais poderoso; os hussitas reconhecidos por Roma ainda existiam.

Nesse momento, Luther e Calvin começaram as suas reformas e o rei Rodolpho II concedia aos checos plena liberdade de pensamento... Os Irmãos Checos eram uma ramificação dos hussitas... Petr Chelcicky (communista), no sul da Bohemia, pregava a fraternidade christã — era uma especie de tolstoista primitivo — e queria que todos fossem irmãos, que a propriedade fosse em commum e dizia que era preciso ceder aos inimigos, combater e matar um inimigo era um grande peccado quanto matar um outro, todos deviam viver segundo os principios da biblia.

A vida intellectual desta seita de Irmãos Checos tornou-se a mais significativa para a cultura e a literatura checas nos seculos XV, XVI, XVII. O bispo desta seita era o irmão Jan Blahoslav, um dos principaes escriptores checos do seculo XVI, o autor de diversos canticos religiosos e de uma grammatica, e tambem traductor dos psalmos e do novo testamento.

Chamei a attenção de Krejci sobre um facto curioso: os reformadores são frequentemente grammaticos.

Krejci sorriu e continuou:

— "Alguns dos collaboradores na Igreja dos Irmãos Checos, traduziram toda a biblia, utilisando os originaes hebraicos e gregos e a traducção, que se chama Biblia Kralická, é o mais puro monumento da lingua checa de todos estes tempos.

Ao lado desse movimento religioso havia o movimento do humanismo e do renascimento, que era analogo aos semelhantes do resto da Europa. Entre os poetas humanistas deve-se citar Bolmslav, Ilmistejnsky e Labkvic, que escreveu em latim, e, entre aquelles que escreveram em checo, Viktorin Kornel e Vasivid, autor na Bohemia. Como impressor e autor de um livro classico sobre direito na Bohemia. Como impressor e autor de diversas obras humanistas tornou-se celebre Deniel Adam Veleslavina.

O MAIOR PEDAGOGO DO MUNDO

Depois da morte de Rodolpho II, o seu irmão e successor Mathias não era tão liberal nos assumptos religiosos, sobrevem nova revolução dos hussitas e protestantes checos e allemães (partidarios de Calvin e Luther e da Igreja dos Irmãos Checos). A revolução era o começo da guerra dos 30 annos e acabou pela derrota total dos checos protestantes na batalha dos Montanhos Brancas (1620). A vingança dos vencedores foi terrivel: 27 dos chefes da revolução, entre os quaes o reitor da Universidade de Praga, e alguns burguezes e aristocratas, foram decapitados, e todos os não catholicos, com as suas confiscadas, tiveram

(Conclue na 2.ª pagina)

A proposito de medicina e de medico

Olivio MONTENEGRO

A proposito de medicina e de medicos foi o discurso que o professor Aggeu Magalhães proferiu este anno por occasião da abertura das aulas da Escola de Medicina, e que acaba de ser publicado em folheto com o nome de "Algumas reflexões sobre o medico".

O assumpto é de uma suggestão deliciosa, e só faz pena que o autor não o tivesse desdobrado senão em detalhes mais intimos, dos que dizem respeito, por exemplo, a certos casos de consciencia do medico, ao drama das suas duvidas, que somente os charlatães não conhecem — pelo menos outros detalhes de interesse vivamente humano e de que é tão rica a profissão do medico. Mas talvez tudo isto ainda fosse delicado demais para uma confissão publica.

Seja como for porem ha uma bôa somma de detalhes interessantes a se colher do discurso do jovem medico pernambucano, um boccado de reflexões de um alto bom senso, e dictas com clareza e numa forma de muito bom gosto. Nenhuma observação por exemplo mais justa do que a que faz o autor a respeito dessa ansia de especialização que ainda em pleno curso de Academia como isola o estudante dos conhecimentos geraes e da medicina, ou o deixa apenas em um contacto superficialissimo com esses conhecimentos. A observação que ahi faz o professor Aggeu é dessas que se applicam a todas as carreiras liberaes indifferentemente. Porque afinal toda especialização que não tem raiz nos principios de uma Sciencia geral, e raiz profunda e absorvente, não é extensão, unilateral é verdade, mas extensão normal de conhecimento: é antes uma inchação, e dolorida que tambem ella deve ser para a consciencia do medico mais do que para a do bacharel ou a do engenheiro. E o peor, o que mais dôe á sciencia, e aos que podemos ser clientes ainda mais do que á sciencia, é que essas especializações raramente obedecem ás sollicitações do gosto pessoal, raramente exprimem uma tendencia; ellas são muitas vezes calculadamente pensadas á vista dos seus resultados praticos.

Um outro ponto sobre que insiste o illustre medico no seu discurso, e em palavras que parecem mais quentes de eloquencia do que as outras, é o que se prende com a vocação do medico. A' primeira vista até parece de um procurado exaggero essa insistencia sobre vocação para uma carreira em que toda intelligencia normal ajudada de perseverança e de estudo pode triumphar tanto como em qualquer outra, e não sem o seu brilharete de lado. Mas na verdade ha medicos que o são de vocação, e a sua vocação não se revela apenas nas qualidades de perseverança e estudo, na tensão do esforço para aprender; Revela-se muito mais num certo e mysterioso poder de sympathia humana que lhe aguça uma visão e um tacto clinicos de uma estranha penetração; que cria nelles quando ás vezes nem são grandes medicos no sentido do muito saber, uma não sei que repentina e lucida suggestão dos casos em que se especializam. Por isto é que vemos medicos de uma estupidez immaculada e serena, que ás vezes apenas dão vontade de rir em tudo o que escrevem ou falam fóra da sua especialidade, e entretanto bons medicos! Vão em cima da doença com uma certeza feroz. Casos evidentes de vocação. E' verdade que essa vocação quando alliada a uma alta intelligencia ella se expande em outros poderes de clarividencia, e em manifestações creadoras.

Mas ao meu ver o thema por excellencia do discurso do professor Aggeu Magalhães é o que versa sobre o medico e a sociedade. E' a parte do discurso onde aquelle professor combate a opinião de um poeta mediocre de S. Paulo que ainda é pela liturgia da medicina. Isto é, pelas formas de sumptuoso apparato, de pesada gravidade, pelo ar todo repleto de sciencia do medico, e tudo

(Conclue na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO, 20.

Na actual geração dos 20-25 annos, em que sobram os doutores e bachareis que nunca abriram um livro e que no seu semi-analphabetismo derivam para o sport, para a burocracia ou para a politicagem, ha, para honra sua e resgate de muitos peccados, um grupo de moços do mais alto valor.

Para só citar dois ou tres, destaco em primeiro logar o sr. Octavio de Faria, intelligencia segura e penetrante, pensador que não esperou os cabellos brancos para ter idéas proprias, critico, sociologo e ensaista, autor de "Machiavel e o Brasil" e "Destino do Socialismo". Detestando a improvisação, estudando verticalmente as questões mais complexas da hora presente, com uma seriedade intellectual verdadeiramente excepcional, já não é mais uma promessa, daquellas que pullulavam nos tempos do verbalismo sonoro e vasio, mas um homem cuja marca já se conhece e que nos dará infallivelmente no plano mais alto, uma obra da maior repercussão.

Outra figura eminente dessa geração é o sr. San Thiago Dantas, espirito encyclopedico, de uma madureza muito rara na sua idade, em que se sente a vocação espiritual que as contingencias da vida pratica não conseguirão frustar.

São tambem desse grupo os srs. Americo Jacobina Lacombe, que nos deu recentemente com as cartas da mocidade de Ruy Barbosa, um excellente estudo critico, Antonio Galloti e Helio Vianna. Este ultimo, sempre vi occupado com coisas de historia e sociologia, observando, pesquizando e colligindo dados e notas com a segurança que caracterisam os que nasceram para possuir os assumptos, extrahir delles a noção exacta e transmittil-a magistralmente. Não foi, pois, surpreza o livro em que condensa o curso de Historia Politica e Social do Brasil, que lhe coube realizar.

HELIO VIANNA. Formação Brasileira, Livraria José Olympio — Editora — Rio 1935.

O livro do sr. Helio Vianna é, antes de tudo, um trabalho que se enquadra na sociologia, embora se baseie, como era inevitavel, na historia.

Obra de synthese — e nada mais difficil do que a synthese em sociologia —, tenho a impressão de que a materia se aperta e estreita por vezes demasiadamente nas duzentas e cincoenta paginas do volume. Embora tocando em todos os pontos essenciaes, sente o leitor, aqui e alli, a necessidade de uma explanação mais demorada, de um melhor esclarecimento, de uma caracterização mais definida.

Mas não se ha de exigir da mocidade do sr. Helio Vianna o poder de synthese, por exemplo, de um Fustel de Coulanges, nesse modelo no genero que é "La Cité Antique", onde não existe uma palavra de mais nem de menos, e estou muito longe de atirar-lhe a pecha de superficial ou apressado. Ao contrario, em "Formação Brasileira" o exame das questões é feito geralmente indo ás suas raizes, aos seus antecedentes, procurando discernir os elementos formadores, no seu aspecto historico, na sua cor politica, na sua feição social, na sua face economica. Na formação da nacionalidade brasileira, desde os primeiros momentos da descoberta até aos nossos dias, o sr. Helio Vianna distingue tres periodos politico-sociaes de sua historia: — 1º) o da dilatação colonial; 2º) o da integração monarchica; 3º) o da dispersão republicana. Nos dois primeiros, o autor está animado de confiança, de quasi optimismo; no ultimo, mal disfarça uma impressão pessimista, que raia com a má vontade.

Todo o longo esforço de expansão territorial, de povoamento, de aproveitamento dos vastos territorios occupados, o sr. Helio Vianna fixa com muita felicidade, mostrando como foi notavel a obra de conquista do norte, feita principalmente por terra, indo a penetração por via fluvial alem de Tabatinga; como se conseguiu o alargamento e a posse pacifica do Oeste; como a conquista do sul foi uma victoria esplendida de brasileiros e portuguezes; e tudo isso apreciado de um modo geometrico, com os seus angulos e triangulos de dilatação territorial.

Por outro lado, bem caracterizada fica a nascente economica brasileira, nos differentes ciclos de sua actividade — da canna de assucar, da caça ao indio, da criação do gado, do ouro e das esmeraldas com todas as suas multiplas consequencias, propiciando o primeiro o apparecimento do "senhor de engenho", typo realmente de um feitio quasi feudal e da clan que em torno delle logo se formou, o segundo culminando no bandeirante desbravador dos sertões e delimitador das fronteiras nacionaes, o terceiro tornando favoraveis as condições do apparecimento de um typo ethnico mais adaptado ao meio, que é o caboclo nordestino.

Do estudo desse periodo inicial, especialmente de dilatação territorial mas em que já se sente, indisfarçavelmente, a "vontade de constituir uma nação", passa o sr. Helio Vianna para o da "integração monarchica", mostrando logo de começo a acção unificadora do principio monarchico, a força de cohesão que representou na formação do Brasil unido a transladação para cá da monarchia de Portugal.

Um desses espiritos simplificadores por excellencia já escreveu ou disse que a unidade do Brasil busca a sua origem em Napoleão... Napoleão, autor da unidade brasileira apenas...

O certo é, porem, que a unidade brasileira muito deve á circumstancia da vinda do rei de Portugal para o Rio de Janeiro, de sua estadia aqui durante varios annos, das bases politicas e administrativas, então lançadas e da maneira por que se operou a independencia do Brasil, com o Principe Regente encabeçando o movimento.

Graças a isso, os impulsos particularistas ou regionalistas, que existiam, não predominaram e, com os tropeços e obstaculos conhecidos, a unidade brasileira se affirmou e se definiu. A Corôa creou, como acentua o sr. Helio Vianna, um ambiente totalizador, que impedia ou difficultava a dispersão.

O eclipse da monarchia, no periodo regencial, foi uma prova bem significativa de como sem acção unificadora daquelle principio, mais fortes se tornavam as tendencias dissociadoras.

Durante a Regencia, innumeras foram as perturbações, numa atmosphera de insegurança, de desordens continuas, de quasi anarchia, com repetidas tentativas de separação; as agitações militares da Corte seguiam-se de pronunciamentos provinciaes, numa sempre crescente onda revolucionaria a arrebentar, no Rio, em 1831-1832, no Maranhão em 1832, em Minas Geraes, em 1833, no Ceará em 1834 em Pernambuco em 1835, no Rio Grande do Sul e Santa Catharina alastrando-se por um decennio, no Pará em 1832-34 e 37, na Bahia nesse mesmo anno e no Maranhão, outra vez de 1839 a 1841.

O golpe de Estado de que resultou a Maioridade foi um appello ao principio monarchico e este, afinal, produziu todos os effeitos que delle se esperavam, entre outras, por duas razões mais importantes: a felicidade na elaboração da Constituição de 1824 de uma maleabilidade que honra o espirito realista dos seus autores e a propria pessoa do monarcha.

Aquillo que levantou durante o periodo imperial tantas recriminações liberaes e tantas queixas democraticas — o poder pessoal do Imperador — foi certamente um elemento poderoso na consolidação da unidade brasileira.

A acção pessoal do Imperador, no jogo politico das instituições, estava expressa na Constituição de 1824, com a acolhida á creação de Benjamin Constant (o outro, o de verdade, o francez) do Poder Moderador.

Essa acção, Pedro II soube exercel-a com indiscutivel acerto.

Não participo da especie de saudosismo monarchico de que parece impregnado o sr. Helio Vianna e estou muito longe de ser um admirador exaltado do nosso ultimo Imperador.

Como exemplar de homem, acho o pae muito mais interessante, muito mais vivo, no seu feitio impulsivo, na sua curta e intensa vida. Mas sinto que, cada dia que se passa, com o estudo mais sereno e objectivo de nossa historia, Pedro II nos apparece, não como o ideal dos principes, mas como um principe que exerceu dignamente as suas funcções e foi para o Brasil um verdadeiro achado.

Nesse imperador, cujo berço de menino symbolizara a unidade brasileira, nunca houve aquillo que é um mal muito nosso — displicencia. Pedro II foi um homem que tomava a serio a sua investidura, que tomava a serio o Brasil. A sua mania literaria bem se póde dizer que foi inoffensiva; a sua má literatura não empolgou o chefe de Estado. Com uma comprehensão quasi sempre exacta da natureza e da extensão do poder que lhe coubera, não admittindo, como diz o sr. Helio Vianna, "abatimentos nas suas attribuições constitucionaes concernentes as nomeações de senadores e de membros effectivos do Conselho de Estado; ouvindo a este com permanente sentido das opportunidades; não abrindo mão, nunca, das suas funcções, principalmente fiscalizadoras e moralizadoras" e, por outro lado "usando com a maior parcimonia do seu direito de dissolver a Camara; cedendo, desde 1843, a sua prerogativa de escolher todos os ministros e creado, quatro annos depois, a Presidencia do Conselho", Pedro II encaminhou ou, se quiserem, não perturbou o natural desenvolvimento do paiz no longo prazo de tempo que foi o seu reinado.

O seu feitio pessoal contribuiu em em grande parte para a modelação da elite dirigente que tivemos no Segundo Reinado. O principe, ciioso de suas attribuições, zeloso da causa publica, com uma attenção omnimoda para tudo que se passava na vastidão do seu imperio, tornou possivel, pelo exemplo, homens dotados de espirito publico, chefes politicos dedicados á nação, ministros e presidentes do Conselho que da independencia em face do throno faziam ponto de honra e da pecha de aulicos fugiam como de um opprobrio.

Certo, houve excepções, provavelmente numerosas; o reinado de Pedro II não foi o paraiso no Brasil. Mas o tom dominante foi esse, de seriedade; de compustura, de austeridade. Se não tivemos nunca uma verdadeira aristocracia, incompativel com o modo por que se formou o Brasil, com a indole da nossa gente e com a propria feição do imperador, houve uma elite politica e administrativa, grupo numeroso e escolhido de homens de Estado e servidores da nação, que não nos envergonha.

No terceiro periodo da divisão estabelecida pelo sr. Helio Vianna — da dispersão republicana — essa elite, ainda brilhante ao tempo da implantação do novo regimen, vae se reduzindo, vae perdendo as suas melhores qualidades, até chegarmos ao baixo padrão do politico das duas ultimas decadas da 1ª Republica, oscillando, com raras excepções, entre subserviencia e a trahição.

O sr. Helio Vianna não tem indulgencia com o regimen inaugurado em 1889 e attribue á Constituição de 1891 e, particularmente, ao systema fede-

(Conclue na 2ª pagina)

Morreu um "chauffeur"

Carlos Drummond de ANDRADE.

(Copyright de "Diario de Pernambuco")

A morte de um "chauffeur" não é, em si, um acontecimento impressionante.

Como não o é tambem a morte de um pedestre. Os jornaes trazem diariamente photographias de pessoas que, desta ou daquella maneira, encontram a morte numa esquina de rua, e que nem por isso atrahem mais de um minuto da nossa voluvel attenção.

Morrer, acto tão simples quanto nascer, e raramente constitue uma originalidade. Por isso, a gente não se importa muito com os corpos que vão cahindo pelo caminho.

O "chauffeur" Manoel Pereira dos Santos só passou a existir, entretanto, depois que o liquidaram na Avenida F. O interesse que então despertou na cidade foi unanime. Até ás 24 horas de quinta-feira, elle não tinha propriamente personalidade civil. Era o n.º 2.631, para effeito do lapis dos fiscaes. E devia ter sido apanhado muitas vezes por esse lapis, porque tinha a indole impetuosa. Mas, a não ser o patrão, que lhe pagava o salario, ninguem na cidade X tomava conhecimento especial desse rapaz. Um caminhão passa carregado de serragem, e nelle vão dois homens. Esses homens fazem parte do carro, que tem o motor, a embrayagem, o pneumatico, o tanque de gasolina, o motorista, o ajudante e outras peças. Se o nome do motorista é José ou Getulio, não importa. O que se quer saber é se a machina que elle guia é Ford ou Continental.

Aconteceu, porém, a Manoel Pereira dos Santos passar por um logar prohibido, embora habitual no seu caminho: a officina de bondes. Os bondes estavam recolhidos para que os gymnasiaes e outros futuros marxistas pudessem realizar uma pequena festa popular, carregando em triumpho os motorneiros, na mais pacifica de todas as greves. A policia, por precaução, e para guardar alguma coisa, guardou as officinas interdictando a rua. Manoel Pereira, que não tinha nada com isso, passou, veloz e predestinado. Uma descarga de fuzil parou o auto. Foram ver, e elle estava morto, com as mãos presas na direcção e a alma no céo dos operarios.

Então, todo mundo reparou longamente no "chauffeur" morto. As balas haviam feito um grande estrago. Alguem julgou ver, mesmo, um cadaver com as mãos varadas e o rosto irreconhecivel. Mas, na realidade, não tinha havido tempo para se fazer uma coisa tão perfeita. Os tiros foram nazistas, porém, sem estylo. Manoel apresentava uma lesão no pulso e outras pelo corpo, em desordem. Qualquer fiscal de vehiculos que o multara em vida, podia identifical-o.

Então, Manoel Pereira dos Santos ganha uma notoriedade subita. A cidade commove-se. Os collegas agitam-se. Os jornaes fecham-se. Os automoveis recolhem-se. Circulam apenas pedestres e boletins. E a gente se lembra de outras mortes como essa. E acha uma explicação para o destino do rapaz. Lembra-se, por exemplo, do estudante assassinado na Faculdade de Direito da cidade X, numa tarde em que desacataram o reitor. O reitor era amado de todos, e sua voz grossa, carinhosa no fundo, fazia cessar as divergencias. Um dia seismaram com elle, houve uma porção de discursos, e no meio desses discursos cahe morto um universitario, que apenas assistia ao espectaculo. Não teve tempo de saber porque. O "chauffeur" tambem não. Nos momentos de crise, a morte escolhe apressadamente um, dois individuos — e desfecha o golpe. Não examina se a escolha foi conveniente, nem se valeria a pena fazer um serviço mais ponderado. E' preciso que alguem morra, é só isto. Isto faz parte dos acontecimentos. Manoel estava na escala do dia 12 — os grevistas diriam "na tabella" — e se é verdade que passou duas vezes pelo local, isso prova apenas que, escalado para morrer, fez o possivel para cumprir essa obrigação. E nesse episodio banal encontramos o sentimento confuso ETAO é confuso do sentido grego da tragedia, do "fatum".

Eu não ataco a policia por haver fuzilado Manoel Pereira, nem censuro a este a sua imprudencia. O dever da sentinella é matar, coisas que nós, cirurgiões-dentistas, professores de algebra, amanuenses e vendedores de lotes, difficilmente comprehendemos. Tambem a tentação de riaco, se actuou em Manoel Pereira, é extranha á nossa cauteloso existencia, mas póde habitar um "chauffeur", como habitou — desculpem-me a citação — a obra de um sujeito chamado Nietzsche. E' preciso comprehender que as mil maneiras de morrer não são justas nem injustas: são variedades. Dahi o luxo da escolha se accommodaria mal com a trepidação de uma greve e o obscuro mandamento que exige a "mort de quelqu'un".

Não vamos discutir o fim desse "chauffeur", pois o importante é o que aconteceu depois. Aconteceu o mais monstruoso enterro já visto na cidade X. O prestito funebre do presidente Raymundo era considerado o maior até então organizado na capital. Veiu, depois, o do presidente Ignacio, ainda mais complicado e extenso. Mas eram dois chefes de Estado. Manoel Pereira, de profissão mirista, bateu todos os dois, fazendo-se acompanhar ao cemiterio até pelos caminhões que transportam areia e pedra para construcção; até pelos omnibus, os incredituaveis omnibus da cidade de X.

Os caminhões alternavam com "limousines". Os omnibus tinham este letreiro, homenagem a Manoel Pereira "Especial". E esparsos no cortejo, viam-se todos os Fords, de 1916 a 1934, todas as marcas americanas e européas, evoluindo atraves das idades, como numa exposição retrospectiva. O enterro de Manoel Pereira parecia um annuncio de marcas de automoveis.

Mas, perto de mim, dizem que foi annuncio de outras coisas tambem.

Quando rebocamos um conhecido ao cemiterio, pensamos que, com certeza, Deus levará a nosso credito essa massada. E' uma compensação. Não creio, porém, que as pessoas que durante algumas horas acompanharam o enterro de Manoel Pereira, illustre desconhecido, fizessem esse calculo com a eternidade. Teriam sido levadas por um pensamento difficil de exprimir, e que, provisoriamente, chamaremos de solidariedade.

Mas solidariedade com quem, se, entre os grevistas e a Companhia Força e Luz, o corpo de Manoel Pereira não tinha opinião? Alguma coisa no animo dos presentes dictava, porém, essa attitude. Sentia-se que era preciso levar aquelle homem ao cemiterio, prestar-lhe uma homenagem grandiosa, mostrar-lhe que as mortes estupidas desencadeiam largas e longas correntes de emoção. Havia tambem a fazer, dizem os leaders proletarios, uma affirmação de principios. Manoel Pereira foi transformado em bandeira, em symbolo obscuro mas necessario, e que vae servir trabalhar o pensamento dos homens pobres.

Muitos, a esta hora, estão com os olhos postos nelle, procurando decifrar o seu ultimo gesto, a razão de sua imprudencia, e a razão maior que faz certos homens serem mortos de preferencia a outros, — e, entre elles, os que não têm culpa...

Eu vi o enterro passar pela Avenida S. Não a cabeça, mas a cauda desse colleante e prodigioso corpo, que se estirou, horas a fio, pela cidade. Outra multidão assistia, das calçadas. Eram homens humildes, commerciantes, crianças, populares. E, integradas na fila continua, as mulheres que vinham subindo das ruas proximas punham naquella massa contemplativa os seus vestidos e o seu silencio. Gordas, magras, luxuosas, miseraveis, de pernas inchadas, de seios expostos, de preços e categorias diversas ellas formavam tambem um extranho cortejo, na sua immobilidade de espectadoras.

No cemiterio, fizeram-se ouvir varios discursos. Os oradores não interessam a ninguem nesse paiz, e o que elles dizem sobre os tumulos fica enterrado com as victimas. A lembrança que fica de tudo isso é a de um largo, escuro cortejo, em que homens de barba por fazer, sem "paletot", mangas arregaçadas, guiam as suas machinas empoeiradas, sob o olhar das mulheres, e, de esquina em esquina, um soldado de cavallaria. Então, todo mundo reparou longamente no "chauffeur" morto. As balas haviam feito um grande estrago. Alguem julgou ver, mesmo, um rosto, vigarizado.

A Lua e o Mar

(Conclusão da 1ª pagina)

tinha a côr trigueira do corpo de Iracema, de Sulamitis e das palmeiras da Biblia e do Brasil. A sua pelle tinha a cor da selva das palmeiras, era muito alva, á cor do luar. E é preciso perdoar Miguel, creaturas, pois sua namorada estava vestida de azul. Assim em delirio elle disse que a jangada voava sobre as ondas. As velas pandas voavam nas espumas para o mar alto. A jangada tanto deslisou que começou a se erguer das aguas e foi voando no ar, voando pelo céo. Parecia uma garça que voasse no alto mar entre o mar e a lua. Mas — ah! — as garças vôam de preferencia sobre os brejos.

A jangada de velas brancas está voando. Miguel está na rua dormente namorando, e a conversa é longa e timida, e a namorada se vestiu de azul, e seus cabellos são de ouro desmaiado, espuma de leite, prata, seda?

O facto é que, quando a nós, já não possuimos nenhuma palmeira. Apenas, lá vemos dois pobres tocos, no pouso das carioas velhas, onde os pescadores estendem suas rêdes e o capim cheio de espinhos agonisa na areia salgada.

Mas a lua é sempre a lua. A maré começou a descer já noite. A praia cresceu tanto que parece infinita. A maré tão baixinha soluça longe entre pedras cobertas de algas. Como está clarissima de luar a praia. Que mar humilde e distante.

A lua domina o mar. Ella domina tudo. Miguel sabe coisas a respeito de sua magia. Miguel, me empresta esses olhos lyricos, no fundo dessas olheiras, que eu preciso de magia. Eu quero ver ao luar as palmeiras mortas se erguerem na minha praia. Se erguerem piedosamente ao luar, até que as palmas de prata verde bem altas possam dansar para a lua. Eu quero essa visão das palmeiras irmãs resuscitando no céo da noite enluarada.

E' doloroso constatar, Miguel, que isso é impossivel no momento. Você agora tem de ir dar o plantão no hospital e eu, depois deste, preciso escrever outro artigo, para ganhar tem-tem.

Vida Literariria

(Conclusão da 1ª pagina)

rativo, todos os males de que padece o Brasil.

Muitas e muitas vezes, é innegavel que a critica do sr. Helio Vianna é de uma verdade flagrante e o seu capitulo sobre as rebelliões republicanas por exemplo, define com admiravel precisão, o que têm sido os successivos surtos militares desde os dias incertos do governo Deodoro, até a mansa dictadura do sr. Getulio Vargas, nessa longa serie de pronunciamentos, salvações e quarteladas sem que se tivesse jamais conseguido realizar movimento algum que mereça da verdade o nome de revolução.

Mas o problema da federação no Brasil não é tão simples, como parece ao autor da "Formação Brasileira, nem foi o federalismo u'a méra adaptação retrograda das instituições norte-americanas.

As tendencias federalistas são muito antigas e profundas entre nós. Já na nossa primeira tentativa de Constituição, na Assembléa de 1823, dellas se fizeram éco muitas vozes e o seu mais arguto oppositor, Vergueiro, embora as combatesse, com alto senso realista, tendo em consideração as circumstancias do momento historico, era partidario do que elle chamou "federalismo domestico", com a autonomia das provincias e dos municipios. Não queria Vergueiro naquelle passo de nossa vida concorrer para o enfraquecimento do Imperio. E tinha razão. A federação teria sido então o desmembramento.

Mas o Acto Addicional dez annos depois de outorgada a Constituição de 1824, foi sem duvida alguma, uma satisfação aos fortes pendores federalistas do paiz e, tão vehemente eram elles que não me enganarei acreditando que, com a Republica ou sem ella, a federação seria adoptada na nossa organisação politica.

Certo, o sr. Helio Vianna tem razão quando allude ao "federalismo muito extenso" da Constituição de 1891, obra de theoricos, copia por vezes infeliz de codigos alienigenas, estabelecendo uma igualdade ideal de todos os Estados, naquelle vaso de symetria de que falou Tavares Bastos, sem attender ás differenças que havia entre elles nem ás peculiaridades que os marcavam.

Mas o certo é que a federação no Brasil é uma fatalidade dos factores geographicos, na sua mais lata significação e, como accentuou o senhor Oliveira Vianna, na sua "Evolução do Povo Brasileiro", se houve no appello á descentralização, muita suggestão doutrinaria e exotica, houve um innegavel fundamento nacional, a expressão de um estado de alma do paiz; e o Imperio, com o seu mechanismo centralisador, não resolveu o problema pre-existente da dispersão brasileira: comprimiu-o, sem eliminal-o.

Já agora, porem, tenha sido ou não um erro da Constituição de 1891, o estabelecimento da federação, querer voltar atraz para annullar as franquias essenciaes de que gosam os Estados, seria um contrasenso, uma loucura, um crime.

Que os constituintes de 1934, poderiam ter sido mais avisados no cuidar da materia e de outras reguladas na Carta que elaboraram, não tenho duvida em concordar com o sr. Helio Vianna.

Tambem, como elle, estou longe de acreditar na solidez do edificio liberal-democratico que ahi está e muito menos na possibilidade de sua acção bemfazeja.

Mas o federalismo, naturalmente expresso num systema federal em que as differentes regiões do paiz sejam administradas de conformidade com as suas condições geographicas, com o seu grau de desenvolvimento, com os antecedentes de sua formação e as particularidades do seu desenvolvimento, sem prejuizo da unidade nacional, sem affrouxamento dos laços que unem entre si todas as provincias, sem abandono dos interesses communs sem que se desfigure a physionomia brasileira, é uma necessidade que cada dia se tornará mais premente.

A prova flagrante desse imperativo nacional é de hontem e temol-a na rebellião civil-militar de todo o Estado de S. Paulo, em 1932.

Esse movimento, na sua capa constitucionalista, demonstrou aos mais cegos que já não é mais possivel governar certas provincias do Brasil, como simples divisões administrativas, despachando do Rio de Janeiro, proconsules, delegados, governadores, presidentes, interventores ou que outro nome tenham.

Hoje mais do que nunca, o regime federativo — não me refiro ao figurino norte-americano — é condição precipua da unidade nacional.

E' preciso respeitar, num paiz tão vasto, de tão marcada descontinuidade, com regiões tão varias, a sua propria diversidade.

A unidade brasileira só será possivel com a valvula de segurança da descentralisação provincial, resguardando esta o que é do peculiar interesse de cada região, num regimen em que se evite o mais possivel o organismo dos modelos abstractos e das construcções theoricas.

Não ha incompatibilidade entre esse regimen e um governo federal perfeitamente articulado, encabeçando um poder central forte, que seja a expressão concreta do Brasil, do Brasil unido de todo o Brasil.

Fazer, como faz o sr. Helio Vianna, a forma republicana federal responsavel exclusiva por todos os desmandos verificados no periodo historico que vem de 1889 até hoje, imputar-lhe a culpa da desorientação brasileira em materia economico-financeira, e educativa, de organização social e judiciaria e até de politica internacional, é um exaggero tão evidente que, num espirito de sua circumscripção, difficilmente se atina com a causa.

Como quer que seja, porem, "Formação Brasileira", pela propria opposição que suscitam muitos dos seus pontos de vista, é um livro de grande opportunidade, nestes dias de "apagada e vil tristeza" que o Brasil atravessa.

—

Livros recebidos:

AFFONSO FREIRE — "Luneta de Pigmeu." Irmãos Pongetti — Rio, 1935.

EU VI UMA SOMBRA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Eu vi uma sombra
ao chão atirada,
da terra pisada,
não poder se erguer.

Eu vi os seus olhos
molhados de lagrima:
o amargo pranto
não poder contem

Eu fui com os meus dedos,
tocá-lo no umbigo,
um raio de sol
fundiu-a commigo.

MATHEUS DE LIMA.

JUVENTUDE

(Conclusão da 1ª pagina)

estupidez. A estupidez os irrita como um desafio, uma provocação. São terrivelmente lucidos, com uma sensibilidade que se inquieta ao minimo toque.

Gilson é bem assim. Disponde de uma cultura que não é de manuaes nem de prospectos, mas de livros fundamentaes lidos na integra, de livros não raro difficeis com os quaes foi preciso lutar para uma comprehensão perfeita, é elle dos que procuram o detalhe typico em tudo, a nota definidora, o elemento perduravel, o valor humano que resiste ao ephemero das horas.

Furou os balõesinhos de muita intelligencia boiola, mostrou a inutilidade de muita panacéa utilitaria, mas tambem assignalou com prazer a chegada de um homem de talento, regalou-se ao aspirar uma dessas bellas paginas de poesia que cheiram bem, em que ha saude moral e mental.

Nem tudo nelle é ironico. Seus estudos sobre o mar, sobre Castro Alves, sobre Ronald de Carvalho, são do um brioso impulso juvenil têm o "numero" de que os latinos tanto gostavam a nobre cadencia que só se observa quando o coração e espirito trabalham simultaneos.

Vivo assim, porque o animo a vida do pensamento, Gilson não trae nenhum claime intellectual ao referir-se a um poeta, a um sociologo, a um musico, não lhe amarga aderir a um bom livro que chega. Não é forreta de adjectivos em se tratando de encorajar, de acoroçoar um recem-vindo. Larga é a hospitalidade desse espirito, e nem teme recolher livros de inspiração de procedencia diversa, mas aos quaes não falte a idoneidade do talento.

Nunca exaltou o mau para desservir o bom. Teve um clamor de angustia quando viu que iamos perder um musicista como Burle-Marx e conservavamos tantos martelladores de caçarolas, tantos melodistas de kraal africano. Sombras gloriosas transitam a cada instante pelos seus escriptos, onde não se observa nunca qualquer genero de lacaiagem bem de dos mediocres, das celebridades de quarteirão, dos homens que em 1936 já serão mais velhos para nós que os guerreiros de Annibal.

Sendo, no momento, um dos nossos bons jornalistas verbaes, um dos nossos escriptores de real utilidade collectiva, Gilson, com os seus ensaios, nobilita o radio, querendo arrancal-o ao verso e á musica em cazaange. Espalha ao vento o pollen das idéas recolhidas nos melhores autores. Todas as noites fala aos homens intelligentes do Brasil.

Prosador dos mais ouvidos, poderá tambem ser lido directamente no papel, mesmo sem o engodo de uma prosodia cantante de emprestimo, e nem por isso soffrerá diminuição de autoridade literaria. Eu que o tenho visto compor as suas chronicas em tres tempos, sem sacarrolhar as phrases, sem accessos de eclampsia após a enunciação de um bello pensamento, alegro-me da permanente subida espiritual desse homem, que irá muito alto, mesmo sem cremalheira mesmo sem que o carreguem no collo.

Feliz delle! Emquanto muitos outros só produzem em tiragem limitada, gastando esthetica e metaphysica para tres ou quatro leitores duvidosos, Gilson se faz ouvir todas as noites, por muita gente que evidentemente não o confunde com qualquer narrador de anecdotas ou qualquer gargarejador asthmatico de melodias de cubata.

Já agora, vendo passar a vida, elle toma nota de tudo, para bem servir o seu publico. Sabe espreitar o mundo collar o ouvido á porta dos fracos. Intelligencia dos textos, mas tambem das almas.

E esses exercicios, quotidianos, essa necessidade de se fazer entender por todos, impedem, nelle, a apparição de qualquer especie de preciosismo, forçam-no a praticar o estylo conversado, e não escripto, tal qual acontece com os francezes, cujo supremo encanto de prosa é exactamente essa convisinhança com o espirito do povo. Ninguem póde ser pedante dirigindo-se a uma gente de tal modo ironica e escarninha qual a gente carioca.

E a variedade de themas a explorar a necessidade de renovar-se sempre para não morrer, para não se fazer um semeador de tedio pela cidade? Quanta habilidade de composição não se torna necessaria nesses improvisos que não vão sem documentação e sem methodo! E um pouco de "humour", não demasiado, exige mão certeira na dosagem chimica de certos sarcasmos.

E é esse "humour" que especialmente me encanta em Gilson, porque, a meu ver, uma rajada de riso é sempre saudadora e purificadora. Inclinando-me deante de moços como Gilson. Amado saudo a mocidade, mas tambem saudo o espirito.

NOTA — Na chronica de domingo ultimo, leia-se: "uma cidadezinha inferior da Bahia", e não como sahiu.

A influencia da literatura na historia da Checoslovaquia

(Conclusão da 1ª pagina)

de abandonar a Bohemia e a literatura não catholica foi quasi [illegible] Entre os emigrados que abandonavam então a sua patria se encontrava o ultimo bispo da união dos Irmãos Checos, Jan Amos Komensky (Comenius), o maior pedagogo do mundo, autor da "Grande Didactica" e de diversas obras pedagogicas religiosas e mysticas, por exemplo: "Orbis Pictus" (o mundo em imagens).

Após a derrota das Montanhas Brancas, a literatura checa só podia vegetar, pois que a maioria da intelligencia e da nobreza checa abandonava o paiz e aquelles que ficavam falavam e escrevem em allemão. Durante quasi dois seculos a literatura mais ou menos morta e somente os camponezes se serviam da lingua checa. No fim do seculo XVIII começou a resurreição nacional checa: o reino de Joseph II de Habsburgo libertou os camponezes e iniciou esse movimento novo.

O FUNDADOR DE UMA PHILOLOGIA

Foi Joseph Dobrovsky, o grande philologo, o fundador da philologia slava, que começou a estudar a lingua materna e divulgou no estrangeiro, sob a influencia da sua autoridade. E junto com as novas idéas democraticas do romantismo allemão, principalmente as idéas de Johann Gottfried Herder, um grupo de jovens poetas começou a cultivar a lingua checa; e a poesia, escripta num estylo pseudo-classico, não tem um grande valor literario porque a lingua checa não estava ainda prompta para a poesia.

Um outro grande philologo, Joseph Jungman, pelo seu diccionario da lingua checa, pela sua historia da literatura checa e as excellentes traducções de Milton e de Chateaubriand creou a lingua literaria checa.

OS VERSOS FALSIFICADOS

Foi nesa epoca que se descobriram as celebres falsificações da poesia heroica checa da idade media — alguns jovens enthusiastas quizeram dar á patria alguma cousa de semelhante á grande poesia medieval e fabricaram versos escriptos em velho checo sobre um papel velho, os quaes passavam como authenticos versos do seculo XII e mesmo do seculo X. A falsificação foi descoberta. No estrangeiro e na Bohemia todo o mundo acreditava na validade dos versos e somente no fim do seculo XIX é que um grupo de sabios chefiados por Masatyk conseguiu demonstrar a falsificação.

Comtudo, esses versos possuem um grande valor poetico e pode-se dizer que é o primeiro monumento da nova literatura checa realmente existente (1817).

A GRANDE UTOPIA PAN-SLAVISTA

Entre os escriptores do começo do seculo XIX deve-se mencionar Jan Kollár, slovaco, escrevendo em checo, creador da grande utopia pan-slavista no seu livro em versos "Slajdceza". Em seguida, Frantisek Ladislav Celakovsky, que compoz diversas poesias interessantes imitando os cantos populares checos e russos, mas o primeiro verdadeiro poeta era o byronista Karel Macha, que morreu aos 26 annos, autor de "Maj", um poema romantico cheio de pessimismo e melancolia. Machá, renegado pelos seus contemporaneos durante a sua vida, foi admirado pelas gerações seguintes e considerado como o fundador da poesia checa. O titulo do seu poema servia de divisa ao grupo de poetas, que em 1850 introduziu na literatura checa novas formas e idéas, cujo chefe era Jan Neruda um dos poetas mais nacionaes da Bohemia. Antes de Neruda dois acontecimentos são de grande importancia: 1) — a resurreição politica da nação checa, acontecimento do anno 1848. Até essa data o movimento checo era puramente literario porque o poder estava nas mãos dos allemães.

O ANNO REVOLUCIONARIO DA EUROPA

No anno 48, que foi o anno revolucionario de toda a Europa, o pontoculminante do movimento democratico da Europa, reuniu-se em Praga, no Congresso Slavo, todos os delegados de todos os povos slavos da Austria. Era uma especie de realização da idéa de Kollár, que desejava o pan-slavismo. Mas o Congresso não terminou; uma revolução estourou em Praga e foi supprimida pelo exercito austriaco. A' attitude politica do povo checo, sobrevinda a derrota da juventude democratica, seguiu-se uma reacção de absolutismo austriaco. Os chefes do povo checo durante esta reacção era Karel Havlicek Borovsky, jornalista, poeta e politico muito audacioso, que foi desterrado pelo governo austriaco nas partes insalubres da Austria e como consequencia morreu aos 36 annos. Elle é considerado como um martyr nacional checo. 2) — O outro acontecimento foi a separação literaria dos slovacos e dos checos. Até este momento os slovacos escrevem em lingua checa e a lingua slovaca era coisiderada como um dialecto do checo. Os 2 slovacos Kollár, o apostolo pan-slavismo, e Pavel Joseph Safarik, um grande sabio, autor das "Antiguidades Slavas", escriviam em checo, mas mais tarde a juventude slovaca, pensando que a perseguição dos hungaros decresceria com a diminuição da solidariedade checoslovaca, crearam uma lingua literaria independente do dialecto central da Slovacula, e desde então houve 2 linguas e 2 literaturas: a lingua checa e a lingua slovaca.

Voltando a Neruda, foi elle quem reanimou a vida indigena de Mala Strana (velho quartier de Praga).

Depois tivemos 2 escolas de poetas checos: a escola nacional e a escola cosmopolita. O chefe da escola nacional era Svapoluk Čech, que escreveu os seus poemas nos grandes momentos da historia checa e pregou a idéa pansladista e num pequeno opusculo intitulado "O Campo dos Escravos", combatia sob a forma de symbolos, que eram claros para todos, o absolutismo austriaco, a seu lado o cosmopolita Jaroslav Vrchlicky, grande mestre da forma pratica e grande conhecedor da literatura de todos os povos do mundo é o autor de uma centena de livros de versos e traductor de toda uma bibliotheca de poetas differentes entre as suas traducções encontram-se Fausto (Goethe), "La Divina Comedia" (Dante), "Orlando Furioso" (Ariosto), uma quantidade de versos de Victor Hugo Lamartine, Alfred de Vigny Carducci e tambem peças escolhidas de Charles Baudelaire. A prosa checa não estava á altura da poesia. Na prosa, na primeira metade do seculo XIX só havia Bozena Nemcová, escriptor realista que descrevia de modo subtil e muito artistico a vida da aldeia checa. O seu successor, como poeta da aldeia checa, foi Karet Rais.

O chefe do romance historico de antes da guerra era Alois Jirasek, que em uma serie de romances descreveu a historia checa, da época Hussita e a época das Trevas (depois da batalha das Montanhas Brancas) e o começo da resurreição nacional checa no inicio do seculo XIX.

MASARYK E O REALISMO RUSSO

No fim do seculo XIX houve duas revoluções na vida intellectual da Bohemia: primeiro foi uma revolução philosophica e scientifica chefiada por T. G. Masaryk que formulou os fundamentos da sciencia moderna checa e inaugurou o realismo na vida politica e intellectual. Masaryk tinha uma grande influencia na literatura e recommendava o estudo das grandes obras dos realistas russos, sobretudo Dostoiewsky.

O poeta J. Sv. Machar foi alumno do grande mestre e nos seus versos revolucionarios e anti-christãos, encontra-se a influencia do movimento realista. Ao lado desta revolução realista temos uma revolução literaria analoga ao movimento do modernismo europeu: os jovens escriptores protestavam contra a maneira de escrever da velha escola representada por De Vrchlicky e procuravam novos exemplos na literatura novo do occidente. Existiam entre elles partidarios da decadencia como Jiri Karásek de Lvovic um lyrico impressionista de uma grande sensibilidade; Antonin Sova um prosador naturalista; Vilem Urzik e em seguida Victor Dyk, que passou por uma evolução oposta a Maurice Barrès este é tendo começado como um individualista nacional, tornou-se um poeta nacionalista e foi o maior representante da idéa nacional checa durante e depois da grande guerra (1914). Mas o maior de toda essa pleiade de poetas modernistas, é Vtakar Brezina, um poeta de uma grande profundidade philosophica. A prosa checa nessa época encontrou o seu maior representante no romancista naturalista K. M. Capek.

A GUERRA E A NOVA INSPIRAÇÃO

A literatura de após guerra estava em outra situação que a literatura de antes da guerra. Não era mais necessario combater para os direitos do povo checo, direitos conquistados com a grande guerra, mas a literatura defendia uma vida nova e independente de nação livre e aproximava ao grande problema que agita toda a Europa: o problema social que adquiriu a literatura joven.

O jovem escriptor checo de após guerra, que morreu depois de escrever os seus dois primeiros livros de versos Jiri Wolker se inspirava na infelicidade social das classes inferiores; sobretudo dos operarios, o seu exemplo foi seguido por um grupo de jovens poetas que se enamoravam das idéas da revolução communista. O mais significativo desses poetas para quem a tendencia politica e social era de uma grande importancia é Josef Hora. Ao lado desse grupo de poesia do proletariado temos um grupo que seguiu o exemplo do super-realismo francez e no anno de 1924 publicou um manifesto do poetismo checo accentuando os valores formaes da arte e da poesia. Os chefes desse grupo que se approximava dos super-realistas francezes especialmente Breton são o critico Karel Teige e o poeta Vitezlav Nezval. Na prosa checa quatro nomes interessam: Rudolf Medek (Ivan Ulbracht, Vladislav Vancura e Jiroslav Durgel.

Rudolf Medek é o poeta nacionalista das legiões checas na Russia durante a guerra; Ivan Ulbracht é um poeta social com uma tendencia revolucionaria; Vladislav Vancura tem o estylo em prosa analogo ao formalismo dos poetistas e dos super realistas; Yaroslav Durgel é representante da idéa catholica ultramontana na Bohemia.

O mais interessante dos escriptores slovacos Nilo Urban descreveu a vida social da aldeia slovaca".

A proposito de medicina e de medico

(Conclusão da 1ª pagina)

isto bem á luz da pedra verde. Mas o jovem professor, com uma liberdade superior de critica, acha demais até a pedra verde, por anti-hygienica que é na mão do medico. E acha que o medico pode e deve divertir-se como os outros homens, ir ás festas e sentir a alegria de não viver apenas para uma eterna pôse de autoridade, e isto por uma razão muito simples, porque a sciencia não é incompativel com nenhuma dessas formas de vida. Ella se pode criar hoje num ambiente tão aberto e arejado como o da arte. Em regra são os pobres de espirito os que mais se refugiam nessa mystica da toga e do annel, na mystica da autoridade, e onde se refarçam commodamente de tudo o que não possuem de original e forte.

Onde somente o autor do "Algumas reflexões sobre o medico", me pareceu desgarrar no mais candido dos lyrismos, é quando, já no fim, nos procura representar o quadro da vida no futuro, e que deixa a perder de vista o reino de Saturno, pela invariavel abundancia de saude, e felicidade de viver que ha de existir entre os homens. "Será realisada, diz o autor, a anti-visão de Le Dantec, atravessando-se a vida isento de todos os males, e deixando-a por fim, com um convivа que se levanta, no final de um grande banquete". Não: se do mundo desapparecesse a doença a saude seria uma coisa sem sentido e sem interesse para o homem. Mas quando fosse possivel acabar-se a doença na terra, ainda a felicidade humana não seria completa. Haveria uma classe que iria soffrer duramente, amargamente — a dos medicos.

PORQUE CONGOS?

Mario de ANDRADE

Copyright do "Diario de Pernambuco"

Si eu perguntasse porque as dansas dramaticas de origem africana, chamadas Os Congos ou Congada têm esses nomes, a resposta é tão simples, a etymologia dos nomes desses bailados é tão patente, que talvez muita pessoa se julgasse com direito de zangar commigo.

Em todo caso, si a gente se lembra que não foram apenas os negros de nação conguesa que vieram para cá, mas tivemos aqui Angolas, Rebolos, Mandingas, etc. e que os representantes destas raças tambem se reuniam para dansar Congos e Congadas; si a gente se recorda mais que tivemos outras dansas-dramaticas origem africana, como os Tambaquos, e os Moçambiques, os quaes porém só vivem de vida pobre e regional entre nós, ao passo que os Congos e as Congadas se generalizaram de Norte a Sul: sempre o caso dá pra matutar. A preferencia por estes nomes de dansas será devida exclusivamente aos numerosos escravos congueses existentes no Brasil?...

Tenho que a razão é mais remota e de valor mais ethnographico que ethnico. Já li num viajante ou ethnographo francez, infelizmente não posso me lembrar qual nem onde, que nas possessões francezas do Zaire ou visinhanças, isto é, junto nas regiões conguezas, os negros possuiam verdadeiros bailados, dotados dum tal ou qual enrecho. Mas a perda dessa documentação não me faz grande falta. Rocha Pombo, no primeiro volume da sua Historia, ao falar das dansas e musicas dos negros da Africa, affirma que "conhece-se no Congo francez e em outros pontos, até alguma coisa que se approxima do theatro ao ar livre"... Mais garantido ainda é Alfredo de Sarmento, que se referindo ainda aos sertões congueses, compara os simulacros choreographicos de guerra (que é justamente o nucleo dramatico de Congos e Congadas) ás dansas pirricas do theatro grego, e melhor ainda observou que quando os reis desses sertões se trasladam em cortejo, o prestito segue vagarento, continuamente interrompido por um cerimonial de vassalagem "acompanhado de dansas e simulacros de guerra". E Combarieu, na sua Histoire de la Musique, citando Lubbock, generaliza para maior numero de civilizações primitivas, o emprego de dansas rituaes nas embaixadas de paz ou de guerra. Ora a dansa dramatica dos Congos ou Congadas, é exactamente isso: um cortejo real dansado, com uma embaixada geralmente de guerra, que é o nucleo dramatico central, focalizando uma dansa guerreira.

Assim, pois, os Congos têm já essa razão de preferencia, de serem uma tradição que especialmente nos ficou de costumes congueses. Mas ainda não é tudo. O nome de dansa não me parece derivar do substantivo gentilico, pelo menos exclusivamente.

Em fala congueza existe a voz "conga", "cunga" ou coisa parecida, para significar "canto", "musica". Frei Canecatim, que aliás não é excellente autoridade na opinião de Chantelain, consigna a voz "maconga" que diz significar "cantiga". E o recente Jaques Raymundo, em vez de derivar os Congos e Congados etymologicamente do nome nacional, os deriva do verbo conguez "mukongo" que faz significar "reunir", "congregar". Mas a informação de frei Canecatim não sossobra por isso. Outros a confirmam. Na lingua afrocubana existe a palavra "conga", bastante citada pelo fatiguante mas rico Alejo Carpentier no seu E'cue-Yamba-O', no sentido de dansa cantada ou musica, e que o Archivo del Folcore Cubano, aliás citando tambem frei Canecatim, faz derivar da voz conguesa "kunga", registrada por Bentley no sentido de "canto", "musica dansada" ("son" em cubano).

Jaques Raymundo, numa enumeração de afrobrasileirismos, tambem cita "conga" que esquece de dizer o que é, no vocabulario do seu livro tão util. Talvez elle a conheça no unico sentido gentilico em que a conheço tambem, como aquella Maria Conga da Innocencia... Mas agora é o levianissimo João do Rio na Alma Encantadora das Ruas, quem vae nos dar um informe precioso. Está entrevistando um negro sobre as festas do famoso S. Balthazar da igreja da Lampadosa, e o negro fala: "Ora não sei si v. s. conhece que Balthazar é o pae da raça preta. Os negros de Angola (confusão natural em bocca de negro brasileiro deste seculo...) quando vieram para a Bahia, trouxeram uma dansa chamada cangu', em que se ensinava a brigar".

A propria coincidencia do informe com a conga afrocubana, a nkunga de Bentley, e a maconga de Canecatim, e com as dansas belligeras do Congo, me parece garantir a veracidade da informação. A meu ver a raiz conguesa significando "cantar", "musica dansada", etc., logo se identificou entre nós, por etymologia popular, com o nome gentilico "congo", e dahi interpretarem hoje Os Congos e as Congadas simplesmente como dansas conguezas, o que não é de todo exacto. E se vê por tudo isso que não foi ociosa ou impertinente a pergunta com que iniciei estas considerações. Si o nome de Congos ou Congada prevaleceu sobre o de Moçambique, Tambaque e outros, isso deriva do canto, ou dansa cantada de caracter guerreiro, serem representados em lingua conguesa por vozes que coincidiam de alguma forma com o substantivo gentilico.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"Noites Viennenses"
(VIENNESE NIGHTS)

O film incontestavelmente teve a sua epoca. E hoje só serve mesmo para matar saudades.

E' interessante verificar como os talkies" e principalmente as "operetas", têm tomado uma nova orientação nesses ultimos quatro annos. Hoje raramente a gente acceita uma opereta tratada á maneira da ribalta, como NOITES VIENNENSES. A verdadeira opereta de hoje é aquella que realise com um minimo de "métier" theatral e um maximo de "recursos" cinematographicos, um espectaculo que divirta e satisfaça ao mesmo tempo.

Hoje em dia são raros os films em que os artistas cantam a proposito de tudo e, muitas vezes, sem proposito algum. E' o caso de NOITES VIENNENSES. Em vez dos personagens falarem dizendo, dizem cantando. E cantam acompanhados por uma orchestra invisivel, que a gente não sabe bem onde está escondida. Recitando palavras e entoando melodias que coincidem justamente com o que está se passando no momento.

Contra essa absurda interpretação da realidade — que é todo o pivot do theatro musicado — contra essa restricção á eloquencia da aphonia, é que se procurou reagir nestes ultimos quatro annos, libertando a opereta cinematographica dessa má influencia e lhe dando sinão um caracter completamente independente, pelo menos um aspecto novo, que foge do cinema, mas não se approxima do theatro.

NOITES VIENNENSES é por isso uma fita "fora" de epoca, que não interessa mais como "métier". Ninguem pode mais ver Vivienne Segall cantando ao ouvido de Alexander Gray palavras tão pouco "sonoras" — paixões communs, tão pouco reducivels a "elementos" musicaes — sem se sentir incommodado. A conclusão que a gente tira é que quem não tiver vocação pra tenor ou prima donna, tem que ficar jururu' no seu canto. Pois não é possivel outro meio de expressão sinão os que a musica suggere. Em materia de amor, então, é tiro e queda. As canções fazem prodigios. Todos os seus apetrechos — odio, ciume, rancor, cegueira, plenitude — são fielmente traduzidos pelos elementos sonoros.

contra esta má comprehensão musical, essa interpretação parcial dos factos, esse modo artificial de exprimir as coisas por meio de recursos convencionaes e limitadissimos.

NOITES VIENNENSES é um film que se pode "assistir" francamente da sala de espera. Ouvindo apenas as encantadoras melodias de Sigismund Romberg, que não morrem nunca. São trechos musicaes admiraveis, que a gente escuta sempre com encantamento.

Está assim justificada a razão porque a Warner julgou conveniente reprisar um film velhissimo.

COTAÇÃO: 6 pontos.

D.

O que se filma nos studios da "Universal"

Em janeiro iniciou-se a filmagem de **A volta de Frankenstein**, com Karloff, sob a direcção de James Whale. **It Happend in New York**, com Gertrude Mitchell, Lily Talbot, Heather Angel, Hugh O'Connell sob a direcção de Alan Crosland; **Princeza O'Hara**, com Chester Morris, Jean Parker e formidavel elenco coadjuvador sob a direcção de David Burton; neste mesmo mez, Eddie Buzzell acabou a direcção de **Transient Lady**, com Gene Raymond, Henry Hull, Frances Drake, June Clayworth e Douglas Fowley.

Tambem neste mez, William Anthony McGuire escolheu 100 das mais lindas "girls" de Hollywood para o corpo de bailados de **O Grande Ziegfeld**. Conrad, o grande compositor de musica, compoz lindas canções para **O Grande Ziegfeld** estrellado por William Powell. A Universal promette que esta será a maior e melhor "extravaganza" musical do anno.

Ao voltar de suas ferias no fim de fevereiro John M. Stahll começará a direcção de **Magnificent obsession**. Outros films a serem iniciados num curto espaço de tempo, serão: **Diamond Jim**, estrellado por Edward Arnold; **Moon Mullins** com Edmund Love; **Sing Me a Love Song** com Martha Eggert; **Show boat** com Irene Dunne; **Within This Present** com Margaret Sullavan; **Sisters Gold** e **O Corvo**, com Karloff, Bela Lugosi e Chester Morris.

* Com metade da producção de 1935, já sente a Universal que vae intensificar sua producção.

Ao chegar o Anno Novo os studios da Universal acabaram a filmagem de **A Farra dos Deuses**, **O Mysterio de Edwin Drood**, **Eu matei um homem** e **A bôa fada**.

Barbara Stanwyck
SEUS FRACASSOS E SUAS GLORIAS. A MULHER SENTIMENTAL

Ao bater o meio-dia, Ruby deixa o seu pequeno apartamento, num bairro pobre da monumental Nova York. Segue com uma cesta debaixo do braço, andando apressada para a fabrica de ladrilhos onde trabalha seu pae. Almoçam juntos, na companhia de outros operarios e, acabada a refeição, a garota de seis annos diverte os trabalhadores com suas dansas graciosas. Passou-se assim o tempo.

Um dia o pae de Ruby foi chamado para trabalhar num palacete do bairro aristocratico. Ruby ficou maravilhada! Era a primeira vez que sahia do seu bairro pobre...

Sentiu então nascer no seu espirito infantil um sentimento que até então ignorava: a ambição.

Todas as moedas que ganhava de seu pae ou dos amigos e vizinhos iam para uma caixa de papelão.

Pretendia, quando ajuntasse muitas, trocal-as por uma casa igual áquella da construcção em que o velho trabalhava...

Num commodo mobiliado, desses que têm gravadas nas portas as palavras: "é prohibido cozinhar", palavras essas sempre desobedecidas pelos inquilinos, moram tres amigas: Mae Clark, Wanda Mansfield e Barbara Stanwyck.

Nenhuma dellas completou ainda os 20 annos mas todas já têm uma grande e terrivel experiencia.

Especialmente a ultima. Quando tinha dez annos e se chamava Ruby, ficou orphã e foi recolhida a um asylo. Ao completar dezesseis primaveras deixou o asylo á procura de um emprego de corista. Ahi tem vivido ella, ora empregada, ora desempregada.

Da sua infancia só duas coisas ficaram: a caixa de papelão e a vontade firme e resoluta de vencer.

* * *

Veiu-lhe então a sorte. Franck Fey, actor de nome, casa-se com ella e faz de Barbara a sua "parceira".

O casal, em pouco tempo obtem grande successo. Muda-se para Hollywood, na esperança de vencer tambem na terra do cinema.

* * *

No cinema, Barbara Stanwyck, bonita, intelligente e corajosa, vence todos os obstaculos. Mas uma surpreza lhe estava reservada: as infidelidades do marido. Indulgente e serena, finge ignoral-as. Continua trabalhando tem o nome em todos os cartazes, conseguiu fazer um palacete, não precisa mais da caixa de papelão... mas não é feliz. Por que? Porque ama o marido e não deseja perdel-o para sempre.

A encantadora estrella da "Paramount", que brevemente apparecerá em "Cupido ao Leme", com Bing Crosby

"A CONQUISTA DA BELLEZA"

Aqui está a sinopse de "Search for beauty" (**A conquista da belleza**), o primeiro trabalho de Erle Kenton para a Paramount, que veremos brevemente:

Afim de darem prestigio e popularidade a uma revistinha que vão fundar, tres aventureiros, Larry Williams, Jean Strange e Dan Healy, obtem que Don Jackson e Barbara Hilton, famosos campeões de natação se prestem a figurar como directores da publicação. Como, porém, Jackson não se ajusta aos intuitos dos proprietarios da revista que só querem ganhar dinheiro com ella, seja como fôr, resolvem os aventureiros afastal-o e mandam-n'o viajar, preparando ao mesmo tempo um concurso internacional de que só deverão participar homens e mulheres de typo physico perfeito.

A revista, ausente Jackson, passa a ser um mero balcão commercial, mas avisado o rapaz, elle logo volta e protesta contra a orientação de Larry, Jean e Dan, que, receiosos, offerecem uma formula de accordo: em troca da parte que cabe na revista a Dan e Barbara, elles lhes cederão 51% das acções de um balneario que compraram juntamente com a revista, e que o proprietario anterior tencionava converter num grande centro de cultura physica.

O balneario prospera, e logo os tres malandros destacam para lá Jean afim de que esta prenda Dan em alguma melada de que resulte voltar o balneario a ser propriedade do audacioso trio.

Prevenido embora por Barbara, Dan deixa-se embrulhar por Jean de quem acceita um emprestimo de 5.000 dollars, em troca de uma participação nos negocios. Ficam Larry e Dan sendo assim maioria da empreza, e poderão, como desejam, convertel-a num centro de aventuras galantes.

Jackson que já reuniu no balneario uma infinidade de jovens dos dois sexos, vencedores do concurso internacional, de belleza, tarde demais comprehende que Jean o illudiu, pois não tarda que cheguem Larry e Dan com ares de mandões, acompanhados por uma baderna de velhotes azougados e de quarentonas sedentas de aventuras.

Barbara, por sua previdencia, salva a situação. Caem por terra assim os planos de Larry e Dan que são avisados pela policia da sorte que os espera se não pararem com as suas manobras excusas.

E livres dos seus socios, Dan e Barbara podem agora, á vontade, fazer do balneario um campo modelar de cultura physica.

A atmosphera de Hollywood
A CINELANDIA É UMA CIDADE PROVINCIANA

POR ORITA LAGE.

"Hollywood não é senão uma grande povoação."

"A primeira impressão que se tem de Hollywood é que é uma cidade internacional, sophisticada e continental, mas não é."

"A cidade do cinema é de uma simplicidade provincial."

Assim commenta W. S. Van Dyke, director cinematographico e incansavel viajante, cujos films o levaram á Europa, Asia, Africa, Arctico e á Oceania.

"Gente de todas as partes do mundo vêm para Hollywood" continuou Van Dyke. "E' verdade que na cidade do cinema encontra-se com escriptores da Tchecoslovakia, actores da Inglaterra, directores da Polonia e technicos de todas as metropoles civilisadas. Parceria natural que influencia tão variada como esta, casse a Hollywood a atmosphera cosmopolita de Paris, onde dizem que se a gente se sentar um dia inteiro num Café do centro, veria passar representantes de todas as nações do globo.

"Mas Hollywood não é cosmopolita. E' tão simples nos seus prazeres como qualquer povoação rural.

"A razão é que Hollywood trabalha e necessita, portanto, descançar muito. Depois de dez ou doze horas de duro trabalho nos studios cinematographicos, é completamente impossivel aos artistas lançarem-se no toverlinho dos complicados prazeres sociaes. Por esta razão julgo que não ha outro logar no mundo onde "jogos de salão" ou "jogos de crianças" sejam mais populares. A combinação Pickford, Chaplin, Fairbank, introduziu em Hollywood o velho "jogo da palavra", tão em voga actualmente em qualquer parte. Consiste, como se sabe, em escolher uma palavra qualquer e fazer com que cada um dos que tomam parte na brincadeira descreva a palavra por cinco minutos. Dizem que a dissertação de Chaplin sobre "abat-jour" foi uma obra-prima comica. Outro caso semelhante é o de Helen Hayes, cujo divertimento favorito sempre que está em sociedade, é adivinhar charadas.

"E assim por deante. O trabalho de Hollywood requer grande concentração physica e mental. Não ha animo para distrações complicadas... assim que Hollywood se tornou muito provincial nos seus prazeres, muito provincial na verdade!"

Uma inspecção rapida da vida intima de Hollywood, confirma a opinião de Van Dyke.

Clark Gable, por exemplo, quando acaba seu trabalho no studio, vae para casa; e logo que chega, calça um par de chinellas velhas, enche o cachimbo e senta-se numa poltrona confortavel para ler alguma novella, ou então limpa sua collecção de armas de fogo. Para Clark, como para o rapaz duma povoação, uma festa social é um grande acontecimento.

Muitas das artistas acham divertimento nas "rodas de costura." Betty Furnesse, Cecilia, Mary Carlisle e Irene Hervey formam uma roda. Duas vezes por semana estas jovens se reunem não para jogar bridge ou tomar chá, mas simplesmente para... bordar ou fazer ponto de malha.

As reuniões semanaes em casa de Joan Crawford são bem simples. Os convidados nunca passam de cinco. Depois dum delicioso jantar, sentam-se para conversar e antes que o relogio bata meia noite, todos já estão a caminho de suas casas.

A reunião que mais prazer proporciona a Jean Harlow é a que semanalmente tem com os membros de sua familia — mãe, padrasto e meia duzia de parentes — em sua elegante casa nas redondezas de Hollywood, para compartilhar com elles do jantar de domingo que em todas as casas americanas é servido ás quatro da tarde, e que constitue uma especie de inalteravel tradição.

Como qualquer fazendeiro que leva sua familia a passear de automovel aos domingos, assim faz Wallace Beery sempre acompanhado de sua esposa e de sua filhinha adoptiva, Carol Ann. Robert Montgomery e Ramon Novarro pertencem tambem ao grupo dos pacificos automobilistas domingueiros.

Mas o verdadeiro fazendeiro da Cinelandia é Lewis Stone. Stone. Mora numa fazenda, e orgulha-se muito de ter elle proprio ajudado a construir sua casa. Quem passar pelas redondezas de sua herdade, vel-o-á mettido num "overall" e com uma enxada trabalhando na terra como qualquer outro agricultor.

O proprio Jimmy Durante o comico narigudo que tanto successo alcançou em Broadway aclimatou-se á atmosphera rural de Hollywood até o ponto de ter em sua casa um bello jardim que elle proprio cultiva.

CARTAZ DO DIA

CARTAZ DO DIA

PARQUE — **Escandalos Romanos**, producção da United Artists, com Eddie Cantor. Amanhã: **A symphonia inacabada**, producção da Cine Allianz, com Hans Jaray e Martha Eggerth.

MODERNO — Noites viennenses, opereta da First National com Alexander Gray e Vivienne Legal. Na matinal infantil: **O amigo do perigo**, film de far west com Buck Jones, um desenho animado e a 4.ª serie de **O ultimo dos Mohicanos**.

ROYAL — **O filho de King Kong**, producção documentaria de R. K. O-Radio.

POLYTHEAMA — **Uma sombra que passa**, film da Paramount Pictures, com Fredric March e Evelyn Venable.

SÃO JOSE' — **O gato e o violino**, film-opereta da Metro Goldwyn Mayer, com desempenho de Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald. Na matinée: **A quadrilha da morte**, film da Radial, com Harry Carey e mais um jornal e uma comedia.

PINA — **Wonder Bar**, film-opereta da Warner Bros and First National, com Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Kay Francis, Al Jolson, Fifi D'Orsay, Louise Fazenda e Guy Kibbee.

SANTO AMARO — **Salve-se quem puder**, producção da Metro Goldwyn Mayer, com Buster Keaton e Jimmy Durante. Amanhã: o mesmo programma.

ENCRUZILHADA — **A companheira de Tarzan**, film da Metro Goldwyn, com Johnny Weissmuller e Maureen O' Sullivan. Amanhã: o mesmo programma.

CASA AMARELLA — **O Homem Invisivel**, pellicula da Universal, com Claude Rains e Gloria Stuart. Amanhã: o mesmo programma.

GLORIA — **S. O. S. Iceberg**, film da M. G. M. com Rod La Rocque.

REAL — **Quando uma mulher ama**, film da M. G. M., com Norma Shearer e Robert Montgomery. Amanhã: o mesmo programma.

CENTRAL — **Divina**, pellicula da R. K. O.-Radio, com Ann Hardinc, Nils Asther, Robert Young e Sari Maritza.

SÃO MIGUEL — **O segredo das selvas**, com Ken Maynard, e a 1.ª serie de **O ultimo dos Mohicanos**, producção da Mascot, com Harry Carey e outros.

* Duas vezes já no longo periodo da sua carreira, Adolphe Menjou teve que desistir do seu titulo tradicional — o homem mais bem vestido de Hollywood.

A primeira vez foi quando elle teve depois de se graduar pela Universidade de Cornell, teve, durante um anno, que se empregar como simples trabalhador. A segunda vez será agora quando, typificando em **Half-Way Degent**, um miseravel **book-maker** de Broadway, elle apparece vestido com um terno de sarja azul, amarrotado e sebento.

* Cecil B. De Mille anda á procura de um touro cujo lombo seja bastante amplo para que uma bailarina possa executar sobre elle todos os passos de uma dansa sacra.

A principio De Mille queria tambem que o touro fosse completamente negro. Agora, não fará reparo quanto á côr do animal, contanto que elle reuna as demais condições.

A bailarina escolhida para interpretar esse numero original é Agnes De Mille, sobrinha do famoso coreasta cuja proxima creação — **Cleopatra** — promette ser um dos grandes successos da temporada presente.

* Cecil B. De Mille está em negociações com a Warner Brothers para a cessão de Edward G. Robinson a quem deseja dar o principal papel de **Chocolate**, o primeiro dos films que aquelle director fará para a Paramount.

A esse proposito, convem lembrar que Robinson já tem compromisso com a Paramount para fazer, nos intervallos das suas filmagens para a Warner Brothers, o protagonista de **Shoe the Wild Mare**.

O departamento editorial da Paramount tem tambem em preparo a continuidade cinematographica de **Buccaneer**, que De Mille dirigira, mas é mais provavel que, em face das incertezas do tempo durante os mezes de outomno e do inverno, a filmagem do grande drama dos mares só venha a ser feita na primavera proxima.

Ha males que vêm para bem

O infortunio de Maureen O'Sullivan resultou em boa sorte para Betty Furness.

Maureen tinha sido escolhida para o papel da joven irlandeza, **Kitty O'Brian** em **THE BAND PLAYS ON**, novo film da Metro-Goldwyn-Mayer.

Na vespera de começar a producção, comtudo, Maureen teve a má sorte de ficar doente.

Uma frenetica busca foi feita no sentido de encontrar uma substituta para Maureen. Mais de uma duzia de candidatas foram entrevistadas e submettidas a provas cinematographicas. Como resultado, a escolha cahiu em Betty Furness.

Apezar da candidata ter tido alguns exitos, esta será a primeira vez que interpreta o principal papel feminino numa producção.

Sua ascenção á aristocracia da tela, é uma das mais interessantes historias de Hollywood. Oriunda de Nova York, Betty serviu de modelo para os annuncios de certa pasta de dentes, quando foi descoberta por um productor que lhe offereceu immediatamente um contracto.

Recentemente, a joven reuniu-se ao grupo de jovens artistas que frequentam a escola de arte dramatica dos studios da Metro - Goldwyn - Mayer, onde se salientou nas representações de varias pecas theatraes.

Ned Marin e Russell Mack, productor e director, respectivamente, de **THE BAND PLAYS ON**, escolheram miss Furness para o papel de namorada de Robert Montgomery nesta nova e interessante producção.

No escolhido elenco de **BAND PLAYS ON** figuram tambem artistas como Stuart Erwin, Russell Hardie, Ted Healy, Leo Carrillo e William Tannen.

* Gilbert Pratt foi contractado pela Paramount para dirigir **Ladies First**, uma novella de Humphrey Pearson em cuja filmagem George Bancroft desempenhará o papel principal.

Pratt foi escriptor durante muitos annos, e nesse caracter, o seu ultimo trabalho para a Paramount foi **Just Married**.

* O "Festival Internacional do Film" a celebrar-se em Vienna de 16 de junho a 2 de julho, e no qual tomarão parte todas as nações que produzem films, com o que de melhor produzirem, acaba de render uma captivante homenagem á Paramount nomeando para presidente do seu jury um dos directores daquella empreza, Ernst Lubitsch, e para membro do mesmo jury Cecil B. De Mille, outro director paramountez.

Correio de Hollywood

Loretta Young está ao lado de Henry Wilcoxson em **"The Crusades"**, o novo e tão falado film de Cecil B. De Mille para a Paramount.

*

Polly Moran está agora nos "shorts" da Vitaphone. O ultimo delles chama-se **"Pretty Polly"**.

*

Joan Blondell, — que casou-se recentemente com um dos mais afamados banqueiros de Los Angeles — apparece ao lado de Glenda Farrell em **"Traveling Salieslady"**, da Warner.

*

Jean Acker, uma das esposas de Valentino, voltou ao cinema no film da Columbia **"Let's Live Tonight"**, com Lilian Harvey e Tullio Carminati. No anno passado Jean appareceu-nos naquelle film de Claudette Colbert — **"Vozes do coração"**, lembram-se?

*

Vivian Tobin, a irmã de Genevieve, que já conhecemos atravez de **"O signal da cruz"**, toma parte em **"Bordertown"**, o novo film de Paul Muni para a Warner Bros.

*

Robert Flaherty, o celebre productor de **"Chang"**, seguiu para a India afim de filmar **"Elephant Boy"**, um novo documentario da Universal.

*

"Barbary Coast", da United, vae afinal ser filmado. Miriam Hopkins será a estrella e, ao que parece, ella está satisfeitissima com os demais elementos do "cast"...

*

"Mirade in 49th Street", a nova producção de Charles Mac Arthur e Ben Hetch para a Paramount, terá no principal papel nada menos do que Noel Cowardl.

*

Madge Bellamy — lembram-se? — e Astrid Alwyn, que vimos ha pouco, em **"Cinderella á força"**, estão ao lado de Melvyn Lowe em **"Recipe for Murder"**, da Fox.

*

Em **"The Big Broadcast of 1935"**, da Paramount, tomam parte Charlie Ruggles, Mary Boland, sir Guy Standing, Gertrude Michael, Carlos Gardel e Richard Tauber, o "Schubert" de **"Primavera de Amor"**. As scenas com este ultimo serão filmadas na Europa. Norman Taurog é o director.

*

Norma Terris — lembram-se de "Casados em Hollywood?" — foi contractada pela Universal.

*

"My Heart Is Calling", a versão ingleza de **"Meu coração te chama"**, com Kiepura e Martha Eggerth, foi exhibida em "preview" no Hotel Wadorf-Astoria, de Nova York.

*

Fred Stone está de volta ao cinema com a Paramount. Fred, como se sabe, foi um "cow boy" queridissimo, nos velhos tempos da Goldwyn. Vae fazer dois films, o primeiro dos quaes é **"When you hunt with old don"**.

*

Consta que Nazimova voltará ao cinema! Ha quinze annos que ella não trabalha num "studio". Diz a noticia de que tiramos esta nota que ha grande probabilidade da estrella de **"Lanterna vermelha"**, volver aos films.

*

Foram incluidos no elenco de **"Les Miserables"**, da 20th-Century, com Fredric March e Charles Laughton — Frances Drake, Rochelle Hudson e a esposa de Fredric, Florence Eldrige.

*

Billie Seward continua a ser a pequena do romance dos films de Tim McCoy na Columbia. Mais uma vez ella o é, em **"The Revenge Rider"**.

*

Libby Taylor, a actriz que apparece nos films de Mae West como sua criada, perfere esse papel a todos os que lhe offerecem os theatros de Broadway, onde é vantajosamente conhecida. Em **"Santa, não sou"** a risada contagiosa de Libby vae ser todo um exito. Em **"Não é peccado"** que virá depois, a divertida actriz cuja côr, seja dito de passagem, rivalisa com a do ebano, apparecerá sob o nome de "Jasmin" com que foi baptisada por Mae West, ao escrever o dialogo da obra.

*

Depois de ter estado no theatro legitimo varias temporadas, Montagu Lowe vae voltar ao cinema, sob a bandeira da Paramount, que lhe deu como primeiro encargo um dos papeis de **"Limehouse Nights"**.

*

Lilian Harvey voltou de Paris, onde fez uma grande "tournée" no famoso **"Cirque D'Hiver"**.

*

William Haines vae voltar para a M. G. M.

*

Jean Harlow passou duas semanas no Sta. Monica Hospital, onde se submetteu a uma delicada operação de appendicite. Vic Orsatti, seu novo "caso", ao que dizem, passou todo esse tempo ao seu lado.

SHIRLEY TEMPLE

Estrella como é agora por justo titulo depois que confirmou com **Little Miss Marker** o seu talento, ou para melhor dizer, a sua intuição dramatica, Shirley Temple, a vedetta de cinco annos que tem enternecido o mundo, pode já prever os escolhos que encontrará na sua carreira se quizer manter o seu logar de predilecta quando se fizer moça.

E' que as crianças, actrizes e actores, não mantêm a sua popularidade. Estrellas quando crianças, dahi não passam. E se se retiram do écran na idade de transição, não voltam mais tarde, como talvez previsaram, em meio a uma fanfarra de trombetas.

Quem teve mais nome que Jackie Coogan, quando menino? Hoje, a caminho de completar a sua educação, elle declara que não mais voltará ao cinema.

Baby Peggy foi outro grande nome, mas quando ella appareceu em Eight girls in a boat, sob o nome de Peggy Monigomery, ninguem se apercebeu de que ella era o idolo tão applaudido outrora.

Mary Kornman, uma "estrellinha" das comedias do Our Gang, tentou depois apparecer pessoalmente. Voltou mais tarde a Hollywood, e tão má sorte ali teve que, ultimamente, preferiu a carreira conjugal á carreira artistica, e desposou Leo Tover, um dos cameramen da Paramount. E onde estão Mickey Daniels, Joe Cobb, Farina — todos daquelle mesmo gang? Onde estão outros idolos infantis, como Florence Lawrence, como Wesley Barry como Ben Alexandre?

Little Miss Marker foi sua essa de gloria para Shirley, e provavelmente outra será Now and Forever, em que Carole Lombard e Gary Cooper propositadamente se deixaram apagar para que triumphasse a garota. Mas quem se lembrará della daqui a dez ou quinze annos!

* Se bem que todos os grandes espectaculos por elle montados tenham tido por pivot principal a belleza das girls americanas, Earl Carroll, actualmente em Hollywood para a filmagem de **Murder at the Vanities**, declara que a boa comedia constitue o principal em qualquer producção musical que aspire ao exito popular. E accrescentou:

"Não houvesse bons comicos nos meus espectaculos, e nem todas as mais bellas girls do mundo conseguiriam prender nas suas poltronas os espectadores, quanto mais attrahil-os a atrar no theatro".

* Até Carl Brisson chegar a Hollywood, contractado pela Paramount, o unico automovel que gozava da regalia de entrar nos studios daquella productora era o de Marlene Dietrich, distincção agora brindada tambem ao brilhante actor que o nosso publico brevemente applaudirá em **Murder at the Vanities**.

* A Paramount renovou o contracto de Mary Boland, estipulando-lhe a obrigação de fazer um minimo de seis films durante os proximos doze mezes.

Esse contracto entrará em vigor logo que a interessante artista de comedia conclua **Pursuit of Happiness**.

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal imprima no MELHOR reclame

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1935

A mulher

Quando as mulheres mandavam

Conta o Mahabarata que, em tempos remotos, as mulheres eram livres, com uma independencia absoluta, até que Swetaketu determinou que, para o futuro, fossem fieis aos seus maridos. Tambem as lendas chinezas relatam que, a principio, as mulheres eram communs a todos, até que esta communidade foi abolida pelo imperador Fu-Hi. Entre outros muitos povos antigos e actuaes, existem lendas semelhantes sobre uma communidade de livres relações amorosas entre homens e mulheres.

No seculo XVIII, numerosos sociologos davam por certo este facto emprestando-lhe um nome culto e pedante: panmixia. E estava estabelecido que a humanidade, no seu inicio, havia acceito este systema de relações, sem observação de nenhuma forma matrimonial. Pouco depois alguns observadores directos dos povos que vivem ainda em estado primitivo pretenderam haver comprovado a realidade desta affirmação, ao descobrir um systema de parentesco, pelo qual numerosos selvagens chamavam "pais" a todos os homens da tribu, e estes davam o nome de filhos a todas as crianças. Morgan descobriu este systema entre os indios iroquezes do Estado de Nova York e depois foi observado tambem entre numerosos indios da America e entre varios povos da Asia.

Mais tarde Malinowski fez na Melanesia uma descoberta mais sensacional: em uma das ilhas deste archipelago oceanico, na de Trobriaud, mulheres e homens levam com effeito, uma vida de completo amor livre. As jovens passam de um a outro homem com a maior naturalidade. Entretanto...

OS HOMENS QUE IGNORAM A PATERNIDADE

Resulta que, é logico, estes jovens que levam com tanta liberdade sua relação amorosa, se unem em uma parelha e guardam uma fidelidade emquanto dura a união. E resulta tambem que, quando uma joven solteira concebe, a coisa está tão mal vista como em qualquer sociedade civilizada.

Buscando as causas desta apparente contradicção, Malinowsky chegou á extraordinaria descoberta de que este povo não acredita na paternidade. Não imaginam nem de longe que as relações amorosas tenham alguma ligação com o nascimento de uma criança. Pensam que os filhos são trazidos por espiritos que os depositam no ventre das mães. Por isso, uma joven solteira que concebe um filho indica uma animadversão dos espiritos sobre ella, pois no seu estado, sem familia constituida, não deve cuidar de uma criança. E assim os homens se casam sem o menor escrupulo com mulheres que tenham levado a mais absurda vida amorosa. E tambem quando o marido se ausenta de casa por mais de um anno não estranha e nem se magoa se, ao regressar, encontrar em casa um garoto de poucos dias...

A TYRANNIA DA MULHER

Esta mesma situação é a que Malinowski julga ser a da humanidade primitiva e este regimen seria uma das causas mais decisivas de um facto que se produz em todos os povos primitivos, ao converter-se de povos errantes em povos sedentarios, dedicados á agricultura e á criação de animaes domesticos: o matriarcado.

Ao nascer a cultura agricola, o homem, dedicado aos labores pesados da guerra, entrega o peso economico essencial — a cultura dos campos — á mulher. Cria-se assim o interesse de accentuar o parentesco pela linha materna uma vez que as mães usufruem a maior fonte de riqueza: a terra.

Na ilha de Trobnaud onde o povo parece estar entre os dois estados, a mulher não exerce grande [illegible] sobre seus filhos. O marido tambem não [illegible] esse direito que imprevistamente cabe ao irmão da mulher, isto é, ao tio materno dos meninos.

Quando a mulher começa a ficar mais forte pelo prestigio economico exige que o marido, ao contrario do tempo anterior, vá desfrutar as delicias da aldeia da esposa, com todos os beneficios matrimoniaes resultantes da sua riqueza. Tudo é da mulher e o marido pode desfrutar de tudo sabendo ser um bom marido, submisso, pouco exigente e servigal.

O missionario inglez Arthur Wright que viveu durante muitos annos entre os indios iroquezes-senekas, conta como as mulheres tomavam seus maridos em outras clans, quer dizer em outras agrupações da mesma tribu.

"Em geral as mulheres governam a casa; as provisões são communs... mas desgraçado do marido que intentar contra certos principios! Fosse qual fosse o numero de filhos que tivesse com sua mulher, ou a quantidade de bens pessoaes que houvesse levado para casa, seria expulso sem piedade. Resistir seria inutil e a vida conjugal perderia o encanto para se transformar numa verdadeira tortura.

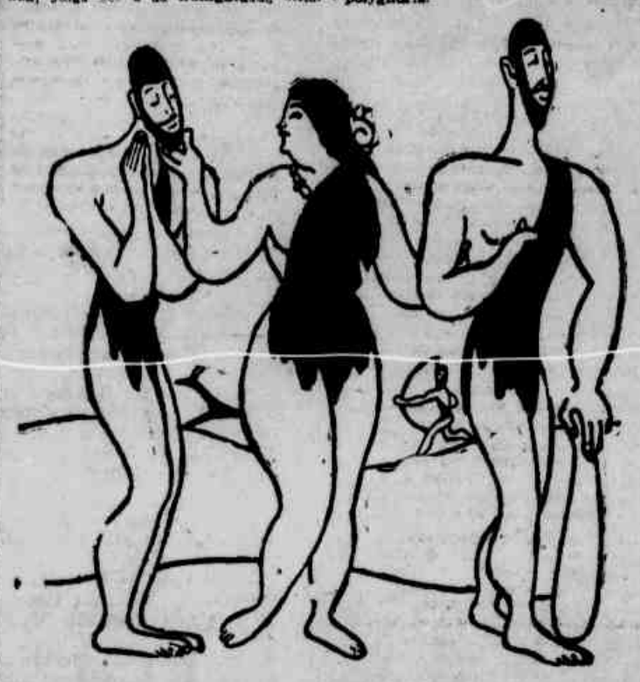
A situação deste pobre esposo repudiado fica assim tristissima e lamentavel. O infeliz abandonado, sem lar e sem recursos, deve voltar á sua clan onde é alvo das criticas e do menospreço de todos, ou se vê na obrigação de andar de clan em clan pondo em jogo todas as suas qualidades conjugaes para encontrar outra mulher que queira casar com elle.

Ali se ha rebella contra o seu destino!

A mulher tem tudo nas mãos e o seu poder é grande: faz a redistribuição da terra, nomeia os juizes de paz e chegando a occasião tem forças para destituir um chefe de tribu que não se renda ás suas razões... se o chefe não é marido.

A POLYANDRIA, OPPRESSORA DOS VARÕES

Nos paizes onde é menor o numero de mulheres, o matriarcado origina uma forma de união amorosa que faz ainda mais dura e penosa a condição do marido: a polyandria.



A polyandria é uma forma subsistente ainda em alguns povos, segundo a qual a mulher pode ter quantos maridos queira, ou, melhor dito, quantos possa manter, para seu capricho ou para sua necessidade.

A mulher polyandrica não somente é a esposa, mas ainda a dona e a senhora dos homens que alimenta: dispõe delles para sua vaidade e segundo os seus desejos.

Trabalham nas fainas mais duras sem compaixão e sem descanso. Soffrem todas as humilhações. Castigos e mesmo morte.

A terra classica da polyandria é o Thibet.

Não faz muito tempo que a imprensa mundial noticiou que, em uma aldeia thibetana, os homens, cansados da tyrannia feminina, foram para a rua amotinados, pedir o reconhecimento dos seus direitos iguaes aos da mulher.

Em seguida fundaram uma sociedade masculina para garantia dos seus direitos sacrificados.

O MATRIMONIO POR GRUPOS

Consequencia da pouca importancia que dão á determinação da paternidade dos filhos, e segundo as descobertas desacreditadas por Malinowski, ha outra forma de união que tambem foi confundida com a promiscuidade e que é precisamente a que Morgan descobriu entre os iroquezes.

Talvez tenha influido uma natural reacção do homem para fugir, em parte, á tutella e á tyrannia feminina. O certo é que em um momento determinado da evolução dos povos primitivos é encontrada de um modo geral esta forma de união que foi denominada "matrimonio por grupos".

E' esta, de todas as formas matrimoniaes primitivas, a que mais fortemente feriu a nossa sensibilidade moderna. Foi encontrada pelo missionario inglez Lorimer, Fixou na Australia do Sul, entre os negros do monte Gambier.

A tribu está dividida em dois grandes clans: [illegible] gumitas; dentro de cada uma é prohibido o matrimonio. Em compensação, todo varão kumita é marido nato de toda mulher kroki e vice-versa.

A mulher segue mandando: os filhos pertencem unicamente á mãe e os grupos de homens de uma clan, para consumar o matrimonio com as mulheres da outra, vão viver fóra da sua gente.

O predominio da mulher imprime um caracter bem distincto do anterior ás sociedades humanas: sua influencia se estende a todas as ordens. Trabalha em tudo, no campo e na cozinha, prepara a ceramica, fia, influe grandemente na vida collectiva. O homem é apenas um auxiliar. A arte monumental dos gigantescos cnolitos desapparece para dar logar á arte manual: o trançado, o tecido, os desenhos geometricos da ceramica. As luttas de povos dão logar aos pactos e ás transacções commerciaes. A humanidade fica mais tranquilla, mais pacifica, porém menos emprehendedora, menos activa. Se as mulheres continuassem mandando, como no matriarcado, outro aspecto teria o mundo actual e a historia seria um conto monotono e aborrecido.

Mas o homem reagiu fortemente e os traços desta reacção apparecem em diversos momentos da historia.

Assim, no Egypto, as leis primitivas prohibiam o governo de mulheres. E quando algumas destas, como a rainha Kematre, que se fez proclamar "horus" feminino, e Nofretete, a sogra de Tutankamon, que quiz proclamar-se rainha com a morte do seu marido, Ansenofis IV, intentaram violar a prohibição, a reacção foi violenta: o esposo de Kematre, Tutmosis III, ordenou ao morrer sua esposa, que fossem destruidas todas as imagens que a representavam com o panno despregado sobre a cabeça, o estavio tradicional dos reis, e tirassem o seu nome de todas as inscripções, o filho do rei dos "Letilias" que ia casar-se com Nofretete foi assassinado no caminho e a pretendida chefatura feminina prejudicada.

Vê-se facilmente que o homem não concordava em perder a posição conquistada ao reagir contra o matriarcado e que os povos daquella época temiam sempre que a mulher voltasse a conquistar o poder. Mas como se livrou o homem da vergonhosa condição a que estava reduzido pela sua companheira?

A repugnancia crescente dos povos primitivos pelas uniões consanguineas determinou em numerosos casos a formação de numerosos casaes monogamos, unidos por um tempo determinado, mais ou menos largo, segundo o resultado da união: este é o matrimonio sindiasmico, matrimonio eventual que se descobre facilmente e por vontade de qualquer das partes, para contrahir outro novo ou nenhum.

—

Por outro lado a mulher não parece amar a communidade dos homens. Sentia-se ditosa com um marido docil e obediente tendo ainda o direito de escolher outro que lhe agradasse. Mas repugna esta communidade de homens e está disposta a tudo para livrar-se delle.

Mas os homens necessitam desta communidade que lhes permitte satisfazer sua paixão com um numero reduzido de mulheres. Se a mulher della se liberta, cria-se para o varão um conflicto grave: perderá grande tempo á procura de mulheres.

Como se resolve o conflicto? Em todos os povos a solução parece ter sido a mesma. Para conquistar o direito de entregar-se a um só homem, a mulher se resigna — voltar á antiga communidade, sob um prazo e condições determinadas.

O homem necessitado de mulheres vende interrompido o caminho do grupo feminino que solucionava seu problema amoroso de uma maneira facil, procura-a seja como fôr. Se não consegue por meios pacificos, rouba-a. Uma horda masculla penetra vencedora numa clan e leva como presa de guerra as mulheres e as filhas dos inimigos. Oh! então tudo muda! O homem passa a ser o dono e não o escravo, o amo e não o credo.

Se o rapto é impraticavel, a compra solucona o problema.

E o pai ou o marido fazem a transacção.

O homem que comprou uma mulher ou que se apoderou della pela violencia [illegible] como propriedade sua. Ademais verificou o direito de paternidade e quer ter a segurança absoluta de que os filhos são seus. Para isso cerca a mulher de todo o genero de seguranças, trança-a, limita sua liberdade, vigia-a estreitamente.

E quando apesar de tudo a mulher o engana, o castigo é horrivel. Vê-se um pallido reflexo nas leis assyrias, estabelecidas ha tres mil e trezentos annos. "Se a mulher de um homem foi ao domicilio de outro, commettendo com este um adulterio serão o homem e a mulher".

Mas "se um homem commettesse adulterio com uma mulher casada a pedido desta, não ha feito alguma por parte do homem.

A POLYGAMIA

Tudo muda. Agora o homem querendo e podendo tem varias mulheres ao mesmo tempo. Ou são compradas ou roubadas. O rigor despotico é o mesmo em ambos os casos: é a polygamia. A mulher trabalha e soffre... Vingança? Não é certo que homem leve em conta o que a mulher foi para os seus remotos antepassados. E' mas desejo de assegurar uma descendencia é tambem o instincto de propriedade.

E assim viveremos por muitos annos até que se possa dizer como dizem os textos indios primitivos: "O marido e sua esposa constituem uma unica pessoa". Na familia em que o marido concorde com a mulher e a mulher com o marido, a felicidade estará garantida para sempre. Mas nestes mesmos respeitaveis e bellissimos textos resoam os ecos da desigualdade entre os sexos: "Que a mulher ouve e respeite o seu esposo... e que denote de o haver perdido nunca mais pronuncie o nome de outro homem".

O Anel de Noivado

CONTO DE **OCTAVIO LEVENSON**

Vender numa joalheria de luxo vale por uma boa aprendizagem para a carreira diplomatica. Não basta avaliar as pedras e os metaes preciosos; é indispensavel conhecer a gente que forma a freguezia.

Quando aquelles dois entraram na loja, soube logo que vinham á procura de um annel de noivado, e tambem que não estavam destinados um para o outro.

Elle era um sympathico rapaz; alto e bem posto. Não obstante, via-se que não tinha fortuna. "Empregado de seguros", pensei, e vi mais tarde que não me enganara.

Quanto a ella, era uma dessas creaturas exquisitas, que chamam a attenção. Alta, muito loura, com tendencia a converter-se num exaggero de curvas, embora ainda fosse muito bonita. Estava elegantemente vestida e ataviada de joias.

Foi ella quem chegou primeiro á vitrine e quem fez o pedido. Falava com autoridade e numa voz um tanto aguda. Elle, com um aspecto meio simples e timido demonstrava visivel mal-estar ante a attitude autoritaria da noiva. Porque não me havia enganado ao imaginar que estavam compromettidos e que vinham em busca de um annel, um que, segundo ella, seria de accordo com seu proprio gosto.

Depois de ter examinado alguns, elle escolheu um annel muito bonito, marcado com o preço de tres contos.

Uma pedra branca azulada, pequena e mimosa, brilhava sobre o aro delicado.

A loura pegou-o, olhou-o apenas e deixou-o pro outro annel preferido por ella, com uma pedra que era o dobro da outra.

— Este — commentou — e régio! O rapaz olhou-a aborrecido.

— E' lindo, Iris, mas não posso comprar um annel de seis contos...

— Por favor, José, não seja mesquinho!

Elle falara entre dentes, mas ella não fez nenhum esforço para esconder o segredo.

Separei-me para deixal-os á vontade. Elle continuou falando em voz baixa, mas não me foi possivel ouvir o que ella dizia.

— Talvez este annel não ficasse mal na mão de uma menina como Edith... Mas eu não sou Edith!

O rosto do rapaz enrubesceu. Era evidente que agora estava tão descontente como offendido. Tambem não pude ouvir o que respondeu; só as palavras della chegavam aos meus ouvidos.

— Não pretendo rebaixal-a. Vocês não cortaram relações? Que mal faz, então, o que eu disse? De qualquer maneira você bem poderia gastar os seis contos, a não ser que eu os não mereça...

Quando a discussão chegou a esta altura, confesso que esqueci um tanto a minha prudencia e me abandonei á curiosidade. Vi como se crispavam os labios de José e seu rosto tomava uma expressão firme e determinada.

Ouvi sua voz e se não entendi o que disse, percebi que se mantinha firme e me alegrei intimamente.

Volveu-se ella para mim:

— Não estamos de accordo — declarou com petulancia — mas não venda esse annel, - o unico que me agrada.

José não disse uma palavra; acompanhou-a cortez, apenas.

* * *

No dia seguinte, Iris voltou só.

— Quero o annel que escolhi hontem. Preciso que José o compre por tres contos, que é quanto se anima a pagar, e para isso o senhor tem que me ajudar.

Tirou da carteira a importancia correspondente aos outros tres contos, e accrescentou:

— Pagarei a metade e farei com que José venha aqui e offereça os tres contos por este annel. O senhor vae acceitar a proposta porque assim nos daria um grande prazer. O indispensavel é que meu noivo não saiba disto.

Repliquei que o negocio era irregular, porem, como as coisas não iam muito bem, o gerente acceitou a offerta.

Dois dias depois José entrou timidamente no salão. Um tanto envergonhado, explicou-me que promettera á sua noiva fazer uma nova tentativa para adquirir o annel por tres contos. Com grande admiração da sua parte viu que eu lhe facilitava a acquisição da joia e sahiu muito reconhecido.

Apezar disso, parecia não ter grande alegria. Observei-o na rua; demonstrava grande preoccupação e abatimento.

Duas horas depois a loura telephonou-me.

— Esteve ahi o sr. Warren? Comprou o annel?

— Sim, senhorita.

— Muito bem. Adeus.

Não soube mais nada até a manhã seguinte, quando uma jovem procurou por mim.

Era uma graça, sympathica e distincta, com cabellos escuros e sedosos, um sorriso contagioso e um par de olhos cheios de brilho e de vida.

— Desejava que me arranjassem este annel — disse approximando-se. Meu noivo o comprou aqui, mas está grande para mim.

Abri o estojo. Lá estava o annel que Iris escolhera, do qual pagara a metade!

— Estará prompto amanhã.

— Faça-me o favor. Mande-o a Edith Carson... e escreveu o endereço.

Antes de sahir, ajuntou:

— Foi uma extravagancia de José.

Ao que lhe respondi:

— Não, senhorita, foi uma escolha bem acertada...

MODAS DE PARIS

PARIS, janeiro de 1935.

Nada tão bizarro como um "suit" do tradicional côrte inglez, o qual deve fazer parte de todo o guarda-roupa feminino, especialmente, si a dama viaja a miudo.

Nesta pagina illustramos tres encantadores modelos que sem duvida alguma gozarão de grande acceitação nesta estação.

O primeiro é um elegantissimo tailleur confeccionado em tres fazendas distinctas: — a jaqueta é de Oxford na cor cinza; a saia é de fazenda ingleza com listas cinzas e preto; e o jaleco de pele de coelho persa. Este jaleco só é usado durante os dias frios ou chuvosos.

O do centro, é um garboso suit de côrte inglez, na côr de café com golas pontudas. Este traje de jaqueta cruzada poderá ser feito com qualquer classe de fazenda.

O primoroso abrigo que se vê á direita é confeccionado em fazenda de jersey de sêda, por cinza. O corte cruzado faz resaltar a esbeltez da silhueta e os pequenos bolsos são tão originaes como uteis. A gola leva incrustações de velludo. Este abrigo tornar-se-á mais elegante e chic, ainda, com uma gravata de sêda [illegible]

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAG.

ANNO 1 — Recife — Domingo, 31 de Março de 1935 — N. 13

O NINHO DA IMMORTALIDADE

Como nasceu e se desenvolveu a Academia Franceza, a illustre instituição cultural, fundada ha tres seculos pelo cardeal Richelieu

Defendendo a pureza e a elegancia da lingua franceza, o famoso cenaculo vem exercendo uma decisiva influencia na literatura latina

Quando na França um escriptor, um philosopho, um scientista, um politico, um general adquire o direito de appôr ao seu nome o titulo de membro da Academia Franceza, pode ter a certeza de que é universalmente conhecido, tal é o formidavel prestigio que essa famosa instituição goza no seio das classes cultas do mundo inteiro.

Ingressar neste cenáculo augusto significa para o intellectual francez, não apenas o reconhecimento dentro do paiz de seus méritos excepcionaes, mas a consagração definitiva, que repercute em todos os continentes, de um expoente do genio latino. Pois isso mesmo, a ambição de todo aquelle povo pelas suas qualidades de espirito é pertencer á celebre Academia e quando desapparece um dos immortaes occupantes das suas quarenta poltronas é vultosa a lista dos candidatos ao preenchimento da vaga aberta.

De onde vem esse valor extraordinario que se attribue á Academia Franceza? Com certeza da sua longa existencia, da pureza de tradicções que conserva, do elevado sentido de sua nobre existencia. A Academia Franceza é effectivamente a mais antiga das instituições desse genero. Fundada pelo cardeal Richelieu, como um organismo superior da lingua e da literatura da França, completou ella no mez passado trezentos annos de existencia e de quasi continuo labor.

Julgámos, portanto, neste momento, interessante dar a conhecer aos nossos leitores os antecedentes da sua fundação e as vicissitudes por que tem passado através dos annos e das transformações que a França vem soffrendo.

A FUNDAÇÃO DA ACADEMIA

Foi, com effeito, em Janeiro de 1635 que o cardeal Richelieu approvou os estatutos da nova entidade e o rei Luiz XIII firmou as cartas patentes

que a reconheciam como academia official do idioma francez, "destinada a depurar a linguagem das expressões grosseiras e impropriaes de preserval-a de futuros abusos, de estabelecer regras concretas, de compôr um diccionario uma grammatica uma rethorica e uma poetica..."

Comtudo, deve considerar-se o dia 13 de março de 1634 como a verdadeira data da fundação da Academia, pois foi neste dia que se abriram os registos do novo organismo nos quaes deviam ser inscriptos todos os trabalhos da sociedade — então composta — de 34 membros sómente — depois de haver sido nomeado um director, um chanceller e um secretario vitalicio, como autoridades directoras e administrativas da mesma e de se ter adoptado para esta o nome de Academia Franceza.

"As origens da Academia Franceza" Gravura da collecção do Gabinete de estampas de Paris.

Mas, antes de inaugurar a sua existencia official numa ou noutra destas datas, a Academia já existia de facto desde 1626, anno em que Valentim Conrart, conselheiro e secretario do rei, começou a reunir em sua casa uma vez por semana um nucleo reduzido de homens de letras. "Liam-se nessas reuniões — diz G. Vapereau — as obras manuscriptas destinadas a ser publicadas dentro de breve prazo, propunham-se themas a estudar, formulavam-se conselhos e se discutiam questões do idioma e de grammatica..."

Na casa de Valentim Conrart reuniam-se a principio sete ou oito precursores da futura academia. Mas, pouco a pouco, o numero de estudiosos e apaixonados da pureza da lingua e da literatura francezas foi augmentando progressivamente pela incorporação successiva de novos adeptos, de sorte que, em 1634, já contava com vinte e sete membros, todos escolhidos dentre o que havia de mais culto e brilhante nas letras parisienses.

O abbade de Boisrobert, membro da sociedade desde 1629, era então secretario do cardeal Richelieu e collocava o grande ministro ao par dos trabalhos que aquella realizava discreta mas continuamente. Desde o principio, Richelieu tomou grande sympathia pela novel instituição e em 1634 declarou-se por proposta do mesmo abbade "protector della dispondo-se a organizal-a em um corpo publico com funcções determinadas". Sete novos membros foram incorporados aos vinte e sete já existentes nessa época, perfazendo o total de trinta e quatro. Desde esse anno, os membros da sociedade foram considerados academicos.

Redigiram-se ao mesmo tempo os estatutos da corporação, nomearam-se as autoridades que foram: um director (Jacques de Serizay), um chanceller (Jean Desmarets de Saint-Sorlin) e um secretario geral (Valentim Conrart). E no dia 13 de março de 1634 abriram-se os registos nos quaes deviam inscrever-se todos os trabalhos da jovem Academia.

A INFANCIA DA ACADEMIA

Fundada dessa forma em 13 de março de 1634, a Academia Franceza só teve entretanto vida official em janeiro de 1635 com a approvação de seus estatutos e a entrega das cartas patentes assignadas pelo rei. O numero de academicos foi nesta mesma data elevado para quarenta membros, limite esse que vem se mantendo invariavel, salvo o tempo da Revolução Franceza.

Ainda que o seu funccionamento

La Fontaine, eleito academico em 1684

estivesse autorizado pelo rei desde 1635, como vimos, a Academia só obteve completa licença para trabalhar officialmente em julho de 1637, isto é, dois annos e meio mais tarde, porque o Parlamento da França temendo alguma cilada de Richelieu, adiou até então o seu reconhecimento, só cedendo formalmente deante da insistencia de Luiz XIII.

Durante os primeiros annos, a Academia careceu de local proprio para suas reuniões. As sessões realizavam-se alternativamente em casa dos academicos principalmente nas residencias de Conrart, Desmarets, Germain Habert (abbade Cerisy), Seguier e do abbade de Boisrobert. Richelieu projectava mandar construir um grande edificio para a Universidade e nelle pensava installar condignamente a Academia Franceza. Morreu, porém, antes de poder concretizar seus vastos planos.

Quando subiu ao throno, Luiz XIV, proclamou-se protector da Academia Franceza e — como elle todos os reis que se lhe seguiram — recommendando ao seu ministro Colbert o financiamento do organismo. Decidiu tambem que, na Côrte, os academicos seriam tratados com a mais alta consideração e tomou outras disposições no sentido de cercal-os da maior autoridade e prestigio; entre estas, cumpre sallientar a creação das quarenta poltronas symbolicas da dignidade academica, que se tornaram tradicionaes com o decorrer do tempo.

SOB A INFLUENCIA DA POLITICA

Tanto Richelieu como Luiz XIV fizeram sentir o peso de seu enorme poder sobre a instituição nascente, tolhendo em muitas opportunidades a independencia de seus julgamentos e resoluções, sobretudo quando se cogitava de substituir os academicos fallecidos

Desde a primeira metade do secu-

(Continua na 8ª pagina)

Um plano que não falha

RONNY ROSSI

No seu escriptorio, na hora de encerrar o expediente do dia, Richard Renk, pensava:

— Os negocios correm bem e, no entanto, nunca me senti tão abatido... Tenho uma especie de pressentimento... Uma melancolia que não consigo comprehender nem explicar!

E sahiu á rua carregando na alma essas sombras que tornavam a sua vida de homem de negocios uma caminhada enfadonha.

Nos seus trinta e seis annos, não era ainda um velho na apparencia, mas um desencantado. Absorvido pela ambição de consolidar sua fortuna, nunca amára. Casára-se como para cumprir uma das étapas do seu raide pela existencia. A esposa cercava-lhe de todo carinho, mas não concorria para que sua vida intima se modificasse. Era bôa por indole, mas não comprehendia o espirito inquieto do marido e as ansiedades de um homem intelligente e imaginoso.

Richard gostava de sua casa do ambiente manso que a mulher lhe preparava, mas ás vezes sentia necessidade de ser saccudido por uma emoção mais forte.

Revoltava-se silenciosamente, pensava em fazer viagens, iniciar novos planos de negocios, passar uns dias no campo. Mas, previamente, sabia que nada disso resolveria a sua crise intima.

Na noite de São Sylvestre resolveu ir ao club procurar velhos camaradas. As dansas estavam animadissimas. Uma alegria natural anchia os salões de um enthusiasmo communicativo. Logo ao chegar, Richard foi solicitado por um casal que se achava ali, numa mesa, no angulo direito do salão. Seu amigo de infancia, George Lupe, recem-casado, voltava da viagem de nupcias e fôra passar a noite divertido-se no club. Bebeu uma taça de "champagne" e olhou com indifferença para os visinhos de mesa. Não conseguiu modificar o seu estado de alma.

A jovem esposa do amigo notando a sua abstracção, quiz penetrar o seu segredo e forçou o assumpto para o ponto que lhe interessava:

— Então, senhor Richard, não se diverte? Não dansa?

— Contento-me em vêr com que facilidade os outros se divertem... Invejo essa facilidade... Gostaria de dansar?

Em pouco o bello par ondulava no salão ao compasso lento de uma musica melancolica.

A esposa de George Lupe era viva, intelligente, um pouco "blagueur". Sentiu o mal de que Richard soffria e resolveu não deixal-o em paz.

— Vejo que não amou ainda apesar de já estar passando da edade... Por que se mostra tão indifferente deante de tantos olhares tentadores?

— Minha bôa amiga, agradeço-lhe a opportunidade que me dá para que eu desabafe um pouco. Nessa noite sinto que só a uma mulher intelligente poderia falar...

Bem sabe que sou casado com uma mulherzinha que é um modelo simples de esposa dedicada, carinhosa e suave. Em casa, sinto-me como em uma estação de repouso.

Mas, ás vezes, isso mesmo me parece desagradavel, intoleravel!

— Então, não ama a sua mulher?

— Mais do que isso: adoro-a. Seria capaz de fazer por ella todos os sacrificios. Mas o amor que lhe dedico é feito de respeito, de veneração, de ternura.

Sinto na alma um outro queimando os meus anseios, clamando por uma aventura, querendo viver em um instante uma eternidade, completamente, integralmente.

— Isso é simples imaginação! Eu comprehendo...

A joven esposa de George voltou para o lado do marido quando a orchestra deixou de tocar. Richard estava visivelmente encantado com aquella companhia que começava a animal-o.

Quando chegou em casa, a esposa ainda dormia. O dia vinha raiando. Olhou-a com a mais terna sympathia. Fatigado, procurou repousar.

No dia immediato, chegou tarde ao escriptorio. Uma senhora o esperava e se fez logo annunciar. Vinha de parte de Madame George Lupe.

Era uma creatura pequenina, delicada, agil, com uns olhos luminosos e um ar de quem traz no sorriso uma promessa de felicidade.

— Desejo trabalhar, senhor, e minha amiga indicou-me o seu escriptorio. D'ize-me ella que o senhor precisa de uma secretaria... Aqui tem a carta em que ella me apresenta.

— E' mas... Sim, é verdade, pode começar amanhã, disse Richard, mal dissimulando a impressão que a sua voz lhe tinha causado. Como se chama?

— Mary Roder.

Ao chegar em casa, Richard soube pela esposa que a senhora George a tinha convidado para tomar chá na tarde do dia seguinte. Tão preoccupado se achava com a graça e a belleza de Mary que não deu maior importancia a isso.

Logo no primeiro dia em que Mary começou a trabalhar sentiu que ella concorria, só com a sua presença, para que seu estado de espirito se modificasse.

Não sabia explicar porque aquelles cantava dentro do seu coração como uma musica feliz. Mary não perceben o effeito que causava em Richard. Trabalhava meticulosamente, levantando os olhos de vezes em quando para verificar si ella precisava de alguma cousa. Quasi sempre dava com os olhos de Richard sobre ella. Mas não quiz pensar em nada.

A senhora Lupe foi buscar a esposa de Richard para o chá. Depois, deolhos o perturbavam e aquella voz ram uma volta pelas casas de moda. Foi uma tarde agradavel para a senhora Richard que poucas vezes sahia de casa e não gostava de ir a parte nenhuma sem o marido.

Quando este chegou em casa, não encontrou a esposa. A criada deu um recado telephonico. Richard mostrou-se surprehendido. Mas, pensou em Mary, e pediu a Deus que a noite passasse ligeira para elle poder passar um dia em sua companhia no escriptorio. Mais nada o interessava. As horas se passavam e a esposa de Richard não chegava.

Este começou a inquietar-se. Duas horas da manhã bateram no relogio, melancolicamente. Richard pensou em sahir a procura da esposa.

Depois de mais uma hora de espera, adormeceu na cadeira da bibliotheca.

Acordou com um ruido na porta. Era sua mulher que chegava.

— Olá Richard, não imagina como me divertii! Estou fatigadissima. Vou dormir. Até amanhã. De outra vez não precisa esperar-me...

Richard notou o vestido escandalosamente decotado da esposa e seu penteado elegante que lhe realçavam extraordinariamente a belleza joven e fresca. Sentiu o perfume de sua bocca e não pensou siquer onde ella podesse ter estado. Sua formosura o deslumbrou. Foi até o quarto onde ella dormia. Um raio de sol matinal, dourava sua pelle morena e realiava os traços suaves de seu corpo delicado.

Uma sensação estranha dominou-lhe o espirito. Emoções contradictorias perturbavam o seu raciocinio. Mary apparecia na sua imaginação com uma figura esbatida, distante. Sua mulher lhe occupava toda attenção.

Na hora habitual foi para o escriptorio. Mary não havia chegado ainda.

Richard não podia trabalhar. O telephone tocou. Era a esposa que avisava que ia almoçar com alguns amigos e passaria mais tarde no escriptorio.

Richard pensou enlouquecer. Em poucas horas, a sua vida tomava rumos inesperados. Como explicar essa transformação de sua esposa?

Por que Mary não tinha ido trabalhar?

Já no fim do dia Richard recebeu a visita da senhora George Lupe. Vinha pedir-lhe conselhos sobre negocios. Encontrou Richard impressionado com os ultimos acontecimentos. Não quiz de proposito tocar no assumpto. Obteve as informações e retirou-se tranquillamente.

A' noite, quando Richard entrou no "boudoir" da esposa, já a encontrou preparada para sahir.

— Onde vaes esta noite?

— A um janiar no Ritz.

Estava mais bella do que nunca. As noites perdidas em festas, tinham deixado nos seus olhos negros, as sombras de olheiras romanticas que contrastavam com o calor do seu olhar quente e provocante.

Richard contemplou-a com enthusiasmo. Com a violencia de um apaixonado que tem pela primeira vez nos braços o ente querido, lançou-se sobre sua esposa, beijando-a com um amor que nunca sentira.

Horas depois, jantavam no Ritz, o casal George Lupe, Mary e os dois apaixonados.

Hygiene e Civilização

O uso do sabão gasta a pele, dizem os inimigos dos cuidados hygienicos.

Assim não pensam, porem, scientistas e sociologos.

Houve mesmo um sociologo que affirmou poder conhecer-se o grau de civilisação de um povo... pelo seu consumo de sabão.

Não parece absurdo o conceito.

O sabão é um indice inequivoco de hygiene pessoal. Quem usa sabão é limpo.

Logo altamente hygienico e, pois, um povo altamente hygienico e, pois, que a hygiene é um dos pilares da civilização.

Mas quaes os paizes, a tal respeito, mais hygienicos, isto é, mais civilizados?

E' o que nos diz a seguinte estatistica americana sobre o consumo de sabão por habitante.

Estados Unidos, 11 1|2 kilos; Hollanda, 11 kilos e 100 grammas; Dinamarca, 10 kilos; Inglaterra, 9 kilos; Australia, 8 kilos e 700 grammas; França, 8 kilos; Belgica e Suissa, 7 kilos, cada uma; Canadá, 6 kilos e 800 grammas; Suecia, 6 kilos e 600 grammas; Allemanha, 6 kilos e 200 grammas; Noruega, 5 kilos e 400 grammas; Italia, quatro kilos e 100 grammas; Hespanha, 4 kilos; Hungria e Russia, 2 kilos e 700 grammas cada uma; Polonia 2 1|2 kilos; Yugo-Slavia, Rumania e Bulgaria, pouco mais de 2 kilos cada uma.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

LUIGI PIRANDELLO - Premio Nobel de literatura

A originalidade da obra do genial escriptor — O drama, companheiro de vida do dramaturgo — Uma ascendencia de conspiradores e homens de acção — A infancia e a juventude de Pirandello — A dolorosa tragedia conjugal — O empresario e o theatrologo — O Premio Nobel de 1934

O premio Nobel de literatura deste anno, conferido a Luigi Pirandello, o famoso dramaturgo italiano, veiu focalizar uma das personalidades mais singulares do mundo das letras contemporaneas e um dos temperamentos artisticos mais discutidos da nossa época.

A originalidade genial de sua obra, feita de observações sobre a difficuldade de se distinguir a realidade da ficção, a verdade da apparencia, e sobre a diversidade de pontos de vista em que se collocam os sêres e as cousas, tem dado motivo aos mais variados commentarios e criticas em todos os paizes da terra.

Esse scepticismo, esse relativismo, que constitue o proprio fundo da tragedia pirandellesca, vem, entretanto, de longe, do mais profundo do pensamento grego da Judéa, de Pirrho, do Ecclesiastes. Adoptando-o, Pirandello não o fez, porém, por u'a méra attitude de espirito, mas guiado por uma exigencia interior, um impulso vital irresistivel, e é por isso que sua obra dramatica tem sempre, fóra da repercussão intellectual, um accento profundamente humano.

A obra de Prandello está mais do que a de qualquer outro grande escriptor ligada á sua vida. Frederico Nardelli em um livro recente, "L'oumo segreto", consagrado á biographia do autor do "Seis personagens", e, na sua maioria, composto de confidencias directas, fornece além de dados precisos, a possibilidade de abordar os capitulos particularmente delicados ou dolorosos da vida de Pirandello.

O NASCIMENTO DO ESCRIPTOR

O drama acompanha Pirandello desde o nascimento. Elle veiu ao mundo, em 28 de junho de 1867, não em Girgenti, como se affirma ordinariamente, mas em um casa de campo, entre o mar, bosques de oliveiras e carvalhos, onde sua mãe se refugiára para escapar ao colera que devastava aquella região. Nesse ambiente pacifico e suave esperou o dia de dar ao mundo mais um sêr, emquanto o esposo, preso aos negocios, ficava na cidade, onde não tardou a ser contaminado pelo terrivel mal.

Sua robusta constituição e u'a medicação energica salvaram-lhe a vida, não sem lhe deixar entretanto profundos sulcos. Logo que pôde andar, antes mesmo de se restabelecer de todo, foi reunir-se á esposa, que de nada sabia. Quando esta o viu chegar, emmagrecido, com o rosto cadaverico, começou a sentir, por effeito do choque as intensas dôres da maternidade. E foi assim que o cólera apressou de algumas semanas a vinda ao mundo daquelle que seria annos depois um dos maiores escriptores do mundo.

Stefano Pirandello pae do dramaturgo, um rude homem-barrão, com dois metros de altura e largas proporções athleticas, era o vigesimo quarto filho de Andrea Pirandello, figurio de origem, não obstante o nome grego da familia "Pur-anghellos", que quer dizer, "mensageiro do fogo". No commercio do enxofre e dos adubos, em Palermo, accumára em pouco tempo uma bella fortuna, que, ao morrer em 1897, foi calculada em dois milhões de liras.

O primogenito da numerosa descendencia de Andrea Pirandello, pelo fallecimento deste, apoderou-se da fortuna paterna, em parte por direito de herança e em parte pela astucia, conservando occulto o fallecimento do seu progenitor durante tres dias, tempo esse sufficiente para tomar suas precauções. Não ficou, entretanto, com a totalidade da riqueza e generosamente dotou os irmãos. Stefano Pirandello poude assim, com esse capital, encetar a vida de commerciante de enxofre.

ASCENDENCIA MATERNA

Do lado materno, a ascendencia de Pirandello não é menos pittoresca e aventurosa. Seu avô, advogado dos mais conhecidos e conceituados, chefiou a insurreição de 48 contra os Bourbons. Excluido da amnistia que favoreceu os demais insurrectos, teve de refugiar-se na ilha de Malta, com a mulher e seus sete filhos, entre os quaes a futura mãe de Pirandello. Coisa curiosa, no dia em que embarcava para o exilio, um irmão seu, sacerdote e legitimista, cantava um "Te Deum" pelo feliz restabelecimento dos Bourbons.

Na ilha de Malta, viveu pouco tempo, da generosidade desse mesmo irmão, a quem encarregou ao morrer de sustentar a viuva e os orphãos. Dos sete filhos que deixava ao desamparo, quatro eram homens e tres mulheres. Os quatro latagões deram ao tutor os maiores dissabores e as preoccupações mais dolorosas. Todos elles eram, com effeito garibaldinos exaltados, emquanto o tutor defendia o partido dos Bourbons. Um delles, Rocco Ricci, foi, com Cairoli, um dos martyres de Aspromonte, onde conheceu Stefano Pirandello. Ao sahir das prisões genovezas, Ricci encontrou-se com Stefano que lhe apresentou sua irmã, Catharina, com a qual veiu a casar-se pouco tempo depois.

Em toda a obra de Pirandello encontra-se mil allusões a esse periodo da historia das duas familias; da mesma forma, sente-se em todos os seus livros esse choque constante entre o temperamento impulsivo de seu pae e a resignação de sua mãe.

UM DRAMA DE FAMILIA

Aos 14 annos, Pirandello vê-se envolvido num drama de familia: seu pae encontra-se com uma prima, viuva, que, anteriormente ao casamento, tinha sido sua namorada; entre elles estabelece-se uma ligação que não tarda muito tempo a transformar em escandalo. Luigi affronta o gigante, tem com elle uma scena violenta, mas sahe victorioso. A mulher é repudiada, depois de convenientemente dotada. Themas dessa natureza são constantes nos romances e novellas de Pirandello e esses bruscos accessos de loucura seguidos de infinitas complicações constituem uma das mais interessantes originalidade de sua imaginação. O desejo de Stefano Pirandello era fazer de Luigi o seu successor nos negocios do enxofre; mas desde muito cedo manifestou-se no menino uma accentuada tendencia para o estudo. Apesar da opposição paterna, Luigi consegue inicia-se na carreira das letras. Installa-se em Palermo, onde logo se amadrinha, aos 15 annos, por u'a moça cinco annos mais velha com a qual se compromette noivo. Se o casamento não chegou a realizar-se não foi, entretanto, por infidelidade de Luigi. Passada essa phase amorosa de sua juventude, começa então o periodo de profundos estudos. Ainda um assumpto de novella tratado por elle.

A JUVENTUDE DE PIRANDELLO

De Palermo, Luigi Pirandello passa á Universidade de Roma, depois á de Bonn, onde uma these escripta em allemão, lhe valeu o titulo de Doutor com menção "muito honrosa".

Ell-o de novo em Roma, em 1891. Seu pae propõe assegurar-lhe uma forte renda com a condição de renunciar á repartição dos bens de herança, por sua morte.

Pirandello leva então uma vida ideal para um novo escriptor. Enche as gavetas de manuscriptos, collabora a titulo gratuito nas melhores revistas italianas, é recebido por toda a parte festivamente.

Em 1894, a conselho do pae resolve casar-se com a formosa Antonietta Portulano que deverá trazer um dote de 600.000 liras. O matrimonio tem lugar e o dinheiro é invertido nos negocios de enxofre. Esse maravilhoso periodo da vida do jovem escriptor não tardará muito em terminar

Em 1897, um telegramma de Stefano annuncia-lhe a ruina da sua fortuna devorada pela voragem das especulações imprudentes e pelas inundações das minas de enxofre. Pirandello deve desde esse instante trabalhar para sustentar-se a si e á familia.

Ingressa no magisterio, substituindo interinamente o professor de estylistica do Instituto feminino de Roma, com um ordenado de 91 liras mensaes. Nessa contingencia, recebe innumeros auxilios indirectos de seus amigos: os Orviedos pagam-lhe todos os artigos que durante cinco annos escrevera gratuitamente; Capuana tenta inicial-o na carreira theatral, mas não passou de simples experiencia. Durante vinte annos, Pirandello foi simplesmente professor e novellista.

Até 1904, quando publicou o "Defunto Mattia Pascal", passou por duras provações. Vindo a occupar effectivamente a cadeira do Instituto feminino com o ordenado de 250 liras, esse desafogo foi contrabalançado pela tragedia familiar que já se descortinava ha alguns annos.

A TRAGEDIA CONJUGAL

Desde o abalo que lhe produziu a noticia da ruina da fortuna dos Pirandellos, Antonietta não conseguira restabelecer-se de todo e, á proporção que se passavam os annos, o systema nervoso mais se lhe desequilibrava manifestando-se em accessos de ciumes violentos por todas as mulheres que se approximavam do marido, a começar pelas proprias alumnas deste. Esse sentimento chega ás vezes aos paroxismos da loucura.

Pirandello passa a vida de um tutelado: não póde sahir de casa com mais de alguns nickels e ainda assim acompanhado por um dos filhos; deve relatar minuciosamente tudo o que fez e as pessoas com quem falou, etc. Perante a idéa fixa da esposa, nada valem os factos e os argumentos. Comprehende-se agora porque nas suas obras elle usa tantas vezes de expressões como esta: "Os facto são saccos vazios; é o nosso pensamento que os enche"

Os filhos crescem e a mania de perseguição de Antonietta estende-se sobre elles. Vem a guerra e as amarguras se accumulam no coração de Luigi Pirandello. O filho mais velho é feito prisioneiro e conduzido a um campo de concentração na Baviera, onde cáe gravemente doente. Outro, depois de uma grave operação, é alistado e vae para as trincheiras. Uma filha, acabrunhada pelas monstruosas accusações de sua mãe tenta suicidar-se; é preciso internal-a num convento para escapar á furia da louca. O velho Stefano, agora viuvo, muda-se para Roma, surdo, quasi cégo, mais autoritario, porém do que nunca.

PIRANDELLO, THEATROLOGO

Por essa época, Pirandello começa a escrever peças de theatro. As simples narrações não lhe satisfazem mais; necessita agora de mais alguma coisa, do diálogo, do drama, onde possa affrontar os phantasmas que vivem nelle e expandir as angustias que lhe atormentam a alma.

Terminada a guerra, os filhos regressam ao lar; a filha casa-se; a esposa, no mais alto grau da loucura, é finalmente internada numa casa de saude. O velho Stefano morre.

O successo, porém, o envolve. Por essa época, lançou-se numa empresa theatral desinteressada, o Theatro dos Onze (onze jovens autores dramaticos italianos) que fracassa, não obstante os seus ingentes esforços. Para salval-a, Pirandello torna-se "metteur em scene", gerente, director artistico, tudo; leva-a ao estrangeiro... Em vão. A empresa morre, mas Pirandello adquiriu um novo habito: o de viajar. Desde essa epoca, como judeu errante elle percorre o mundo, elle que, salvo o tempo que passou em Bonn, nunca tinha sahido de Roma.

Esteve em Berlim, Paris, Nova York, Buenos Aires, Rio de Janeiro e nesta capital. Muitos dos seus ultimos livros foram escriptos em appartamentos de hotel.

Dentro de pouco tempo fará elle a mais gloriosa de suas viagens: a Stokolmo, para receber o premio Nobel.

ILEGÍVEL

O EMOCIONANTE DUELLO DO HOMEM CONTRA

COMO SE REALIZAM EM TODA A VELHA CASTELLA SOB OS APPLAUSOS DAS MULTIDÕES APAIXONADAS ESSAS GRANDIOSAS TRAGEDIAS ESPORTIVAS

Contrariando todos os vaticinios, a implantação do regimen republicano na velha Hespanha não modificou sensivelmente a alma conservadora de seu povo, que soube rapidamente adaptar ás novas contingencias creadas pela democracia, os seus costumes caracteristicos que vinham de edade de ouro da monarchia absoluta.

A moderna Hespanha das agitações populares, dos movimentos autonomistas, do divorcio, da emancipação integral das mulheres, é ainda a mesma Hespanha velusta das monumentaes festas religiosas, das castanholas e das touradas. Entre dois comicios politicos, cumprem-se os ritos de uma civilização tradicional.

Ainda agora, com a entrada do inverno na Europa, encerrou-se no immortal paiz de Don Quixote a temporada official das corridas de touros, uma das mais brilhantes que têm sido realizadas, não obstante a formidavel revolução da Catalunha, deflagrada justamente quando mais intensa ia a estação desse sport nacional.

Toda a gente sabe mais ou menos em que consiste uma corrida de touros; fóra da Hespanha, entretanto, poucos são os que conhecem os seus segredos e podem, por consequencia, sentir a belleza e as violentas emoções que ella proporciona.

E' por isso que damos aqui as suas principaes regras e uma ligeira noticia do que são esses espectaculos na sua terra natal.

A TRAGEDIA DO TOURO

A corrida de touros não é um sport na accepção anglo-saxonia do termo, isto é, não é um combate igual entre um touro e um homem. E' antes, uma tragedia, a tragedia da morte do touro, que é representada mais ou menos bem pelo animal e pelo homem, que nella participam e onde ha perigo para o homem mas a morte certa para o seu adversario. Nunca um touro sahiu com vida da arena.

A corrida normal de touros, tal como é realizada na Hespanha modernamente, comprehende ordinariamente a matança de seis touros por tres homens differentes. Cada um, mata dois touros e a lei exige que os animaes sejam de quatro a cinco annos de edade, sem defeitos physicos e bem armados de chiffres acerados.

Os homens encarregados de dar a morte aos touros são denominados matadores e é a sorte que determina quaes dentre os animaes encerrados no curral serão os que lhes cabe exterminar. Cada matador tem uma "cuadrilla" ou equipe de cinco a seis homens pagos por elle e que trabalham sob suas ordens. Tres delles o assistem a pé, manejam a capa e, sob suas vistas, collocam as "banderillas", dardos de madeira de tres pés de comprimento, com a ponta em forma de harpão. Os dois outros, que são montados, chamam-se picadores.

Ninguem na Hespanha usa o nome de toureador. Esta palavra se applicava aos membros da nobreza, quando não havia ainda profissionaes de corridas de touros, que se divertiam em matar os animaes, combatendo a cavallo. Todo o homem que combate touros por dinheiro, como matador, "banderillo" ou picador, é chamado toureiro.

A entrada da praça de touros em Madrid

Um bom touro para um "torero" não é o mais pesado, o mais forte, o mais chifrudo, nem o mais alto, mas o que tem bôa vista, o que reage á côr e ao movimento é bravio e franco na carga. Um mau touro para o "torero" é o touro forte e largamente encornado, mas, principalmente, um mau touro é aquelle que não reage á côr e a movimento ao qual falta coragem ou combatividade, de sorte a não se saber se elle atacará, nem quando nem como.

A CORRIDA ILLEGAL

A corrida de touros regular é uma tragedia e não um sport; o touro terá fatalmente de morrer; se o matador não pode acabar com elle dentro dos quinze minutos regulamentares concedidos para os preparativos e a scena final, o animal victorioso é retirado da arena com vida, enquadrado entre vaccas para ridicularisar o "torero"; mas a lei exige que elle seja abatido nos "corrals".

Não ha uma probabilidade sobre cem para que um matador, um "torero" officialmente investido, seja morto, salvo o caso da inexperiencia ou ignorancia. Mas o matador se conhece a profissão pode accrescer o perigo de morte na medida de seus desejos mantendo-se dentro das regras previstas para a sua protecção. Se correr um perigo por negligencia, ignorancia dessas regras, ou por falta de vivacidade physica ou mental, se desacredita na opinião do publico.

O matador deve dominar o touro por seu saber e por sua arte. A corrida de touros seria um sport verdadeiro, mais do que um simples espectaculo de tragedia, se fosse permittido aos touros voltarem á arena depois de nella terem triumphado uma vez. Nas provincias realizam-se corridas dessa sorte, fóra de todas as leis classicas das touradas, em arenas improvisadas em plena praça publica; essas corridas illegaes chamam-se "capeas".

E' um sport primitivo e selvagem e, em grande parte, um sport de authenticos amadores. Nos jogos sportivos não é a morte que fascina, a morte proxima que se deve evitar. O que attráe os jogadores é a victoria; a derrota, em lugar da morte, é que se deve evitar. Nas "capeas", o touro raramente é morto.

Existe mesmo casos de touros que depois de abater varios homens continuam tranquillamente a viver. Em Valencia, foi celebre um touro que matou dezeseis homens e rapazes e feriu gravemente mais de sessenta no curso de uma carreira de cinco annos falleceu de velhice, amado e admirado pela população da cidade.

AS NOVILHADAS

Geralmente, as corridas de touros começam ás cinco horas e meia da tarde. Ao meio dia, porém, tem logar o "apartado", isto é, a separação dos touros dos curraes com o auxilio de vaccas; as ultimas horas dos animaes antes de entrarem na arena são passadas em cellulas individuaes separadas do circo por um alçapão e um estreito corredor.

Ahi elles repousam até o momento de sahir para o combate. Os touros não são como geralmente se acredita, privados de alimento e de agua nem mantidos numa cellula escura muitos dias; a sua ultima ração é dada na manhã do proprio dia da corrida e na cellula ha um pouco de luz.

Raramente, quem assiste a uma corrida de touros pela primeira vez acha prazer e belleza no espectaculo; sem conhecer a technica e os segredos que esses combates singulares encerram é, com effeito, quasi impossivel sentir a emoção da tragedia. E' por isso que todos os guias hespanhóes recommendam aos turistas e estrangeiros em visita ao paiz começarem sua aprendizagem de touradas pelas "novilladas" ou corridas de aprendizagem.

EM PLENA HESPANHA NO TEMPO DE AFFONSO CONTINUAM A SER O ESTUDO DO PUBLICO

Um touro não corre atraz da capa vermelha ou da mania escarlate da "muleta" por simples estupidez como o peixe engole a isca mas porque a isso é obrigado pela technica do matador. Nas "novilladas" são faceis de observar em virtude de erros dos principiantes scenas em que os touros deixam o panno enganador para atirar-se contra o seu verdadeiro inimigo. O noviciado da profissão de toureiro é arriscadissimo e muitos aspirantes morrem ou ficam inutilizados antes de serem admittidos officialmente na praça de touros.

A ESTAÇÃO DE TAUROMACHIA

E' depois da Paschoa que se inicia em Madrid a primeira série de corridas de touros. Com um anno de antecedencia são abertas as inscripções para a assignatura de logares, como se fazem para as temporadas theatraes e os bons logares são disputados com um ardor que augmenta de anno para anno. O melhor sitio para assistir-se a uma corrida é perto da barreira, na parte da sombra, onde os toureiros põem as capas sobre a barreira côr de sangue. E' para este logar que elles attrahem o touro com a "muleta". E' ahi que elles vão limpar-se depois do triumpho.

Fóra das novilladas e das estações officiaes de assignaturas de Madrid, a melhor cidade para se apreciar uma série de corridas é Sevilha, durante as férias, quando se fazem corridas que duram pelos menos quatro dias consecutivos. Aliás, no domingo de Paschoa ha sempre corridas extraordinarias em Madrid, Sevilha, Barcelona, Murcia, Saragoça e novilladas em Granada, Valladolid, Bilbao e em muitas outras cidades.

Em cada cidade, a tourada tem um aspecto differente um estylo proprio, embora as regras sejam rigorosamente as mesmas. Em Bilbao, por exemplo, os touros são admirados, festejados e mesmo carinhosamente tratados, ao passo que o toureiro é antipathysado gratuitamente. Se acontece um matador obter successo numa temporada em Bilbao, no anno seguinte apresentam-lhe touros cada vez mais fortes e astuciosos até experimentar um desastre moral ou physico. Então, o enthusiasta apreciador de touradas diz, triumphante:

"São todos os mesmos, uns poltrões, uns impostores; dêem-lhes touros fortes e se verá sempre o mesmo".

A corrida de touros é um duello no qual nem sempre o homem é o vencedor

A TOURADA DA ELEGANCIA

As corridas de Aranjuez são tambem reputadas em toda a Hespanha. Situada a quarenta kilometros de Ma-

RA O TOURO

HA REPUBLICANA, COMO ONSO XIII, AS TOURADAS O ESPETACULO PREFERI- LICO CASTELHANO

drid, esta cidade é um oasis de altas arvores, de ricos jardins, com um rio correndo entre valles e collinas floridas. A' sombra das arvores lindas raparigas de braços morenos, com cestas de morangos humidos e frescos empilhados em folhas verdes offerecem por bom preço sua mercadoria.

Pode-se comer ahi em restaurantes ao ar livre, carne grelhada ou gallinha assada em fogo de carvão de madeira e beber tudo o que ha em vinhos de Valladolid por cinco pesetas.

A arena está situada no fim de uma rua poeirenta e larga, que da frescura torrida da cidade leva a um calor extremo. Estropiados da profissão, profissionaes do horror e da piedade que acompanham as feiras da Hespanha, bordam esta estrada agitando muletas, expondo chagas e extendendo os sujos chapéos á esmola dos transeuntes. A cidade é Velasquez até o fim das arvores e Goya, de repente, até o fim da arena. Esta é uma encantadora construcção no estylo da velha praça de Ronda.

Belmonte

Assentado na barreira, as costas voltadas para a pista, a multidão assiste ás frizas se encherem pouco a pouco de lindas morenas de Madrid e Toledo e de toda a circumvizinhança castelhana que chegam agitando os chales, se assentando com grande ruido de leques, sorrindo, fallando despreoccupadamente.

Este exame das bellezas das arenas é uma parte importante da corrida para o espectador e por isso mesmo quasi toda a gente vae á praça de touros munida de binoculos de theatro. Em nenhuma parte na Hespanha como na praça de touros pode-se apreciar a belleza e a elegancia das mulheres castelhanas e seus vestidos tradicionaes. Envoltas em chales coloridos, em delicadas mantilhas de renda brancas ou pretas, dão ao espectaculo um encanto que por si só justificam a popularidade das corridas.

NO DIA DA TOURADA

Quem for pela primeira vez a Madrid não deve deixar de chegar á praça de touros muito antes do começo da corrida. As portas que dão para o curral e para o pateo dos cavallos estão abertas e no "corredor interior" vê-se os cavallos alinhados contra a parede e os picadores chegando da cidade montados em animaes que os "monos" ou serventes da arena, lhes tinham levado para dahi conduzil-os até o campo de batalha.

Mais tarde, passará um automovel cheio de toureiros em uniforme dos quaes se vê o chapeu chato de fundo preto, as espaduas cobertas de brocardos de ouro e prata e suas physionomias sorridentes. Si, no auto, ha alguns homens de tunicas de prata ou sombria e um somente vestido de ouro com uma physionomia calma emquanto os outros riem alegremente, fumam e conversam, esse é o matador, os outros são a "cuadrilla".

O trajecto até a arena é a parte mais penosa para o matador. De manhã, o combate ainda lhe parece muito distante. Depois do almoço, está occupado com a sua vestimenta complicada. Uma vez porém no automovel, o combate está proximo e nada pode fazer emquanto dura essa viagem, submettido a um protocollo rigoroso.

Sob uma apparencia calma e desprendida o matador concentra todo o pensamento na aventura que vae iniciar. O perigo approxima-se a cada minuto e quaesquer que sejam os seus sentimentos, deve exteriorizar um indifferentismo absoluto pelo inimigo que espera por elle na jaula. Os banderilleros e picadores são muito differentes. O perigo que affrontam é muito relativo; são subordinados e sua responsabilidade é muito limitada; não matam e não têm a supportar uma grande tensão nervosa antes do combate.

Ao chegar á arena, o picador vae examinar o "inimigo" e se o acha excessivamente pesado e forte, sua physionomia revela immediatamente uma grande preoccupação. Sabe que, se o touro é realmente pesado, toda a vez que elle ferir o cavallo o picador cáe e se é sempre possivel fazer-se alguma coisa pelo matador, por elle, cahido no chão, com os cornos do touro a estraçalhar-lhe as carnes, nada é possivel tentar-se. E' este o grande perigo do picador e é por isso que são escolhidos entre homens corpulentos que saibam equilibrar-se bem sobre o cavallo.

OS PRIMEIROS PASSES

No inicio de cada corrida, quando o touro entra na arena, um dos "banderilleros" põe-se a correr através de seu caminho arrastando a capa que o animal persegue desde que a vê. Esta manobra ritual e que os neophytos não comprehendem permitte julgar o animal e saber qual é o seu chiffre preferido.

De pé, no abrigo atraz da barreira, o matador estuda o touro, sua corrida, observa se elle segue os zig-zags da capa apresentando-lhe o lado direito ou esquerdo, ou um e outro, o que indica se elle olha com os dois olhos, com que chiffre prefere ferir e nota tambem se elle corre direito ao panno ou, ao contrario, obliquamente para o homem que o carrega.

E' o matador que, em principio, deve executar todos os preparativos da morte do touro e a propria morte deste; os picadores têm por missão reduzir o enthusiasmo do animal, modificar sua andadura e abaixar o porte da cabeça. Os banderilleros o fazem correr em primeiro logar, collocam as banderillas rapidamente, em posições taes que corrijam todas as tendencias a desviar a carreira; entretanto, nada devem fazer que destrua o vigor do touro afim de que elle possa chegar intacto ás mãos do matador que, com a muleta o põe na posição desejada para a scena final e o mata de face, fazendo abaixar a cabeça com a capa vermelha e enterrando a espada do alto, no vertice do angulo comprehendido pelas duas omoplatas.

OS GRANDES MATADORES

A tourada de hoje differe essencialmente da que era disputada ha alguns annos; um toureiro de genio que não dispunha porém de physico apropriado imprimiu-lhe uma feição nova, dando á arte da tauromachia uma apparencia mais elegante e menos dramatica. Os touros que até então appareciam nas arenas eram excessivamente fortes de sorte que a lucta ganhava em selvageria o que perdia em belleza; o toureador não se approximava convenientemente do animal senão em condições especiaes.

Belmonte foi o grande innovador da tauromachia; com elle a brutalidade da lucta transformou-se numa arte de intelligencia, astucia e elegancia; para conseguir triumphar nas praças teve entretanto de modificar as regras classicas das touradas em muitos pontos. Desde que o fez, porém, todos os outros o imitaram mais ou menos bem sem comtudo chegar a grau supremo que elle attingia.

Emocionantes phases de uma corrida

Ao mesmo tempo que Belmonte, outro matador Joselito fazia vibrar de emoção as multidões nas praças de touros. Tinham um estylo diverso do Belmonte, seguindo as regras tradicionaes e preferindo portanto os touros velhos, manhosos, fortes e com chiffrudos. Seguindo, porém o exemplo de Belmonte adoptou a nova escola mantendo com o mestre uma competição que durou varios annos e que só findou com a sua morte, em 1922. Belmonte retirou-se das arenas sem nada ter soffrido. A paixão das touradas não o deixou comtudo tranquillo e este anno voltou á pista mais senhor de si do que nunca para gaudio dos apaixonados desse emocionante sport.

Com o afastamento desses dois astros das arenas, a arte tauromachica pareceu decahir; o que se observava entretanto era a ausencia dos dois famosos matadores; como sempre acontece em todos os dominios, depois da presença de um genio fica sempre a sensação de vacuo e desanimo.

Morto Joselito e Belmonte retirado da actividade, a tauromachia passou por um periodo difficil; é que esses

(Conclue na 6ª pagina)

A IMAGEM VIVA

Maurice NOURY

O "calouro" estava ali de pé, sobre o estrado, perto da mesa da professora. Olhava um pouco desconfiado, para os alumnos sentados nos bancos. Uma curiosidade brejeira apoderou-se de toda a classe. Os meninos que estavam sentados no fundo da sala levantavam-se para descobrir, no novo collega, o detalhe que se prestaria melhor ao trote

A joven professora parecia indifferente a desordem crescente. Tambem contemplava o rapazinho parado deante della e lhe examinava o rosto, as linhas suaves e imprecisas com accentuado cuidado e procurava encontrar os olhos claros que se esquivavam... Então, extendendo a mão, pegou o nariz do menino e levantou a fragil cabecinha. Elle tinha oito annos. Candidos fulgores pareciam banhar a fronte corôada por cachos castanhos. Os olhos humidos indicavam a submissão, a confiança, mas advinhavam-se, escondidos sob a timidez do momento, brilhos decididos e voluntariosos.

A senhorita Luiza Lehellier olhava o alumno sem pronunciar uma palavra. A classe estava surprehendida de vêr prolongar-se essa scena. Um dos alumnos, fortissimo de onze annos, resumiu atrevidamente a impressão de todos, dizendo:

— Parece que a professora se apaixonou!...

Essa reflexão que ella fingiu não ter ouvido, parece tel-a despertado. Enrubesceu ligeiramente e a seguir levantou-se da cadeira e conduziu o calouro ao logar do qual poderia vêl-o bem...

— Ficarás um pouco commigo durante o recreio: terei que interrogar-te para verificar o que sabes.

Luiza Lehellier cumpria o seu mister da melhor forma possivel, distrahindo-se ás vezes para não perceber os doces olhares que a contemplavam e que provocavam nella emoções singulares.

— Diga-me, como te chamas?

— Mario Agriet, senhorita.

Uma especie de decepção se apoderou de Luiza. Acreditou que não era possivel dar a esses traços infantis mais que um nome... Abriu a bolsa e tirou de lá uma photographia. Era um cliché amarellento, velho, de quasi 20 annos atraz que ella guarda como uma reliquia. E' a imagem de um rapazinho, com seu fardamento escolar, que tem uma semelhança extraordinaria com o menino que estava ao seu lado.

Os seus sentimentos naquelle momento não eram de pura piedade amorosa, mas reflectiam a necessidade de reunir e conservar, tudo o que recordava o sêr adorado, de querer conhecer, tal como elle foi através de todas as etapas de sua existencia. Luiza amava e do homem no qual não podia pensar sem perturbar-se, guardava devotadamente diversas photographias. Era delle aquella ephygie de menino, vestido de sarja preta, com cabellos encaracolados sobre a fronte pura...

A joven estava ansiosa por encontrar seu noivo essa noite e contar-lhe a sua descoberta. E quando reuniu-se a elle falou-lhe com exaltação; elle ouvia suas palavras ingenuas com um leve sorriso. Elle se alegrava da felicidade que o destino lhe tinha reservado; elle acceitava em silencio essa confissão, que o elegia como objecto do seu culto. Mas, de repente, mudou de assumpto. Luiza, desconcertada e um pouco offendida, mostrou-se assombrada"

— Como? Não te interessas por isto?

— Mas, sim, naturalmente, que sim! Apesar de que, bem sabes, as historias da tua escola...

Um silencio rapido interrompeu a conversa. Pouco a pouco voltaram novamente a falar. Mas, apesar disso, Luiza não conseguiu dissipar o seu aborrecimento. Para consolar-se, voltou a vêr semsinha a pequena photographia e' na manhã seguinte, o rosto fresco de Mario, que reflectia sentimentos expontaneos, sem restricções.

Cada dia que se passa o carinho da professora para o alumno augmentava. Luiza inclinava-se ardentemente sobre essa alma nova e procurava descobrir nella todos os germens dos pensamentos que ella desejava vêr brotar em outra pessoa e suscitar um affecto cujas delicias só ella podia conceber. Comtudo, um pequeno remorso a atormentava.

— Pobre garoto!... Si soubesse e comprehendesse que não é a elle a quem amo! Si advinhasse que não é mais do que a imagem viva de outro menino de quem eu gostaria de ter sido a companheira!

Para compensar o que ella julgava ser uma manifestação de egoismo, mostrava-se mais carinhosa e indulgente com Mario. O menino agradecia-lhe por todos os meios imaginaveis, com attenções pueris, que commoviam o coração sensivel de Luiza.

Um dia chegou á escola acompanhado de sua avó.

— Mario quiz a todo transe que viesse vêl-a, senhorita; fala-me tanto da senhora! Nunca o vi tão contente. Eu lhe sou muito grata por todas essas attenções. Pobresinho não tem pae nem mãe. Só eu cuido delle e, como vê, na minha edade, isso é penoso...

Emquanto a avozinha falava, Mario levantou os olhos cheios de adoração para Luiza. A professora acariciava seus cachos castanhos, enrolava-os entre os dedos. A avozinha continuou dizendo:

— Encontraste uma mamã gentil...

* * *

Os dois acontecimentos foram quasi simultaneos.

Primeiro as relações entre Luiza e Roberto se romperam. O joven reprovou em sua noiva a frieza com que o tratava, a diminuição do interesse que tinha demonstrado por elle e um certo desprezo, que não podia tolerar por mais tempo.

Todos estes argumentos mostravam, evidentemente, a personalidade de Roberto e desvendava o seu detestavel orgulho.

Luiza ficou perplexa diante da facilidade com que elle acceitou esta resolução.

O sonho nascido nella não estava destruido; sabia para onde transportal-o.

Uma subita enfermidade levou a avozinha de Mario ao tumulo. Luiza ficou ao lado do orphozinho que encontrou chorando em casa de uma vizinha.

Apenas a viu, Mario precipitou-se em seus braços. Soluçava entrecortadamente, não encontrando para exprimir sua dôr mais do que o chamado instintivo que sobe a todos os labios, nas horas de perigo:

— Mamã!... Mamã...

Luiza o beijou com ternura:

— Queres vir commigo, Mario? perguntou ella comprimindo o garotinho contra o peito.

A felicidade brilhou no pequeno rosto banhado de lagrimas. Um sorriso molhado desenhou na physionomia do menino, traços de uma alegria que Luiza nunca tinha sentido na face de outros meninos.

Os dois partiram. Luiza conduzia Mario pela mão que elle apertava fortemente como receiando perdel-a.

Luiza permanecia grave e serena. Sua vida começava, então, consagrada como ella tinha desejado, ao amor de ser eleito pelo destino para receber e devolver sua ternura.

O emocionante duello do homem contra o touro

(Continuação da 3ª pagina)

dois astros acostumaram os espectadores a scenas tão emocionantes que o commum dos matadores não lhes podia dar; em si mesma, a tauromachia não tinha decahido mas voltado a seu estado normal.

Outros toureiros continuaram a surgir nas arenas para delicia do publico apaixonado. Entre elles um antigo companheiro de Belmonte e seu principal banderilhero, Manoel Garcia Maera. Foi um fino matador, ferido innumeras vezes pelo inimigo, mas dotado de uma coragem de uma resistencia ao soffrimento incredivel. Attingido pelos cornos de um touro, continuava a luta até o final como se nada tivesse acontecido. A cada funcção, o publico esperava a sua morte; mas o sangue frio e a indifferença pelo perigo salvaram-no sempre de um desastre.

Marcial Lalande, que conhecia os touros por ter nascido com elles na fazenda de criação do duque de Verega, foi o successor de Joselito. Era um matador scientifico mais infelizmente physicamente fraco e muito descuidado. Parecia não sentir nenhum prazer em combater os touros, não tirava de sua profissão nenhum orgulho. Era um toureiro triste e apathico, technicamente habil e muito intelligente, mas era sufficiente vêl-o uma vez na arena para tornar-se desinteressante e monotono.

A reentrée de Belmonte e o apparecimento de uma pleiade de novos artistas da arena, que este anno iniciaram a sua carreira official com grande exito, parecem destinados a terminar com o periodo de crise por que passou a tauromachia na maravilhosa terra das andaluzas e das castanholas.

A Niche da Immortalidade

(Continuação da 1ª pagina)

le XVIII, porém, a autonomia da Academia Franceza foi se acentuando ao mesmo tempo que a sua fama, importancia e significação no desenvolvimento das letras francezas se affirma poderosamente. Quando estalou a Revolução Franceza de 1789, a Academia era, ha muitos annos já, uma instituição de prestigio mundial.

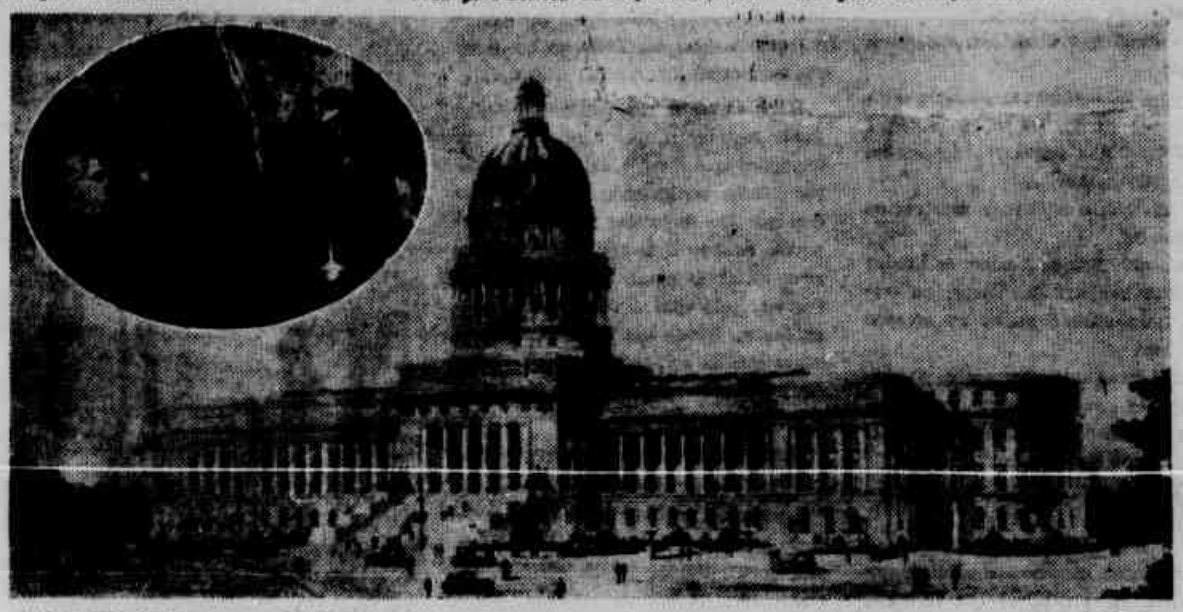
O largo periodo revolucionario que convulsionou este paiz na ultima decada do seculo XVIII transtornou fundamentalmente a vida da Academia. As perseguições de que foram objecto muitos de seus membros, alguns dos quaes morreram na guilhotina ou se suicidaram — varios outros emigraram — reduziram progressivamente o numero de academicos e finalmente em 1793, quando a Convenção resolveu supprimil-a,

(Conclúe na 3ª pagina)

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

CUBA NO ANNO DE 1934!

O jornal de Barcelona "El Diluvio" publicou uma curiosa estatistica da vida politica de Cuba servindo-se para isso de dados officiaes colhidos na imprensa cubana.



O Palacio do Congresso de Havana. No medalhão o presidente Machado, em cujo governo começou o periodo de inquietação que ainda atravessa a Republica de Cuba

A "perola das Antilhas" atravessou e atravessa um periodo de agitações que convulsiona todas as classes sociaes e anarquisa a sua vida interna.

"El Diluvio" resume sem commentarios, a atormentada vida insular no balanço que vem de publicar e que se refere ao periodo de 1934.

Segundo esse balanço houve em Cuba o anno passado:

Tres presidentes da republica; dez crises governamentaes; trinta e tres quedas de ministerios; duas tentativas de revolução communista; nove conspirações militares, sendo uma planejada pela propria policia de Havana; uma tentativa de golpe de estado do A. B. C. "partido da opposição"; um pronunciamento de antigos officiaes do exercito; uma insurreição naval; duas grévves geraes e dez grévves parciaes importantes; duas mil bombas explodidas no territorio da Republica; trinta mortos e duzentos feridos em consequencia de attentados politicos; oitenta e cinco mortos e mais de quatrocentos feridos em consequencia de collisões de menor importancia como carga de policia, gazes lacrimogenos e outros; um attentado contra o chefe de Estado, tres attentados contra o chefe do Exercito e... sete attentados contra o embaixador dos Estados Unidos.

Esse balanço alarmante revela que a situação cubana continua ainda incerta e que o anno passado foi dos mais rudes para a vida da formosa Ilha.

"El Diluvio" não faz nenhum commentario a esses dados sinistros.

Diz apenas que, apesar de tudo, reina calma na Ilha.

Tudo depende da interpretação que se queira dar ao sentido da palavra calma...

Com tantos pronunciamentos militares e tantos attentados, Cuba colloca-se no primeiro plano dos paizes politicamente agitados.

No correr do anno de 1935 não se modificaram os aspectos da vida social cubana de cuja gravidade esse balanço constitue um quadro impressionante.

"El Diluvio" não publicou igual resumo da vida politica hespanhola cuja agitação se espalhou pelo paiz inteiro aggravando-se principalmente em Barcelona que foi theatro de scenas dramaticas durante muitos mezes.

Seria interessante que o citado jornal fizesse um confronto numerico entre os dados do balanço da vida cubana com os da Hespanha. Assim, a estatistica, talvez, ficasse mais interessante...

DUAS EXPLORADORAS DE VINTE ANNOS

O "Instituto Internacional de Linguas e Cultura Africana" que foi fundado com o objectivo de promover o conhecimento da Africa, tem desenvolvido, nos ultimos tempos uma actividade verdadeiramente notavel.

De todas as partes do mundo, dirigem-se para as diversas regiões africanas expedições chefiadas por naturalistas, sabios e exploradores conhecidos, membros do Instituto que em caracter official se perdem nos recantos mais longinquos para colher dados, observações e conhecimentos das civilizações primitivas.

Até agora, porém, essas expedições eram compostas somente de homens.

Mas tal foi o interesse despertado no espirito das jovens associadas do Instituto pelos resultados das licções masculinas, que duas moças francezas, de 20 annos de edade apenas, resolveram acceitar a indicação de seus mestres para uma dessas missões.

Chamam-se ellas Mlles. Rivière e Tillion. M. Rivet, professor de um Museu de Historia Natural da França e director do Museu Ethnographico de Trocadero, resolveu confiar a essas duas jovens a exploração e estudas pelos Aurés no sul da Algeria.

Os aurés são Arabes cruzados com Berberes e não têm absolutamente nenhum contacto com a colonização occidental, o que torna bastante delicada e perigosa a expedição feminina.

O certo é, porém, que as duas jovens demonstram o maior enthusiasmo pela missão de que estão investidas e já têm concluido o seu plano de viagem e de acção.

Disseram ellas, em recente entrevista concedida aos jornaes europeus, que pretendem inicialmente visitar o governador da Algeria, pedir-lhe conselhos e uma escolta. Depois, procurarão os Caids, poderosos do Sul, para obter delles alliança e protecção.

Feito isto tomarão então o caminho dos Aurés e pretendem localizar-se em uma região distante para evitar o contacto directo com os indigenas, antes de conhecer a sua lingua.

A expedição está terminando a organização e já possue uma pharmacia completa, esplendidos apparelhos T. S. F., varios binoculos de grande alcance, instrumentos scientificos e roupas de montaria.

Mlles. Rivière e Tillion embora conhecendo o perigo que vão correr, mostram-se enthusiasmadas com a expedição e seguras dos resultados que pretendem obter.

OS FILHOS DE CARLITO

A ultima novidade de Hollywood: Carlito foi considerado o melhor dos paes. Para Charles Chaplin não ha nada hoje que mais o interesse do que os seus filhos Charles Spencer e Sidney Earl.

Charles Chaplin, em sua residencia de Lake Arrowhead, estudando o argumento de sua proxima producção

Ambos estudam na grande escola militar de Los Angeles e Carlito os visita quasi diariamente, e todas as semanas, acompanhado dos dois garotos, faz excursões pela costa do Pacifico no seu bello e rico yacht. Os filhos de Carlito mostram-se encantados com a companhia de Paulette que não se separa de Charles Chaplin nem para respirar.

A segunda esposa de Carlito, Lita Grey mais de uma vez criticou e lamentou o pouco caso que elle revelava pelos meninos. De facto, ha alguns annos, era isso que se verificava. Mas, tempos depois, quando Lita pretendeu interessar os filhos no cinema, Carlito se oppoz decididamente e o caso foi levado ao tribunal que deu ganho de causa ao famoso cómico. Foi precisamente desse momento em deante que Carlito comprehendeu que precisava cuidar das creanças mais sériamente.

Tanto um como outro herdou o talento musical do pae, e ambos fazem parte da banda de musica da escola militar. Charles Spencer, sendo como o pae toca violino, instrumento favorito deste. Possue além disso um fino espirito de actor. Imita graciosamente Harold Lloyd, Bert Wheeler e o seu proprio pae, mas conserva como este um espirito sério: um palhaciinho triste que acaba de completar nove annos. Seu irmão, Sidney, é porém, mais alegre.

A mãe dos garotos, Lita Grey, vive em Nova York e os vem visitar varias vezes no anno. Durante as férias, os meninos repartem o tempo entre sua avó, Mrs. Elizabeth Curry que reside em Los Angeles e os adora, e seu pae.

O grande esforço de Carlito consiste em evitar que os filhos se tornem actores de cinema. Para isso evita que elles tenham qualquer contacto com os estudios. Garantindo a subsistencia dellos. Carlito já dispõe em bôa forma de uma fortuna de 10 milhões de dollares afim de evitar que, por necessidade, os seus filhos sejam obrigados a recorrer ao meio de vida no qual elle enriqueceu e adquiriu fama no mundo inteiro.

Os divertimentos que Carlito procura aos seus filhos são principalmente os sports e as leituras instructivas, obedecendo a tendencia de cada um. Não póde evitar, porém as demonstrações artisticas, principalmente de Charles que se revela um menino inclinado á musica e a toda a forma de arte.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife — Domingo, 31 de Março de 1935

8 PAGINAS

O livro roubado

ALBERT JEAN

O dr. Recoubeau voltou a introduzir a sonda na bocca do cliente.

— Ai! ai! gemeu o paciente.

Immediatamente abriu-se a porta e entrou no gabinete a ajudante do dentista. A sua respiração era precipitada e o espanto desenhava-se na sua physionomia e nos seus olhos arregalados.

— Senhor! Senhor! exclamava ella.

Roubaram tambem a bomboneira!

— Que bomboneira?

— A bonita... Aquella que a senhora lhe deu de presente no dia de seu anniversario.

O dr. Recoubeau, ao ouvir isto, fez um movimento brusco e a sonda que explorava o molar de Pablo Aiguebelette se afundou com mais força.

— Ai! Ai! voltou a queixar-se o paciente.

— Perdoe-me... magoei-o, não é verdade? Reconheceu o dentista emquanto a criada desapparecia fechando suavemente a porta. Perdõe-me... Mas isto faz um homem perder a cabeça!...

— Por causa da bomboneira?

— Sim, não é só a bomboneira... E' que não posso ter nenhum objecto no salão.. Desapparecem todos com uma rapidez vertiginosa. Em menos de tres mezes roubaram-me todos os cinzeiros, uma brucha hollandeza, algumas estatuetas de bronze, duas taças da China, uma figura de Saxe e hoje a bomboneira. E logo a que a minha mulher me deu no dia de meu anniversario!... Isto é intoleravel! E o peor é que não posso impedir que meus clientes entrem no salão...

Mas de quem suspeita o senhor?

— De todos!

Pablo Aiguebelette movimentou-se na cadeira e accrescentou:

— Parece que o senhor exagera, senhor.

— Não, não acredite. Poderia citar o nome de varios dos meus collegas que tiveram que collocar cadeados em suas bibliotheca...

Ao ouvir isto o cliente mostrou-se interessado.

— Como? Tambem roubam os livros?

— Sim senhor! Os livros, os jornaes, tudo quanto passa ao alcance das mãos!

— Ah! murmurou pensativo Pablo.

O doutor acabou o serviço. O paciente, pondo o sobretudo, perguntou:

— Quando devo voltar?

— Terça-feira, respondeu o dentista.

Pablo Aiguebelette sahiu satisfeito e não pensou siquer nos effeitos desastrosos da sonda no seu dolorido molar. No dia marcado, foi pontual: chegou á hora exacta que o dentista tinha determinado. Ao entrar no gabinete para a consulta, disse amavelmente:

— Permitta que lhe offereça este livrinho...

O doutor tomou o livro que o cliente lhe offerecia e quando leu a capa, exclamou surprehendido:

— Ora viva! Não sabia que era escriptor...

— Sou autor desse modesto trabalho, confessou Aiguebelette baixando a cabeça.

— Ah! em versos! Oh! como minha mulher vae ficar contente! Ella adora poesias...

— Quando sua senhora o tiver lido, disse o poeta, pode collocal-o no salão. Assim poderão entreter-se seus clientes, emquanto esperam a hora para entrar no gabinete.

— Ora! Não se incommode por elles, respondeu o doutor. Recoubeau, recomeçou o tratamento no cliente.

Quando terminou de torturar-lhe, ordenou com autoridade medica:

— Volte aqui ás cinco horas.

E emquanto descia as escadas, o poeta ia pensando:

— Já que meus contemporaneos se obstinam em não lêr minhas obras, eu saberei obrigal-os a lêl-as, e a me respeitar... Não querem comprar meus livros?... Pois bem! Eu deixarei que os roubem. Deste modo saberão que existo.

E alcançou a rua considerando-se desde logo um autor conhecido, um escriptor que dentro de pouco tempo estaria consagrado pela opinião dos que lhe furtavam os livros. Mal poude encher o tempo que restava para voltar ás cinco horas ao encontro marcado com o dentista, em seu gabinete. Pouco lhe importavam as dôres que ia soffrer, os incommodos do tratamento dos seus dentes insubordinados.

A perspectiva da consagração publica dominava-lhe o espirito.

Quando subia as escadas do consultorio, anciava por saber o destino que sua obra tivera. Tinha certeza de que o livro havia sido roubado.

Quando o dentista o viu chegar chamou-o immediatamente ao seu gabinete e satisfeito de poder comprovar as suas affirmações a respeito dos furtos no salão de espera, disse victorioso para o seu cliente:

— Vê? O livro já desappareceu.

— O que? perguntou Pablo com dissimulada indifferença.

— Sim, o seu livro de versos, res-

que tenham custado muito a leval-o. Não! Esta manh eu o coloquei na mesa do centro do salão e ás duas da tarde já o tinham roubado.

O coração do poeta transbordava de alegria. Não se preoccupe, dr. por tão pouco coisa... Amanhã eu lhe trarei outro exemplar. Fique tranquillo.

E emquanto voltava a sua casa, Aiguebelette exclamava:

— Um exemplar por dia! Trezentos e sessenta e cinco exemplares, por anno!... Antes de primeiro de janeiro, toda a edição estará esgotada...

E pensar que ha muitas pessoas

que escrevem, que ainda se queixam da crise que xiste no mercado de livros!...

No dia seguinte o poeta entrou com passo triumphante no consultorio do dr. Recoubeau.

Emquanto o dentista despachava outro cliente, Pablo pensava no êxito que o aguardava. Naturalmente este outro volume tambem seria roubado...

Amanhã em vez de um, traria dois exemplares. Deste modo a edição se esgotaria com mais facilidade. Estava satisfeitissimo!

Quando o dentista abriu a porta do gabinete e deparou com o cliente, correu até elle, exclamando:

— Ah! felizmente posso lhe dar uma bôa noticia!... Pode considerar-se um homem de sorte!... A minha bruxa, a figura de Saxe, as taças da China, os bronzes, emfim tudo o que desta casa desappareceu... não voltarei a vêr nem em sonhos... Mas seu livro...

— O que?... O que?... perguntou inquieto Aiguebelette.

O dentista sem comprehender o espanto do poeta, continuou:

— Calma! Calma! Não se assuste. O cliente que hontem levou o livro, voltou hoje e o deixou alli sobre a mesa, no salão de espera, isto é que é ter sorte...

O NINHO DA IMMORTALIDADE

(Conclusão da 6ª. pagina)

restavam apenas em Paris dez ou doze sobreviventes.

Pelo espaço de dez annos, a Academia — cujos archivos foram escondidos pelo abbade André Morellet, seu ultimo director — não pôde funccionar e só em 1803, sob o Consulado de Napoleão, resurgiu das cinzas, mas com o nome de Classe de Lingua e Literatura Franceza, dentro do Instituto Nacional, composta tambem de quarenta membros.

Ou mais da restauração da monarchia em França (1815), o governo deste paiz reorganizou a entidade de accordo com as bases essenciaes de seus antigos estatutos, e no anno seguinte retomava o nome de Academia Franceza. Desde então nenhum acontecimento politico ou social veiu abalar os fundamentos de sua existencia que é ainda hoje regida por estatutos muito pouco differentes dos primitivos.

O LABOR SECULAR DA ACADEMIA

A Academia Franceza vem exercendo uma grande influencia sobre os costumes, a lingua e as producções literarias e scientificas da França. A principio, como foi dito, só tinham direito a penetrar na immortalidade que a instituição confere aos seus membros os homens de letras. Depois, todos os homens que, por seus trabalhos, feitos e benemerencias se tornassem em expoentes do momento francez e uma personalidade de repercussão internacional, foram admittidos em seu recinto. A Academia Franceza acolhe actualmente em seu seio sabios, politicos e generaes ao mesmo tempo que escriptores e artistas.

A Academia, desde sua fundação, dispuzera a crear entre outras obras um dicionario, uma grammatica uma rethorica e uma poetica. A primeira edição do dicionario data de 1694. A grammatica foi feita pelo academico Regnier Desmarais e appareceu em 1705 com o titulo de "Tratado de grammatica franceza".

A idéa de confeccionar uma rethorica e uma poetica foi abandonada mas se fez uma recompilação dos discursos que, desde 1660, os novos academicos ao ingressar na immortalidade pronunciavam, fazendo o elogio do seu predecessor, cuja poltrona ia occupar.

A partir de 1671, as sessões da Academia para admissão de novos membros tornaram-se publicas E nesse anno foi outorgado pela primeira vez o premio de eloquencia religiosa creado em 1654 pelo academico Jean Louis Gues de Balzac, mediante fundo especial. Esse premio era concedido geralmente a cada dois annos, mas o seu caracter não tardou em ser modificado e a eloquencia civil (elogio aos grandes cidadãos) substituiu a religiosa.

O academico Paul Pellisson Fontanier creou tambem em meiados do seculo XVII um premio de poesia que, depois de sua morte, passou a ser financiado pela propria Academia. O bispo de Noyon tomou mais tarde a seu cargo a manutenção do premio exigindo sómente que os themas constituissem elogios a Luiz XIV. Essa condição foi, porém, mais tarde extinguida passando os themas a ser livremente escolhidos.

Na segunda metade do seculo XVIII, até a Revolução Franceza e, sobretudo, no seculo XIX depois da restauração da monarchia, a Academia recebeu innumeros donativos perpetuos que lhe permittiram augmentar paulatinamente o numero de premios e de concursos. A historia da Academia é extremamente rica de factos interessantes, que são geralmente conhecidos. Entretanto, mesmo na França, só a classe mais culta conhece as extraordinarias vicissitudes por que passou nos seus primeiros tempos quando ainda não possuia bastante autoridade para viver com independencia.